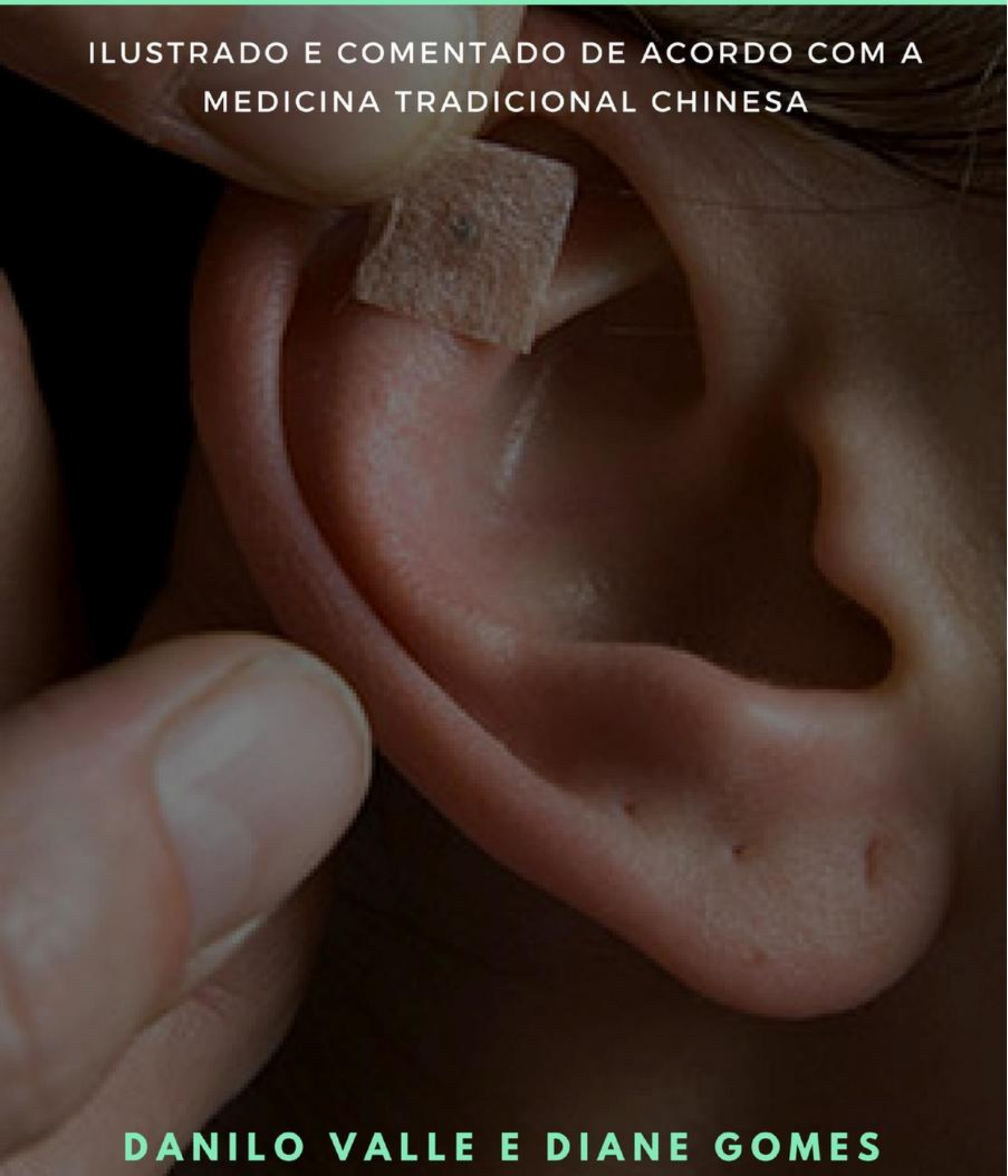


100 PROTOSCOLOS DE AURICULOTERAPIA

ILUSTRADO E COMENTADO DE ACORDO COM A
MEDICINA TRADICIONAL CHINESA



DANILO VALLE E DIANE GOMES

Introdução	5
Protocolos	6
<i>Acne</i>	8
<i>Afta</i>	10
<i>Alcoolismo</i>	12
<i>Alergia da pele</i>	14
<i>Alopécia</i>	16
<i>Amigdalite</i>	18
<i>Amenorréia</i>	20
<i>Anemia</i>	22
<i>Angina</i>	24
<i>Asma</i>	32
<i>Azia</i>	34
<i>Bronquite</i>	36
<i>Bursite</i>	38
<i>Cãimbras</i>	40
<i>Cefaléia</i>	42
<i>Celulite</i>	45
<i>Ciatalgia</i>	47
<i>Cistite</i>	49
<i>Cólica Renal</i>	51
<i>Conjuntivite</i>	53
<i>Constipação</i>	55
<i>Desmaio</i>	57
<i>Diarréia</i>	59
<i>Disfonia</i>	61

<i>Disfunção de ATM</i>	63
<i>Dismenorréia (Cólica Menstrual)</i>	65
<i>Dispnéia</i>	67
<i>Disposição (Cansaço)</i>	69
<i>Diurético</i>	71
<i>Dor de Dente</i>	73
<i>Dor de fratura</i>	75
<i>Ejaculação Precoce</i>	77
<i>Emagrecimento</i>	79
<i>Endometriose</i>	81
<i>Endometrite</i>	83
<i>Entorse</i>	85
<i>Epistaxe</i>	87
<i>Estimulante Sexual (Protocolo Legal)</i>	89
<i>Faringite</i>	93
<i>Fascite Plantar</i>	95
<i>Febre</i>	97
<i>Flacidez da pele</i>	99
<i>Frigidez</i>	100
<i>Furúnculo</i>	103
<i>Gengivite</i>	107
<i>Glossite</i>	109
<i>Gripe</i>	111
<i>Hemorróida</i>	113
<i>Hepatite</i>	115
<i>Hipertireoidismo</i>	117

<i>Hipotireoidismo</i>	119
<i>Histeria</i>	121
<i>Impotência Sexual</i>	123
<i>Incontinência Urinária</i>	125
<i>Indigestão</i>	127
<i>Insolação</i>	129
<i>Insônia</i>	131
<i>Intoxicação Alcoólica</i>	133
<i>Intoxicação alimentar</i>	135
<i>Labirintite</i>	137
<i>Leucorréia</i>	139
<i>Mastite</i>	141
<i>Medo</i>	143
<i>Melasma</i>	145
<i>Menopausa</i>	147
<i>Náuseas</i>	149
<i>Obesidade</i>	151
<i>Olheiras</i>	153
<i>Oligúria</i>	155
<i>Otite</i>	157
<i>Pneumonia</i>	159
<i>Prostatite</i>	161
<i>Prurido Vulvar</i>	163
<i>Psoríase</i>	165
<i>Rachadura nos pés</i>	167
<i>Retenção Urinária</i>	169

<i>Rinite Alérgica</i>	171
<i>Rinorréia</i>	174
<i>Ronco</i>	176
<i>Seborréia</i>	178
<i>Sinusite</i>	179
<i>Sudorese</i>	182
<i>Surdez</i>	184
<i>Tabagismo</i>	186
<i>Taquicardia</i>	188
<i>Tensão Nervosa</i>	190
<i>Torcicolo</i>	192
<i>Tosse</i>	194
<i>TPM</i>	195
<i>Unhas Fracas</i>	198
<i>Urticária</i>	200
<i>Vertigem</i>	202
<i>Vitiligo</i>	204
<i>Vômito</i>	206
<i>Zumbido</i>	208
<i>Referências e leitura complementar</i>	210

Introdução

O objetivo deste e-book é proporcionar de forma simples um melhor entendimento, quanto a localização, indicação e combinação

dos pontos utilizados nos protocolos de auriculoterapia, facilitando a aplicação prática dos profissionais que utilizam a terapia em seus atendimentos diários.

Como dito anteriormente este material é destinado para leitores que já possuem um pré conhecimento sobre as teorias de base da Auriculoterapia e conseqüentemente da Medicina Tradicional Chinesa, pois para a aplicação desta técnica é necessário que haja um raciocínio terapêutico lógico, para que o paciente e o terapeuta possam ter o resultado esperado.

Os protocolos encontrados neste e-book foram estudados individualmente, interpretados e escolhidos em consonância com os conhecimentos e vivência prática do grande auriculoterapeuta professor Dan Valle, de forma que cada situação fosse tratada de forma mais eficiente, levando em consideração os sintomas mais críticos de cada afecção.

Desta forma, justifica-se então, esclarecer que por conta das características e da forma com que cada organismo reage aos sintomas em cada patologia, os protocolos não são imutáveis ou obrigatórios, devendo ser alterados de acordo com a particularidade e a sintomatologia apresentada por cada paciente, em concordância com o conhecimento, entendimento, vivência e estratégia terapêutica utilizada por cada profissional.

Espero que este trabalho contribua com o crescimento e reconhecimento profissional de cada leitor.

Protocolos

Inicialmente devo lembra-los que todos os protocolos iniciam com três pontos principais, o Shen men que possui funções e efeitos sedativos, analgésicos, antialérgicos e antiinflamatórios, funcionando como um regulador de forma geral, o Rim que para os chineses é o órgão mais importante do corpo, possuindo funções

de manutenção da energia vital, filtrar o sangue e eliminar toxinas do organismo e o Simpático que equilibra todas as funções involuntárias do organismo, como fome, sono, digestão, batimentos cardíacos etc.

Nos protocolos relacionados abaixo constarão descritos todos os outros pontos utilizados nos protocolos, exceto os três que compõem o Triângulo Cibernético que são pontos obrigatórios em todos os protocolos.

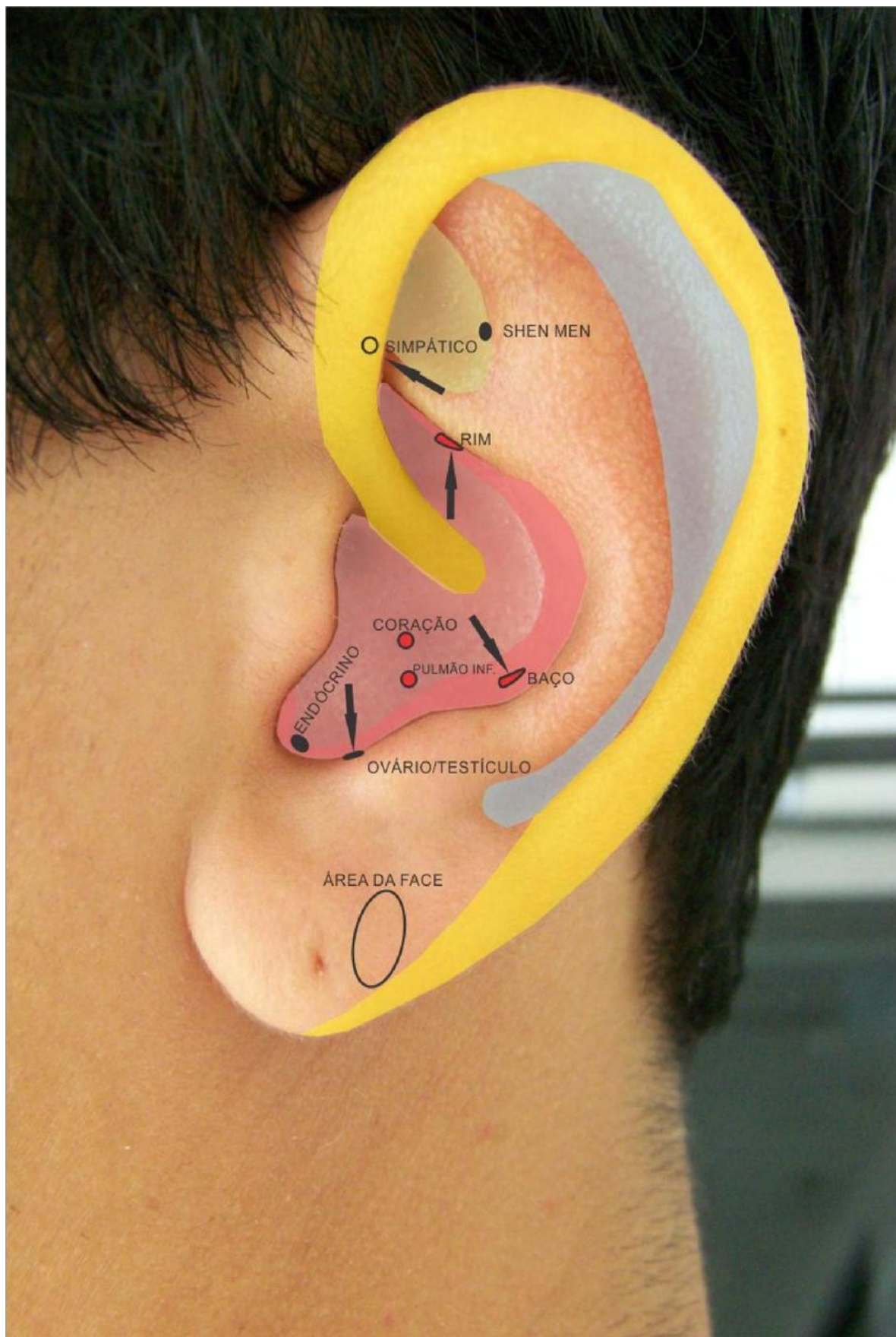
Acne

A acne é a doença cutânea frequente e é caracterizada por lesões resultantes da ação de hormônios sobre glândulas sebáceas da pele, que afeta indivíduos tanto do sexo masculino, quanto do feminino nas áreas que possuem maior densidade de folículos sebáceos. Ocorre em todas as raças, sendo menos frequente em pessoas de origem oriental e negros.

Os sintomas mais comuns são presença das espinhas e cravos, erupções, furúnculos, manchas vermelhas, sensibilidade e vermelhidão.

Analizando os sintomas chegamos ao seguinte protocolo:

- Pulmão - controle das funções relacionadas a pele;
- Coração - ação sobre o fluxo e dos distúrbios sangüíneos;
- Baço - *ação nos processos relacionados a umidade;*
- Endócrino - *função antialérgica, atuação nos distúrbios relacionados ao sangue e a pele;*
- Ovário/Testículos - *desordens hormonais;*
- Área da face - *ponto específico.*



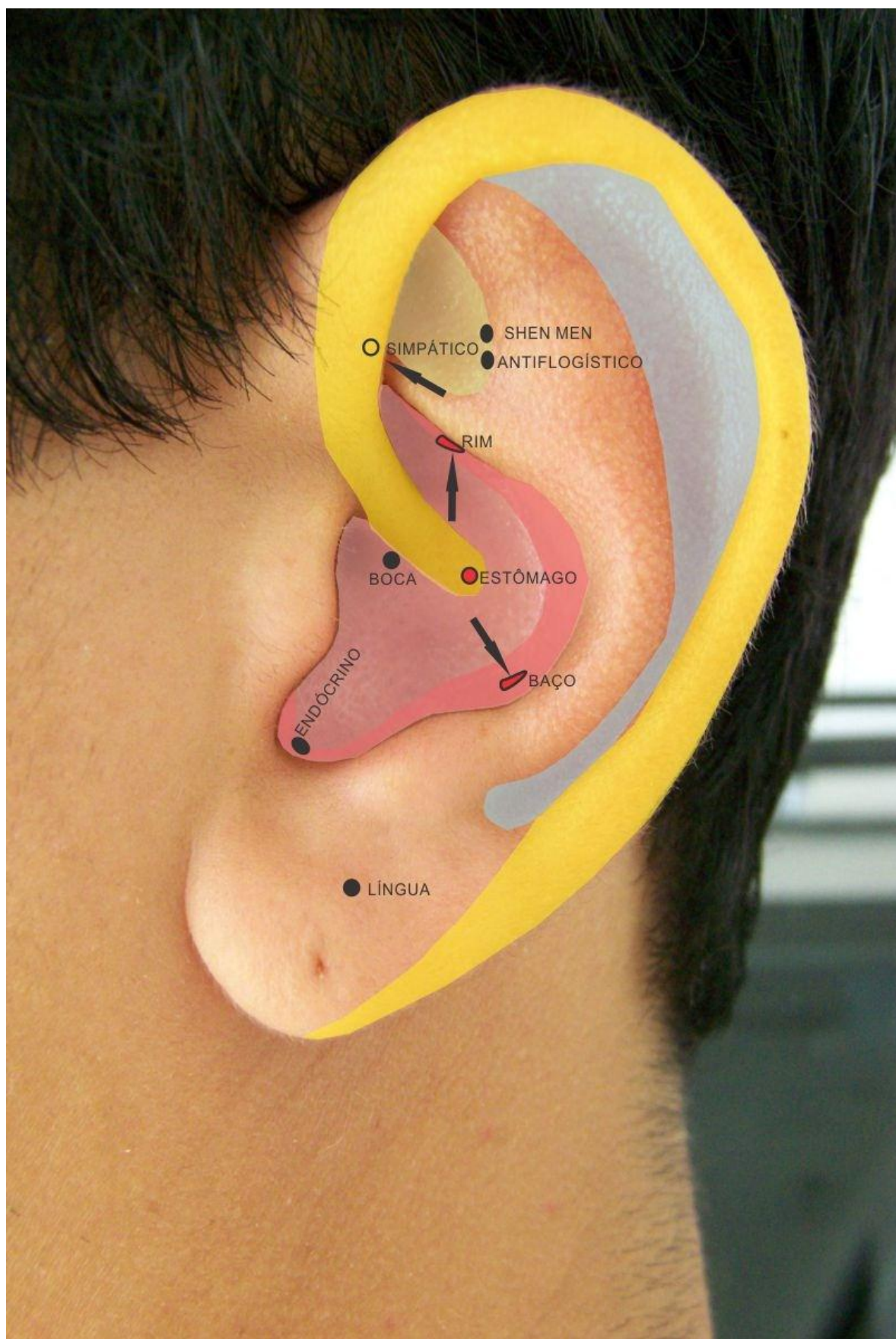
Protocolo Acne

Afta

A palavra afta, literalmente significa “eu inflamo”, são ulcerações doloridas, ardentes, com diâmetro de 1cm aproximadamente que afetam a mucosa bucal em áreas não queratinizadas. Pode ser única ou aparecer de forma múltipla, apresentam-se como lesões isoladas que não deixam cicatrizes e podem durar até 10 dias.

Os sintomas mais comuns são aftas, eritemas, formigamento e dor, dessa forma o protocolo indicado será:

- Boca - ponto relacionado a área afetada;
- Língua - ponto referente a área afetada;
- Baço - controla a parte carnosa dos músculos e abre-se na boca;
- Estômago - está associado ao sistema digestivo, que se inicia na boca;
- Endócrino - atua nas disfunções do sistema digestivo e trabalha também como ponto anti-inflamatório.



Protocolo Afta

Alcoolismo

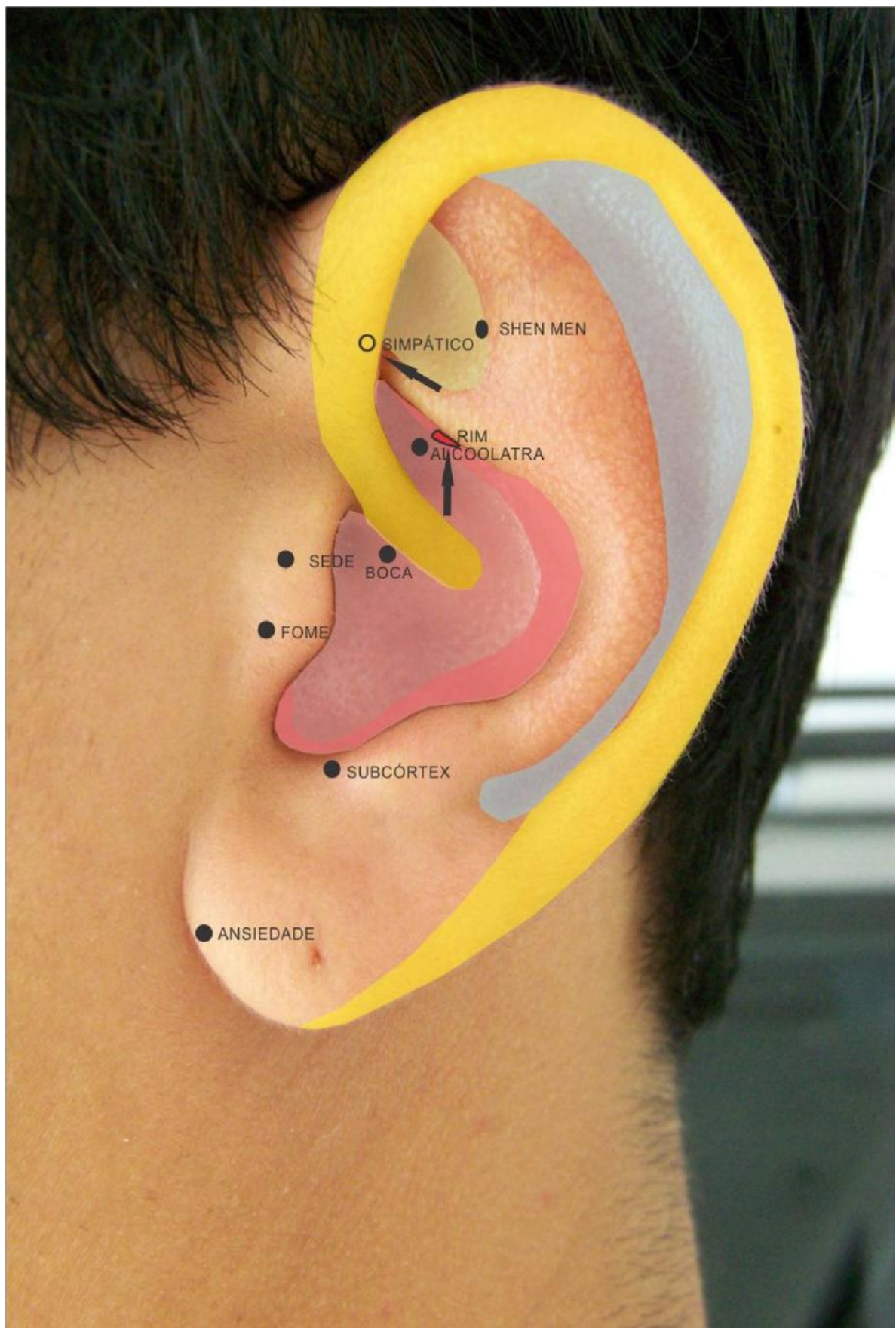
A bebida alcoólica é uma substância que gera modificações no funcionamento do cérebro e a depender da dose, frequência e das circunstâncias pode não apresentar grandes problemas. No entanto, se utilizada de forma inadequada e exagerada pode trazer graves problemas, psicológicos e sociais.

Qualquer pessoa pode desenvolver, independente de idade e sexo e tem como fatores determinantes a genética e hábitos de vida. A dependência alcoólica é um conjunto de problemas relacionados ao consumo excessivo e prolongado, se apresentando atualmente como um grave problema de saúde pública no país .

Os principais sintomas incluem agitação, agressão, comportamento autodestrutivo, comportamento compulsivo ou falta de moderação, ansiedade, culpa, descontentamento geral, euforia ou solidão, perda de consciência, tontura, suor náusea ou vômito, delírio e dependência.

O protocolo indicado neste caso seria:

- Ponto alcoólatra
- Subcórtex - regula a excitação e inibição do córtex cerebral, ligado às funções do corpo como comportamento motor, processamento de informações, planejamento e emoções;
- Boca - Reduzindo as sensações do paladar e vontade de beber;
- Sede - alivia as compulsões pela bebida;
- Fome - alivia as compulsões por comida;
- Ansiedade.



Protocolo Alcoolismo

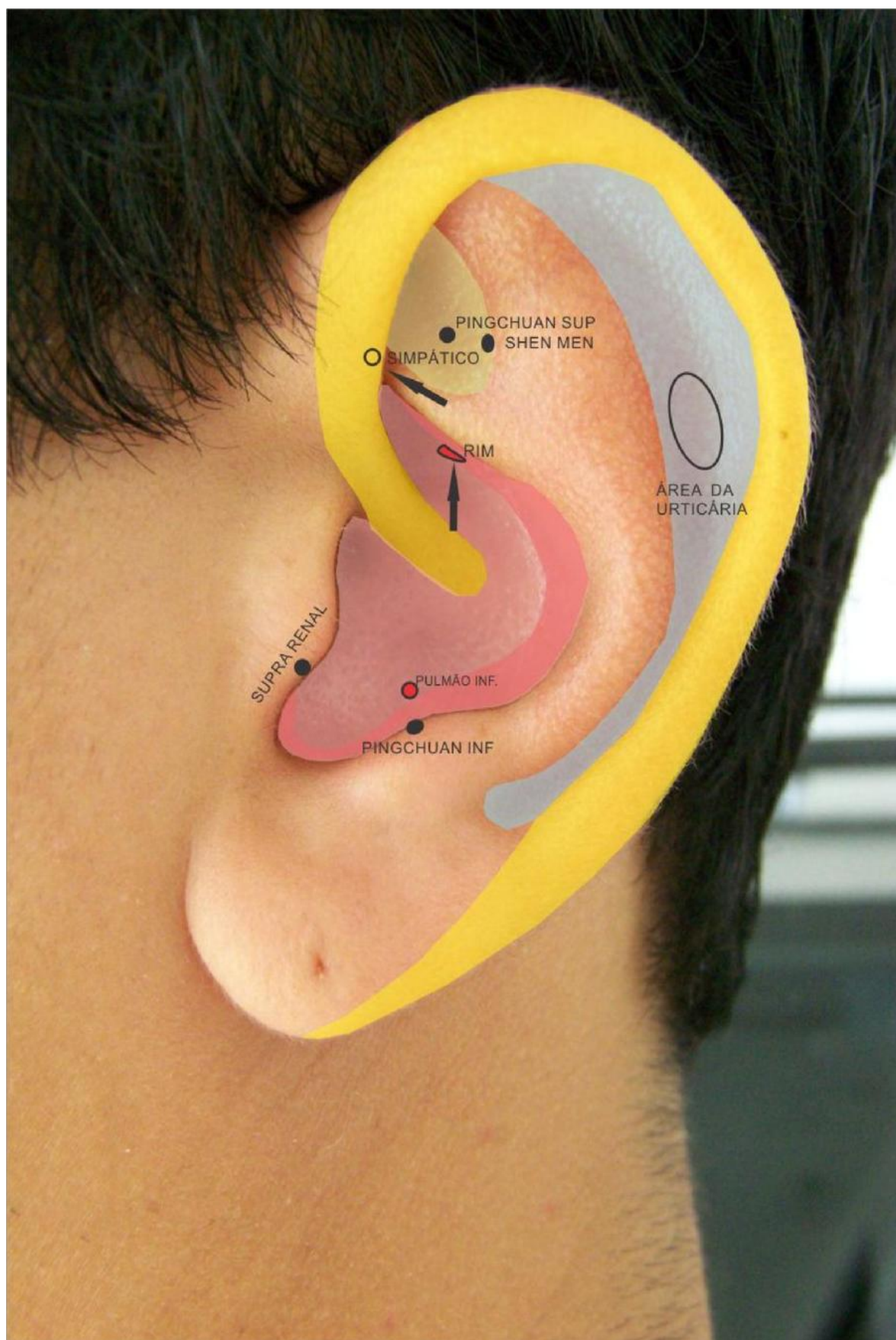
Alergia da pele

O sistema imunológico possui uma série de elementos celulares e humorais, que tem por função proteger o organismo contra agentes agressores (medicamentos, alimentos, picadas de insetos, substâncias químicas, etc). Porém, neste processo o organismo pode responder de modo inadequado e causar reações de hipersensibilidade ou reações alérgicas. (QUEIROZ et al 2008).

A alergia na pele é uma reação inflamatória que pode se manifestar em diferentes regiões do corpo e normalmente se apresenta com duas características principais: manchas ou placas avermelhadas e intensa coceira.

Neste caso, o protocolo a ser utilizado engloba os pontos:

- Suprarrenal - indicação de utilização em casos de inflamação e alergias
- Pulmão - ação sobre o controle das funções relacionadas a pele;
- Ping Chuan Superior e Inferior - atuam em situações de inflamação ou infecção em qualquer região do corpo;
- Área da Urticária - ponto correspondente que trabalha em função melhora das lesões e alergias da pele, dermatites, eczemas, acne.



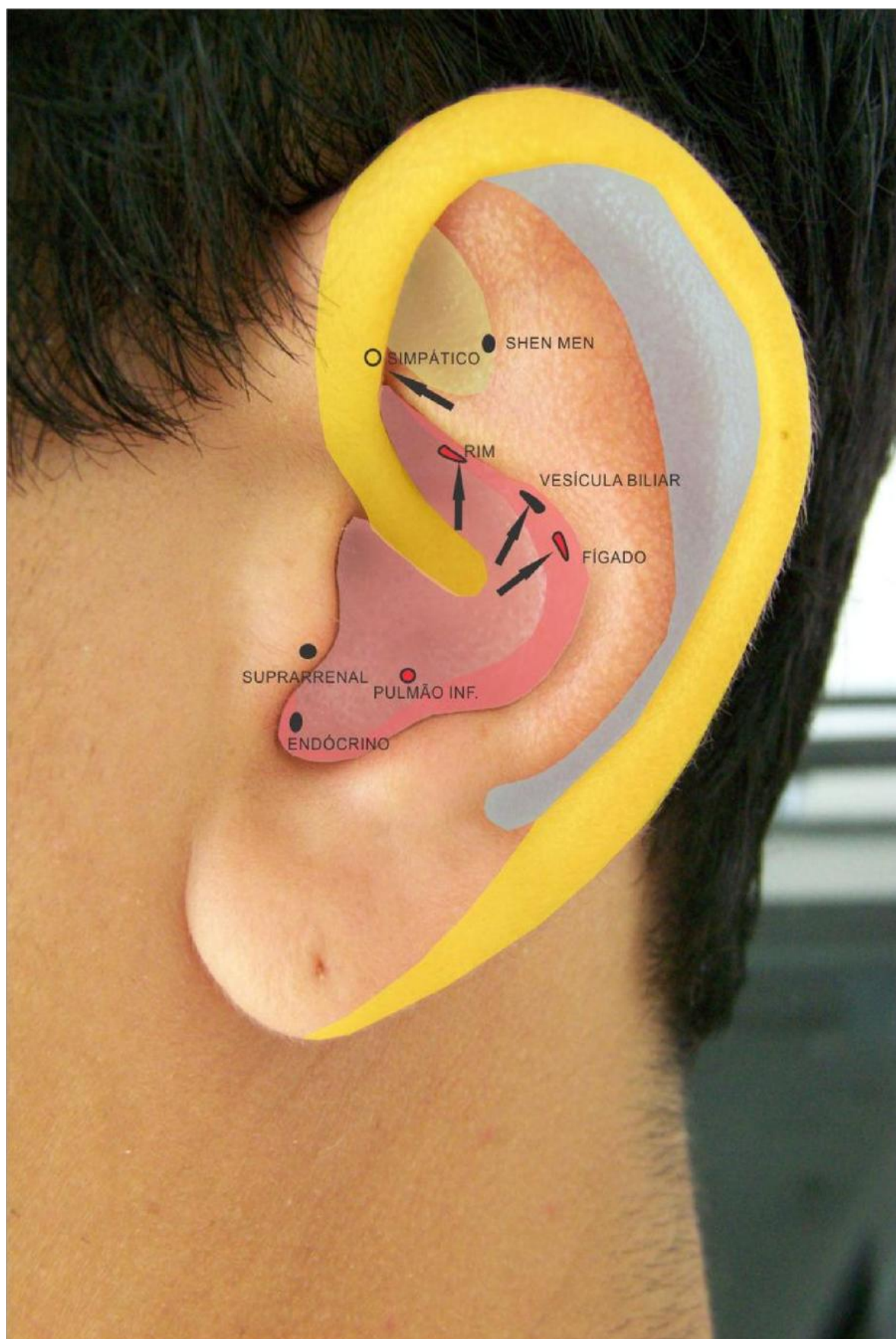
Protocolo Alergia da Pele

Alopécia

É uma afecção crônica dos folículos pilosos e das unhas de origem multifatorial, apresentando evidente participação de componentes auto-imunes e genéticos. Nesta condição a síntese dos pelos é interrompida, determinando assim a queda de cabelos. Por não apresentar destruição ou atrofia dos folículos capilares, a alopecia é uma condição reversível. Os sintomas são perda de cabelo, coceira e queimação.

Neste tratamento combina-se os seguintes pontos:

- Fígado - estimula a circulação do sangue e a energia do corpo;
- Vesícula biliar - complementa a função hepática;
- Pulmão inferior - atua nas mais diversas enfermidades dermatológicas e trabalha com todas as questões relacionadas a circulação sanguínea;
- Suprarrenal - ação anti-inflamatória e de elevação da imunidade;
- Endócrino - função antialérgica.



Protocolo Alopecia

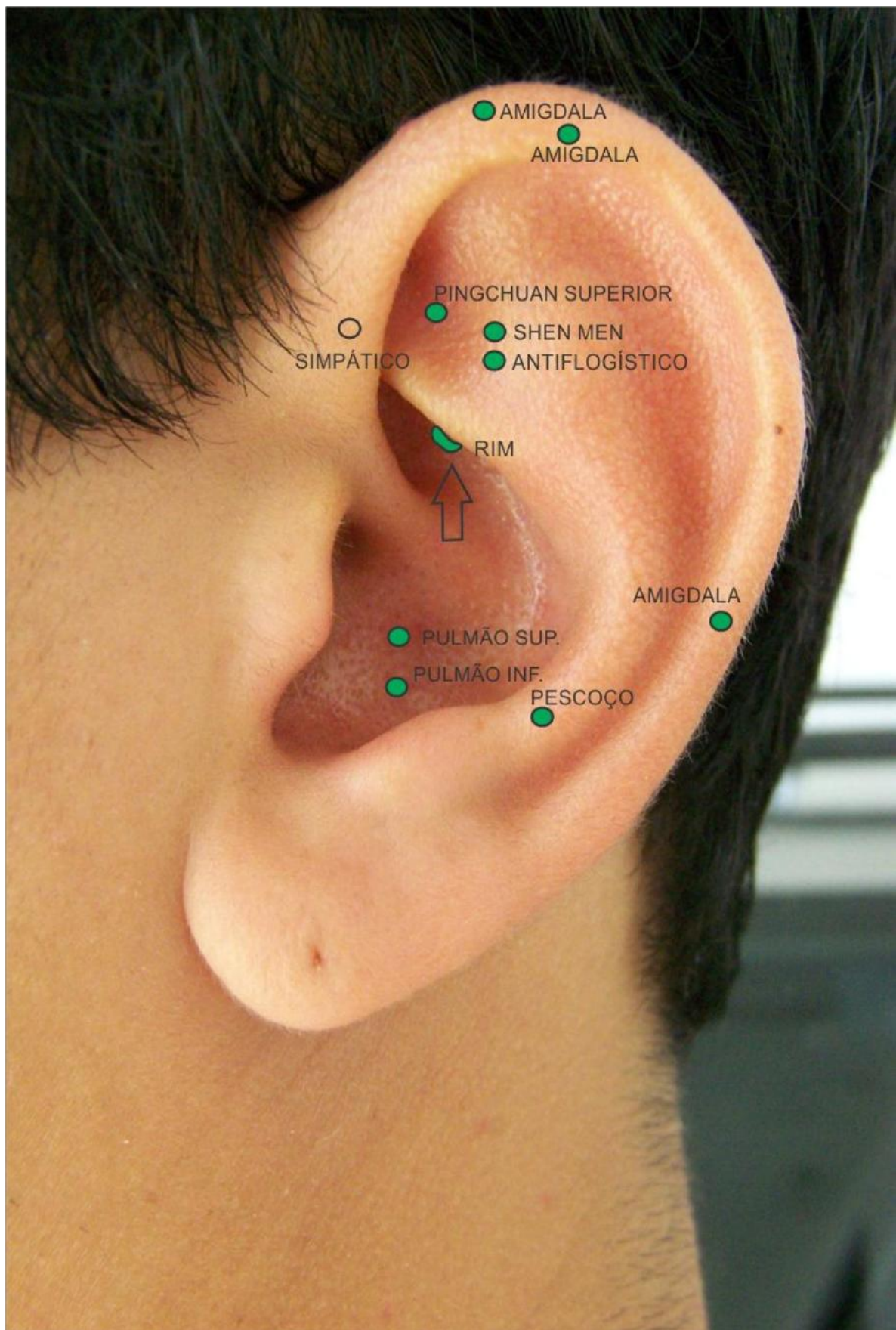
Amigdalite

De acordo com os descritos da Sociedade Brasileira para o estudo da dor a amigdalite se caracteriza como uma inflamação e inchaço da região das amígdalas palatinas ou linguais, sendo aguda ou crônica (BERNARDE et. al, 2010).

Dividida em dois tipos, virais, menos dolorosa, com aumento controlado da temperatura corporal e sintomas como coriza e obstrução nasal e as bacterianas, mais intensas, apresentando febre alta, dor forte, 'ínguas' e placas de pus, além de, inchaço e vermelhidão na região. É mais frequente em crianças e nas estações frias, sendo disseminada principalmente por meio da saliva e do uso compartilhado de talheres e copos.

Os pontos utilizados para tratar essa inflamação serão:

- Amígdalas - ponto local;
- Pescoço - ponto local;
- Ping Chuan Superior - atuam em situações de inflamação ou infecção em qualquer região do corpo;
- Pulmão superior e inferior- Trata os distúrbios e alterações no sistema respiratório;
- Antiflogístico - ponto de ação anti-inflamatória.



Protocolo Amigdalite

Amenorréia

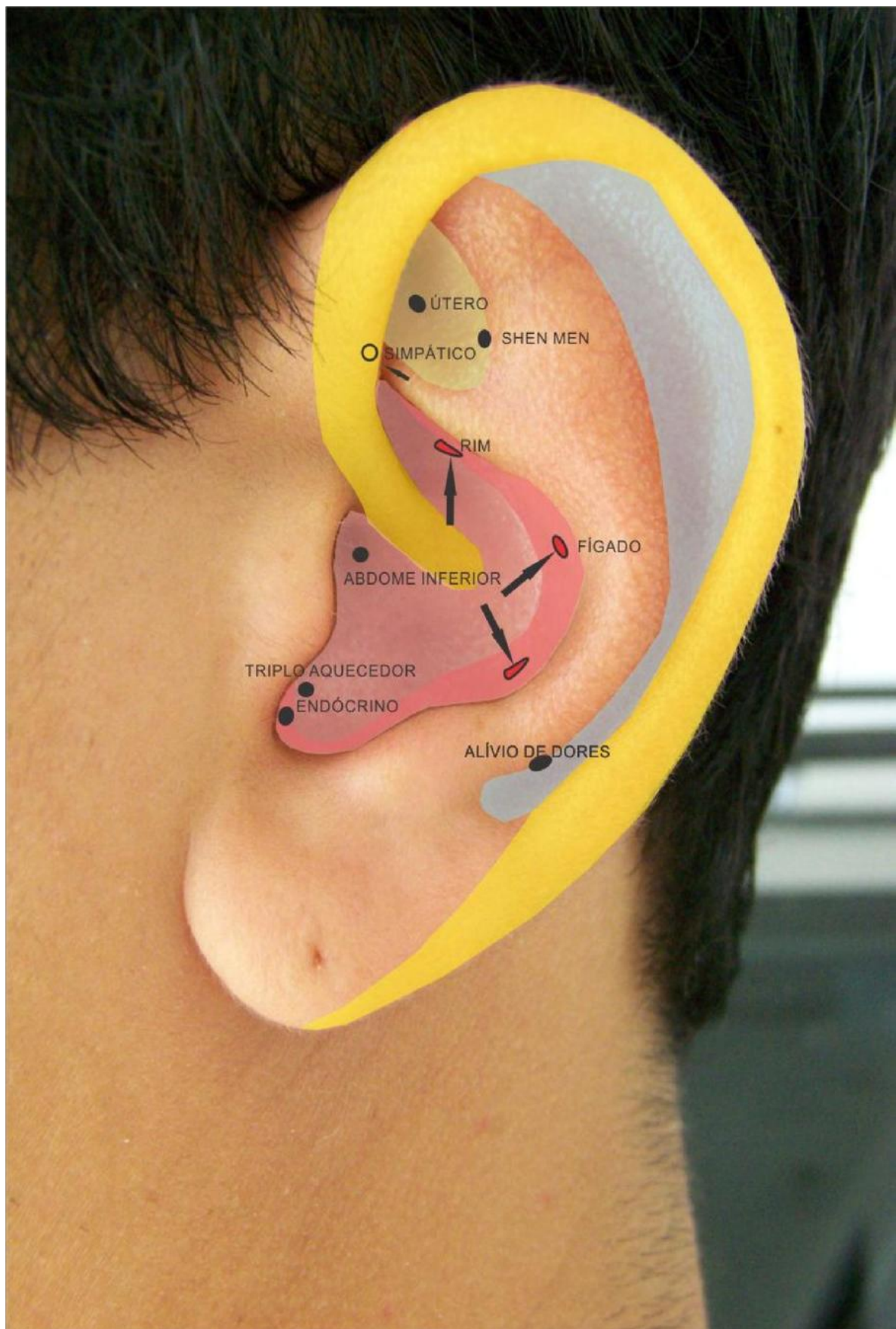
Amenorreia é o nome dado à ausência de menstruações numa mulher em idade fértil. Pode ser dividida em dois tipos: a primária que se caracteriza pela falta de sangramento entre 14 ou 16 anos a depender da presença ou não de outras características sexuais como pelos pubianos, mamas e etc e a secundária que ocorre quando a menstruação se inicia no período normal, mas, se ausenta por períodos de três a seis meses.

Pode ocorrer por causas normais como a gravidez, menopausa e amamentação ou por efeitos secundários pelo uso de medicação ou ainda como um sinal de algum problema médico.

Os sintomas mais comuns à amenorreia são: dores de cabeça, acne, falta de lubrificação vaginal, alterações da voz, aumento do crescimento dos pelos pelo corpo, aumento dos seios e cólicas periódicas sem sangramento.

Analisando os sintomas, os pontos para montagem do protocolo são:

- Triplo Aquecedor - relacionado a harmonização funções das três áreas aquecidas do tórax;
- Abdome inferior - ponto local relacionados ao problema;
- Útero - ponto local relacionados ao problema;
- Ovário - utilizados nas disfunções ovarianas;
- Fígado - indicado no tratamento de disfunções ginecológicas;
- Alívio de dores - ponto correspondente ao nome;
- Baço - responsável pelo controle do sangue;



Protocolo Amenorréia

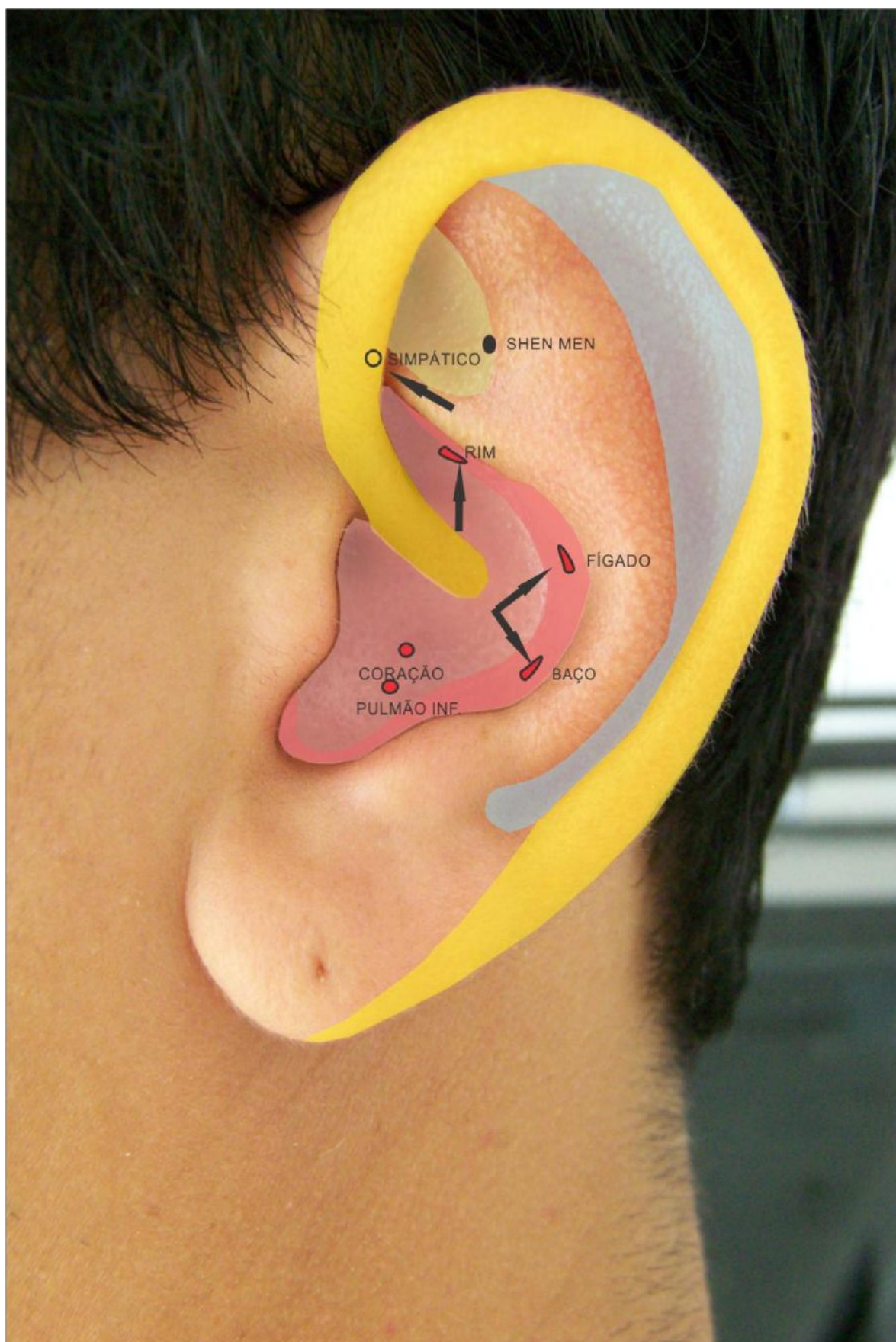
Anemia

As anemias de forma geral se caracterizam pela biosíntese anormal de hemoglobina. Para se desenvolver as hemácias precisam de ferro, protoporfirina e globina em grandes quantidades para a produção de hemoglobina (CARVALHO, et al, 2006).

Pode ser causada por deficiência de vários nutrientes (ferro, zinco, vitamina B12) e proteínas e seus principais sintomas são fadiga, falta de apetite, palidez de pele e mucosas, menor disposição, apatia, irritabilidade, pouca atenção, falta de interesse ao seu redor, dificuldade no aprendizado e alterações na capacidade de manter a temperatura corporal.

Para esta situação os pontos indicados para a montagem do protocolo são:

- Coração - governa o sangue;
- Pulmão - governa o QI que faz o sangue circular;
- Fígado - armazena o sangue;
- Baço - fabrica o sangue e tem como acoplado o estômago;
- Intestino delgado - favorece a absorção e a transformação dos alimentos.



Protocolo Anemia

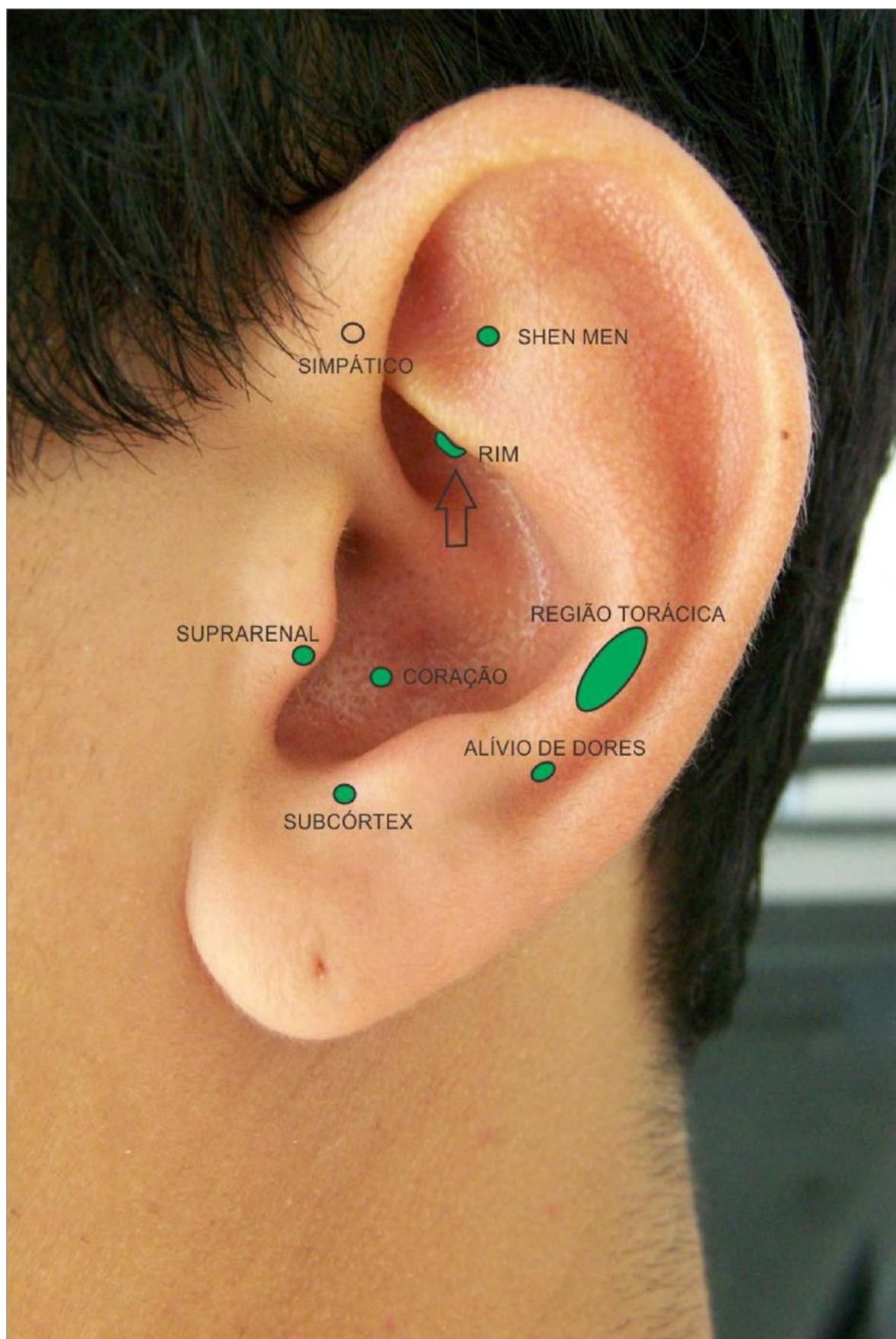
Angina

Segundo a Diretriz de Angina Estável (2010), a angina é caracterizada como uma dor ou um desconforto no tórax, podendo ser sentida também em outros locais como na mandíbula, ombro, dorso ou membros superiores e que pode ser desencadeada ou agravada através da execução de atividade física, estresse emocional e atenuada com uso de nitroglicerina e derivados.

Se caracteriza através de sintomas como dor, tontura, suor, falta de ar, ansiedade, aperto no peito e taquicardia.

O protocolo segue abaixo:

- Coração - ponto local;
- Tórax - ponto local;
- Supra renal - afeta a dilatação e constrição de vasos sangüíneos
- Subcórtex - regula a excitação e a inibição do córtex cerebral, reduzindo a dor, acalmando e reduzindo o sentimento de medo;
- Ponto Alívio de dores.



Protocolo Angina

Ansiedade

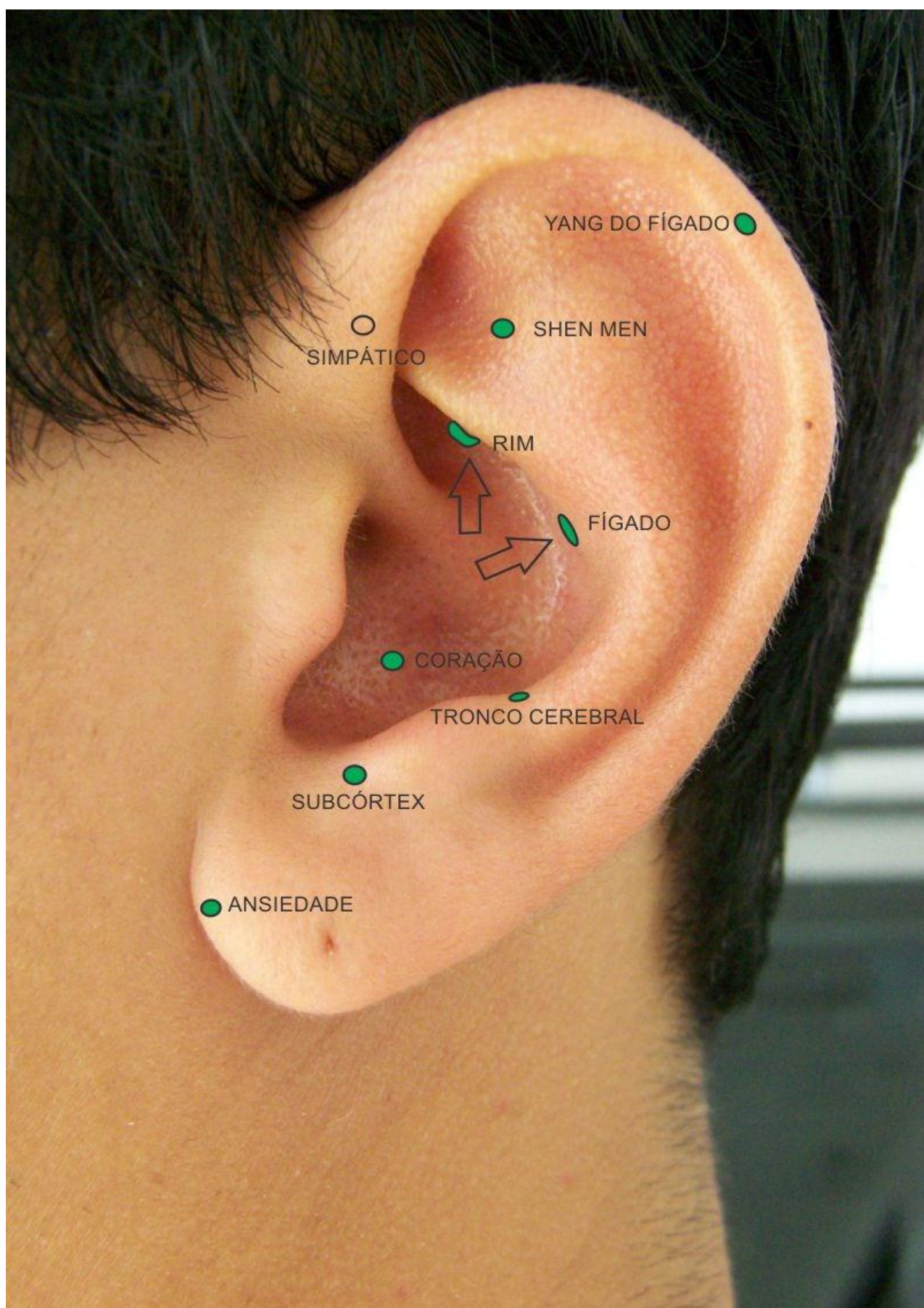
É um sentimento “desagradável de medo e apreensão que é caracterizado por desconforto ou tensão relacionado a antecipação de perigo, acontecimentos desconhecidos ou estranhos” (CASTILHO, et. al, 2000).

A ansiedade é considerada patológica quando é desproporcional se comparada ao estímulo, apresentando-se mais intenso que o considerado normal e que interfere na qualidade de vida, no controle emocional ou na execução das atividades diárias do indivíduo. O que diferencia a ansiedade normal da patológica é a duração da reação ansiosa.

Os sintomas mais frequentes da ansiedade são dor ou aperto no peito, dor de barriga, tremores e medo.

Observando os sintomas chegamos ao seguinte protocolo:

- Coração - abriga a mente, afeta as emoções, a consciência, a memória, o pensamento e o sono;
- Fígado - responsável pelo fluxo da energia total do corpo;
- Yang do fígado - auxilia na regulação dos problemas energéticos do fígado;
- Subcórtex - atua nas desordens neuropsíquicas;
- Ansiedade;
- Tronco Cerebral - função de sedação e calmante para o espírito.



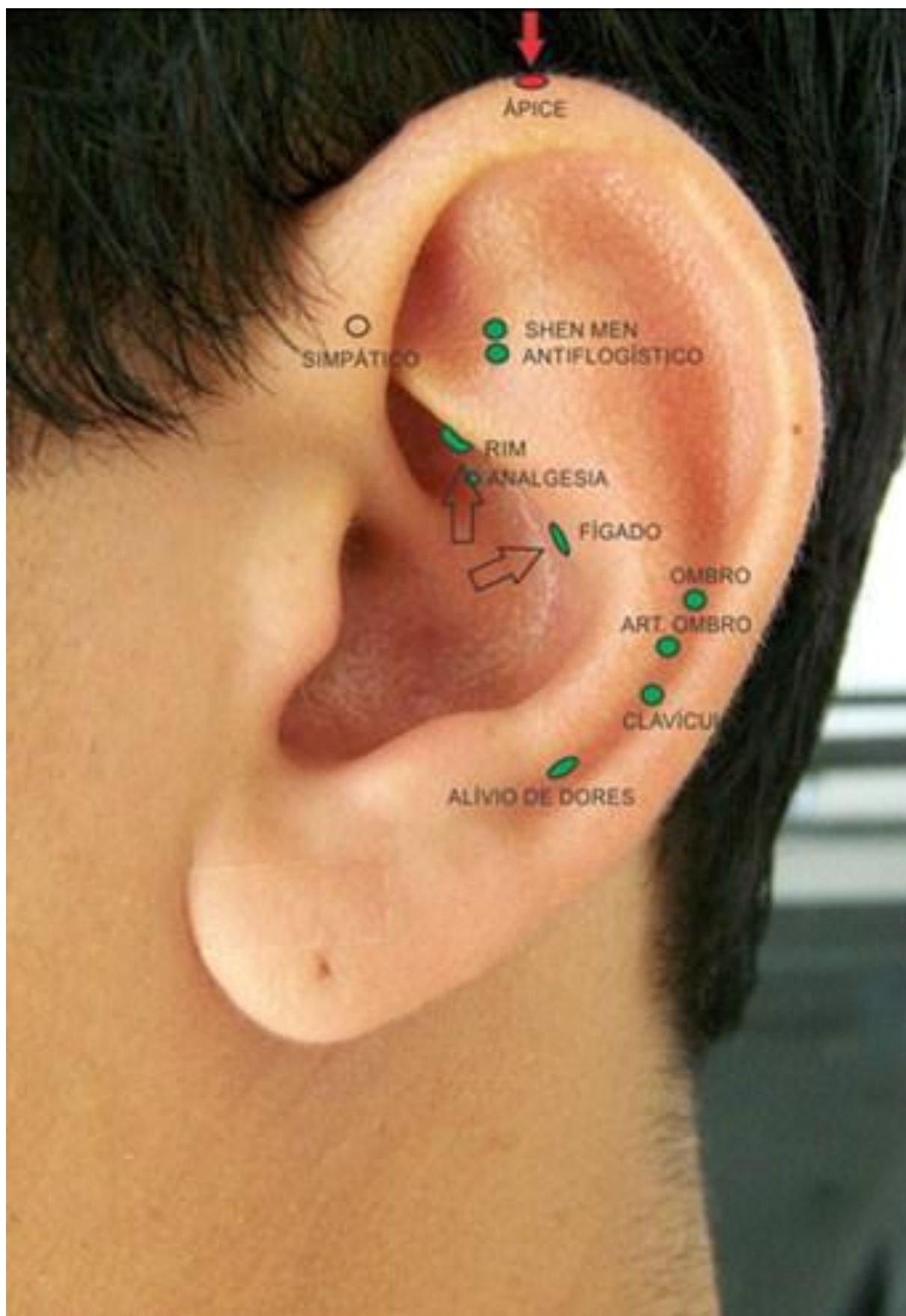
Protocolo Ansiedade

Artrite

A artrite reumatóide é uma doença auto-imune de origem desconhecida que leva à deformidade e à destruição das articulações por erosão do ossos e cartilagens. Acomete mais as pessoas do sexo feminino do que masculino e sua incidência aumenta com a idade. Em geral acomete as articulações associada a outras manifestações sistêmicas com o rigidez, fadiga e perda de peso.

Verificando as manifestações da doença o protocolo indicado envolve os pontos:

- Analgesia;
- Supra Renal - indicado em casos de inflamação;
- Subcórtex - indicado para casos de inflamações agudas;
- Pontos da área afetada (ombro, articulação do ombro, clavícula);
- Antiflogístico;
- Alívio de dores;
- Ápice - Redução do calor;
- Fígado - rege as articulações do ombro, joelhos e também os tendões de modo geral;
- Ansiedade.



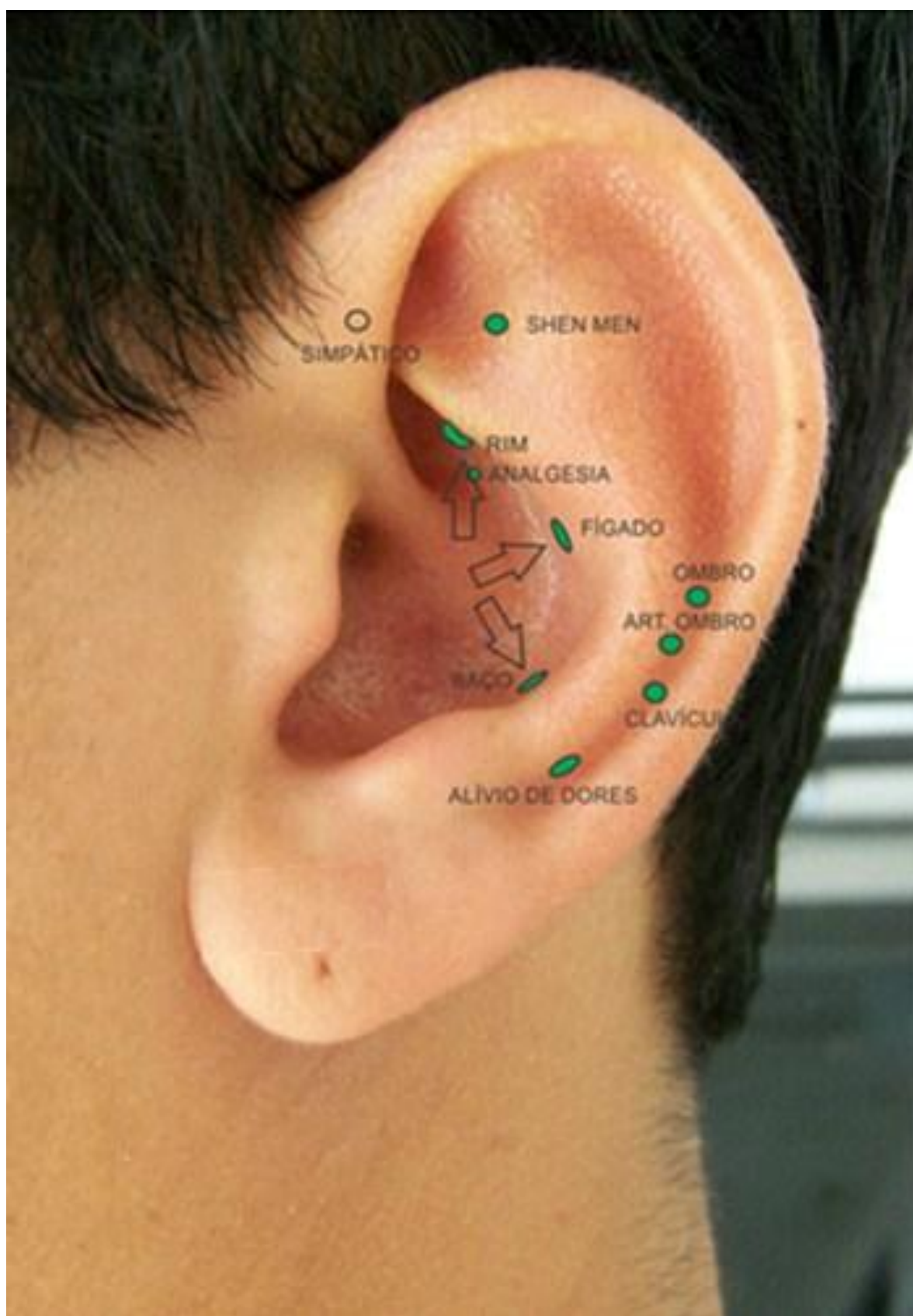
Protocolo Artrite

Artrose

É uma doença articular degenerativa, reumática, crônica, multifatorial, que leva a uma incapacidade funcional progressiva e é mais prevalente em indivíduos com mais de 65 anos de idade (COIMBRA et. al., 2004).

A artrose tem como principais sintomas a dor nas articulações afetadas, inchaço, crepitações e rigidez. O protocolo sugerido é:

- Baço - função de equilíbrio, neste caso a melhorando o fluxo sanguíneo;
- Fígado - responsável por manter livre o fluxo da energia total do corpo, rege as articulações do ombro, joelhos e também os tendões de modo geral;
- Alívio de dores;
- Analgesia - redução da dor;
- Pontos locais acometidos pela doença (ombro, articulação do ombro, joelho, cotovelo, etc.).



Protocolo Artrose

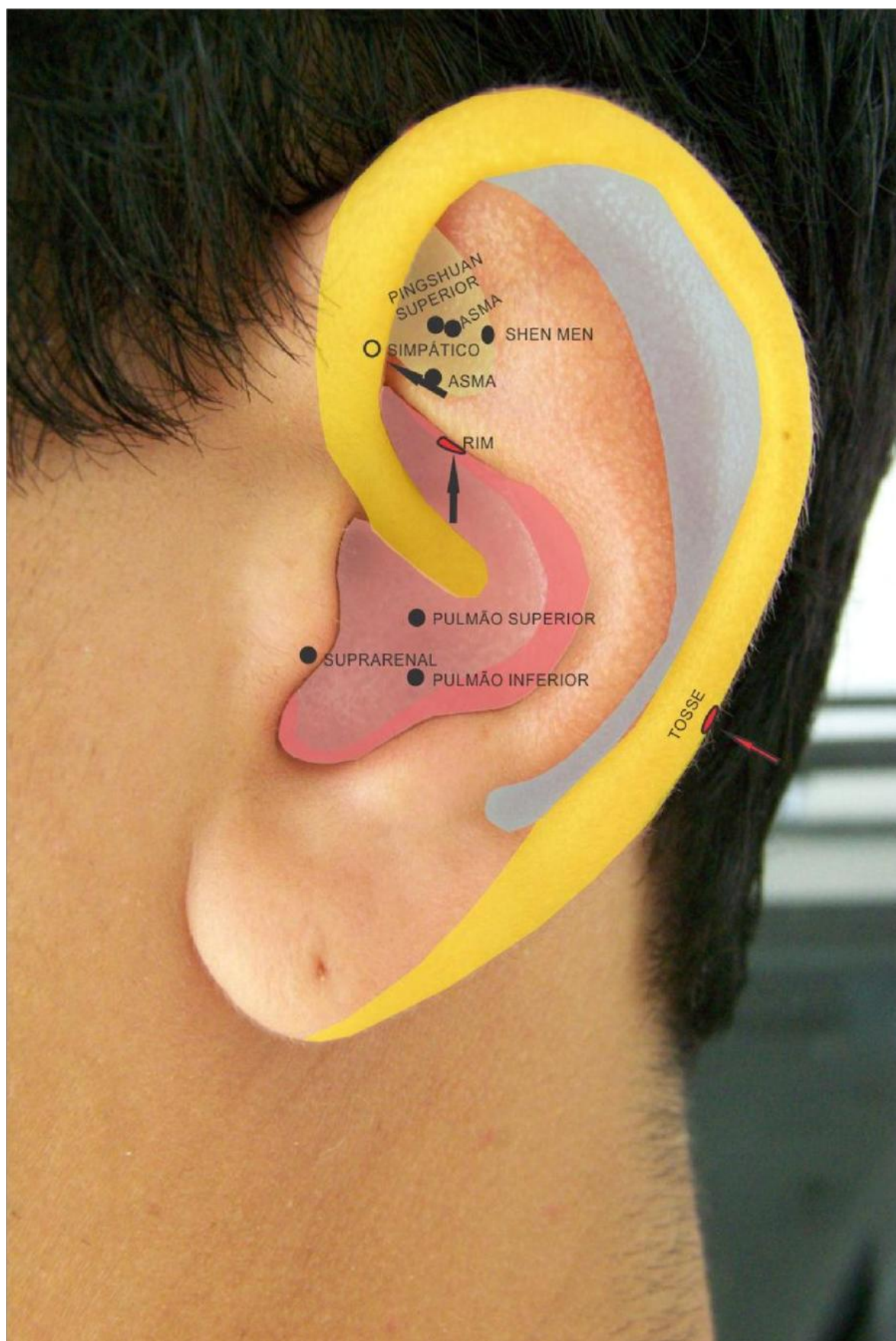
Asma

De acordo com a IV Diretrizes Brasileiras para o manejo da Asma (2006), a asma é uma doença inflamatória crônica, que se caracteriza por hiperresponsividade das vias aéreas e pela limitação variável ao fluxo aéreo, manifestando-se através de episódios recorrentes de chiado e aperto no peito, falta de ar, tosse, excesso de muco ou catarro, dificuldade para realizar algumas tarefas e dispnéia.

Resulta de uma interação entre genética, exposição ambiental a alérgenos e irritantes, e outros fatores específicos que levam ao desenvolvimento e manutenção dos sintomas.

Analisando os sintomas é possível indicar o seguinte protocolo:

- Pulmão superior e inferior - responsável pela melhora dos distúrbios e alterações no sistema respiratório;
- Ponto Asma;
- Ping Chuan Superior - relacionado à inflamação ou infecção em qualquer região do corpo;
- Suprarrenal - indicado em casos de inflamação e alergias;
- Ponto tosse - função específica ao nome.



Protocolo Asma

Azia

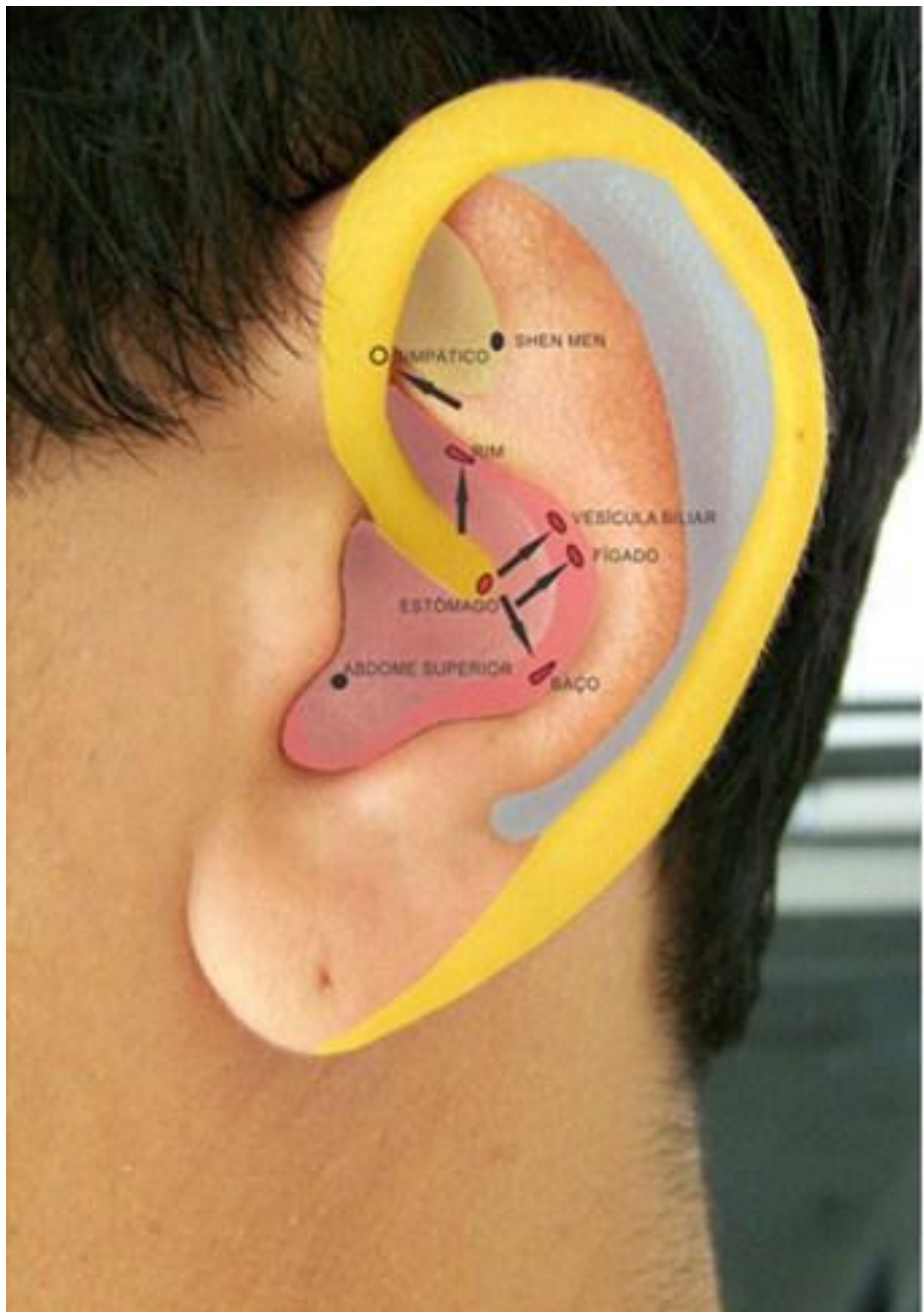
A azia ou Pirose é uma sensação de ardor e queimação no estômago e esôfago. É provocada pela ação do ácido gástrico, presente no suco gástrico, produzido no estômago. Na medida certa, este ácido é fundamental na digestão dos alimentos, porém, quando produzido em grande quantidade, provoca a azia.

Segundo Oliveira (2010 et al Libório 2009), é causado pelo refluxo do conteúdo gástrico para o esôfago, provocado pelo aumento da pressão intra-abdominal, por esvaziamento gástrico retardado ou pela diminuição do tônus da cárdia.

Os principais sintomas da azia são uma sensação de queimação, má digestão, gosto amargo ou ácido na boca, regurgitação e arrotos.

Neste caso os pontos indicados são:

- Estômago - ponto local, harmonizador do próprio órgão e calmante para a dor;
- Fígado - acalma a acidez e também funciona no processo de harmonização do estômago fortalecido pelos ponto anterior;
- Abdome superior - ponto respectivo a região afetada;
- Vesícula Biliar - auxilia no tratamento das doenças digestivas;
- Baço - órgão responsável pela digestão.



Protocolo Azia

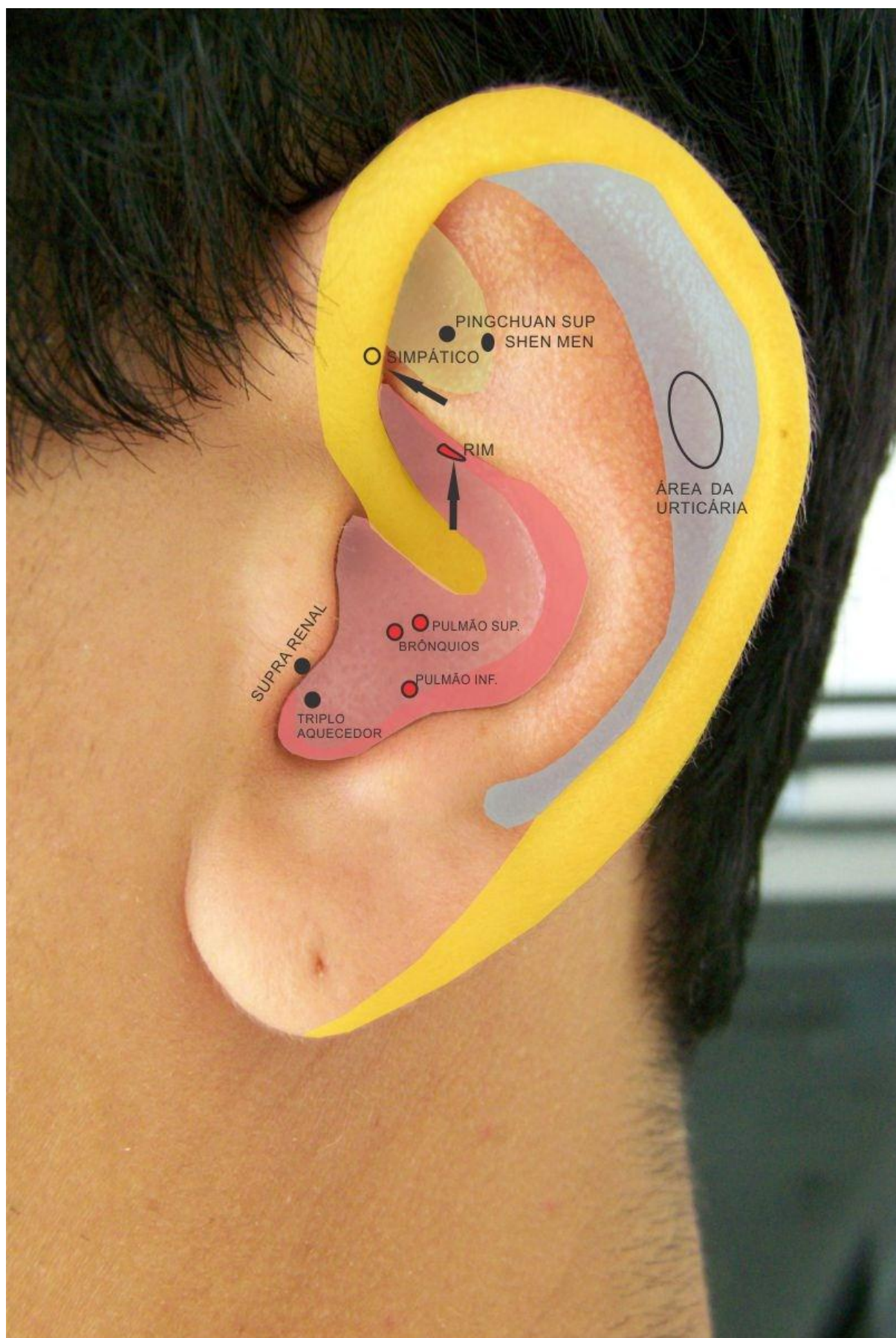
Bronquite

É uma condição que causa a inflamação dos brônquios e ocorre quando o muco presente nas vias respiratórias não é eliminado. O acúmulo de secreção faz com que os brônquios permaneçam inflamados e contraídos. A bronquite pode ser aguda (crises mais curtas) ou crônica (não desaparecem e costumam piorar pela manhã).

Os principais sintomas envolvem glândulas de muco aumentadas, bronquíolos inflamados, febre, tosse com expectoração espessa, chiado no peito e respiração dificultada.

Para essa condição os pontos indicados são:

- Pulmão superior, inferior e brônquios - são pontos da região afetada;
- Área da Urticária - usado para problemas respiratórios e alérgicos;
- Suprarrenal - utilizado em todas as “ites”, ou inflamação;
- Ping Chuan Superior- atua em situações de inflamação ou infecção em qualquer região do corpo;
- Triplo aquecedor - engloba e protege a energia dos pulmões.



Protocolo Bronquite

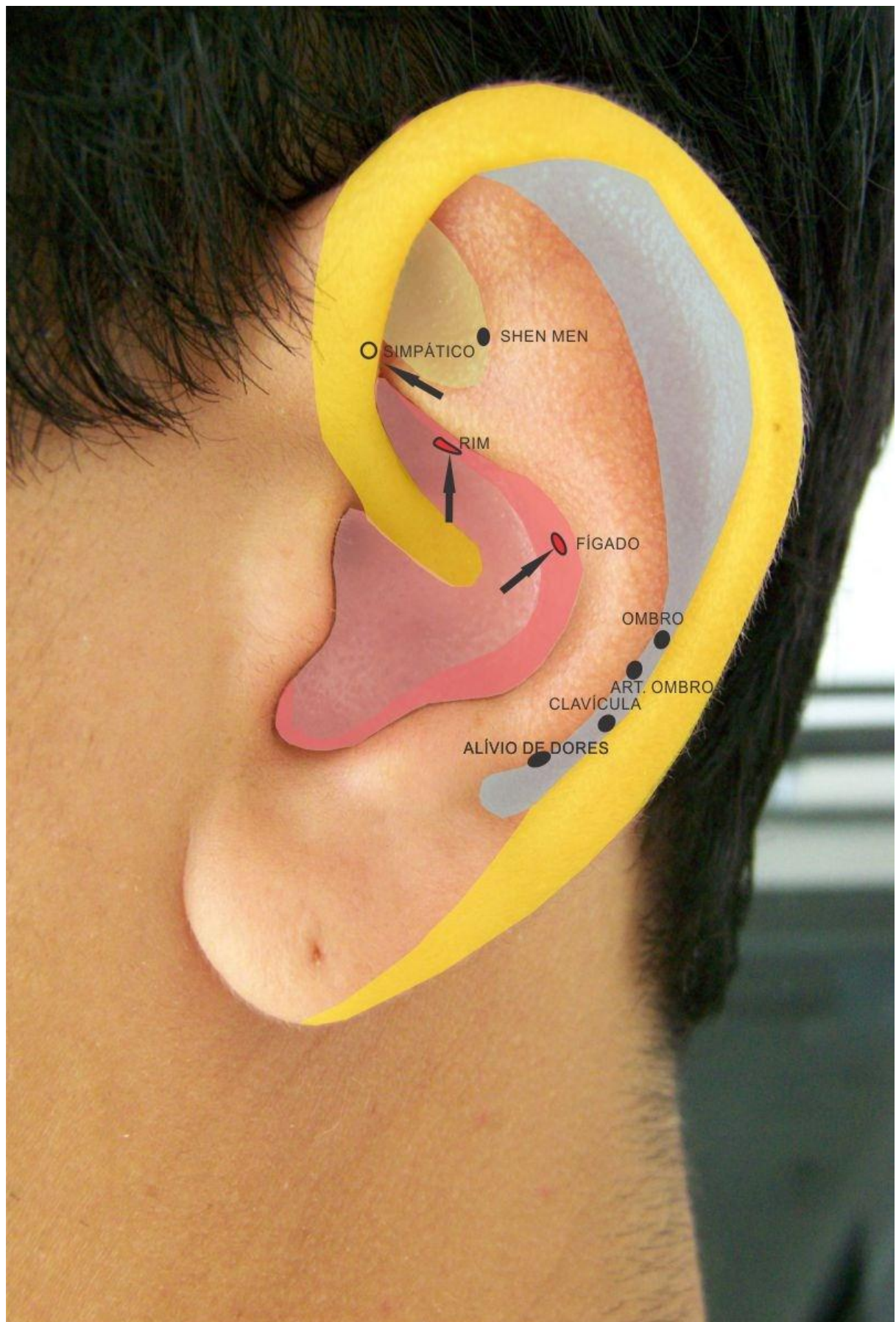
Bursite

A bursite é uma dor crônica, que ocorre de forma intermitente, causando um desconforto por conta do processo inflamatório das bursas, que são bolsas que contêm fluidos em seu interior e são responsáveis pela diminuição do atrito entre os tendões e os músculos sobre os ossos.

Resumindo, a bursite ocorre nos pontos onde há atrito, por deslize ou pressão, de partes moles sobre ossos ou onde a pele é comprimida permanentemente contra uma saliência óssea. As irritações mecânicas externas podem levar a um estado doloroso de irritação. As principais manifestações apresentadas nesta condição são dor, inchaço, vermelhidão e rigidez nas articulações afetadas.

Assim, o protocolo sugerido engloba os pontos:

- Fígado - rege as articulações do ombro, joelhos e também os tendões de modo geral;
- Pontos relacionados a área afetada (ombro, clavícula, articulação do ombro, joelho, quadril, pelve, etc)
- Ponto alívio de dores.



Protocolo Bursite

Cãimbras

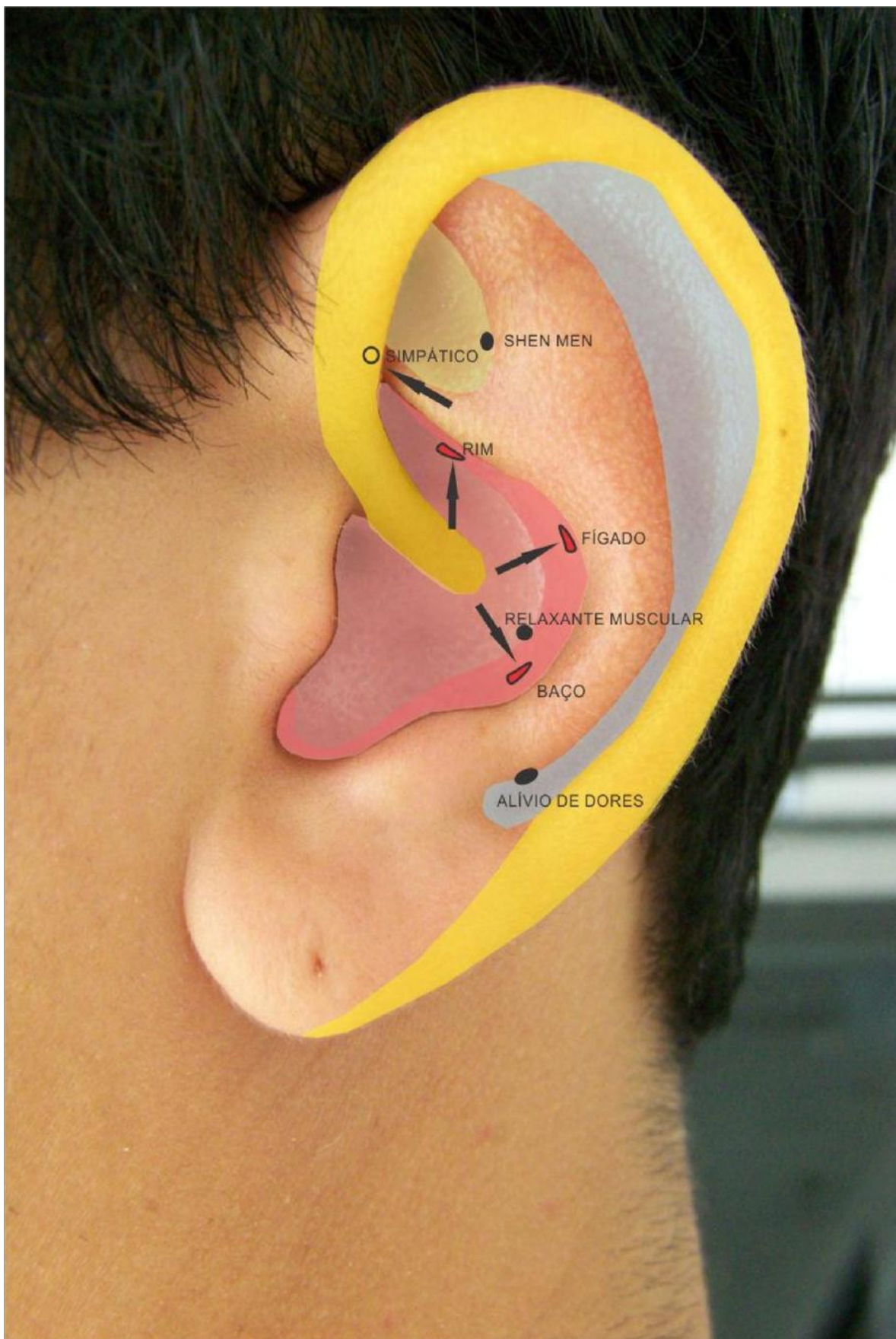
A câimbra é uma contração muscular involuntária, normalmente dolorosa que pode atingir vários músculos e durar até vários minutos.

As teorias sobre as causas da câibra sustentam que a água perdida com a transpiração excessiva e a consequente liberação de certa quantidade de eletrólitos seriam os principais fatores causadores das câimbras musculares.

Basicamente os sintomas das câimbras musculares se resumem a deformação e dor intensa no músculo ou grupamento muscular.

Para essa condição utilizamos os pontos do triângulo cibernético citado anteriormente, associado aos pontos:

- Baço - controla a função muscular;
- Fígado - controla os tendões;
- Alívio de dores;
- Relaxante Muscular.



Protocolo Cãimbra

Cefaléia

Cefaléia é um sintoma muito freqüente e deve ser considerado um sinal de alerta. As cefaleias são divididas em primárias, que são as constituem em si mesmas a doença (Tensional e Enxaqueca) e as secundárias que fazem parte da sintomatologia de uma doença qualquer (SANVITO, 1997).

A queixa de cefaléia, desafia o diagnóstico médico, em virtude da diversidade dos tipos de cefaléia encontrados, podendo ser causada por estresse, menstruação, fome, exercícios, anticoncepcionais, perfume, fumaça, refrigerantes ou comidas que contenham nitritos, aspartatos, tiramina ou glutamato.

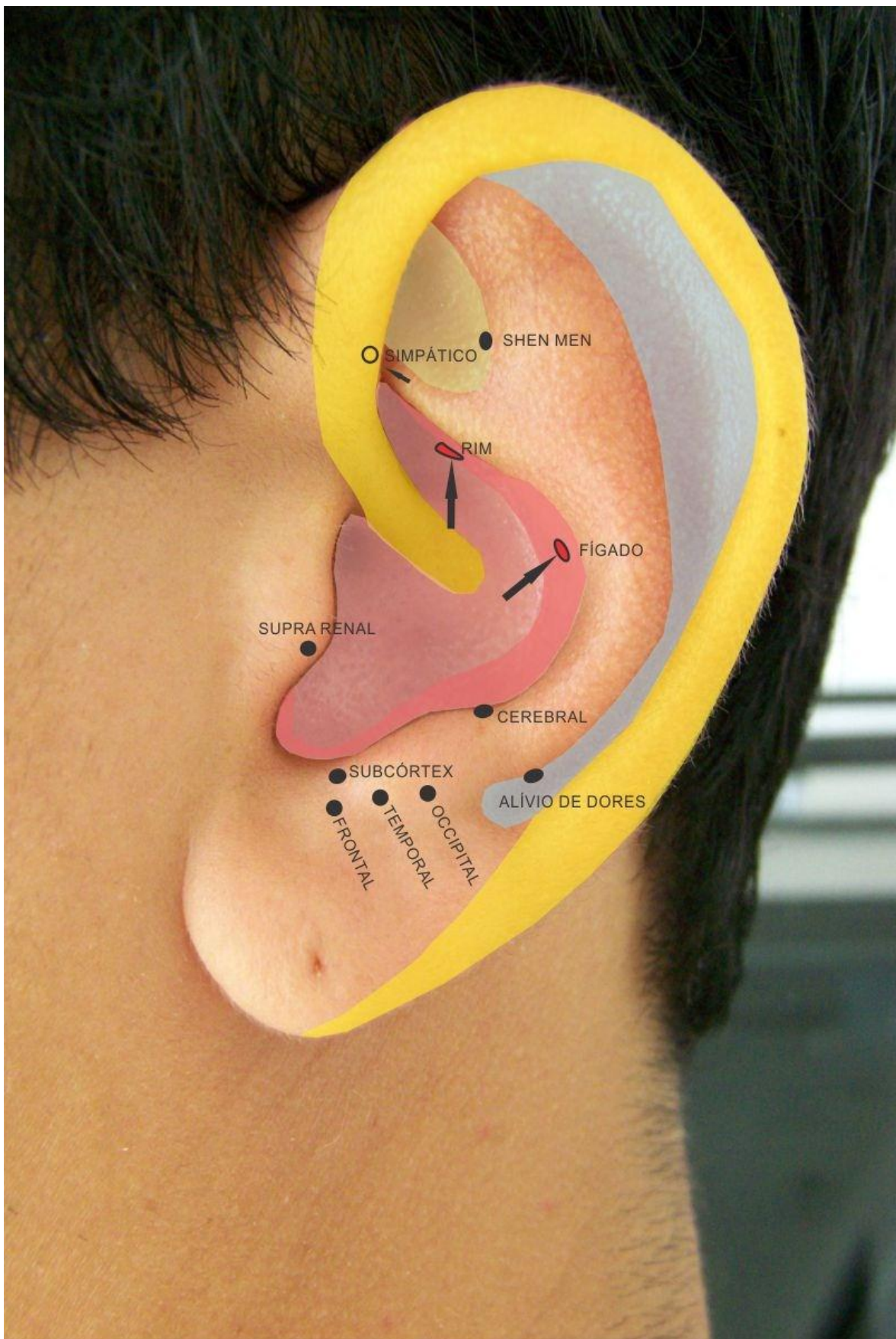
A dor de cabeça do tipo tensional é desencadeada principalmente por cansaço e estresse emocional.

No caso da enxaqueca os pontos mais indicados nesse protocolo são:

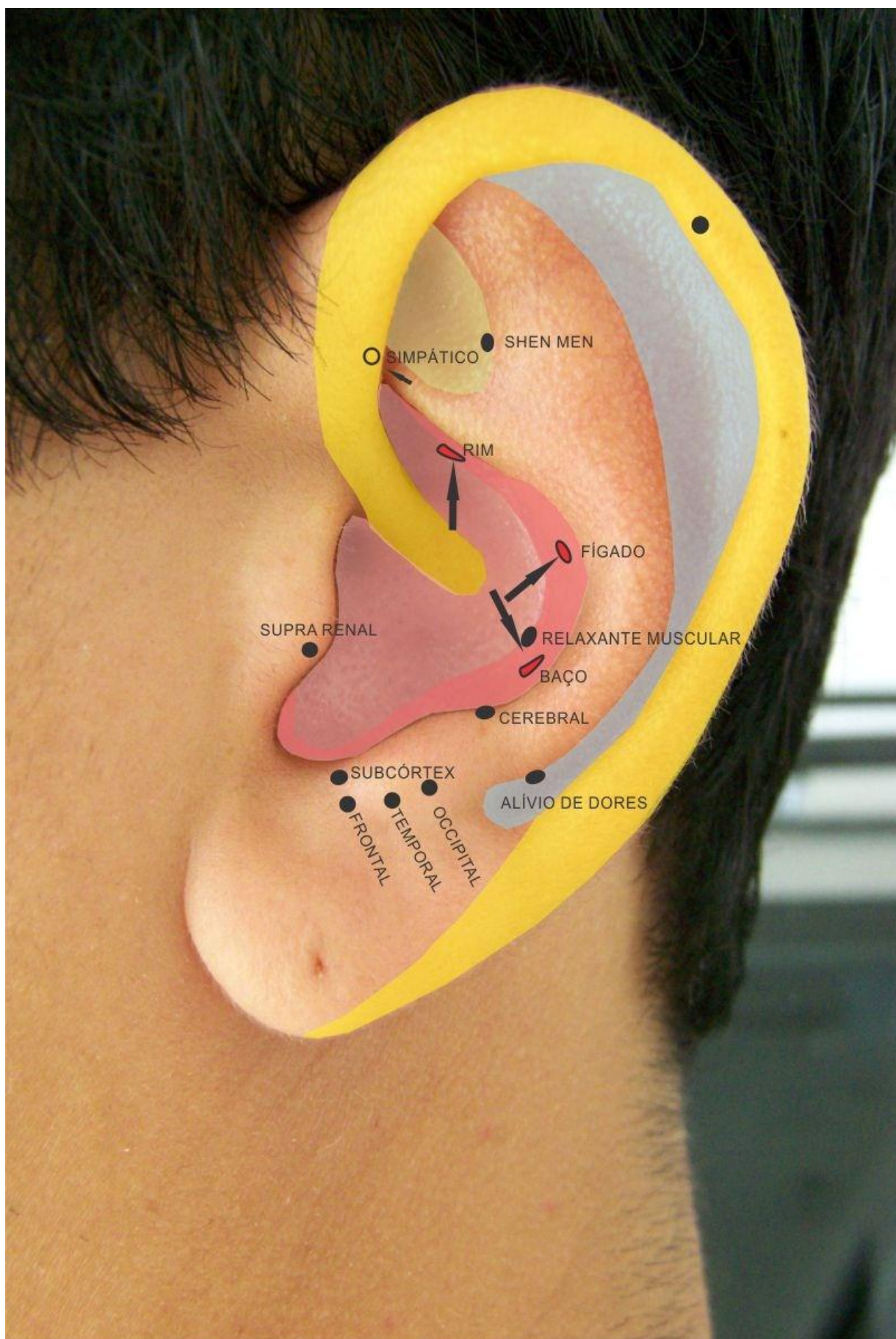
- Suprarrenal - função analgésica e ansiolítica;
- Subcórtex - regula a excitação e a inibição do córtex cerebral tratando dos casos de dor;
- Pontos específicos cérebro (occipital, frontal ou temporal)
- Alívio de dores;
- Cerebral;
- Fígado - Harmoniza o fluxo do Qi, causa relaxamento da região pela sua função de resfriamento do sangue.

Para as dores de cabeça do tipo tensional adicionar os pontos:

- Relaxante muscular;
- Baço - regula a parte carnosa dos músculos e membros.



Protocolo Enxaqueca



Protocolo Cefaléia tensional

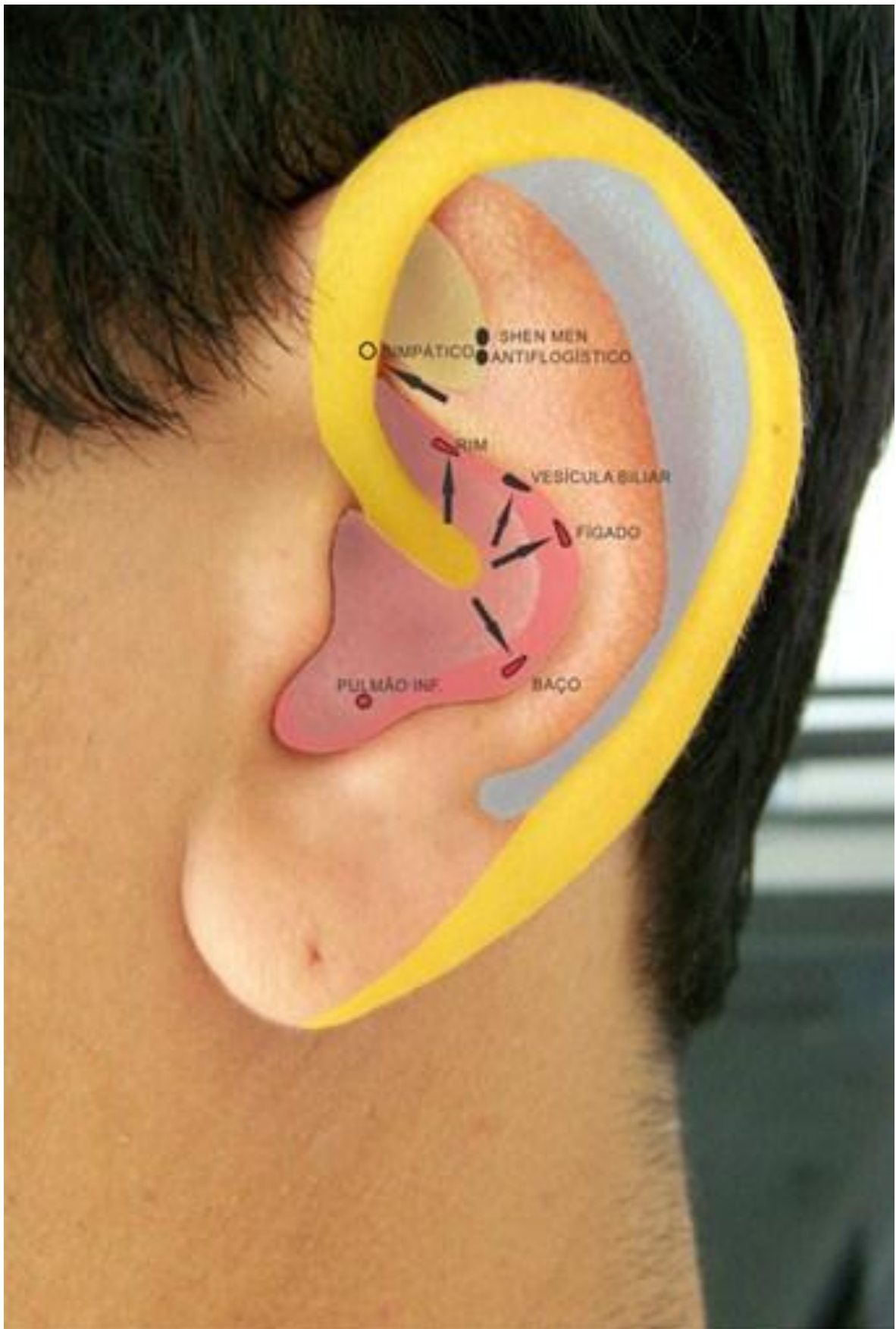
Celulite

É o termo usado para definir uma condição caracterizada pelo aspecto ondulado e irregular da pele em algumas áreas do corpo. Há uma variedade de causas que parecem contribuir para que a celulite se desenvolva, as principais incluem fatores estruturais, circulatórios, hormonais e inflamatórios.

Os sintomas mais comuns são endurecimento, dor, sensibilidade e pele com aspecto irregular.

Para tratar essa situação a indicação de pontos é:

- Suprarrenal - ação anti-inflamatória, infecciosa e imunológica;
- Fígado - estimula a circulação do sangue e a energia do corpo;
- Baço - extrai o Qi dos alimentos para nutrir todos os tecidos do organismo, responsável pelo tecido conjuntivo;
- Pulmão - ação sobre o controle das funções relacionadas a pele;
- Antiflogístico;
- Pontos locais da região afetada.



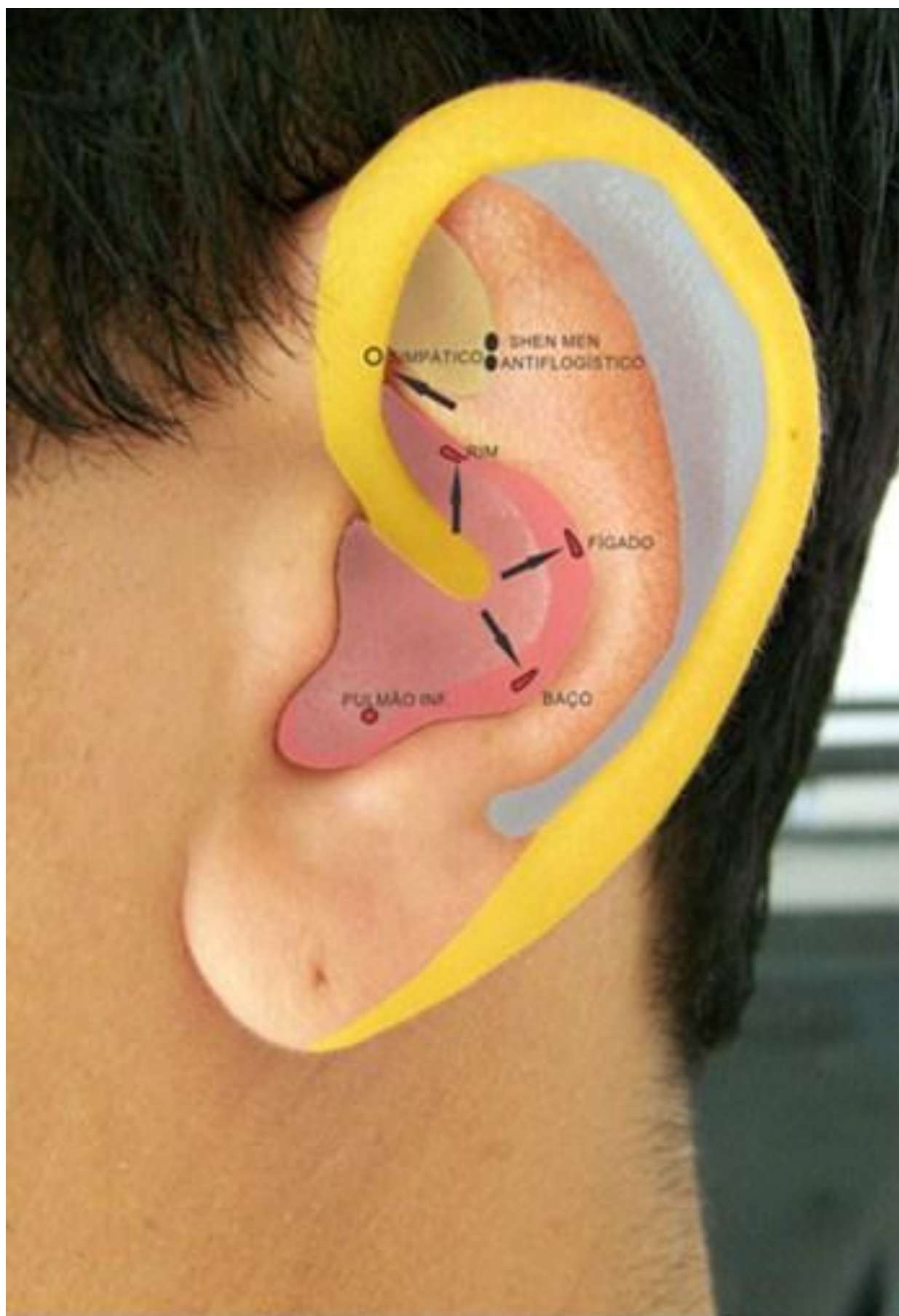
Protocolo Celulite

Ciatalgia

É um processo inflamatório da raiz nervosa do ciático causada por reação inflamatória consequente do aumento da pressão intradiscal, protrusão discal intervertebral, traumas, tumores, etc. Simplificando, é quando o nervo ciático encontra-se inflamado por quaisquer razão, causando sintomas como dor, formigamento, dormência, redução de força e reflexos, entre outros.

Para tratar essa inflamação os pontos indicados são:

- Fígado - melhoria e redução da dor;
- Nervo ciático;
- Dores Lombares - ponto específico;
- Suprarrenal - função analgésica;
- Subcórtex - atua tratando dos casos de dor;
- Alívio de dores.



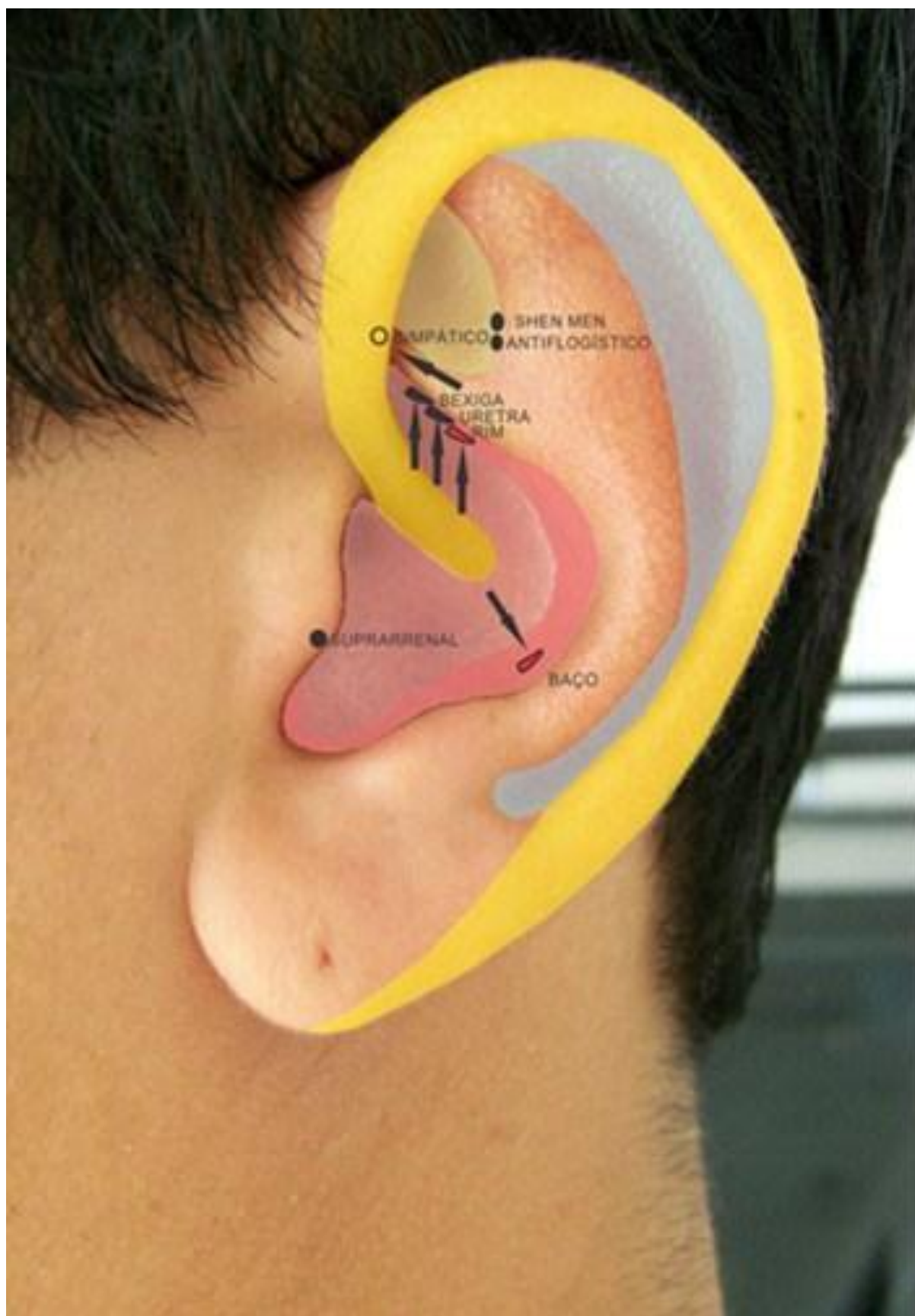
Protocolo Ciatalgia

Cistite

Popularmente a cistite é o termo utilizado para descrever uma inflamação na bexiga. Cientificamente é um distúrbio crônico do trato urinário inferior. Os sintomas normalmente são episódicos, com períodos de crises e remissões, tornando-se mais intensos com a evolução da doença. Geralmente as infecções da bexiga são mais frequentes nas mulheres pela proximidade das regiões genitais, pois são os próprios germes que colonizam a região perineal que causam as cistites. Esses microorganismos podem migrar do exterior para o interior da uretra (canal por onde urinamos) e chegar no interior da bexiga, causando assim a inflamação.

Para tratar essa inflamação os pontos indicados são:

- Bexiga - sempre é usado nas afecções urinárias;
- Ureter - deve ser associado pela sua ligação direta com a bexiga;
- Suprarrenal - função anti-inflamatória;
- Antiflogístico;
- Baço - uma de suas funções baseia-se no direcionamento e na transformação dos líquidos em urina, dessa forma está também ligado a bexiga.



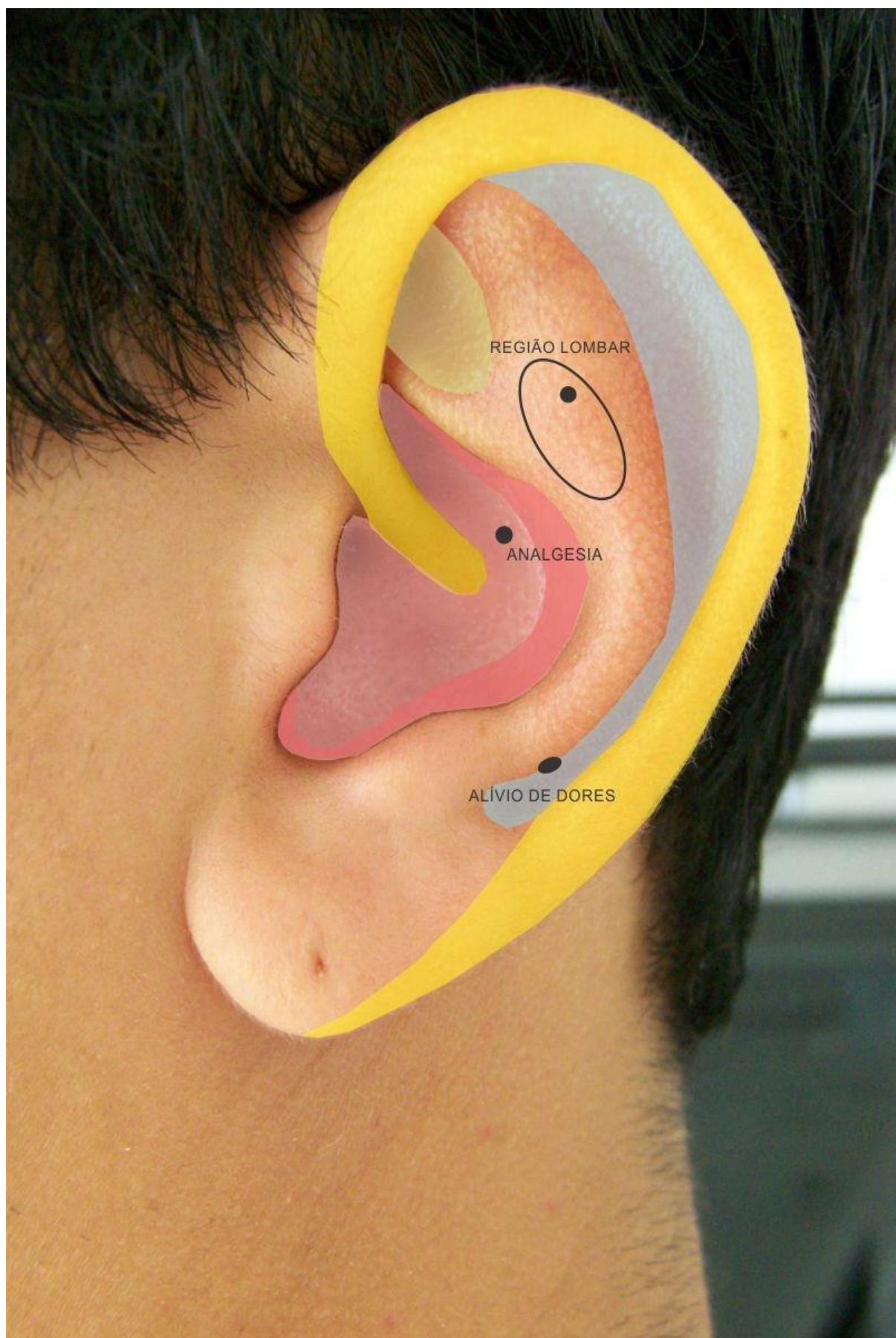
Protocolo Cistite

Cólica Renal

É uma dor aguda, intensa, oscilante, proveniente do rim que geralmente é causada por cálculos no rim ou no ureter. A dor é consequência da presença dessas pedras que causa uma dilatação por conta da obstrução da urina que vem do rim, sendo então a fonte da dor. Além disso, existem outras causas de cólica renal, como a presença de coágulos, ligadura cirúrgica do ureter ou mesmo compressões extrínsecas do ureter causadas por tumores. Os principais sintomas neste caso são dor lombar irradiada, micções frequentes e dor ao urinar.

A indicação mais segura para este protocolo é que se utilize pontos específicos apenas para redução da dor, portanto a organização dos pontos será:

- Alívio de dores;
- Analgesia;
- Região Lombar.



Protocolo Cólica Renal

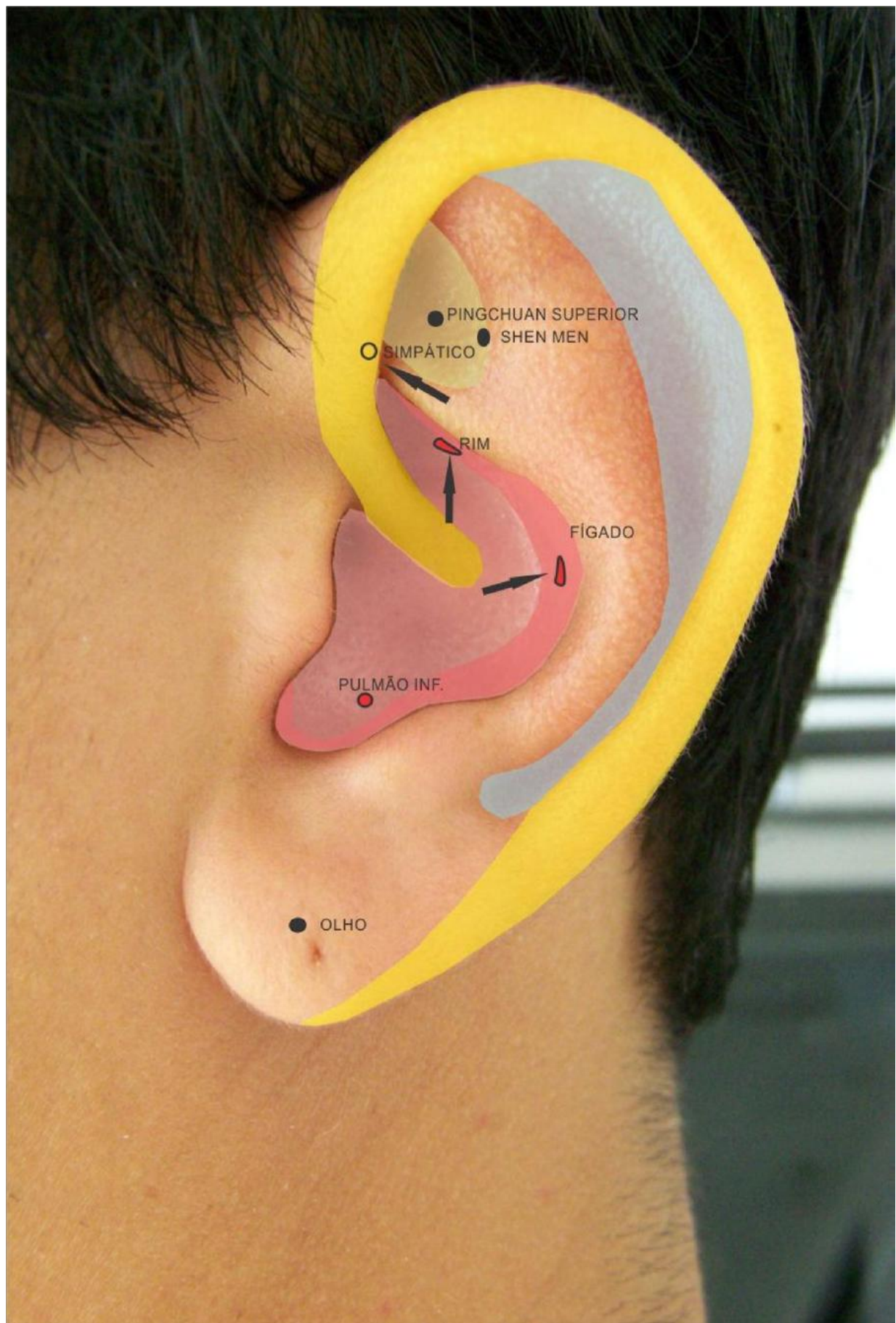
Conjuntivite

É uma inflamação da conjuntiva, ou seja da parte que recobre a região branca dos olhos, pode ser causada por vírus, bactérias ou pelo contato com produtos químicos, colírios sem prescrição médica, alergia, soluções de lente de contato, frio, vento e mais raramente, traumatismo ocular.

As principais queixas nessa condição são a hiperemia (aumento do volume sanguíneo na região), vermelhidão, prurido, sensação de corpo estranho e lacrimejamento.

Indica-se a utilização dos pontos:

- Olho;
- Fígado - que estimula a circulação sanguínea e controla o sangue respectivamente, liberando as estagnações
- Ping Chuan Superior - atua em situações de inflamação ou infecção em qualquer região do corpo;
- Antiflogístico - ação anti-inflamatória.

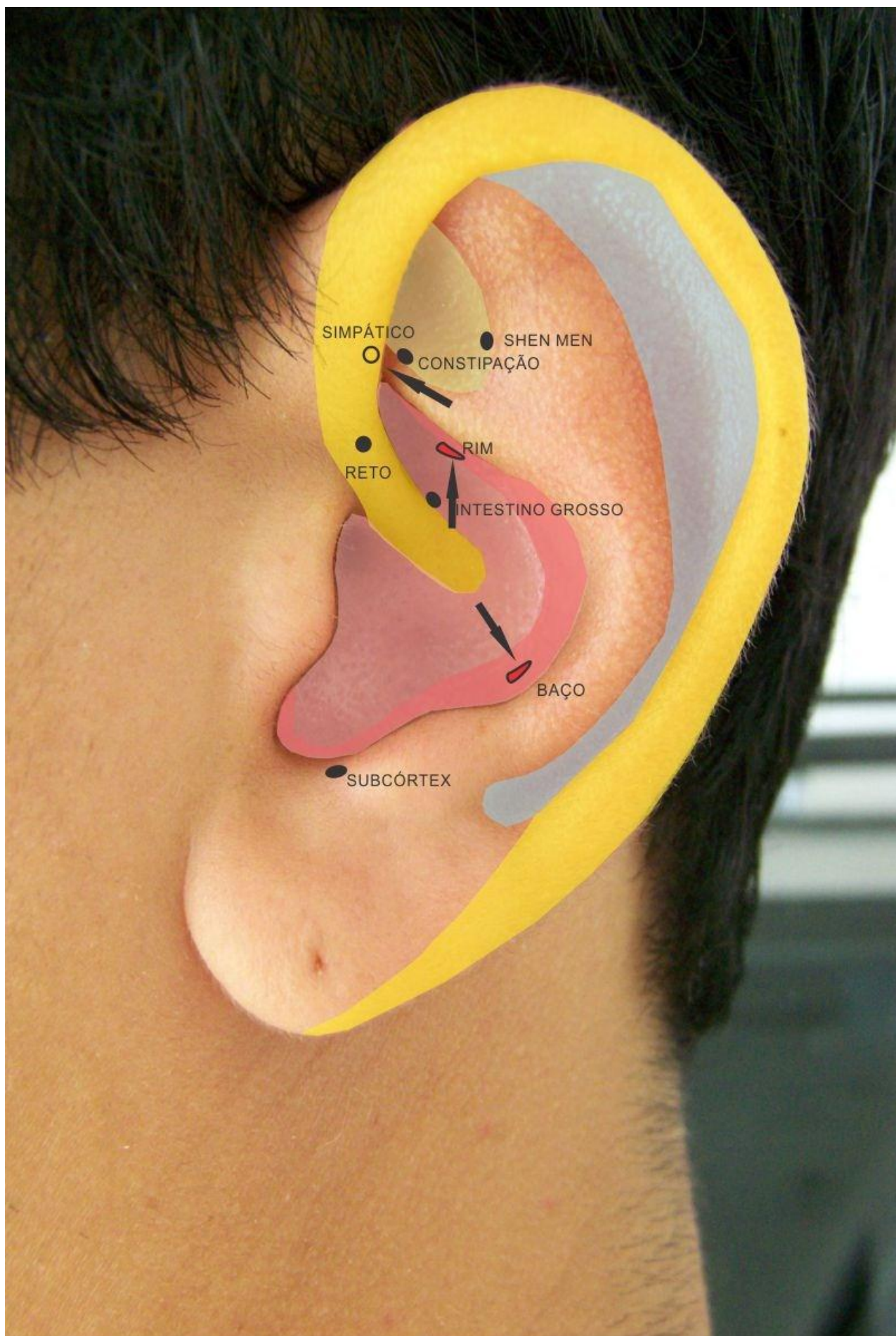


Constipação

Frequentemente definem a constipação intestinal apenas como um número reduzido de evacuações, mas segundo Santos Júnior (2005) seu conceito envolve muito mais queixas como, evacuação insatisfatória, grande esforço para evacuar, evacuação incompleta, fezes endurecidas, evacuações muito espaçadas, uso de manobras digitais na passagem das fezes e a sensação de ânus estreito, associados ou não à distensão abdominal com flatulência.

Neste processo usamos apenas os pontos:

- Intestino grosso - funcionando como eliminador de substâncias;
- Reto - ponto local;
- Baço - regula a digestão, transporte e transformação as essências alimentares;
- Constipação;
- Subcórtex - indicado em todas as disfunções gastrointestinais, reequilibrando as funções de todo o processo de digestão, até sua excreção.

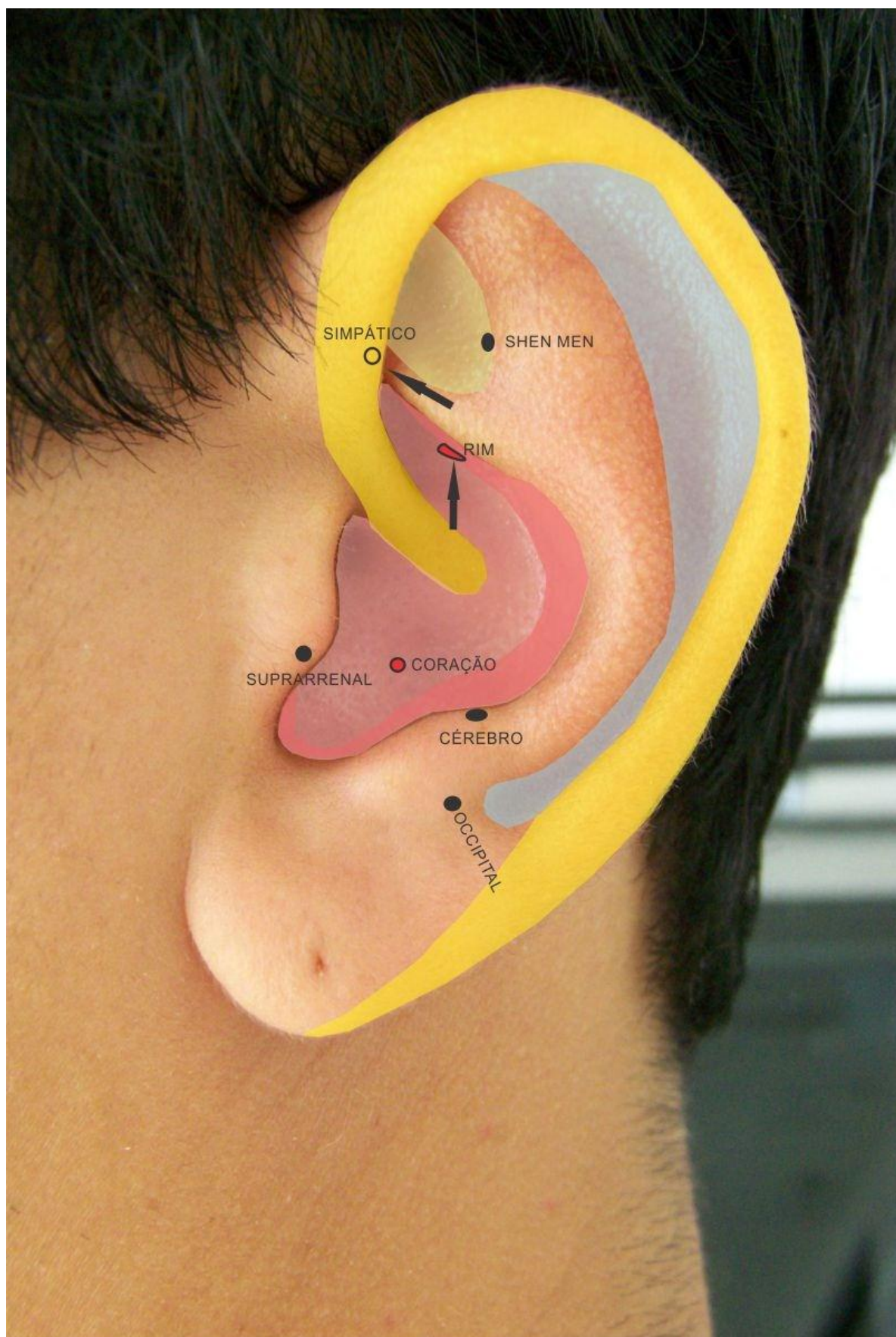


Desmaio

O desmaio é cientificamente chamado de síncope e pode ser descrito como a perda súbita da consciência associada a perda de tônus postural com rápida recuperação. Na maioria dos casos resulta da redução transitória do fluxo de sangue no cérebro por queda súbita da pressão arterial (PA).

Neste caso usamos a combinação dos pontos:

- Suprarrenal - atua na estabilização da pressão sanguínea, por sua função nos processos de vasodilatação e vasoconstrição;
- Occipital - função de equilíbrio do sistema nervoso;
- Coração - responsável pelo controle do fluxo sanguíneo;
- Cérebro - atua em todas as funções cerebrais.



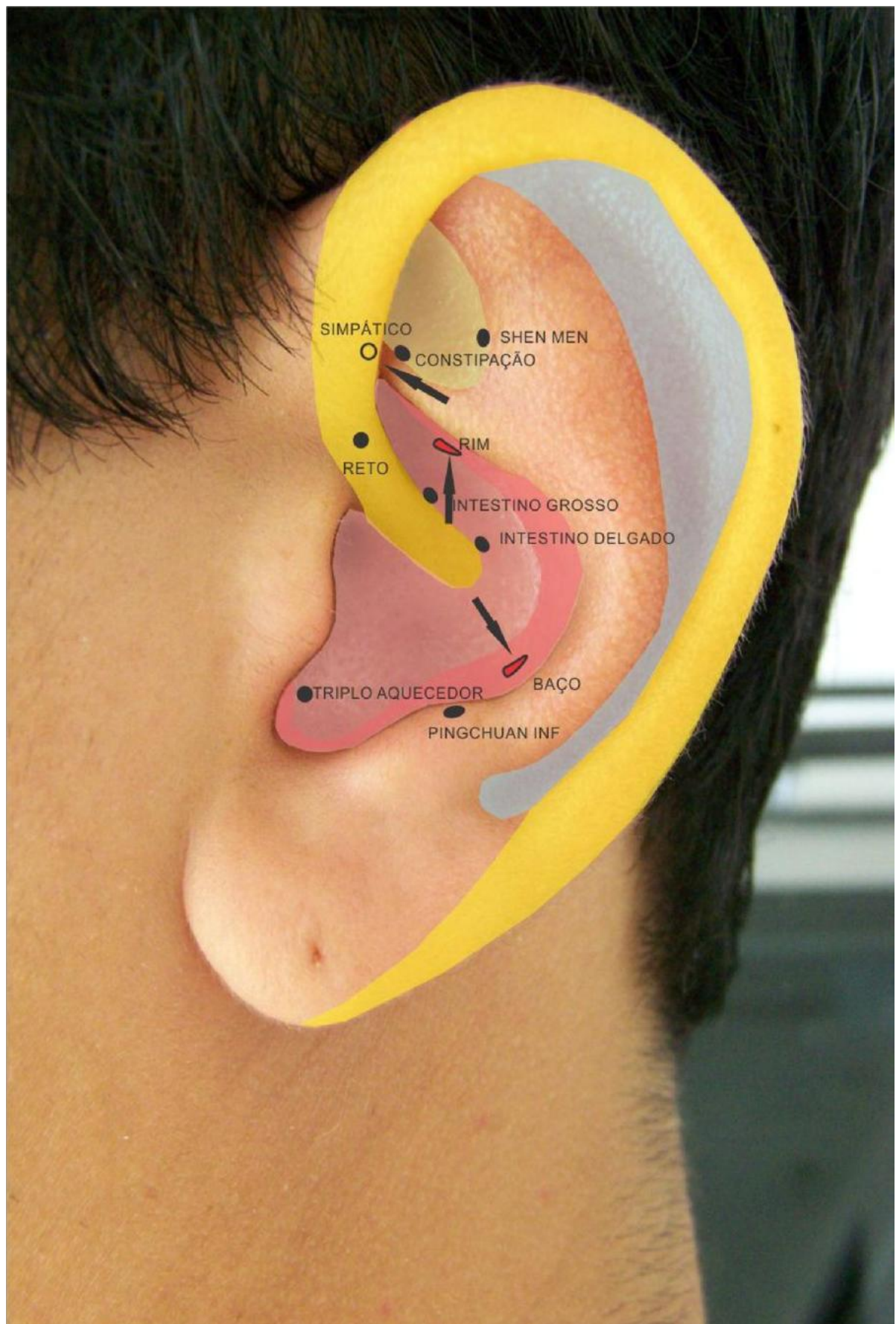
Protocolo Desmaio

Diarréia

É a mudança no hábito intestinal que ocorre quando uma ou mais das características como, aumento do peso das fezes, excesso de fluido e aumento da frequência de evacuações aparecem. Além disso, apresenta outros sintomas como inchaço no abdome, náuseas e vômito, perda de peso, alimentos não digeridos nas fezes, febre, entre outros.

Para essa enfermidade utiliza-se os pontos:

- Intestino grosso - absorve o essencial e descartar o inútil;
- Intestino Delgado - absorção da água e da essência dos alimentos;
- Costipação;
- Reto - ponto local;
- Baço - regula a digestão, transporte e transformação as essências alimentares;
- Ponto Ping Chuan Inferior - atua em situações de infecção em qualquer região do corpo;
- Triplo aquecedor - responsável pelo transporte, transformação, e excreção dos fluidos corporais.



Protocolo Diarréia

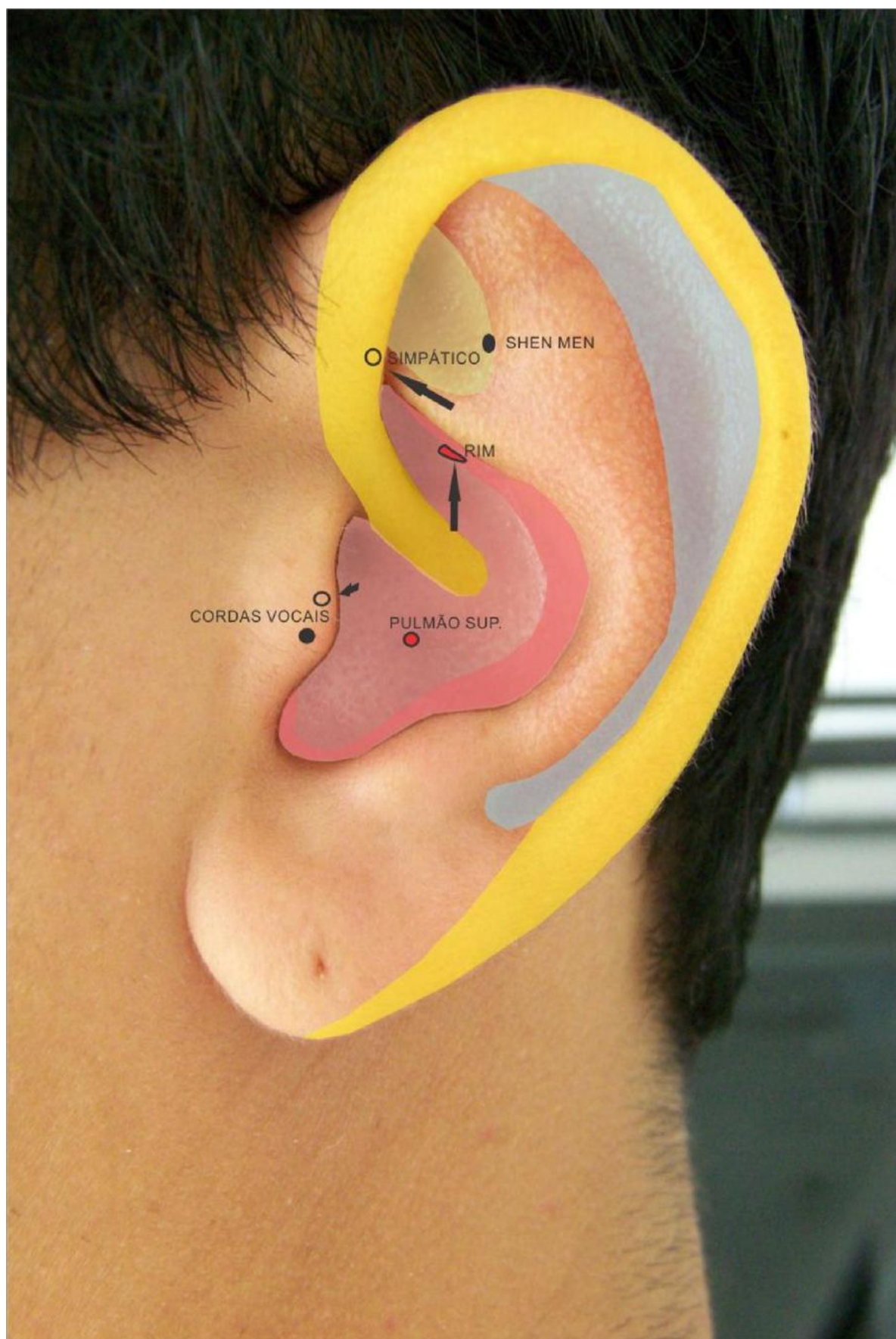
Disfonia

A disfonia é um sintoma relacionado a dificuldade de emitir sons vocais impedindo a produção da voz de forma natural. As causas mais frequentes da disfonia (perda parcial da voz) e da afonia (perda total da voz) são falar mais alto do que o normal, inalação de fumaças e gases, ingestão de produtos tóxicos ou irritantes, tosse ou pigarro, lesão nas cordas vocais, doenças respiratórias, temperaturas extremas, mau uso da respiração, além de questões emocionais e nervosas.

Os sintomas mais comuns são rouquidão, cansaço e esforço ao falar, falhas na voz e variações descontroladas da frequência de graves e agudos.

Os pontos a serem utilizados neste protocolo são:

- Cordas vocais;
- Garganta - ponto local,
- Pulmão - comanda a respiração.



Protocolo Disfonia

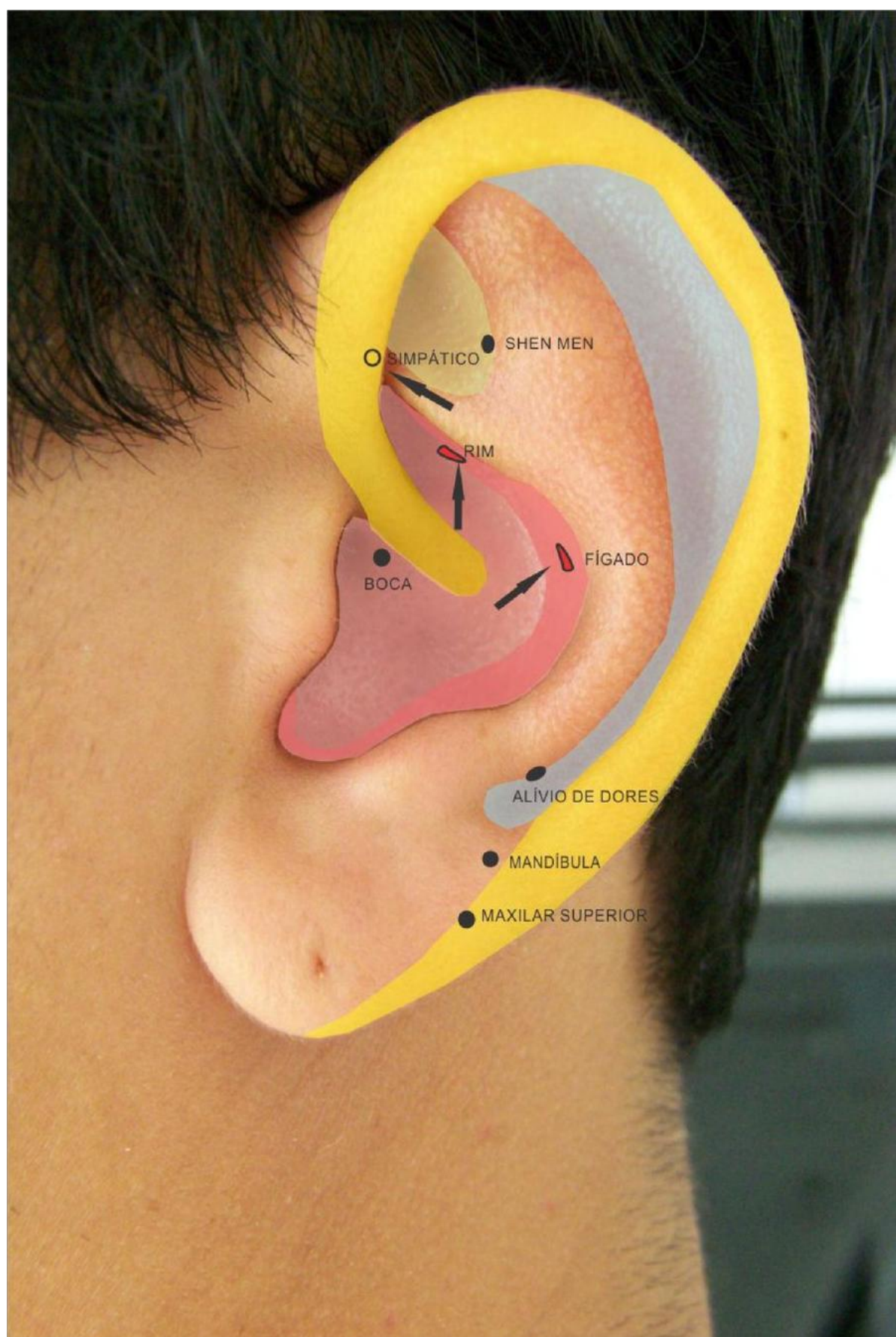
Disfunção de ATM

É o termo utilizado para descrever um grupo de doenças que envolvem os músculos mastigatórios, ATM e estruturas adjacentes. Apresenta causa multifatorial envolvendo perdas de dentes, desgastes, próteses, cáries, restaurações mal feitas, tensão, bruxismo, apoio das mãos na mandíbula, sucção dos dedos ou da chupeta e lesões.

Os sintomas mais presente são dores de ouvido, sensação de redução da capacidade auditiva, zumbidos, limitação de movimento, estalido etc.

Os pontos deste protocolo são:

- Fígado - indicação para disfunções osteoarticulares;
- Boca;
- Mandíbula - ponto local envolvido;
- Maxilar - ação na arcada dentária e nas fibras da região do trigêmeo;
- Alívio de dores.



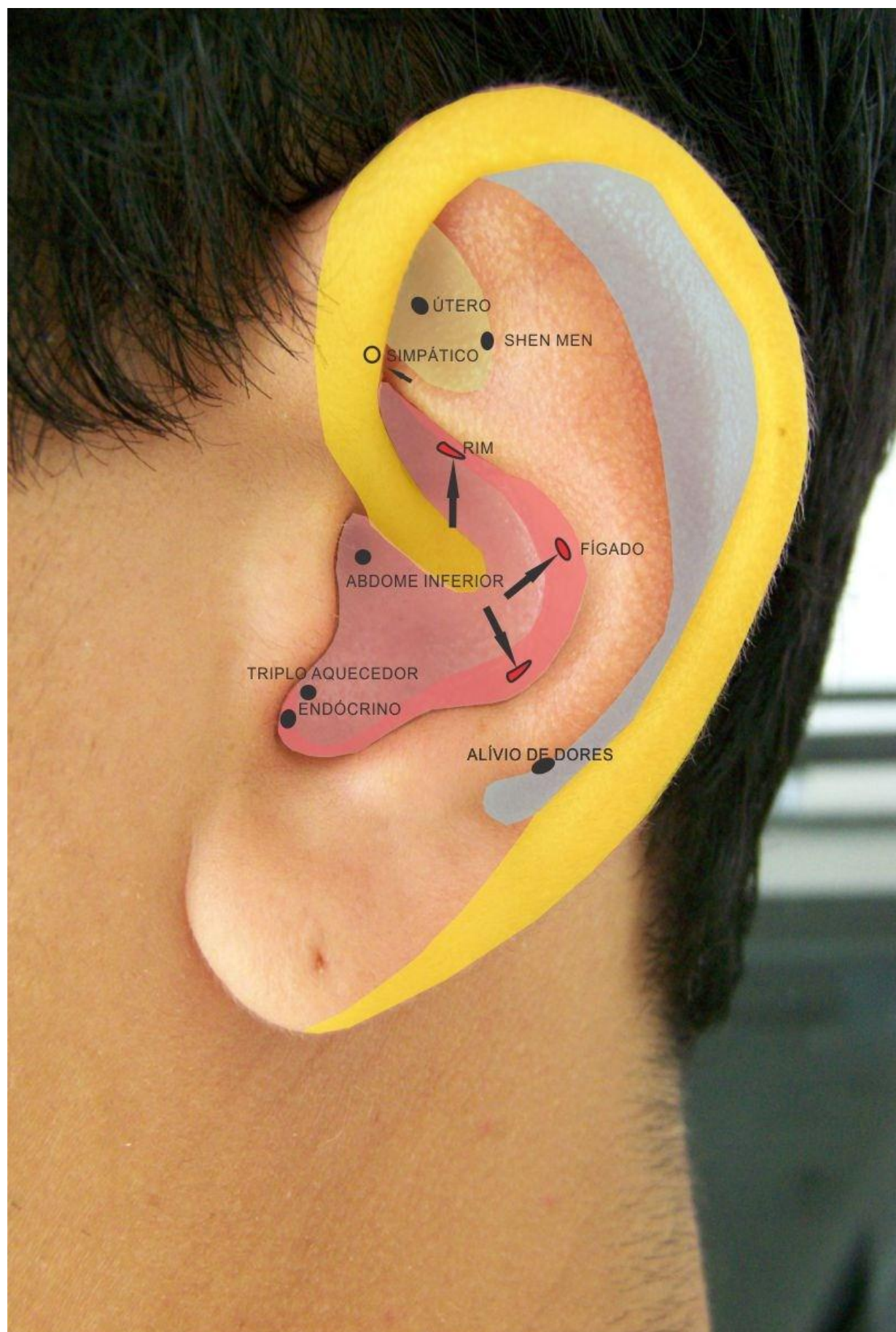
Protocolo Disfunção de ATM

Dismenorréia (Cólica Menstrual)

É o termo utilizado para definir um fluxo menstrual difícil. É usado para descrever as cólicas menstruais dolorosas que ocorrem durante o período menstrual ou algumas horas antes. Os principais sinais e sintomas são dor lombar, fadiga, náuseas, vômitos, diarreia, sudorese, nervosismo, tonturas e cefaléia.

Para redução desses sintomas o protocolo indicado baseia-se na combinação dos pontos:

- Útero;
- Endócrino - atua nos distúrbios ginecológicos e urogenitais;
- Abdome Inferior;
- Fígado - função de regular a menstruação;
- Baço - age em casos de hemorragia uterina disfuncional;
- Triplo aquecedor - controla a passagem das águas e a excreção dos fluidos;
- Alívio de dores.

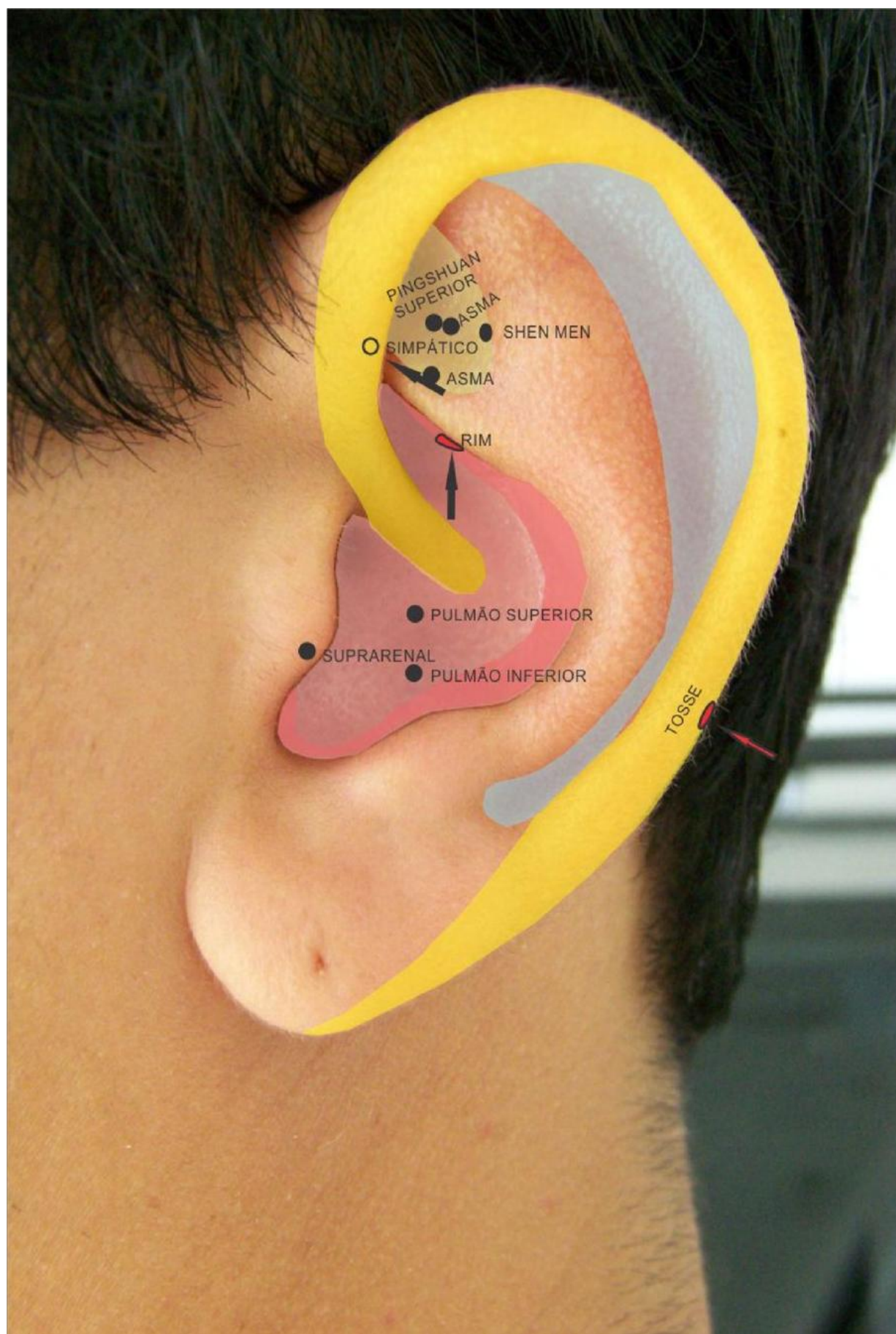


Dispneia

No geral a dispnéia caracteriza a sensação de desconforto e dificuldades para respirar. Na literatura médica, a definição é bastante variada, mas, geralmente, diz respeito à uma experiência subjetiva de sensações respiratórias desconfortáveis. Os principais sintomas associados a essa complicação são dificuldade e desconforto ao respirar, cianose, abertura variável das narinas, entre outras.

Nessa complicação os pontos para montagem do protocolo são:

- Pulmão superior e inferior - responsável pela melhoria dos distúrbios e alterações no sistema respiratório;
- Ponto Asma;
- Ping Chuan Superior - relacionado à inflamação ou infecção em qualquer região do corpo;
- Suprarrenal - indicado em casos de inflamação e alergias;
- Ponto tosse - função específica ao nome.

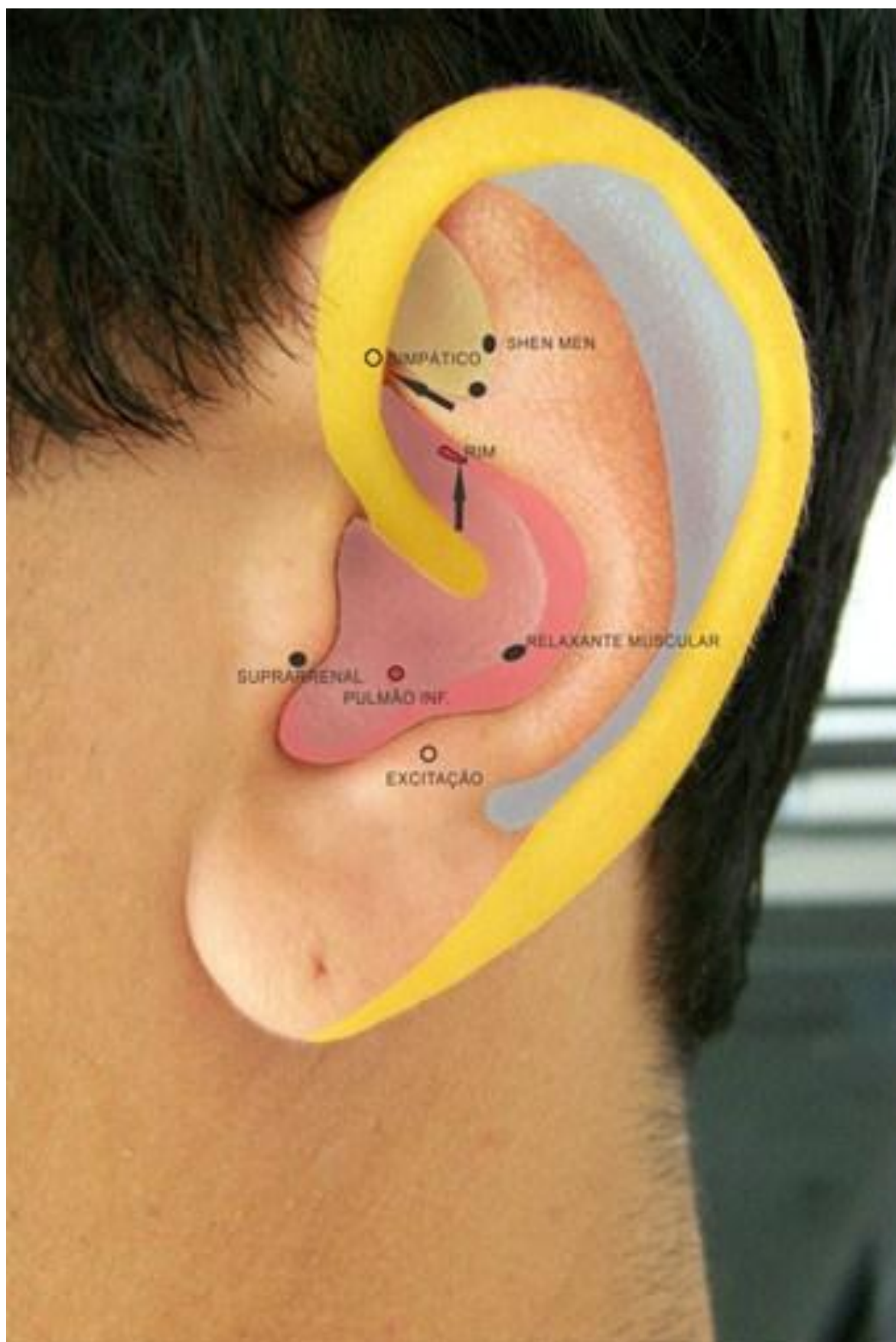


Disposição (Cansaço)

Com a correria diária a sensação de cansaço se tornou uma das principais queixas nos consultórios médicos, seja o cansaço atribuído a noites mal dormidas, estresse, excesso de trabalho, entre outros, as situações de desânimo geralmente acarretam em um impacto nas atividades sociais e profissionais.

Para aumentar a disposição, neste caso, combinam-se os pontos:

- Relaxante Muscular;
 - Excitação;
 - Fígado - regula a energia através da ativação do Qi e Xue; •
- Pulmão - assimila a energia vital e a distribui.



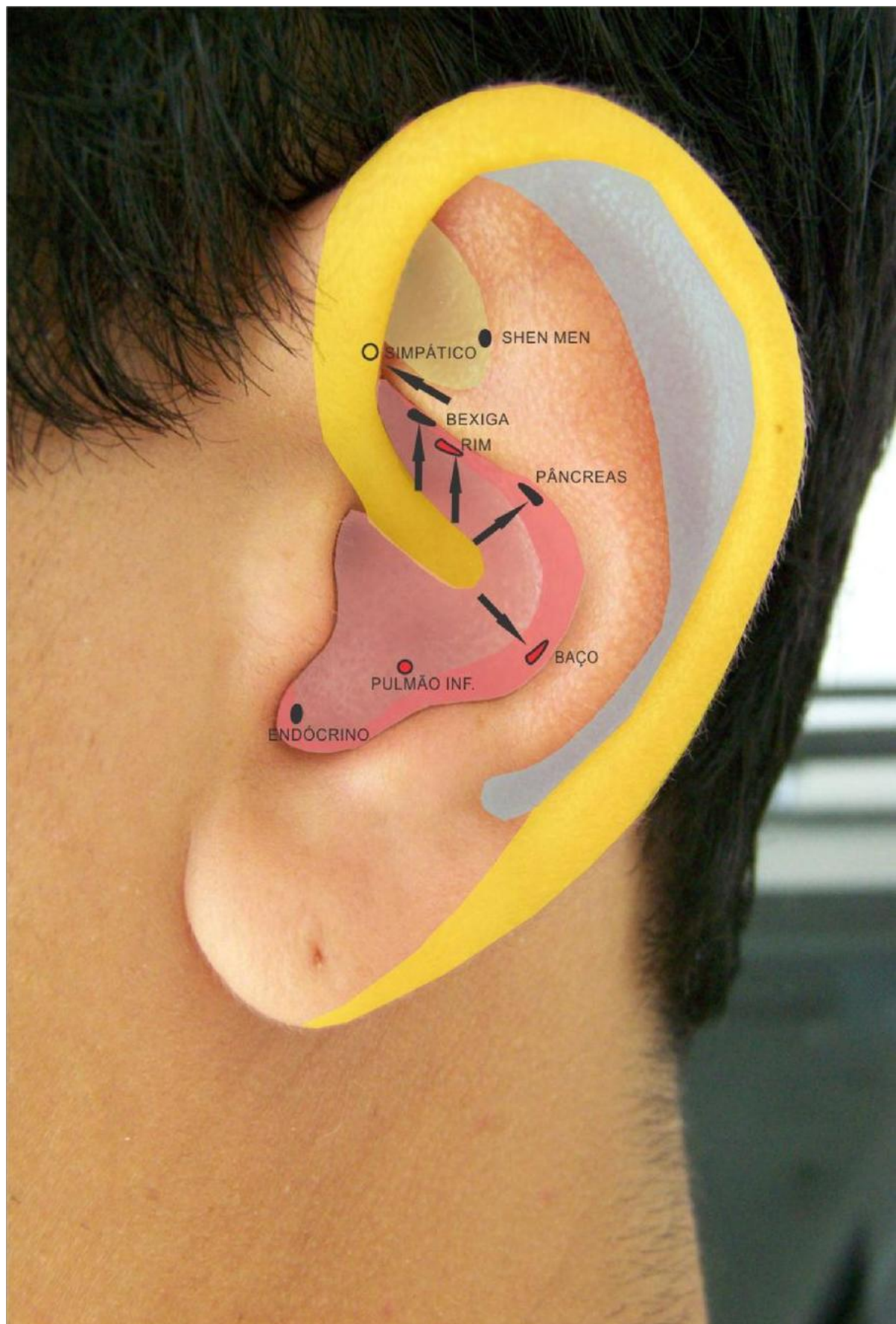
Protocolo Disposição

Diurético

A retenção de líquidos ocorre por um desequilíbrio nos mecanismos de regulação de líquidos no corpo, essas variações são, por exemplo, pressão, quantidade de proteínas e sais no sangue, efeitos da gravidade e do sedentarismo, alterações hormonais, entre outros fatores que favorecem ao aparecimento dos sintomas.

Os pontos deste protocolo são:

- Baço - função de drenagem de líquidos;
- Pâncreas - produzir a transformação e o transporte dos alimentos para serem absorvidos, por isso exerce papel importante na formação de Xue (Sangue) e de Qi,
- Bexiga - armazenagem e eliminação da urina;;
- Pulmão - controla a descida e a eliminação e tem papel de regulação da via das águas;
- Endócrino - regulação do próprio sistema.



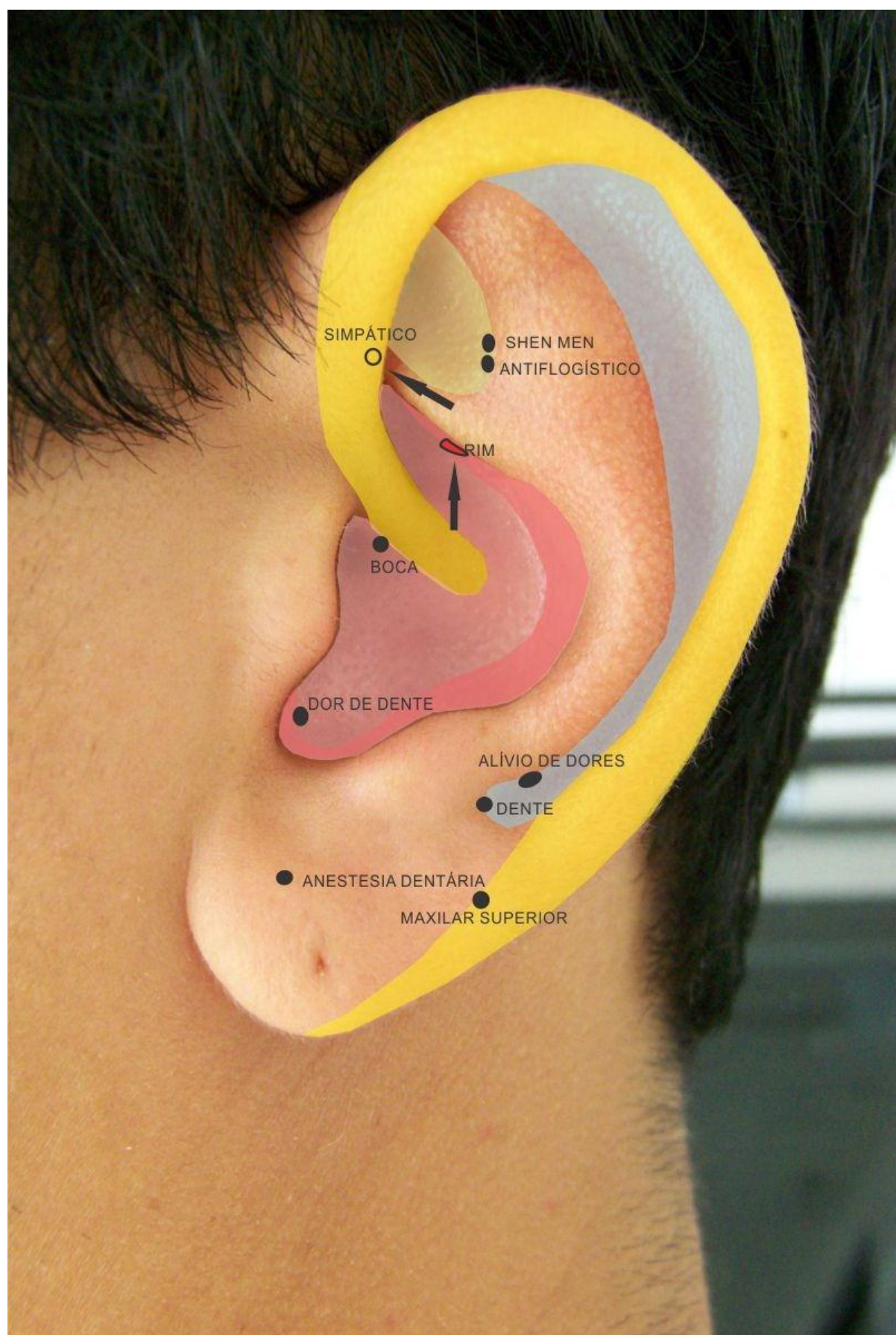
Protocolo Diurético

Dor de Dente

A dor de dente é a dor que atinge os dentes e que varia em intensidades, leve, moderada e severa. As causas mais comuns são a cárie dentária, desgastes, inflamação, sensibilidade, lesões entre outras.

Para reduzir essas manifestações utiliza-se os pontos:

- Dente;
- Boca;
- Maxila superior ou Mandíbula (a depender da região);
- Alívio de dores;
- Dor de dente;
- Antiflogístico.



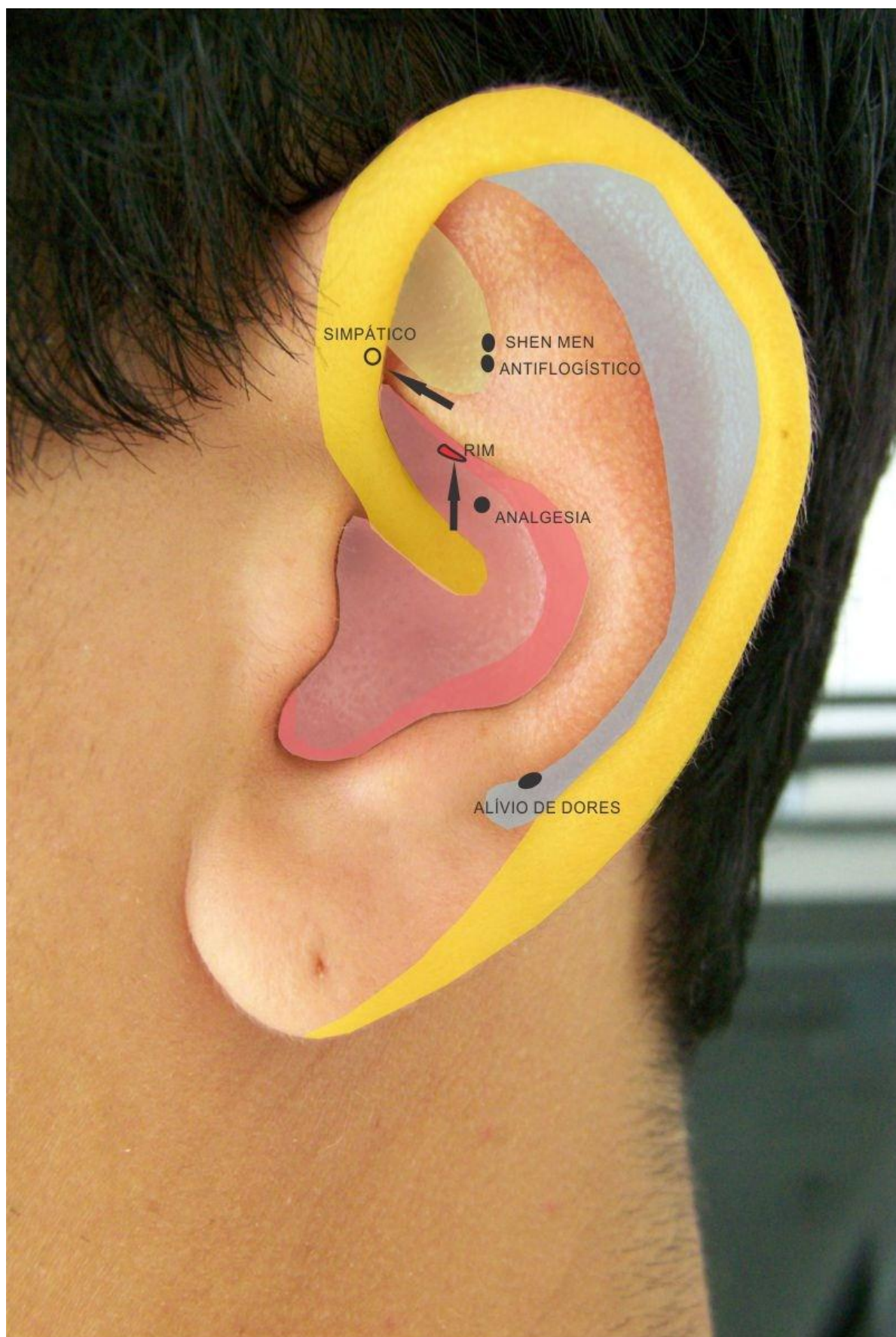
Protocolo Dor de dente

Dor de fratura

A fratura é uma força imposta ao osso que ocorre por torção, tensão, cisalhamento, compressão, curvamento. Representada pela incompetência óssea de transmitir a carga durante o movimento, causada pela perda da integridade da estrutura óssea.

Neste protocolo, o foco é a redução dor através da associação dos pontos:

- Ponto local da fratura;
- Alívio de dores;
- Analgesia;
- Antiflogístico.



Protocolo Dor de fratura

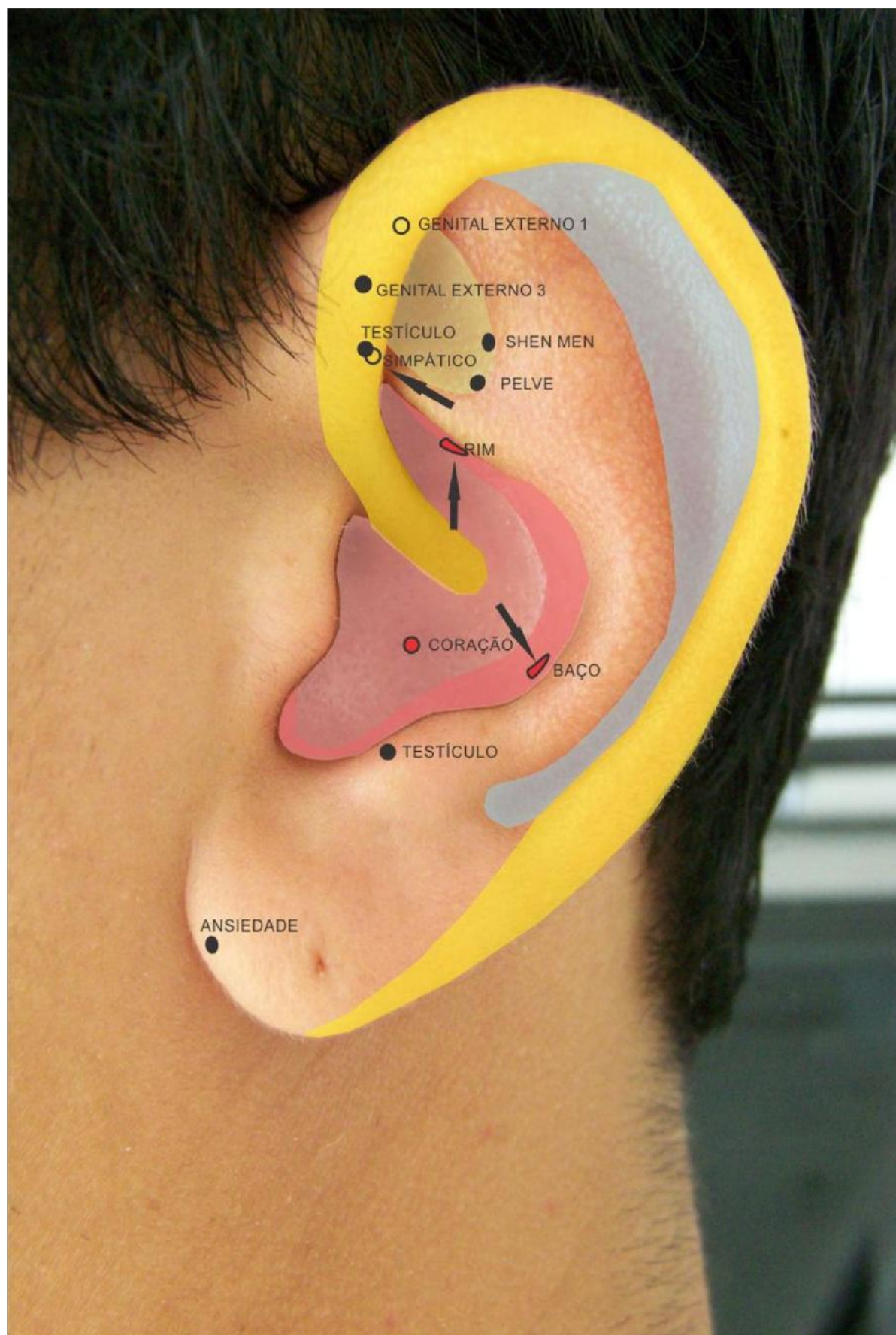
Ejaculação Precoce

É uma disfunção caracterizada por uma sensação de descontrole na ejaculação. Na maioria dos casos a causa está relacionada a questões psicológicas como: depressão, ansiedade, inexperiência e ou dificuldades durante o aprendizado sexual, medo de perder a ereção etc.

Os sintomas mais característicos neste caso são: dificuldade de segurar a ereção e inabilidade de retardamento da ereção.

A indicação de pontos para esse protocolo são:

- Testículo;
- Pelve;
- Genitais externos;
- Endócrino - regulação de distúrbios de função endócrina e urogenitais;
- Baço - controla o sangue e os músculos;
- Coração - governa o sangue e controla os vasos sanguíneos;
- Ansiedade.



Emagrecimento

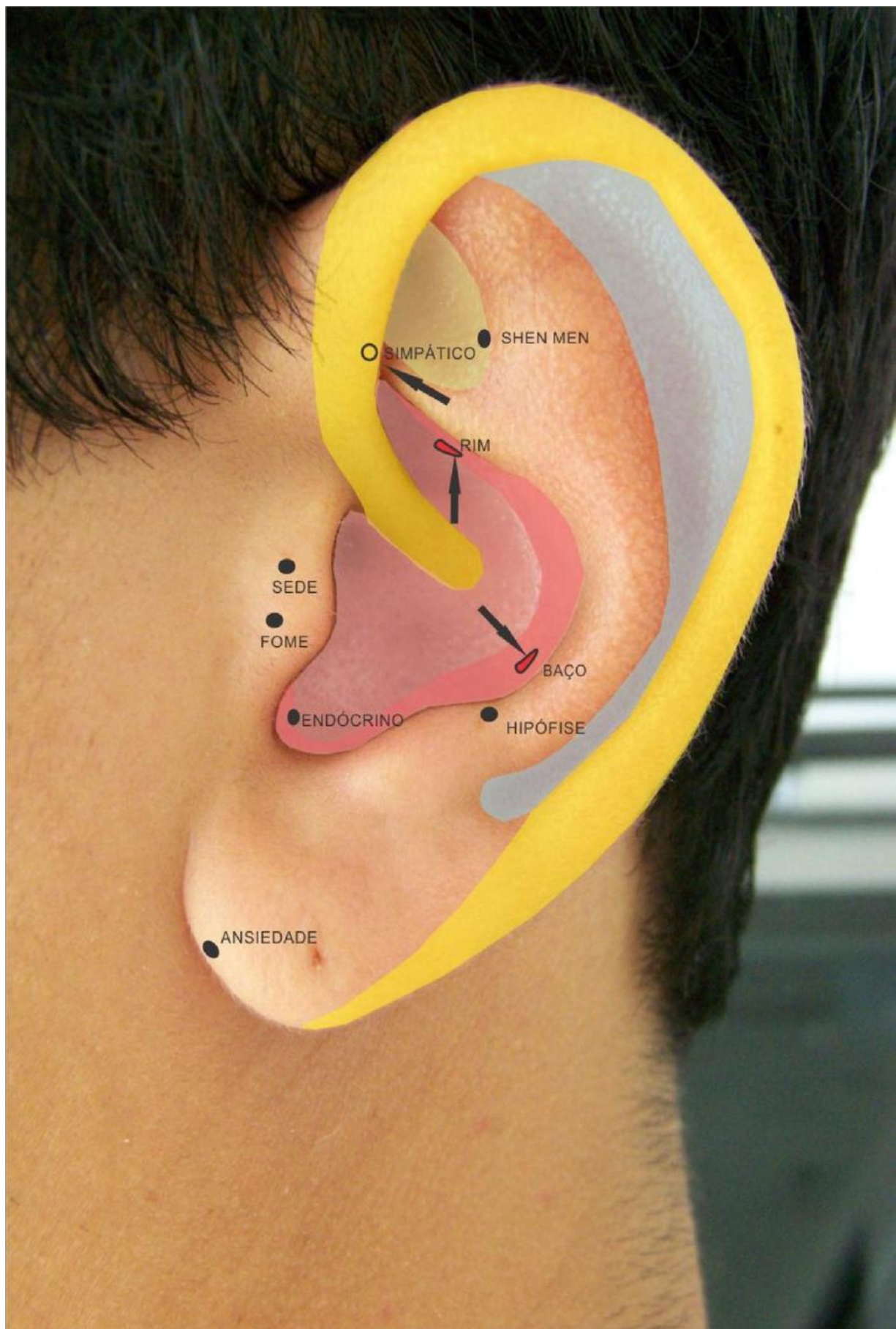
Segundo Almeida (2009) “o excesso de peso corporal é o sexto fator de risco mais importante para doenças crônicas não transmissíveis em todo o mundo”. Para perder peso com saúde é necessário que o corpo gaste mais calorias do que consome.

O excesso de gordura pode levar ao desenvolvimento de várias doenças como a diabetes tipo 2, doenças do coração, pressão alta, artrite, apneia e derrame.

Normalmente a obesidade acontece quando a ingestão de calorias é maior que o gasto energético correspondente. Porém, existem outras causas para que a obesidade se instale, incluindo fatores genéticos, ambientais, psicológicos e até sociais.

O protocolo é baseado nos pontos:

- Baço - governa o metabolismo corporal, auxilia no processo de digestão já que é o órgão principal associado a esta função;
- Fome - ponto importante no controle da fome e da saciedade;
- Sede;
- Hipófise - utilizado sempre que ocorre afecções que envolvem o sistema endócrino;
- Ansiedade - ponto de controle ansiolítico;
- Estômago - função principal de digestão, controla os mecanismos do apetite;
- Endócrino - regulação hormonal;



Protocolo Emagrecimento

Endometriose

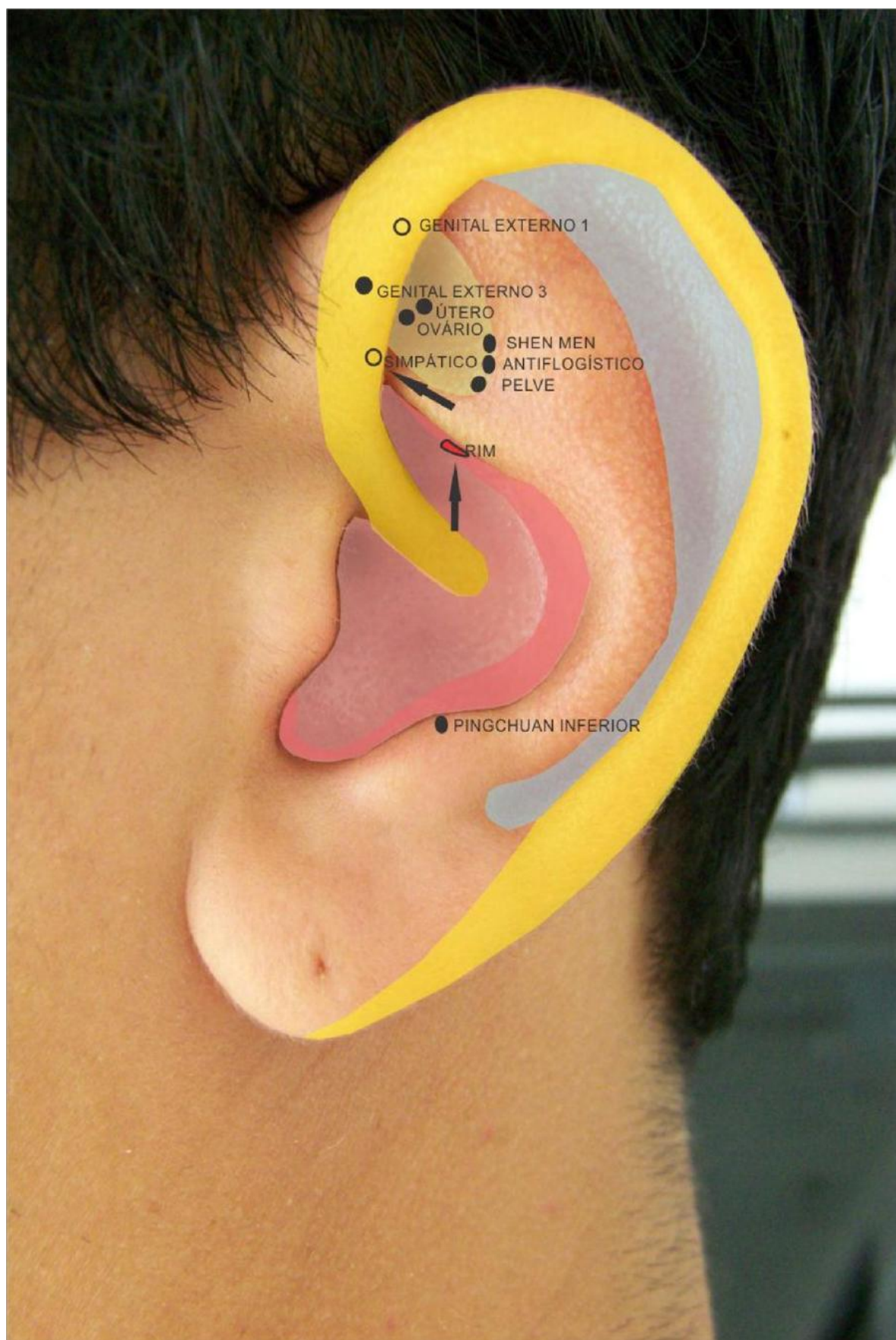
A endometriose é uma doença caracterizada pela presença de endométrio, ou o tecido que reveste o interior do útero, fora da cavidade uterina, apresentando-se em outros órgãos da pelve como as trompas, ovários, intestinos e bexiga.

Ocorre quando o endométrio descama e é expelido na menstruação, porém uma porção deste migra no sentido oposto e alcança outros locais na cavidade abdominal, causando a lesão endometriótica.

Os sintomas que acompanham a endometriose são dor intensa durante a menstruação, dor nas relações sexuais, dor na região pélvica, fadiga, exaustão, sangramento intenso e irregular e dificuldade para engravidar.

Nesta situação o protocolo sugerido:

- Útero;
- Pelve;
- Genitais externos 1 e 3;
- Ovário - regula todo o ciclo da menstruação e as funções relativas ao endométrio;
- Antiflogístico;
- Ping Chuan Inferior - atua em situações de inflamação ou infecção .



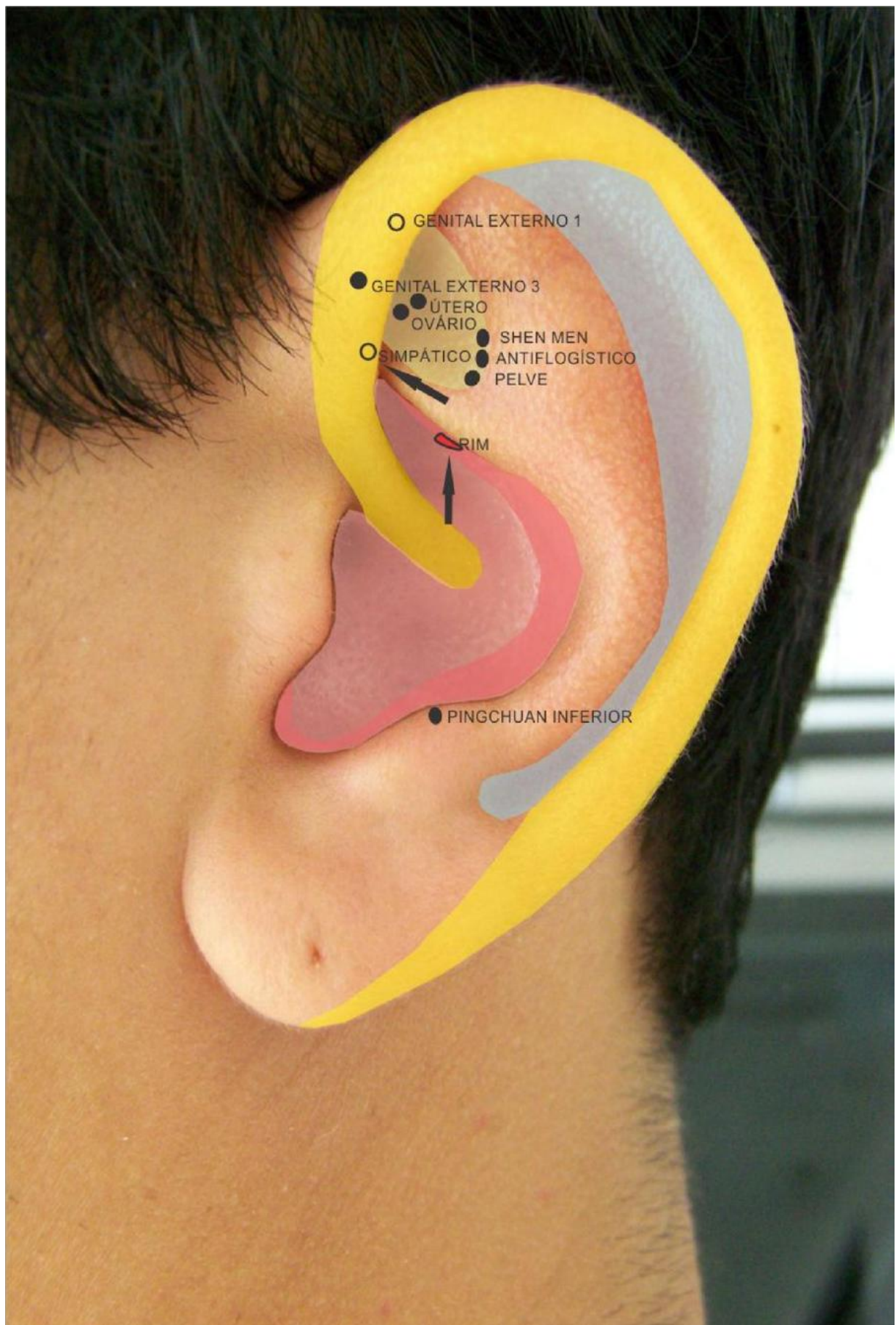
Protocolo Endometriose

Endometrite

A endometrite crônica é um processo inflamatório na camada endometrial que reveste o útero, muito complexo e com múltiplas variáveis, geralmente causada por invasão bacteriana. Geralmente é assintomática ou apresenta manifestações, como leucorreia, dor pélvica e sangramento uterino.

Nesta inflamação a associação de pontos indicada seria:

- Útero;
- Pelve;
- Genitais externos 1 e 2;
- Ovário - regula o ciclo menstrual e as funções do endométrio consequentemente;
- Antiflogístico;
- Pingchuan Inferior que atuam em situações inflamatórias.



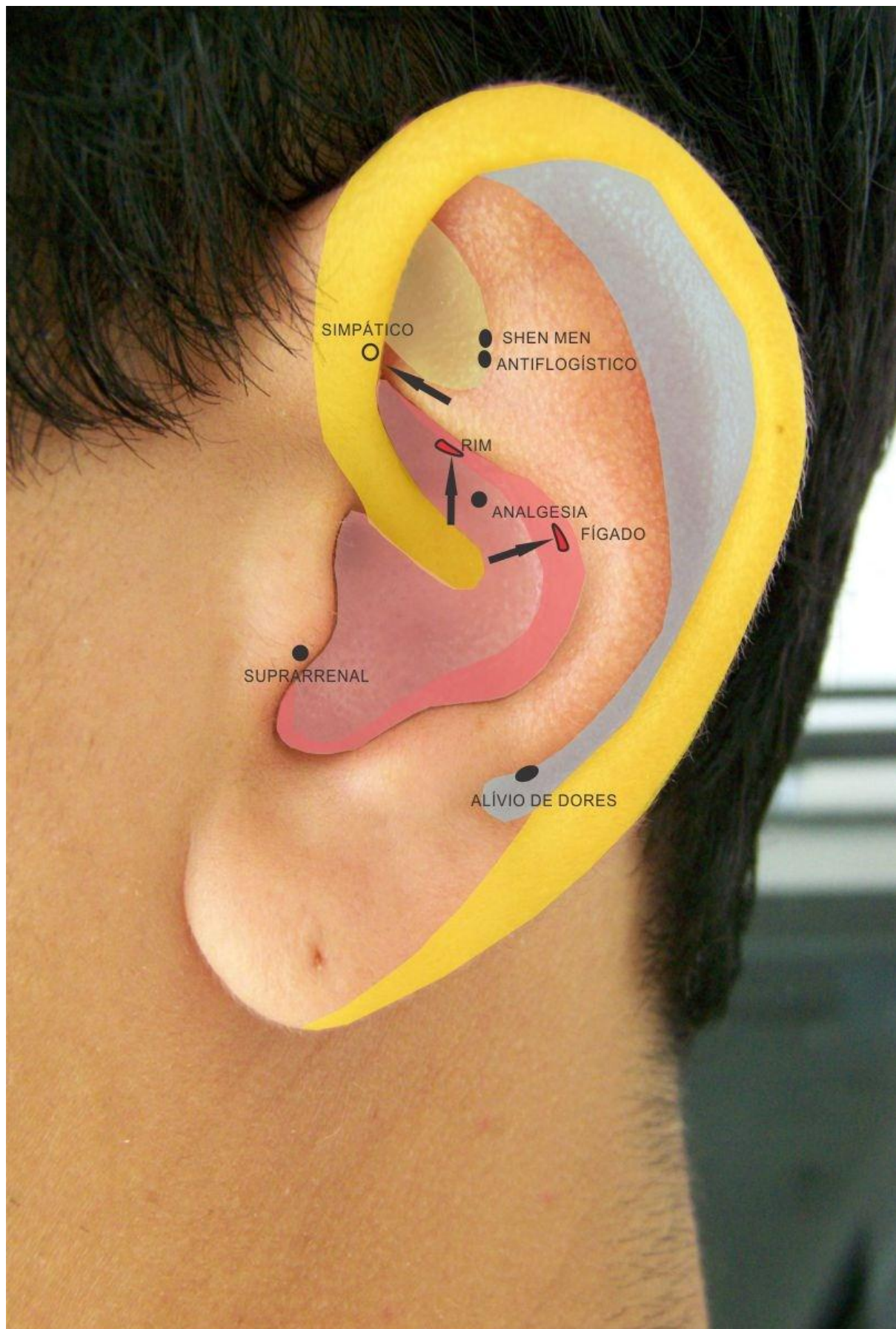
Protocolo Endometrite

Entorse

Se caracteriza como um movimento brusco, violento, resultando em estiramento ou ruptura de um ou mais ligamentos de uma articulação. Os sintomas mais comuns são dor, inchaço, movimentação difícil e hematoma.

Os pontos indicados neste protocolo são:

- Suprarrenal - ação anti-inflamatória importante;
- Analgesia;
- Alívio de dores;
- Fígado - que controla os tendões e ligamentos;
- Antiflogístico - potencializa a ação antiinflamatória;
- Ponto local acometido.



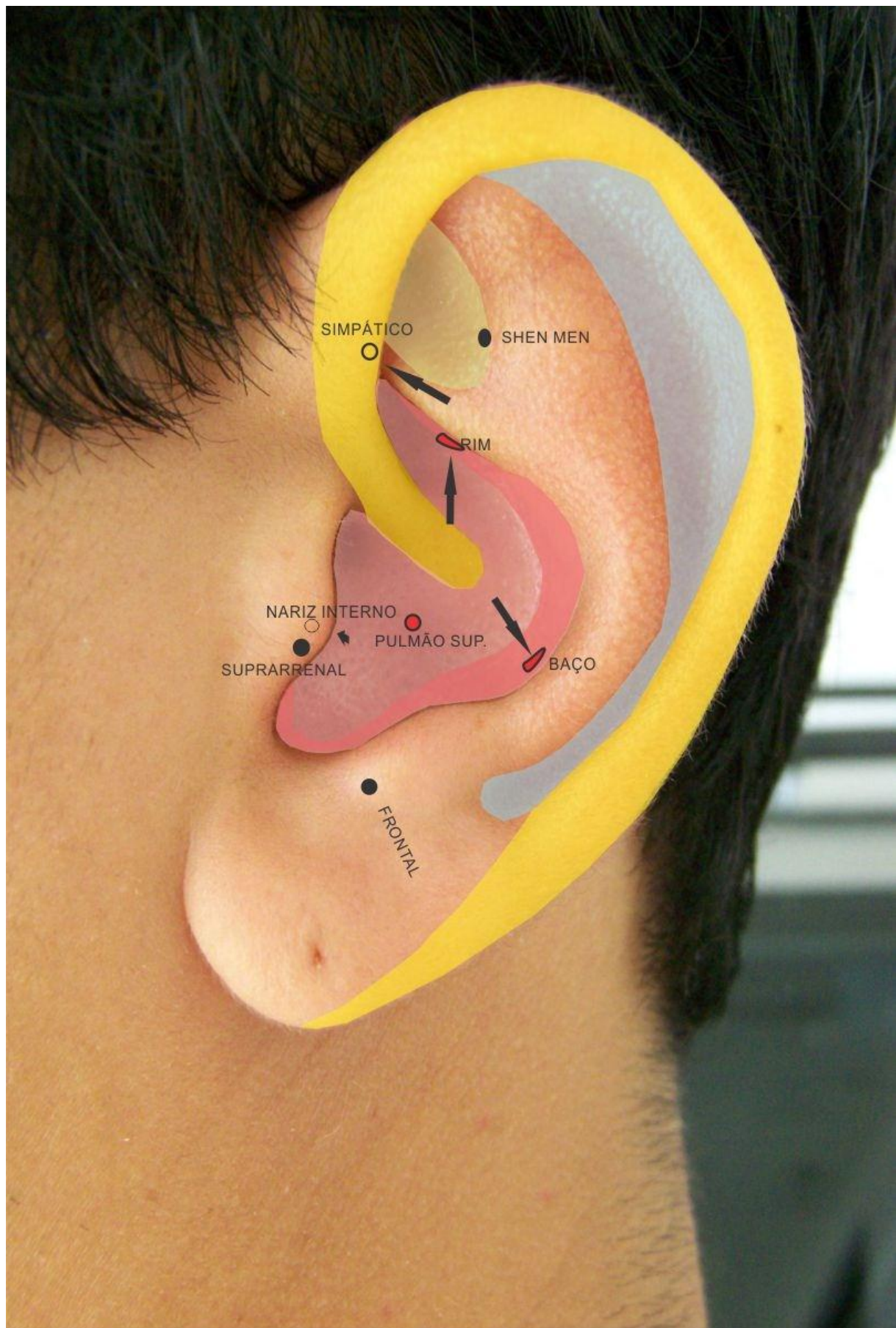
Protocolo Entorse

Epistaxe

É qualquer sangramento originário da mucosa nasal e que pode ser ocasionado por diversos fatores tais como: hipertensão arterial, coagulopatias e doenças hematológicas, uso de medicamentos anticoagulantes, traumas, infecções de vias aéreas superiores, inalação de ar frio e seco, quadros alérgicos nasais, introdução de corpos estranhos na fossa nasal, inalação de irritantes químicos e a presença de perfuração ou desvio de septo.

No controle deste sangramento associamos os pontos:

- Nariz interno;
- Frontal;
- Baço - controla a circulação do sangue nos vasos impedindo seu extravasamento;
- Suprarrenal - função vasoconstritora neste caso;
- Pulmão - dirige a respiração.



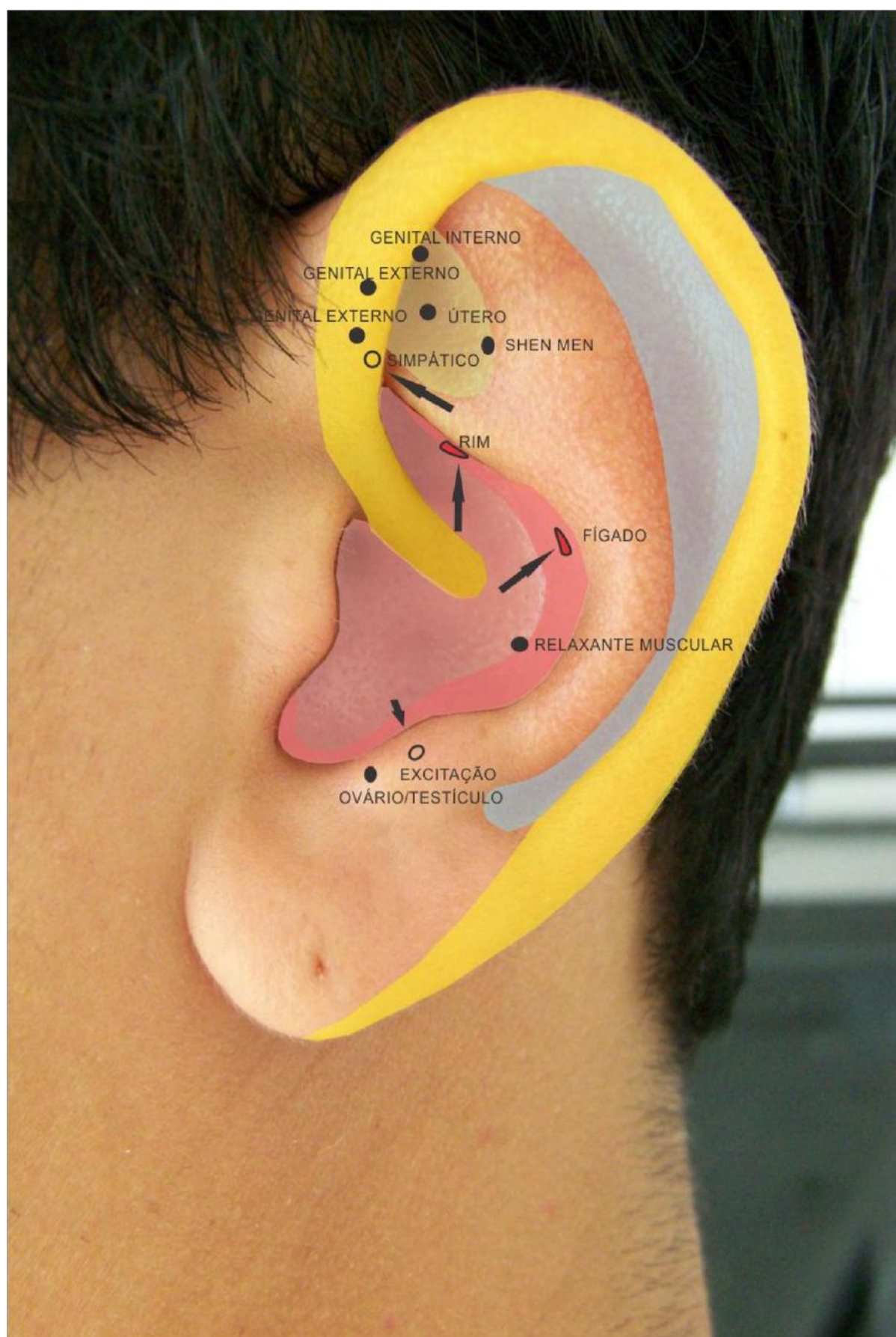
Protocolo Epistaxe

Estimulante Sexual (Protocolo Legal)

A sexualidade é de fundamental importância para a saúde física e psíquica dos seres humanos e qualquer disfunção deve ser avaliada. A redução ou a inexistência do desejo sexual pode ocorrer por diversos motivos como os distúrbios hormonais, baixa autoestima, uso de medicamentos, doenças, entre outros.

O protocolo para essa condição é formado pelos pontos:

- Excitação;
- Genital Interno;
- Genital Externo 1 e 2;
- Relaxante muscular;
- Fígado - que estimula a circulação do sangue e a energia do corpo.
- Ovário/Testículo
- Útero.



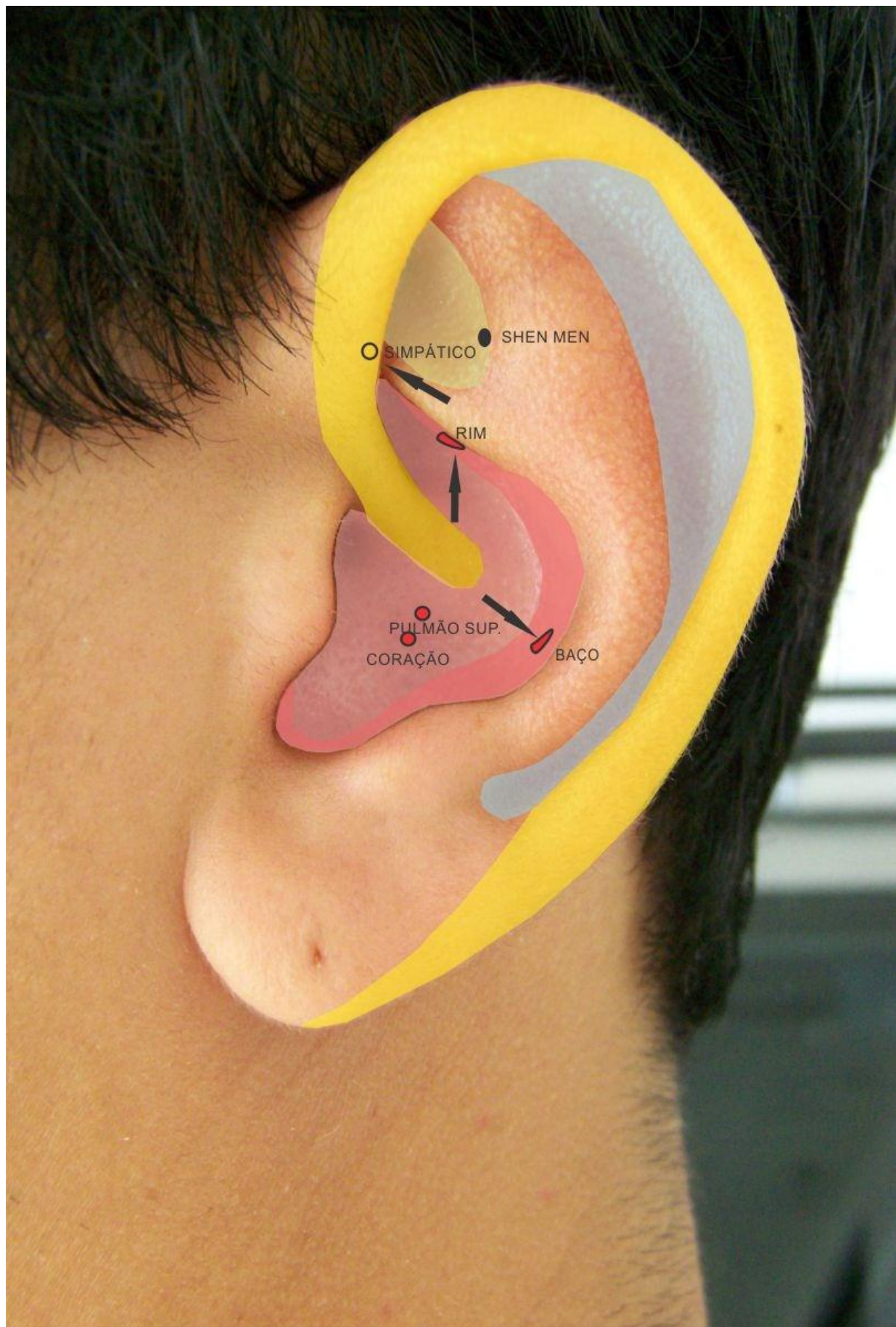
Protocolo Estimulante Sexual

Extremidades frias (Pés e mãos)

Normalmente as extremidades frias persistentes são um sintoma causado por problemas circulatórios, porém, pode ocorrer por outros motivos tais como doença de Raynaud, infecções, ansiedade, estresse, alergias, entre outros. Outros sintomas também podem surgir associados a esta condição como câimbras, sensação de queimação, dor e dormência no membro afetado.

Os pontos para este protocolo seguem abaixo:

- Pulmão Superior - por fazer circular e harmonizar o ciclo das águas, além de controlar o exterior;
- Ponto específico da região mais afetada;
- Baço - governa o sangue, o transporte e o membros;
- Coração - Harmonizar o Yin do coração, regula o sangue e os vasos sanguíneos, melhorando o fluxo sanguíneo.

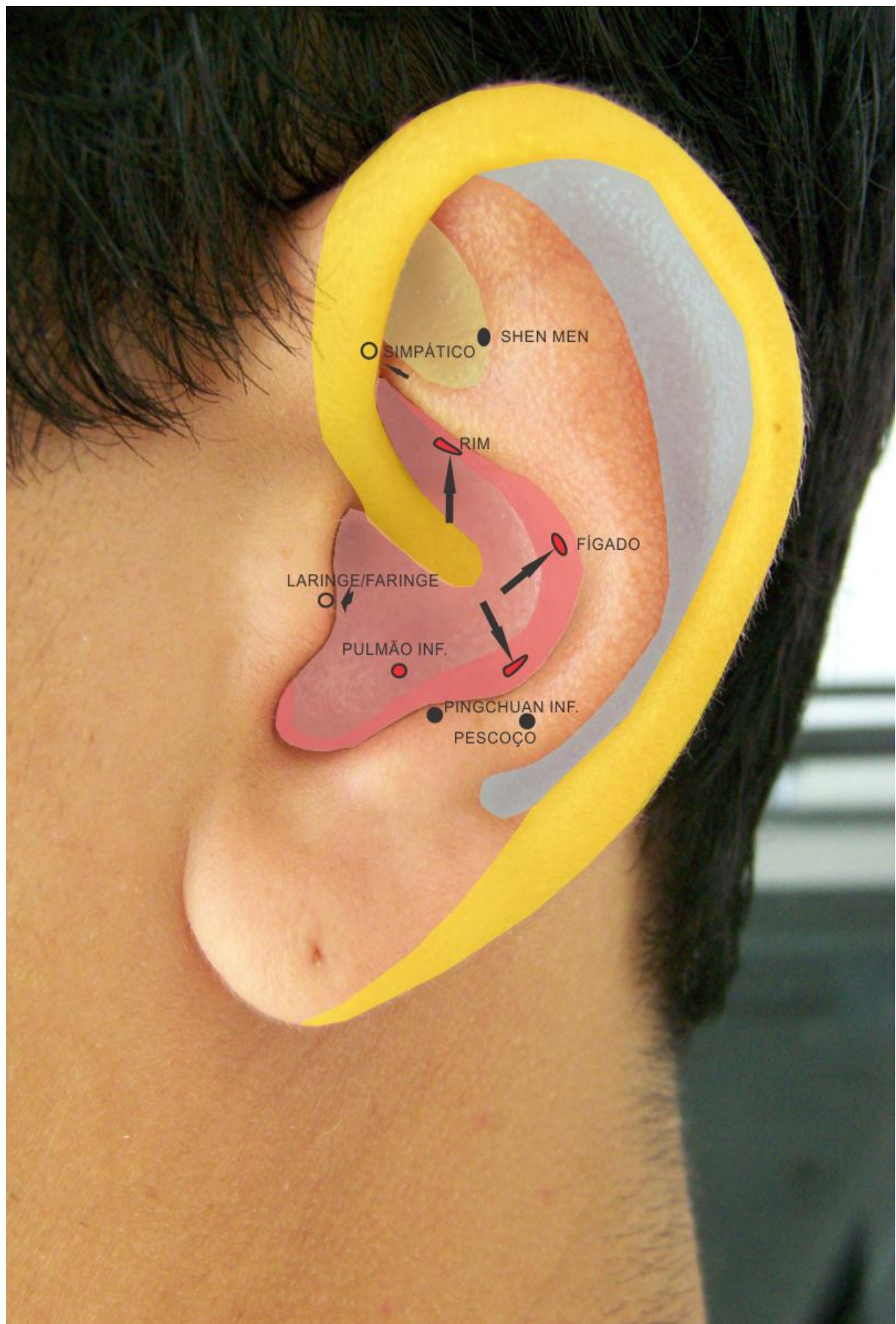


Faringite

A faringite é uma inflamação da garganta, mais precisamente da faringe, que normalmente é ocasionada pelos vírus e/ou bactérias. Os sintomas incluem dor de garganta, dor à deglutição, febre, tosse, rouquidão e inchaço dos linfonodos do pescoço.

Para essa condição os pontos indicados são:

- Pulmão - dirige a respiração;
- Faringe - ponto local envolvido,
- Laringe;
- Fígado - controlar a dispersão e drenagem;
- Suprarrenal - utilizado em todas as “ites”, ou inflamação;
- Ping Chuan - atua em situações de inflamação ou infecção em qualquer região do corpo;
- Pescoço.



Protocolo Faringite

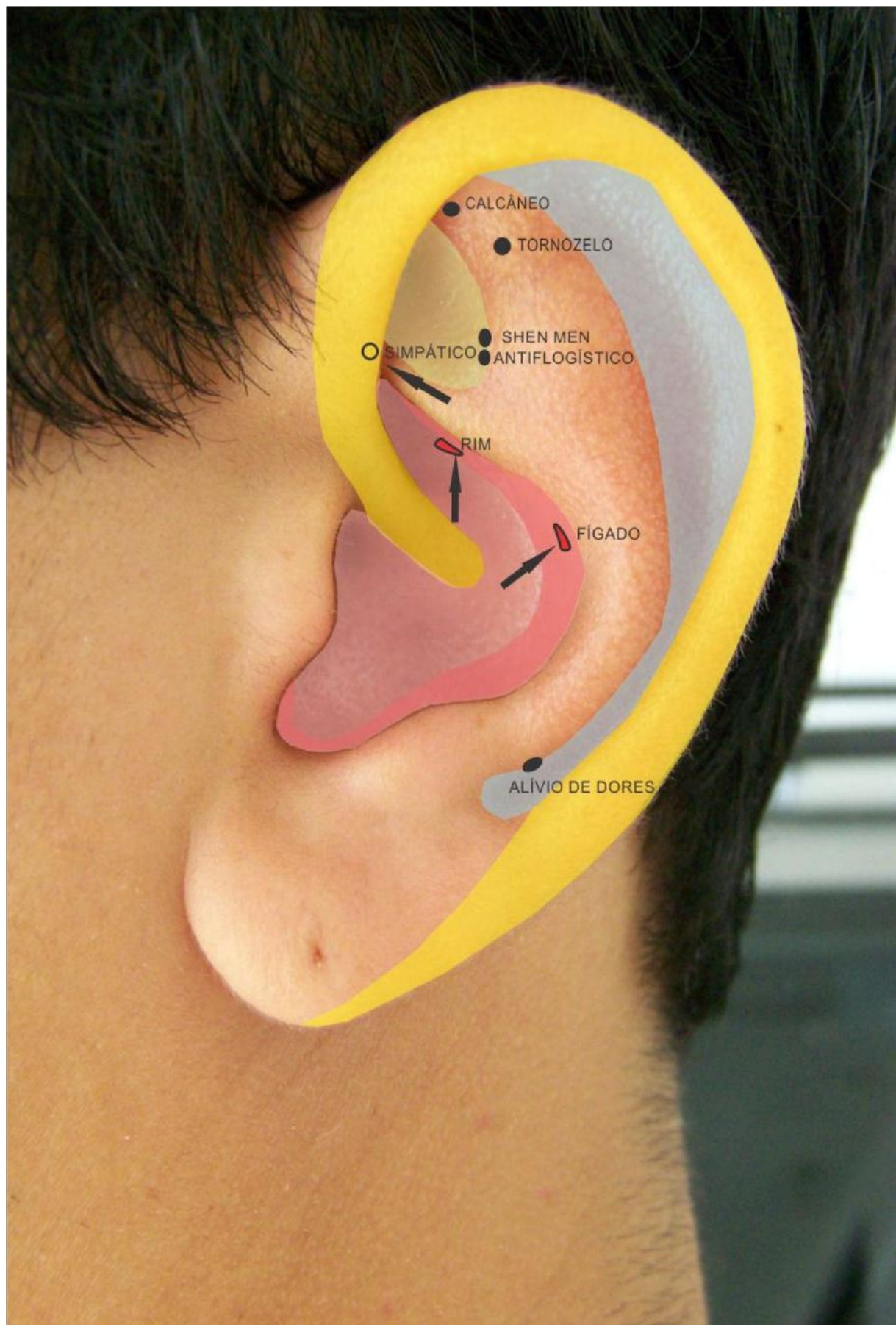
Fascite Plantar

A fascite plantar é a causa mais comum de dor na região plantar do calcanhar, trata-se da inflamação do tecido da fáscia plantar que se localiza na sola do pé e que conecta o calcâneo aos dedos.

A principal causa é a tensão ou uso excessivo da fáscia plantar, que ocasiona dor e dificuldades para caminhar, assim, as queixas principais constituem dor, rigidez e queimação na sola do pé.

Este protocolo é bastante simples pois combina apenas pontos:

- Calcâneo;
- Tornozelo;
- Alívio de dores - ação analgésica;
- Antiflogístico;
- Fígado - atua nas disfunções osteomioarticulares e é o responsável pelas condições dos ligamentos e tendões.



Protocolo Fascite Plantar

Febre

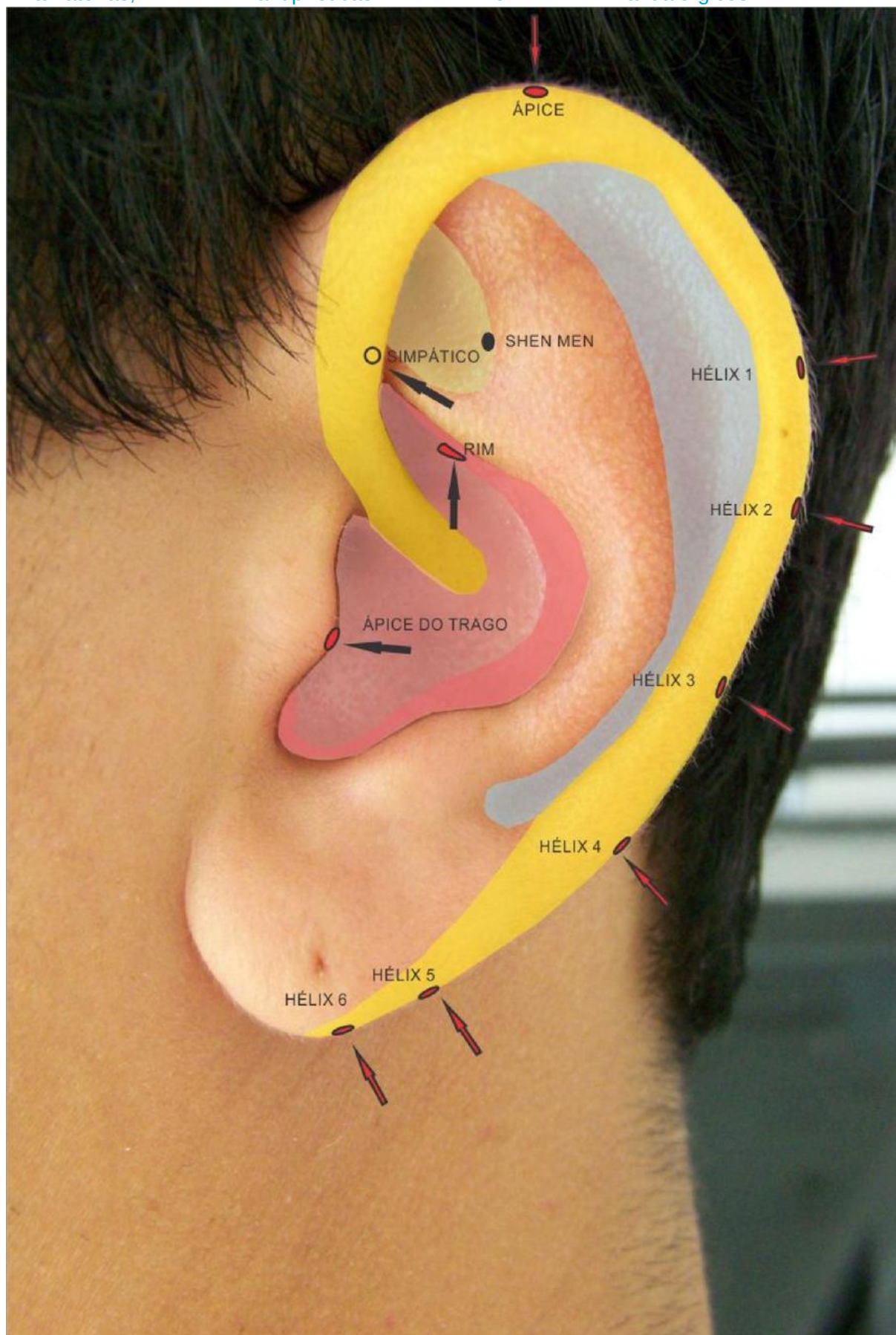
Pode ser definida como o aumento da temperatura do corpo, ocasionada por uma diferença entre a produção e a perda de calor. A febre é um mecanismo de defesa do corpo frente aos processos patológico de infecções virais, bacterianas, danos teciduais, processos inflamatórios, neoplasias ou medicamentos.

Dependendo da causa os sintomas podem incluir sudorese, tremedeira, dor de cabeça, dores musculares, perda de apetite, desidratação e fraqueza. Se a temperatura da febre subir muito o que caracteriza a febre denominada alta sintomas como alucinações, confusão, irritabilidade, convulsão e desidratação também podem aparecer.

O protocolo indicado para a febre é todo baseado na utilização de sangria, pois dessa forma se reduz a estagnação e expulsar o calor. Os pontos a serem picados são:

- Hélix de 1 a 6 - atuam nas questões energéticas do organismo, ajudando a dissipar o calor;
- Ápice do Trago - indicado em casos de inflamação e febre;

- Ápice da orelha - função de dispersão de calor, auxiliando também nas funções anti-inflamatórias, antipiréticas e antialérgicas. "



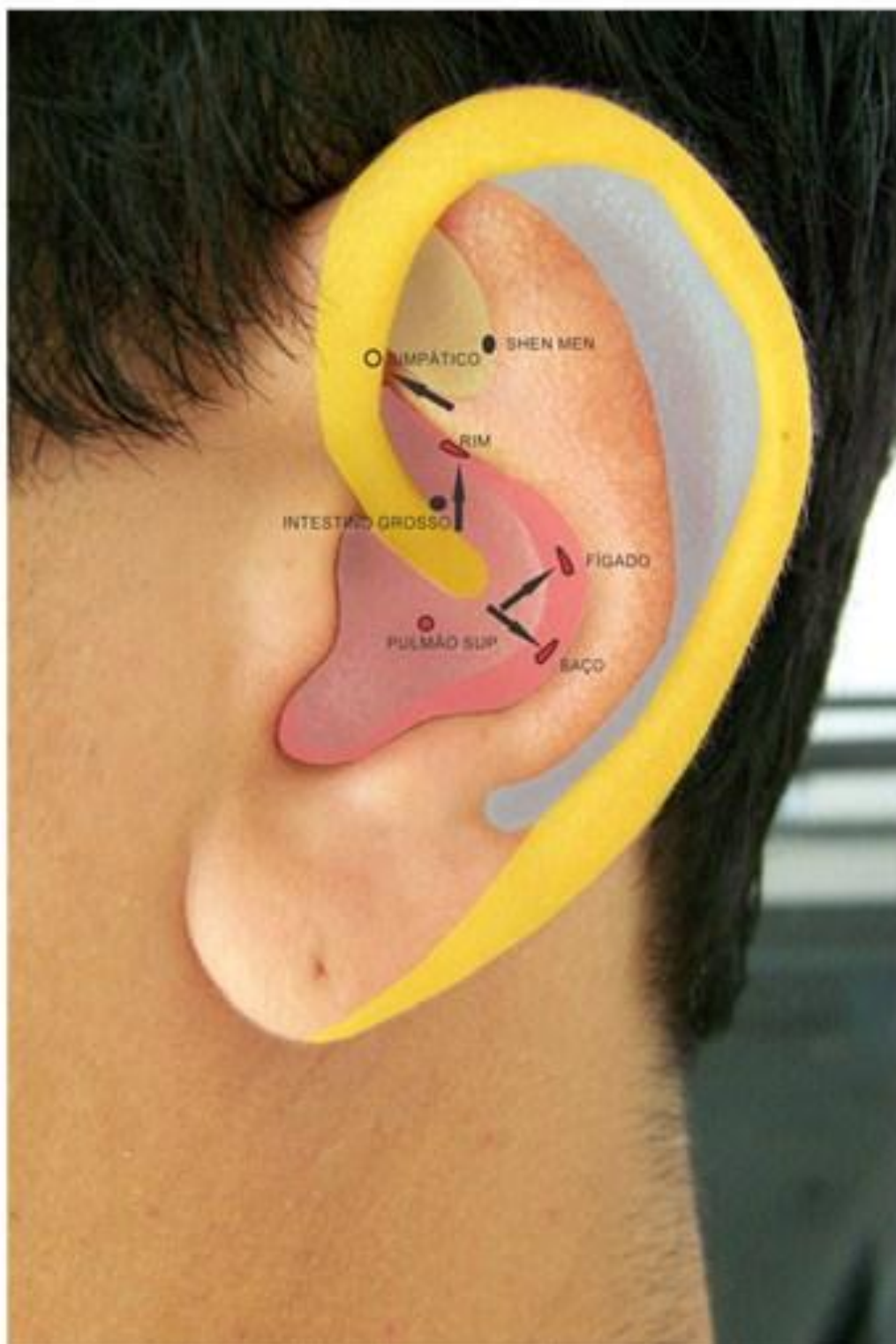
Flacidez da pele

A flacidez da pele é um estado provocado graças ao comportamento viscoelástico da pele, que acontece quando o estímulo aplicado à região acometida ultrapassa o limite elástico máximo da pele e não retorna ao seu estado original.

Pode ser causado pela exposição ao sol, gravidez, efeito sanfona ou pelo envelhecimento natural. Neste processo a pele passa a apresentar um aspecto mole, rugoso e de aparência mais fina.

Para esta situação utiliza-se os pontos:

- Pulmão - governa a pele;
- Baço - comanda a musculatura subcutânea que segura a pele;
- Intestino Grosso - absorve o essencial e descartar o inútil;
- Fígado - Armazena e refresca o sangue e melhora o fluxo de Qi.



Protocolo Flacidez da pele

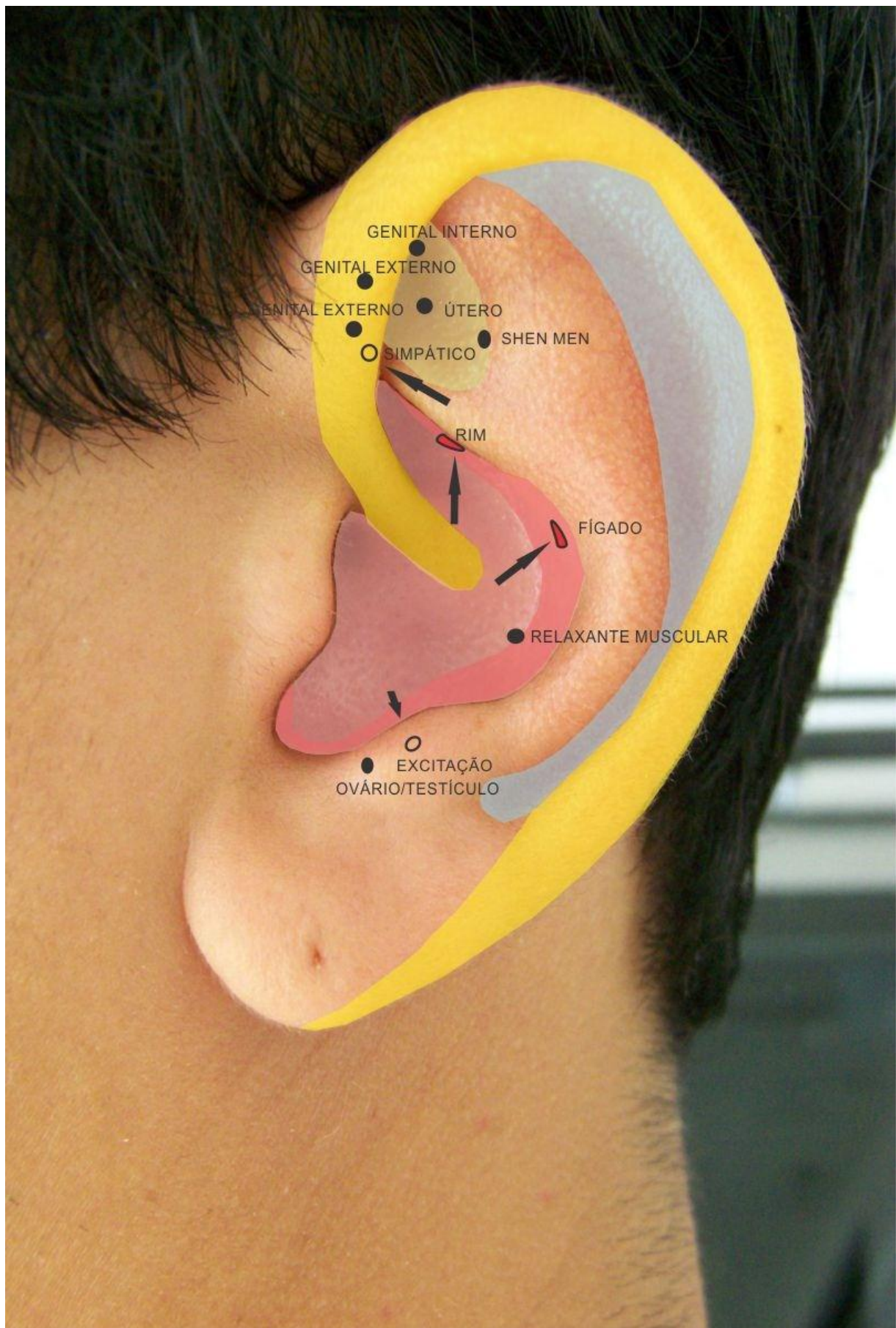
Frigidez

Entendemos por frigidez um quadro no qual uma mulher não é capaz de chegar ao clímax numa relação sexual. A frigidez é causada por questões psicológicas, sociais, físicas e hormonais (diabetes, doenças cardíacas, doenças neurológicas, alcoolismo, abuso de drogas, menopausa, uso de medicamentos, ansiedade, insegurança, etc.).

É uma alteração da função sexual com sintomas tais como ausência de desejo e ausência ou diminuição de resposta orgânica à excitação (falta de lubrificação vaginal, falta do relaxamento da musculatura, etc).

Para o tratamento desta condição utilizamos a combinação dos pontos:

- Útero;
- Fígado - responsável por harmonizar o fluxo da energia total do corpo;
- Ovário - utilizado no tratamento de todos os distúrbios ginecológicos;
- Excitação;
- Genitais externos 1, 2 - pontos correspondentes;
- Genitais Internos;
- Relaxante Muscular.



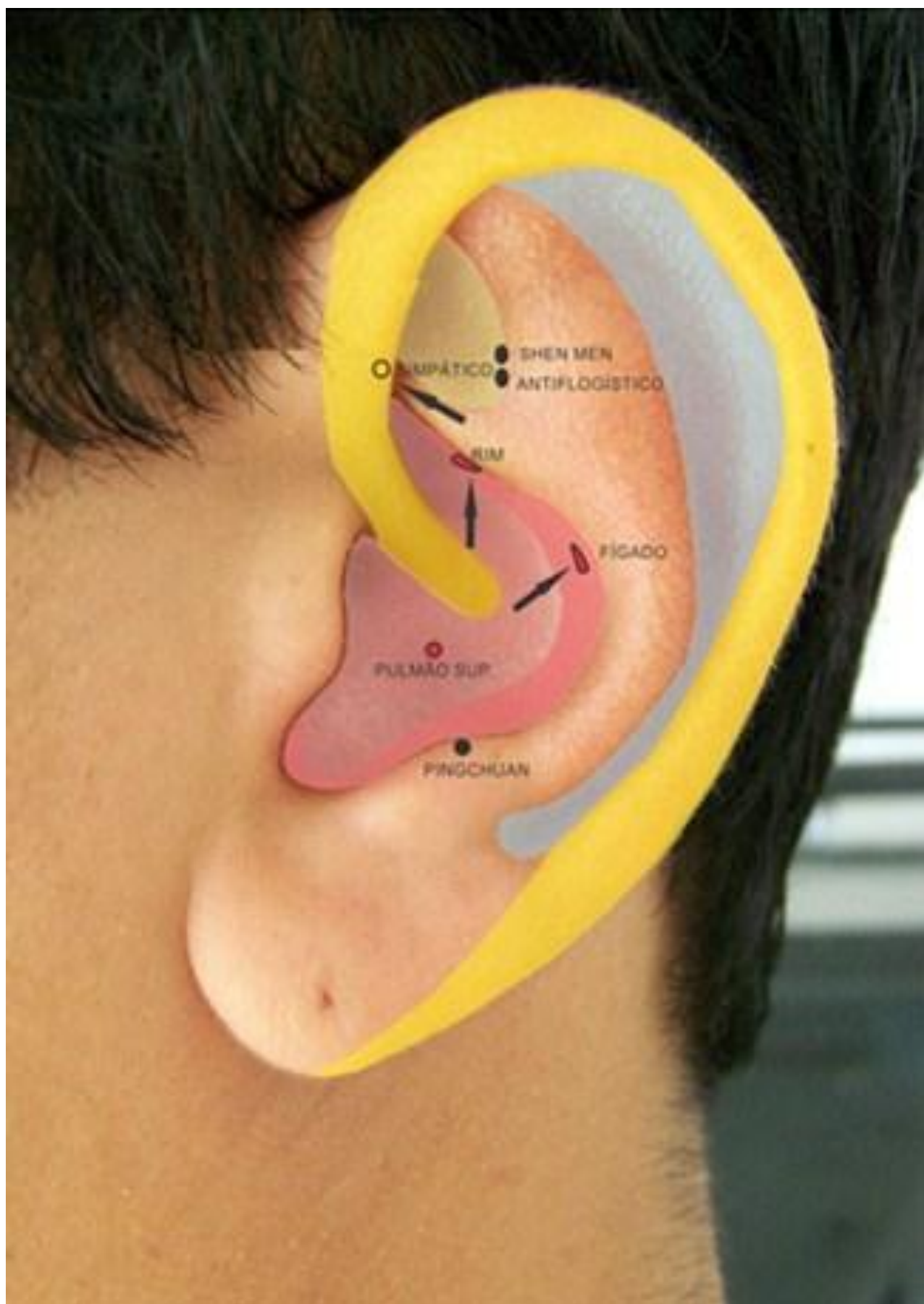
Protocolo Frigidez

Furúnculo

É uma infecção das glândulas sebáceas e do folículos capilares por *Staphylococcus aureus*, uma variedade de bactéria que normalmente vive na superfície da pele, que compromete o tecido celular subcutâneo. É caracterizado por sintomas como nodulação, vermelhidão, dor, pus e calor na região que ao romperse eliminando o necrótico carnegão.

Para o tratamento dessa condição a combinação de pontos é a seguinte:

- Pontos relacionados a área afetada.
- Antiflogístico;
- Fígado - armazena e refresca o sangue, melhora o livre fluxo de Qi;
- Pulmão - controla toda a função energética da pele;
- Ping Chuan - aplicado em casos de inflamação ou infecção em qualquer região do corpo;



Protocolo Furúnculo

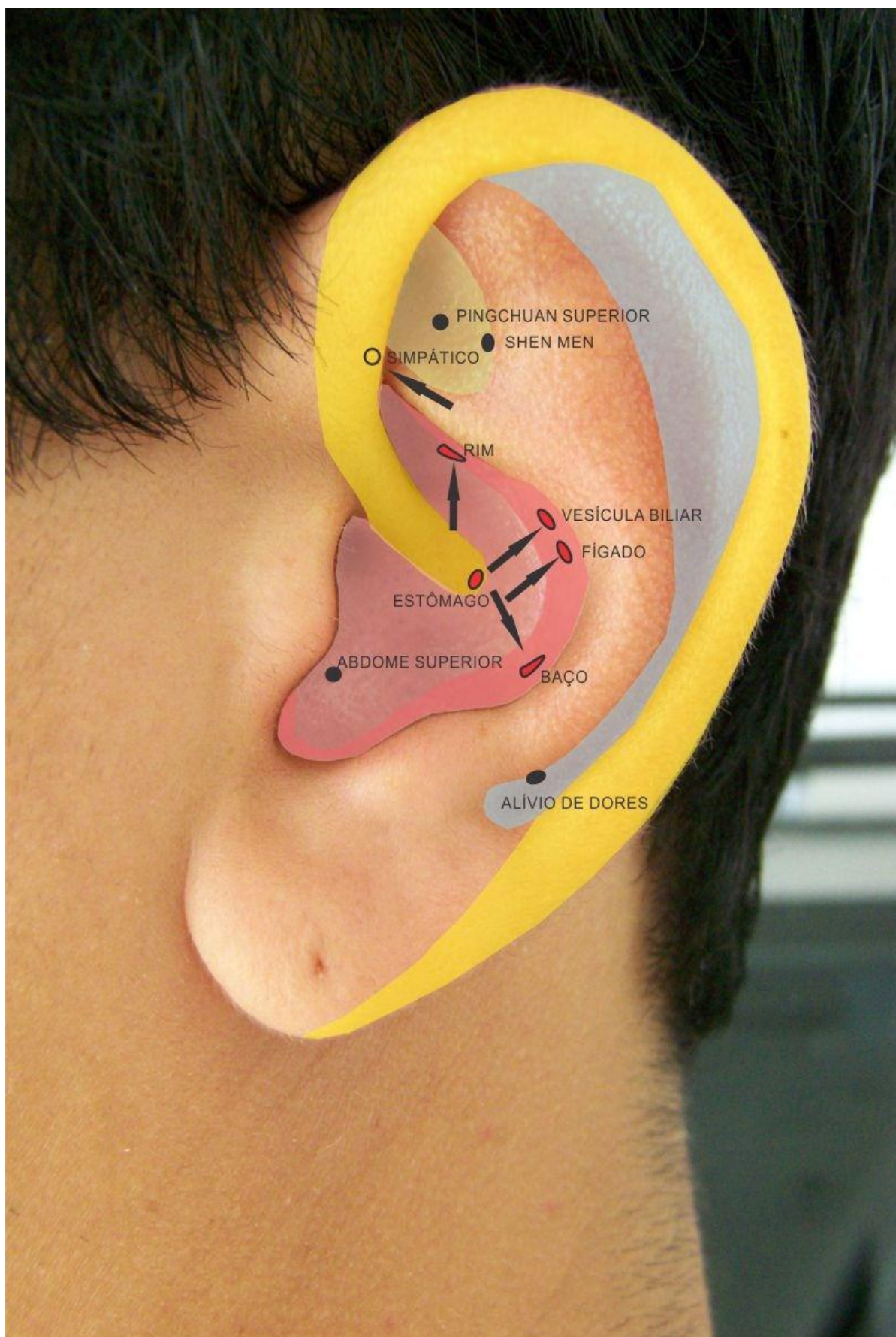
Gastrite

A gastrite é uma condição onde a mucosa (revestimento do estômago) encontra-se inflamado. A gastrite pode ser aguda (inflamação repentina e acentuada do revestimento do estômago) ou crônica (dura por muito tempo).

Os fatores etiológicos se resumem à dieta inapropriada, tabagismo, alcoolismo, medicamentos e ingestão de substâncias corrosivas, estresse por traumas, procedimentos cirúrgicos, septicemia, insuficiência hepática, irradiação do estômago, infecções sistêmicas e também o *H. pylori*.

Os pontos indicados para essa condição serão:

- Estômago - indicado para utilização em todas as funções relacionadas a digestão, agindo também como um ponto local;
- Abdome Superior;
- Baço - órgão acoplado ao estômago;
- Fígado - fortalece as funções digestivas;
- Vesícula Biliar - auxilia no tratamento das doenças digestivas;
- Ping Chuan Superior- aplicado em casos de inflamação ou infecção em qualquer região do corpo;
- Alívio de dores.



Protocolo Gastrite

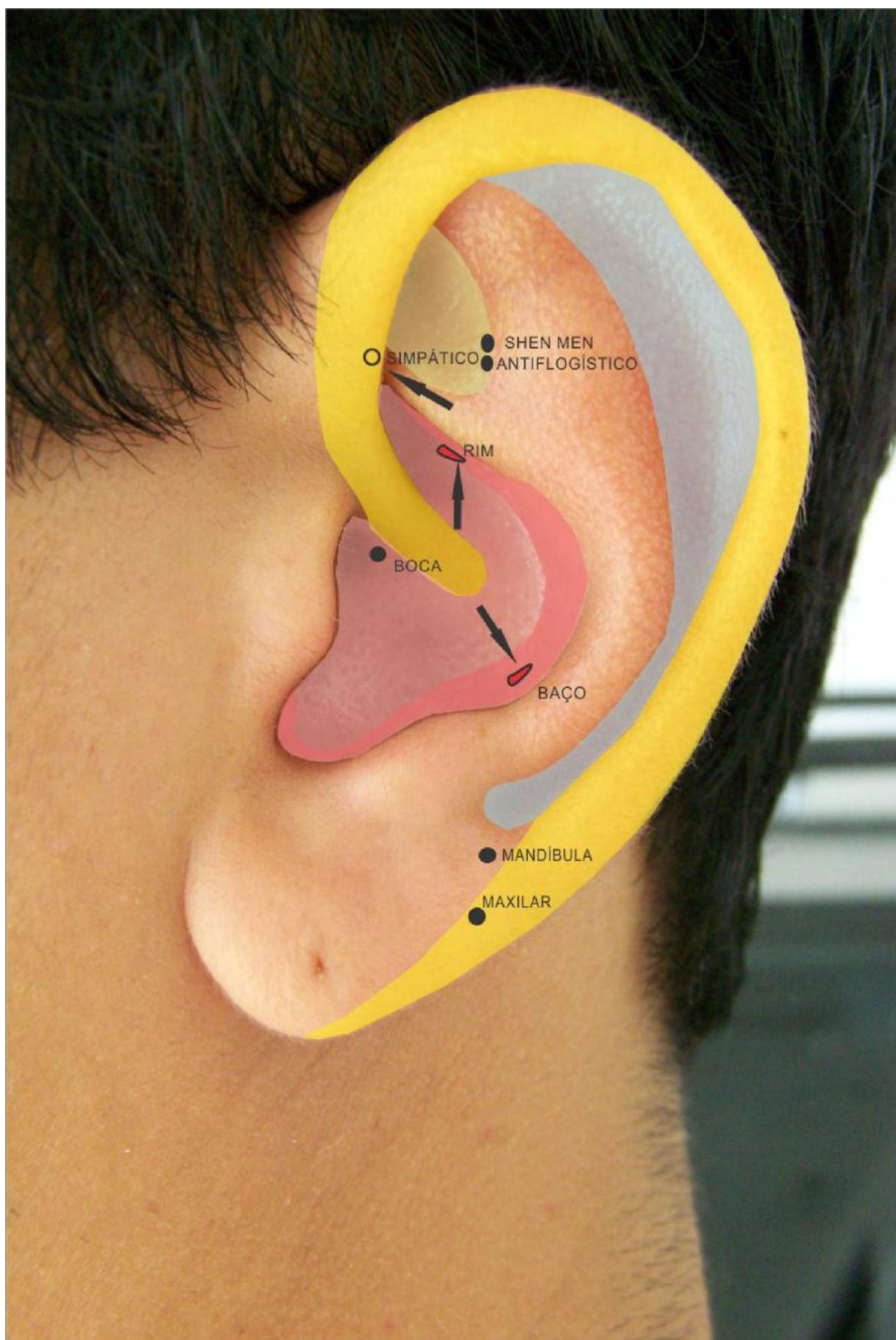
Gengivite

É uma doença periodontal caracterizada como uma inflamação que ocorre no tecido gengival. A inflamação é desenvolvida principalmente pela higienização incorreta, o que acarreta no acúmulo das bactérias que vivem no interior da boca que se agrupam nos dentes formando as conhecidas placas bacterianas.

Os sintomas mais frequentes são coloração mais avermelhada da gengiva, mau hálito, presença de secreção, dor, presença de placas ou tártaro nos dentes.

Para tratar essa inflamação combina-se os pontos:

- Suprarrenal - ação anti-inflamatória e infecciosa;
- Boca - ponto local;
- Baço - abre-se na boca, metaboliza a humidade e a mucosidade.
- Maxila;
- Mandíbula;
- Antiflogístico.



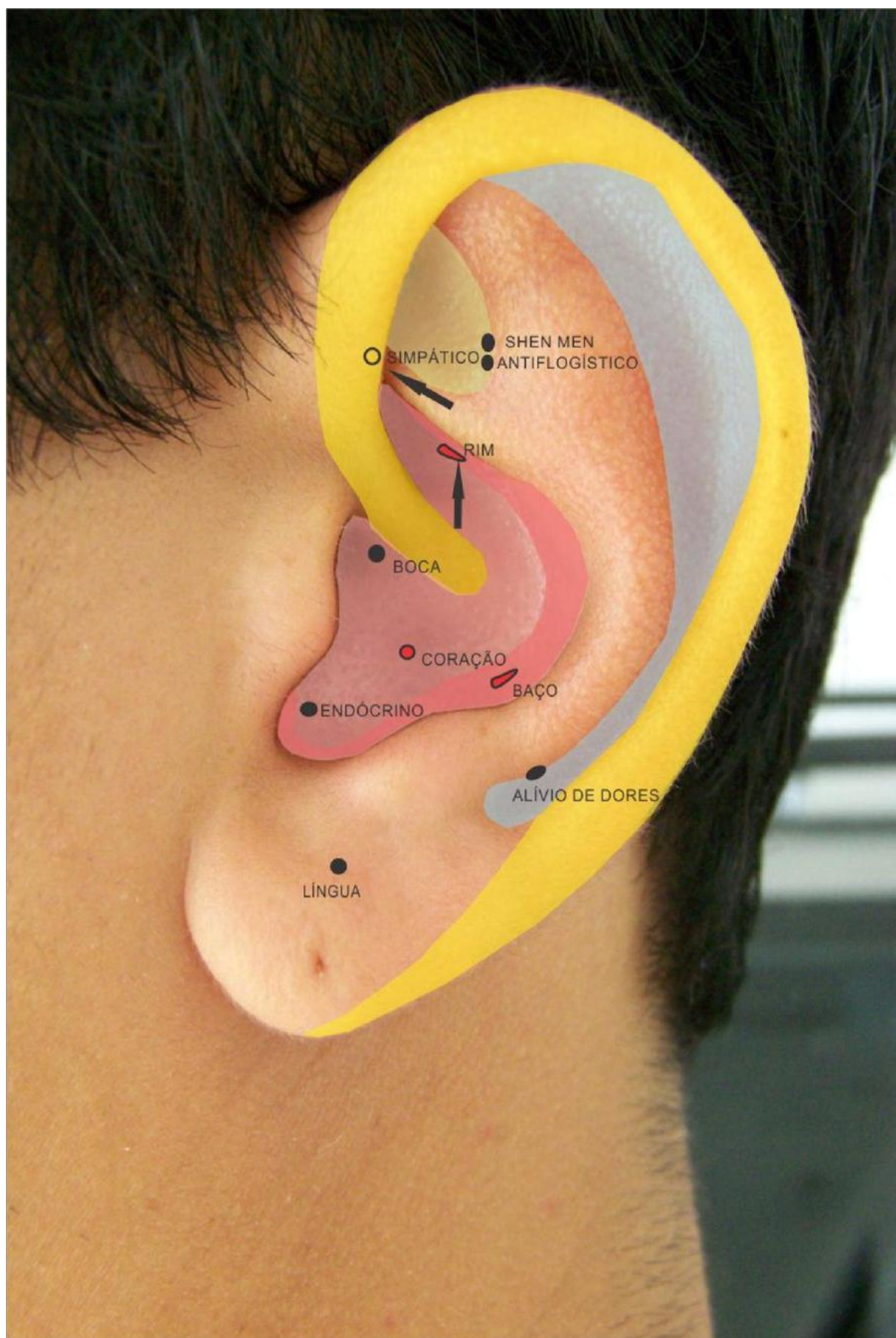
Protocolo Gengivite

Glossite

A glossite é uma doença inflamatória que ocorre na língua e que apresenta manifestações como, lesões, mudança de tonalidade e tamanho da língua. Pode ser ocasionada por infecções de origem bacteriana ou viral, irritação, ferimentos, pouca salivação, distúrbios hormonais ou doenças sistêmicas.

Dessa forma, combina-se os pontos:

- Língua;
- Boca;
- Alívio de dores;
- Antiflogístico;
- Baço - abre-se na boca, metaboliza a humidade e a mucosidade;
- Endócrino - apresenta ação antiinflamatória;
- Coração - órgão abre-se na língua.



Protocolo Glossite

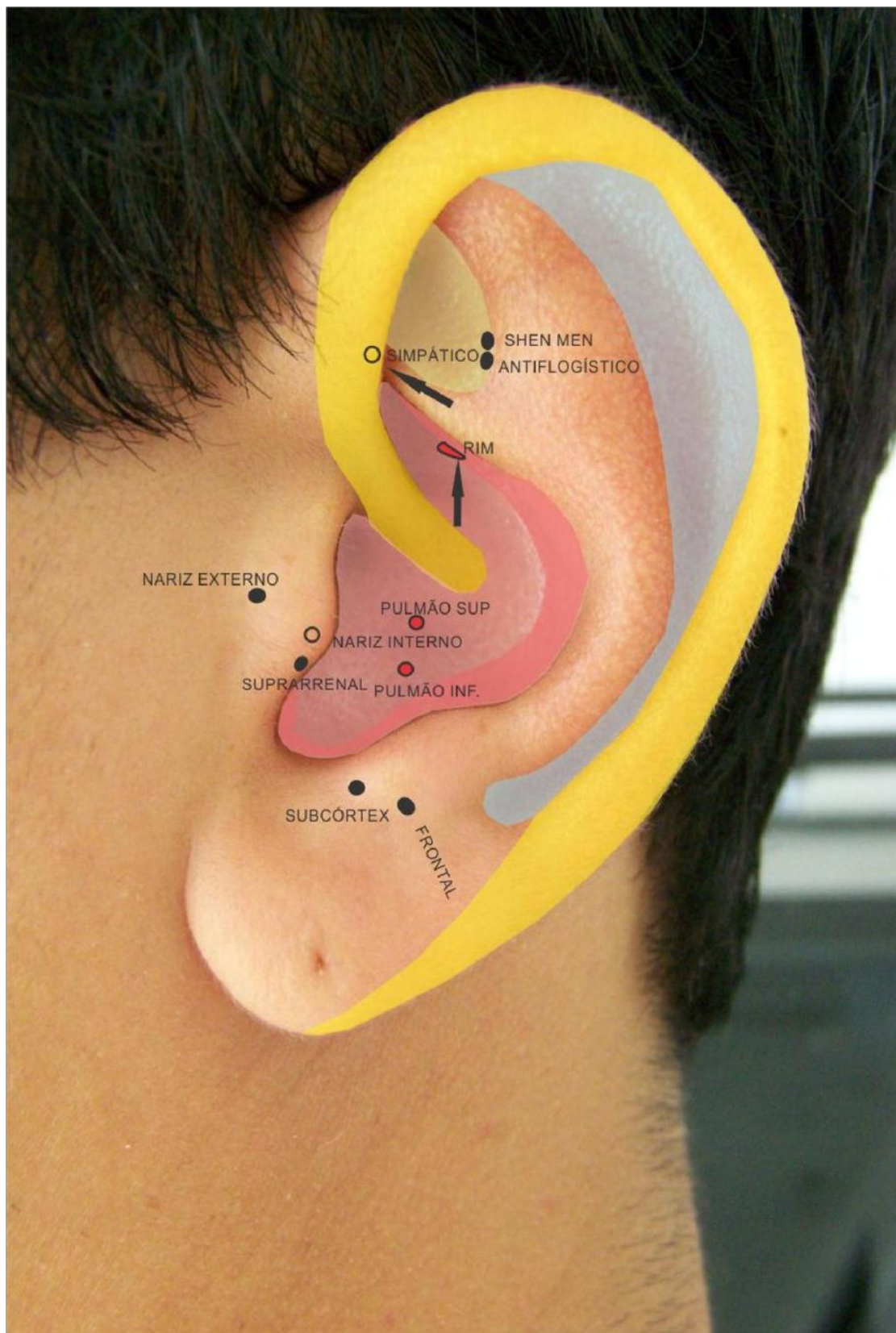
Gripe

De acordo com dados do ministério da saúde a Influenza, conhecida como gripe é uma doença viral, febril, aguda, geralmente benigna e autolimitada. Esta é caracterizada por início abrupto de sintomas que incluem febre, calafrios, tremores, dor de cabeça, mialgia, tosse seca, dor de garganta e coriza.

Neste caso, analisando os sintomas, o protocolo a ser utilizado poderá ser:

- Nariz Interno;

- Nariz Externo;
- Suprarrenal - ação anti-inflamatória e infecciosa;
- Pulmão Inferior e Superior - órgão abre-se no nariz;
- Subcórtex - indicado para questões inflamatórias e dor;
- Antiflogístico;
- Frontal - além de ter função analgésica, ainda auxilia na melhoria da função endócrina.



Protocolo de Gripe

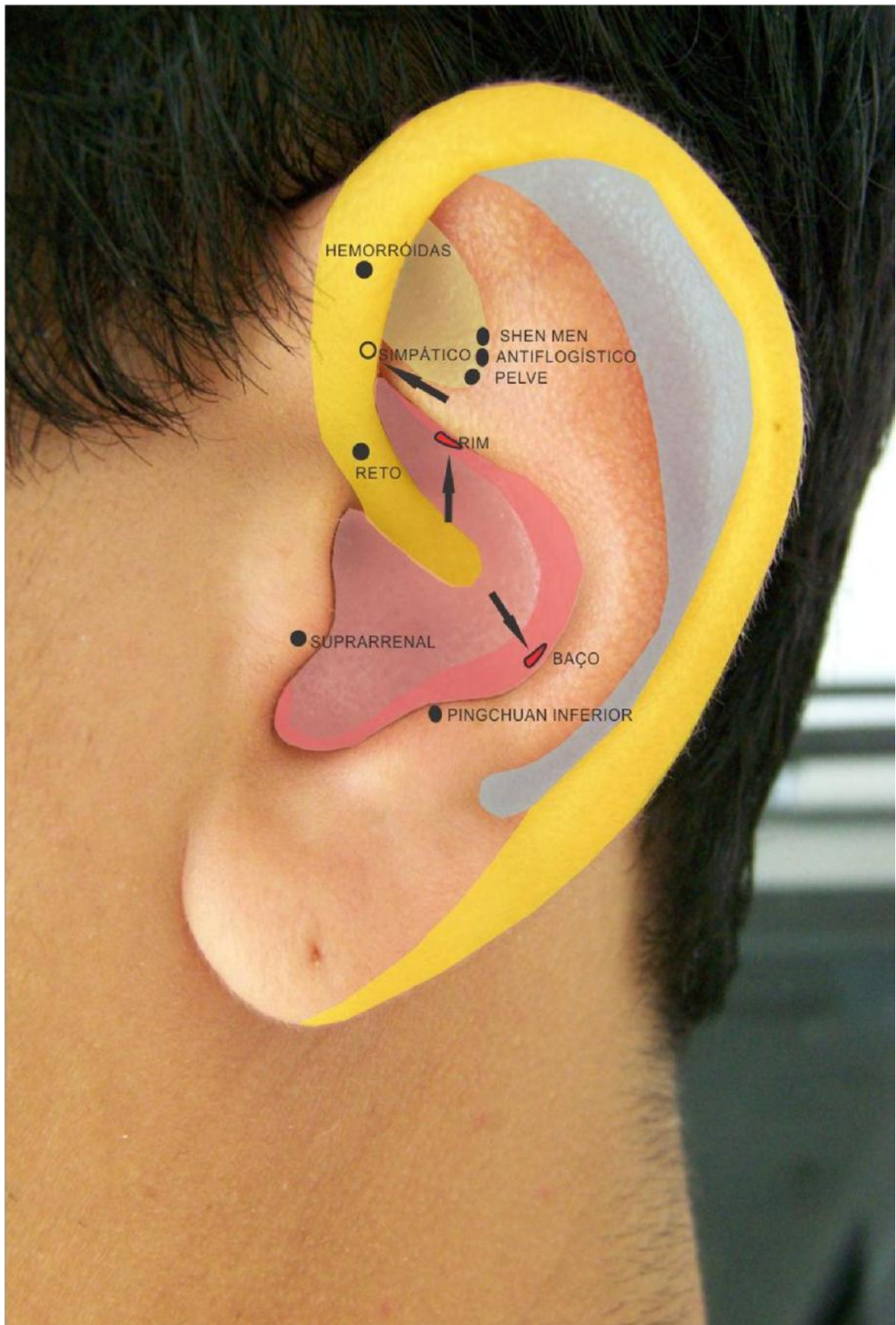
Hemorróida

Hemorróida é a dilatação das veias retais devido à pressão venosa elevada no plexo hemorroidário. Podem ser externas que ocorrem abaixo da linha pectínea, recobertas por epitélio escamoso ou cutâneo e também internas, que se localizam acima da linha pectínea, recobertos por epitélio transicional.

Os sintomas mais comuns da hemorroida incluem coceira, dor, presença de sangue vermelho vivo no papel higiênico, nas fezes ou no vaso sanitário, nódulos endurecidos sensíveis próximos ao ânus e inchaço.

Os pontos principais deste protocolo são:

- Reto;
- Antiflogístico;
- PingChuan Inferior - aplicado em casos de inflamação ou infecção em qualquer região do corpo;
- Pelve;
- Genitais externos;
- Hemorróidas;
- Baço - função de drenagem de líquidos e atuação nos prolapsos da região anal;
- Suprarrenal - ponto de ação antiinflamatória.



Protocolo Hemorróida

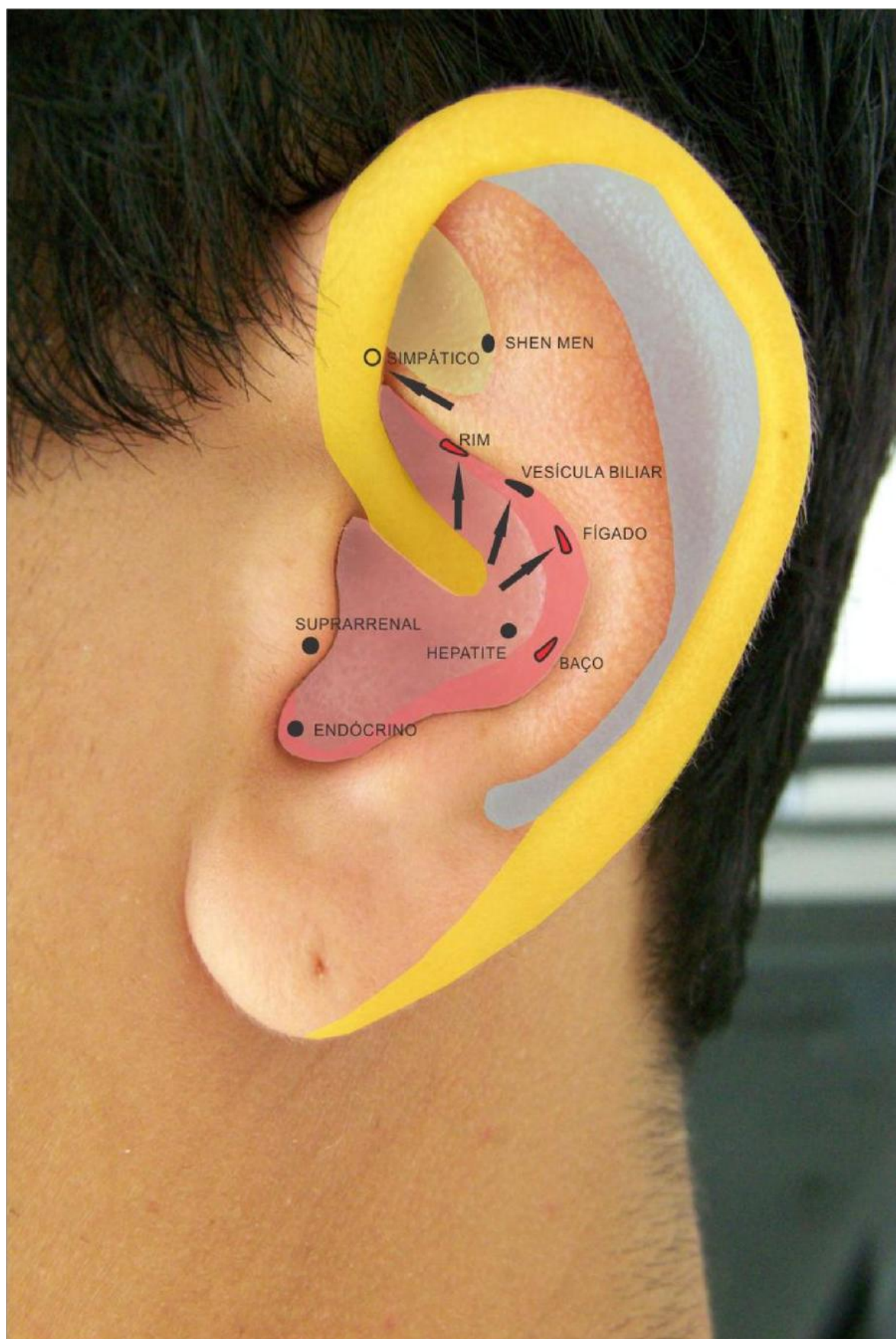
Hepatite

A hepatite é uma doença infecciosa, contagiosa e viral, que é caracterizada uma inflamação no fígado que pode se apresentar de forma aguda ou crônica. É causada pelos vírus HAV, HBV, HCV, HDV ou por uso de medicamentos.

Os sintomas mais frequentes são dores de cabeça e abdominais, inchaço abdominal, alteração da cor da pele e da parte branca dos olhos, urina escura, fezes claras, náuseas, vômito, etc.

Os pontos para a montagem deste protocolo são:

- Hepatite;
- Fígado - ponto local e por sua função antitóxica e imunológica;
- Vesícula biliar - acoplado ao fígado e por consequência complementa a sua função;
- Endócrino - função anti-inflamatória e imunológica, que regula as funções hormonais e glandulares;
- Suprarrenal - propriedades anti-infecciosas e anti-inflamatórias;
- Baço - fortalecimento da imunidade.



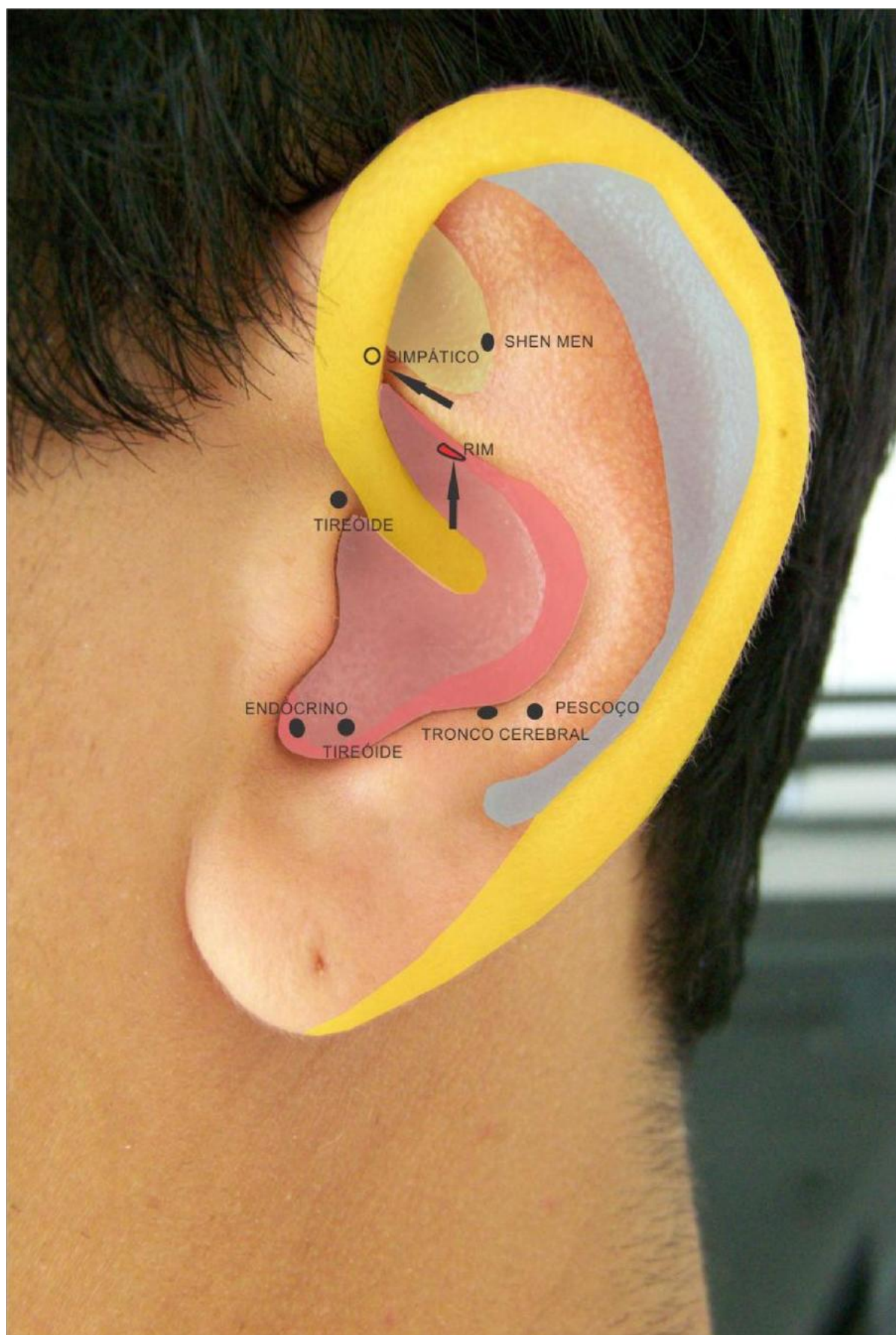
Protocolo Hepatite

Hipertireoidismo

O hipertireoidismo é uma condição onde ocorre um aumento da síntese e liberação de hormônios tireoidianos pela glândula tireóide. Os sintomas mais comuns que auxiliam na identificação desta doença são perda de peso, taquicardia, arritmia e palpitações, aumento no apetite, ansiedade, irritabilidade e nervosismo, tremor nas mãos e nos dedos, sudorese, mudanças na menstruação, glândula tireóide aumentada, fadiga e fraqueza muscular, dificuldade para dormir e cabelo quebradiço.

O protocolo indicado para esta situação é bem simples acrescentamos apenas os pontos:

- Tireóide 1 e 2 - pontos locais, regulando a função da própria glândula;
- Pescoço - ponto local;
- Tronco Cerebral - ponto sedante;
- Endócrino - atua nas disfunções da glândula tireóide.



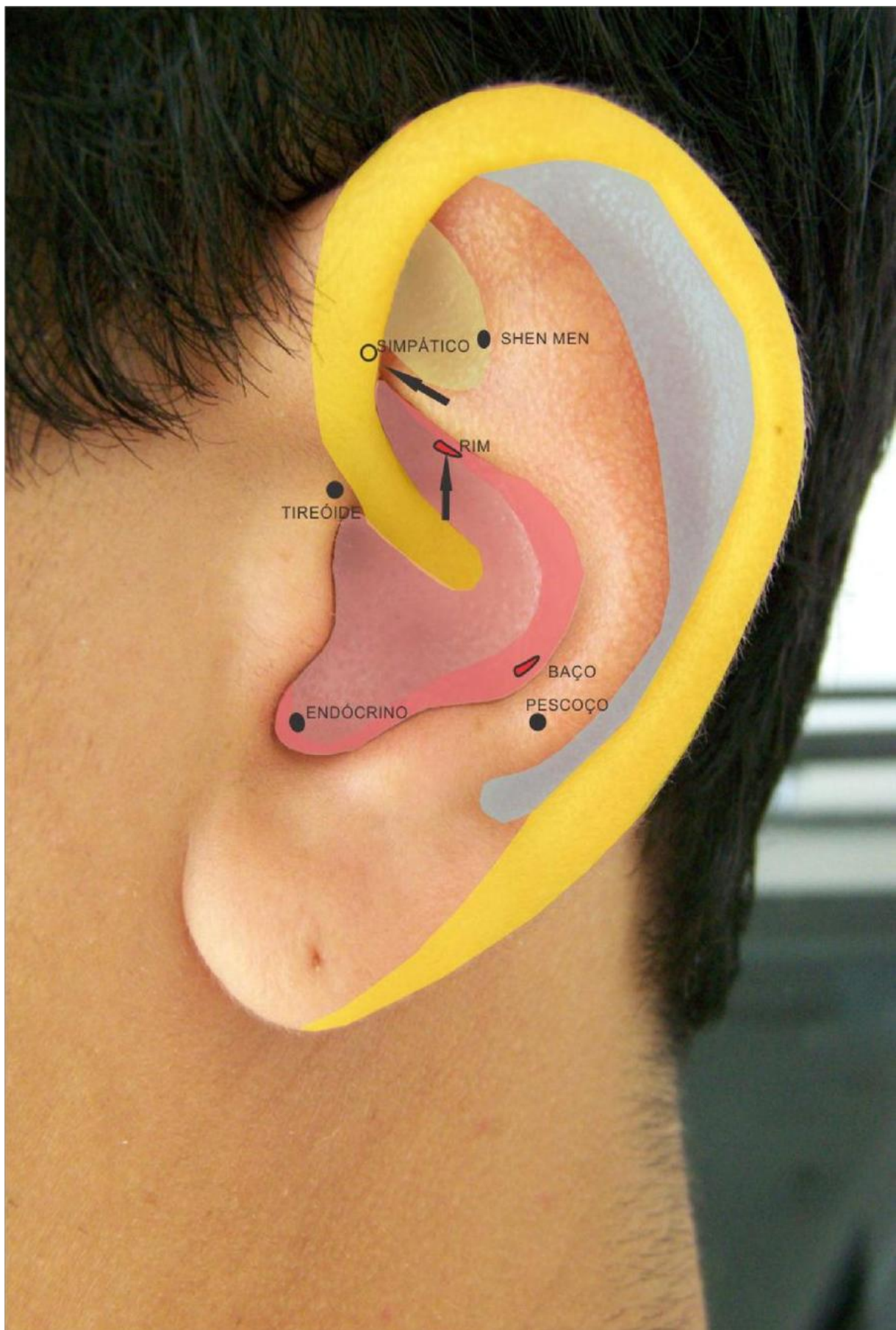
Protocolo Hipertireoidismo

Hipotireoidismo

É resultante da quantidade insuficiente ou ausência dos hormônios T3 e T4 produzidos pela tireóide, pode provocar fadiga, aumento de peso, intolerância ao frio, ressecamento da pele, queda dos cabelos, aumento das taxas de colesterol e do fluxo menstrual, além de infertilidade e depressão.

Assim como no hipertireoidismo o protocolo indicado para o hipotireoidismo é bem simples, associando os pontos:

- Tireóide - regulação da função da própria glândula;
- Pescoço;
- Baço - metaboliza a umidade e mucosidade, regulando o as secreções;
- Endócrino - atua nas disfunções da glândula tireóide.



Protocolo Hipotireoidismo

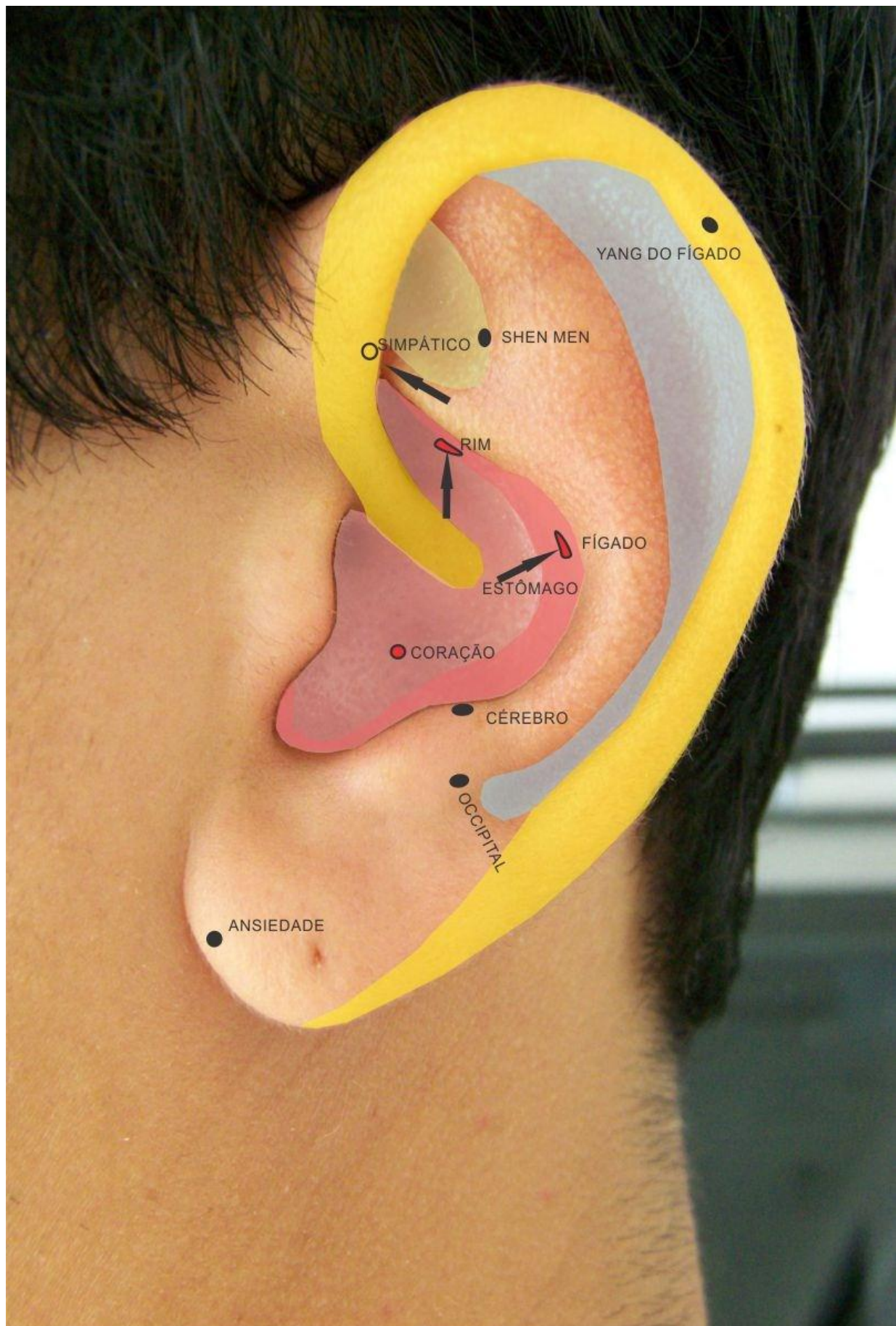
Histeria

A histeria é caracterizada por alterações transitórias da consciência, como períodos de amnésia ou perda de memória e por várias manifestações sensitivas ou motoras, também passageiras, como tiques, perda da sensibilidade cutânea, paralisia dos membros, cegueira e até convulsões.

É provável que a histeria possa ser causada por conflitos vividos durante a infância, reprimidos e esquecidos, que diante de determinadas situações são inconscientemente ativados.

Neste caso indica-se a combinação dos pontos:

- Coração - morada da mente, abriga todas as emoções é indicado nos casos de alterações emocionais;
- Cérebro - clareia a mente e regula os distúrbios do sistema nervoso;
- Occipital - atua nas desordens neuropsiquiátricas e psicose;
- Fígado - regulação das atividades mentais;
- Estômago - tranquiliza o espírito e é um ponto sensível para tratar o sistema nervoso;
- Ansiedade .



Protocolo Histeria

Impotência Sexual

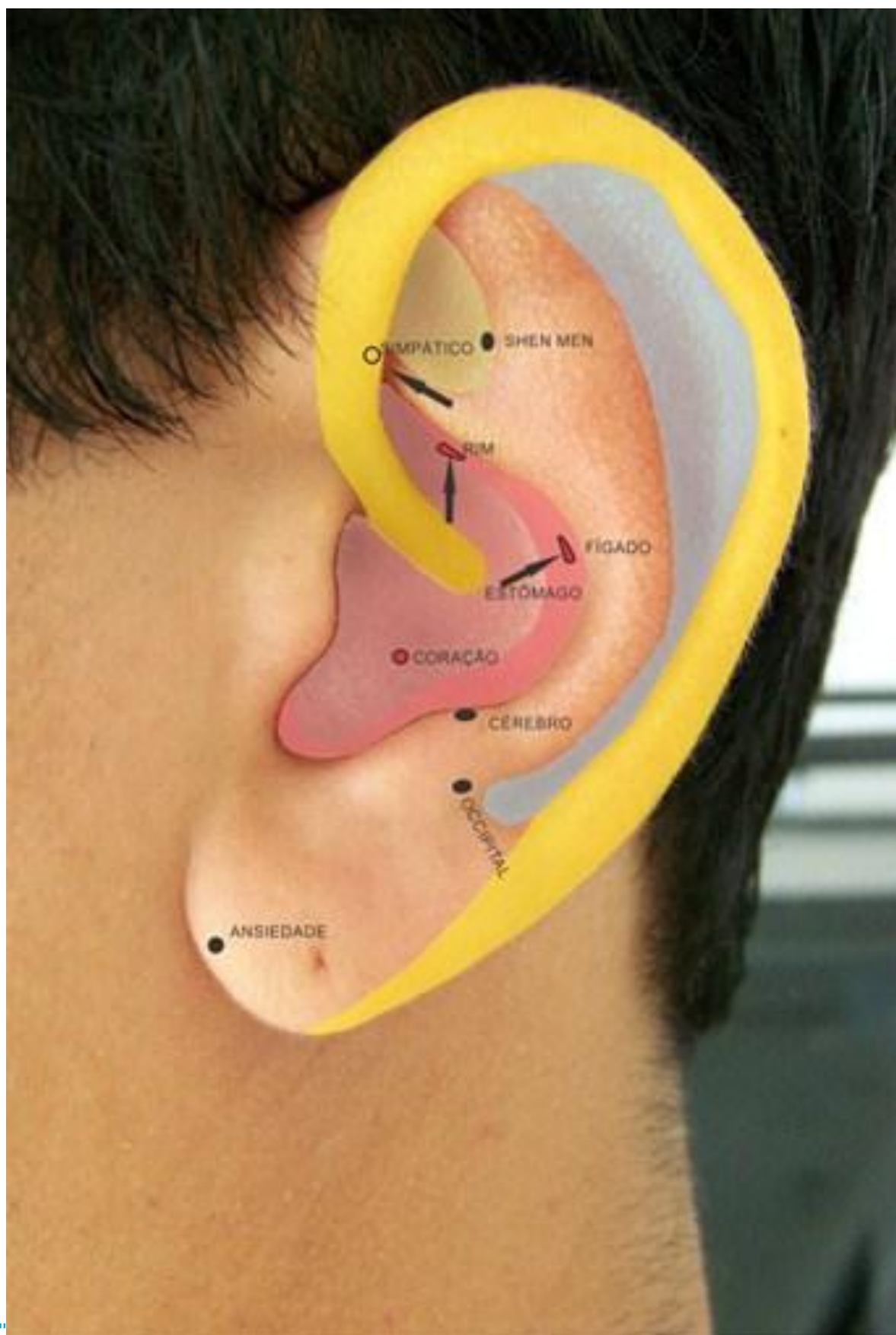
A disfunção erétil ou impotência sexual ocorre quando o homem é incapaz de iniciar ou manter uma ereção durante a relação sexual. Essa disfunção impede que o homem obtenha ou consiga manter ereções suficientemente rígidas para a penetração vaginal, impedindo a satisfação sexual.

A ocorrência deste problema pode estar relacionada a distúrbios psicológicos, doenças hormonais, doenças neurológicas, doenças vasculares, medicamentos, além do consumo de álcool e tabaco.

Entre os principais sintomas da impotência estão redução do tamanho e rigidez peniana, incapacidade de obter e manter a ereção, redução dos pelos corporais, atrofia ou ausência dos testículos e deformação do pênis.

Nesta situação combina-se os pontos:

- Genitais externos;
- Próstata;
- Testículo;
- Pelve;
- Excitação;
- Baço - governa o sangue e as emoções.



Protocolo Impotência Sexual

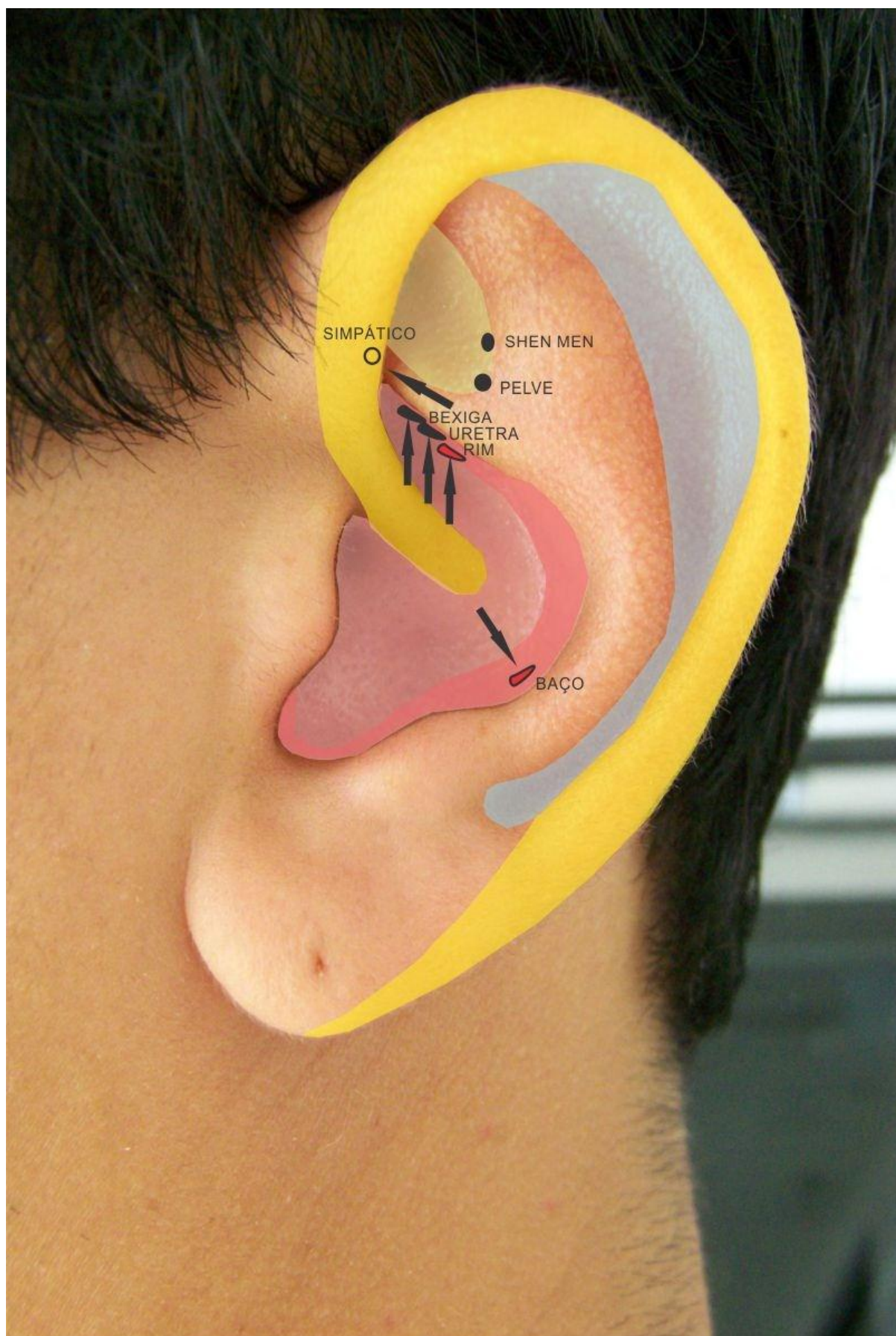
Incontinência Urinária

É representada como qualquer perda involuntária de urina. A depender da gravidade não se consegue segurar a urina ao realizar esforços como tossir, espirrar, entre outros. Os sintomas mais comuns são a perda involuntária da urina por vazamentos, jato de urina fraco, sensação de bexiga cheia e aumento da frequência de micções.

A incontinência pode ser causada por infecções, estresse, medicamentos diuréticos, frouxidão da bexiga, etc.

Os pontos combinados para esta condição são:

- Bexiga;
- Uretra;
- Pelve;
- Baço -função de transporte e transformação de líquidos, mantendo o equilíbrio do metabolismo dos líquidos do corpo;



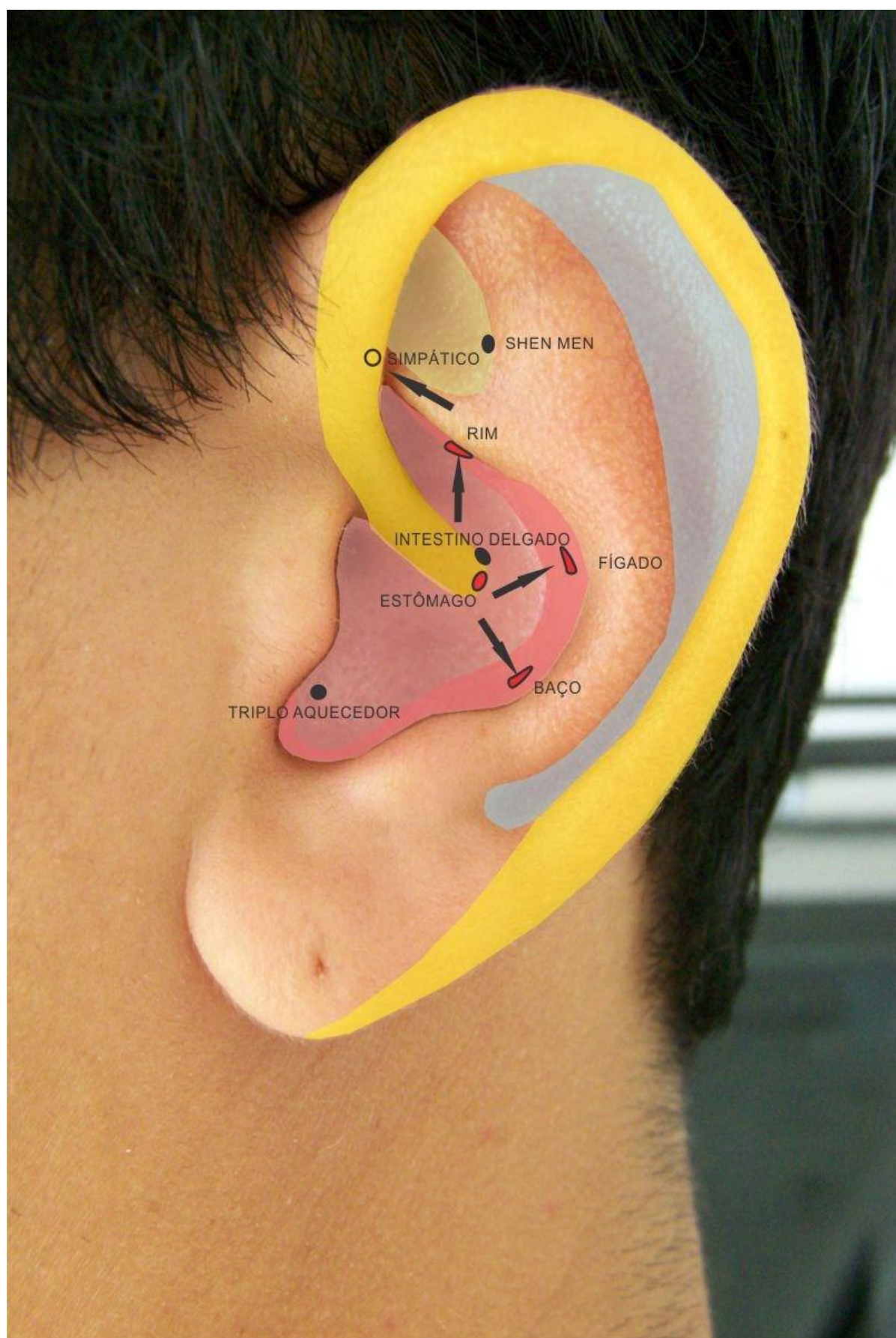
Protocolo Incontinência Urinária

Indigestão

Dispepsia ou indigestão é uma desordem ou distúrbio da digestão que é caracterizado por um conjunto de sintomas como dor, queimação ou desconforto no abdômen, que pode estar associado à saciedade precoce, empachamento pós-prandial, náuseas, vômitos, timpanismo, sensação de distensão abdominal, cujo aparecimento pode ou não estar relacionado à alimentação ou ao estresse.

Para indigestão associa-se os pontos:

- Estômago;
- Fígado - harmoniza a digestão;
- Baço - principal órgão da digestão;
- Intestino Delgado - funções digestivas de separar o nutritivo do excremento e de equilíbrio hídrico;
- Triplo Aquecedor - imprescindível na transformação e geração energética, fortalecendo o sangue e os líquidos orgânicos e melhorando toda a metabolização destes;



Protocolo Indigestão

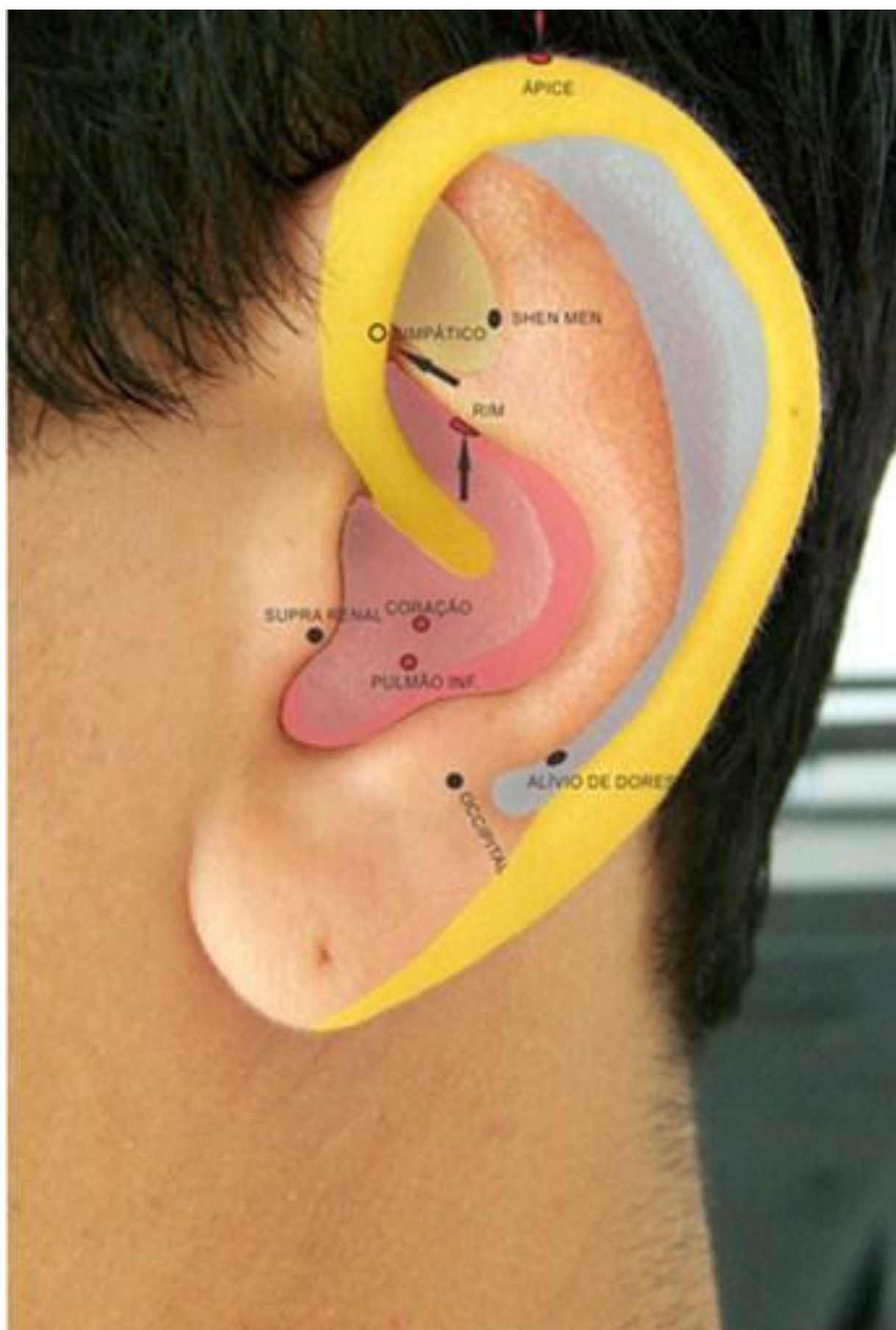
Insolação

A queimadura solar ou insolação é a “reação inflamatória proveniente da exposição aguda da pele à luz solar intensa, sendo um marcador biológico de exposição à alta dose de radiação ultravioleta” (Haack, 2008).

A causa mais comum da queimadura solar é a exposição excessiva e mal protegida dos raios UVA e UVB do sol, essa exposição causa sintomas como dor, vermelhidão, coceira, ardência, inchaço, bolhas, febre, fadiga e em casos mais severos pode ocorrer confusão mental, visão turva e até desmaio.

Os pontos para tratar a insolação serão:

- Pulmão - responsável pelo controle da pele;
- Occipital - indicado nos distúrbios de pele e por também ser um ponto de ação anti-inflamatória;
- Coração - responsável pela regulação da circulação sanguínea;
- Supra-renal - ação anti-inflamatória;
- Alívio de dores.



Protocolo Insolação

Insônia

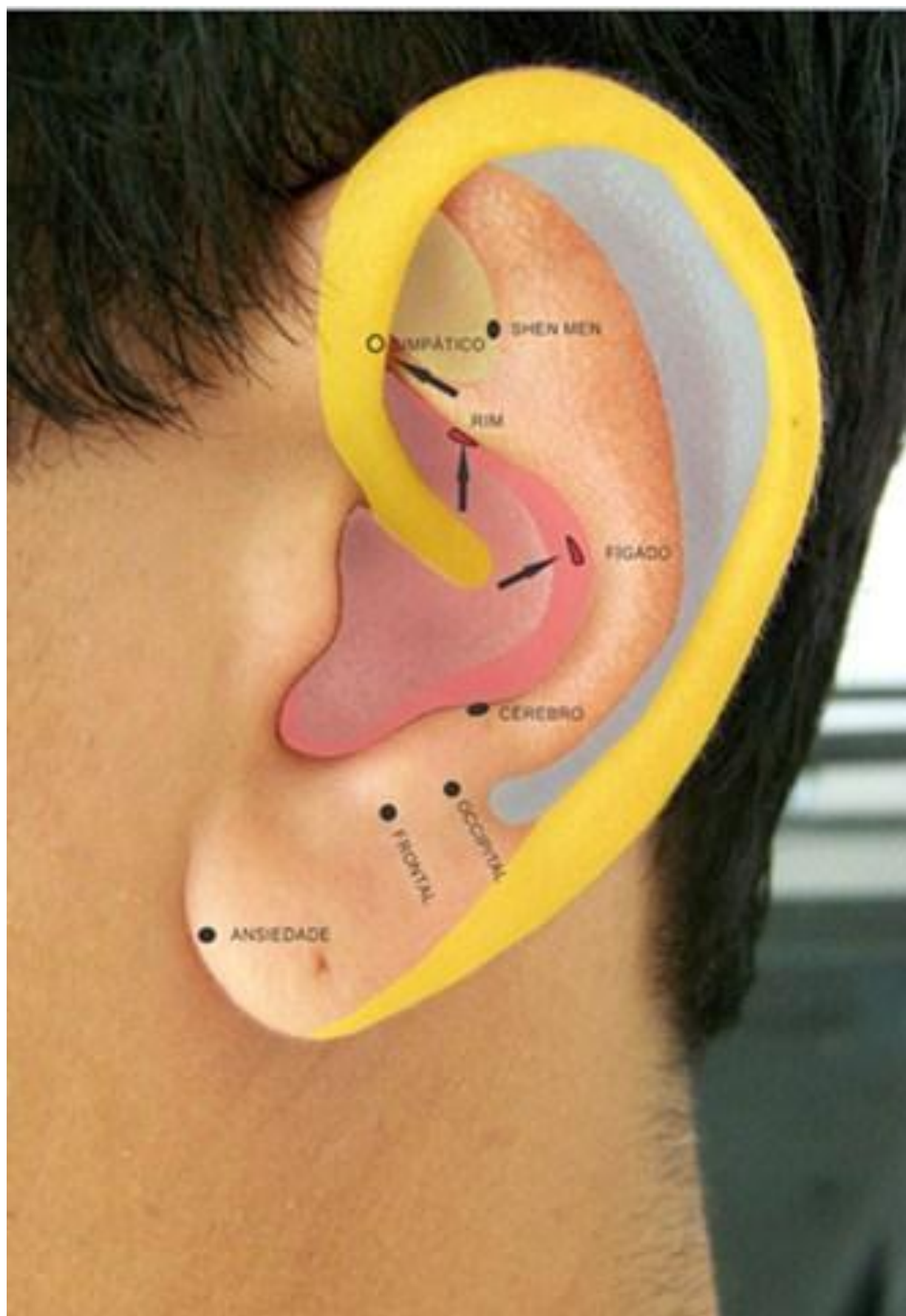
A insônia é um distúrbio do sono e pode ser definida como um processo difícil em iniciar e ou manter o sono, o que se torna insuficiente para manutenção da boa qualidade de alerta e bemestar físico e mental diário. (Sociedade Brasileira de Sono, 2003).

As principais causas deste quadro são a ansiedade, estresse, depressão, condição médica (dor, apnéia, poliúria), alterações no ambiente ou nos hábitos de sono, uso de medicamentos ou drogas, entre outros.

Os sintomas associados a insônia são cansaço, sonolência diurna, irritabilidade, dores de cabeça, falta de foco, entre outros.

Segue abaixo os pontos para este protocolo:

- Occipital - ponto calmante, bom para ansiedade, insônia e agitação;
- Fígado - harmoniza as emoções e o fluxo de Qi ;
- Cérebro - utilizado nas afecções que envolvem os processos do cérebro;
- Frontal - Induz a tranquilidade, combate a insônia;
- Neurastenia - acalmam a mente e favorecem o sono;
- Ansiedade;



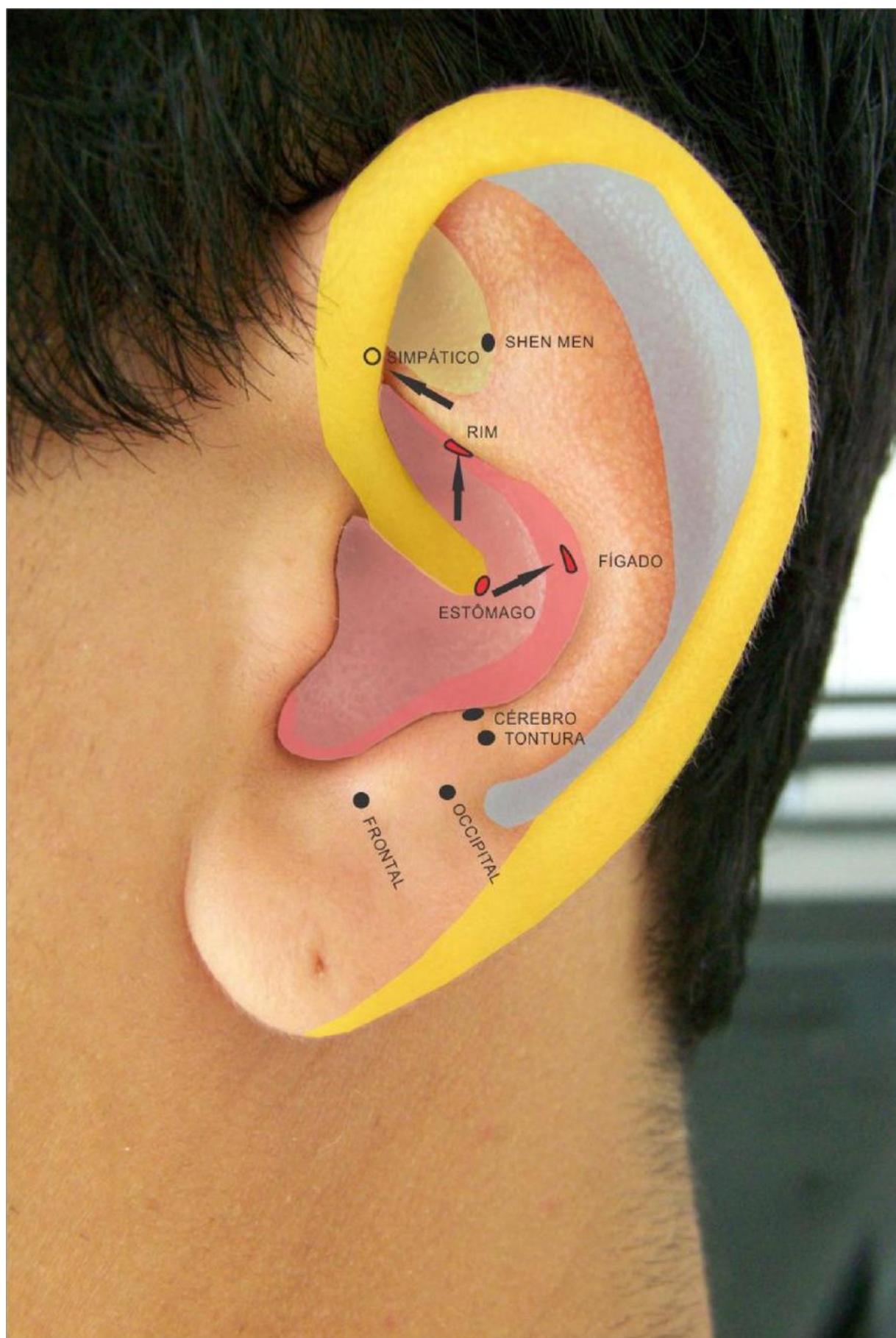
Protocolo Insônia

Intoxicação Alcoólica

Chamada também de ressaca ou Veisalgia, caracteriza um conjunto de sintomas tais como vômitos, mal estar, fadiga, sede, fraqueza, enjoo e dor de cabeça provocados pela desidratação que o álcool provoca no organismo e pelo trabalho excessivo do fígado na eliminação do álcool contido no sangue.

Para aliviar os sintomas da ressaca utiliza-se os pontos:

- Estômago - ponto local e um dos órgãos mais afetado nesta situação;
- Fígado - além de fortalecer o Estômago deve ser usado nas afecções do sistema digestivo;
- Occipital - ponto calmante e que previne enjôos e vômitos;
- Frontal - induz tranquilidade e que atua nas dores de cabeça frontais, que estão diretamente relacionadas ao estômago;
- Cerebro;
- Tontura;



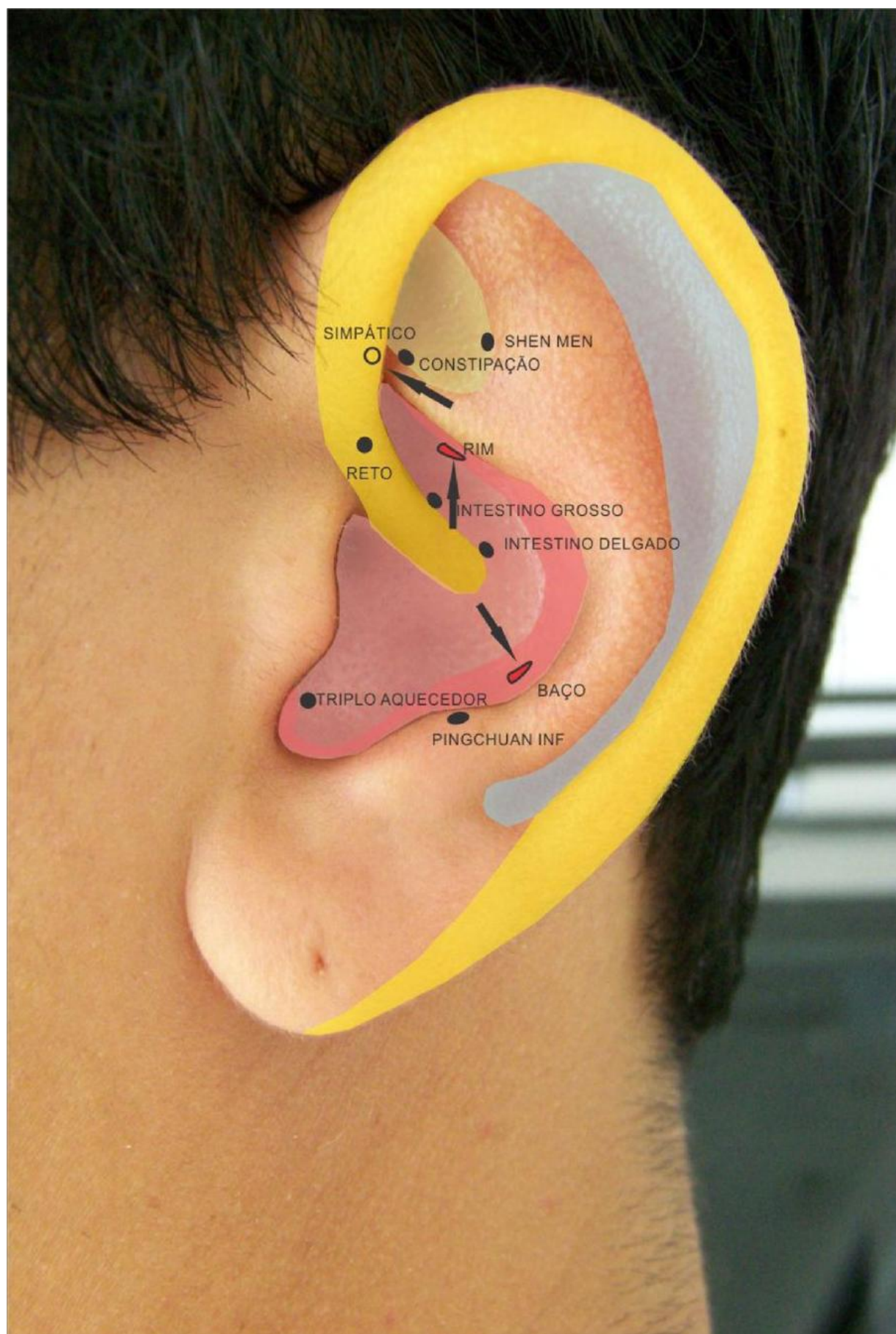
Protocolo Intoxicação Alcoólica

Intoxicação alimentar

Normalmente é causada através da ingestão de alimentos e ou bebidas contaminadas que contém organismos prejudiciais ao nosso corpo, como bactérias, parasitas e vírus. Os sintomas mais comuns são vômitos, dores abdominais e diarreia. Além desses sintomas, em casos mais graves podem acontecer desidratação, calafrios, fezes com sangue, dor muscular, fraqueza e exaustão.

Os pontos para este protocolo são:

- Estômago - ponto local e um dos órgãos mais afetado nesta situação;
- Reto;
- Intestino Grosso - subordina-se ao estômago, agindo também na eliminação de substâncias;
- Intestino delgado - separa o nutrientes do excremento, atuando também na questão do equilíbrio hídrico;
- Suprarrenal - ação anti-inflamatória e fortalecimento da imunidade;
- Baço - transporte e transformação dos alimentos;
- Triplo Aquecedor - imprescindível na transformação e na geração de energia, harmonizando as funções orgânicas internas.
- PingChuan Inferior - inflamação ou infecção em qualquer região do corpo;

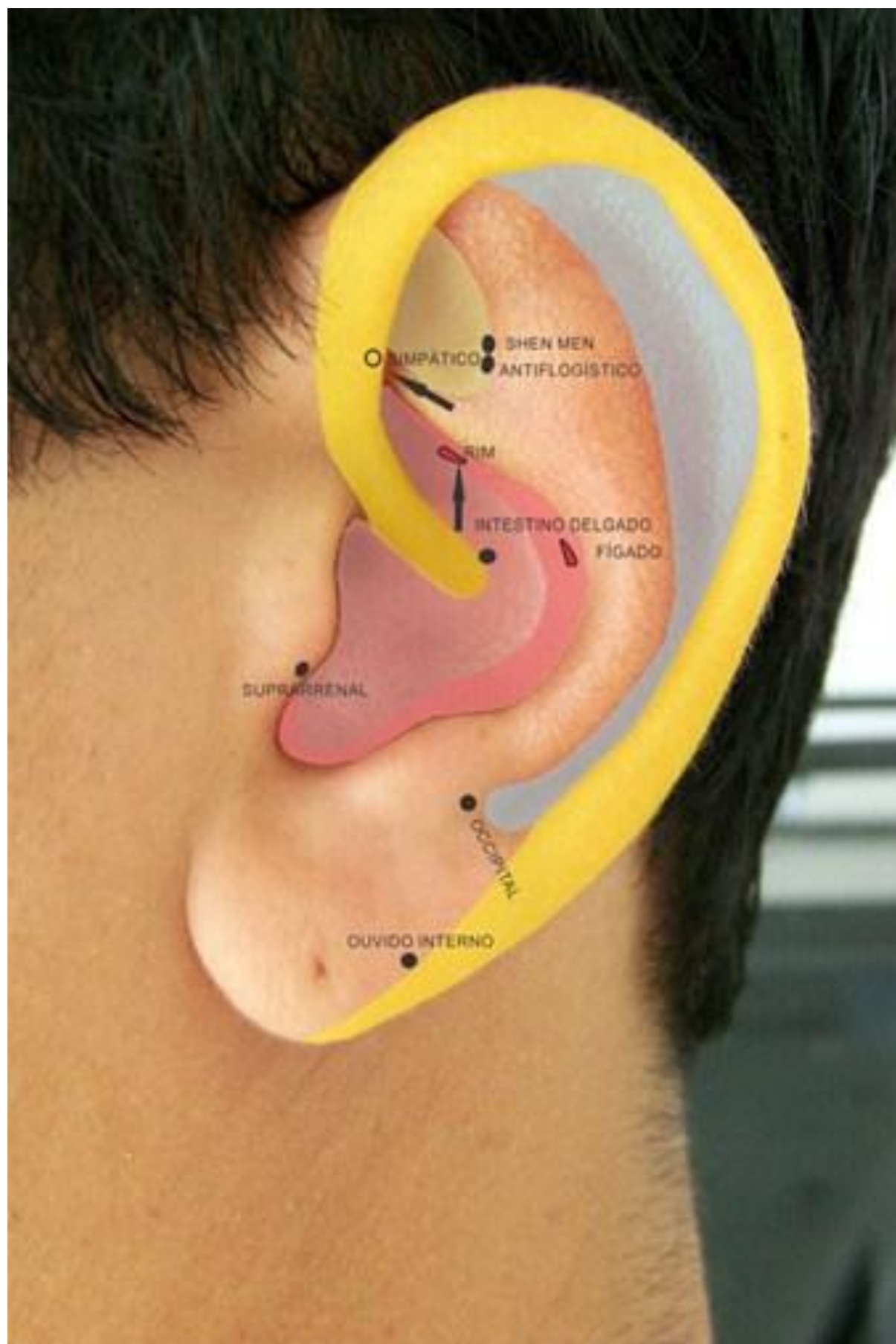


Labirintite

Labirintite é uma inflamação do aparelho labiríntico e ocorre quando o nervo também localizado na orelha interna é infectado por vírus ou bactéria. Os principais sintomas sentidos por quem apresenta essa inflamação são tontura, vertigem, perda de audição, náuseas e ansiedade.

Para melhorar tratar esta inflamação associa-se os pontos:

- Intestino delgado - trata as questões de ansiedade;
- Fígado - atua nos distúrbios oftálmicos e auditivos de plenitude;
- Ouvido interno;
- Occipital - ponto local de características calmantes, atuando também na prevenção de enjôos e vômitos;
- Suprarrenal - ação anti-inflamatória;
- Antiflogístico - ação anti-inflamatória.



Protocolo Labirintite

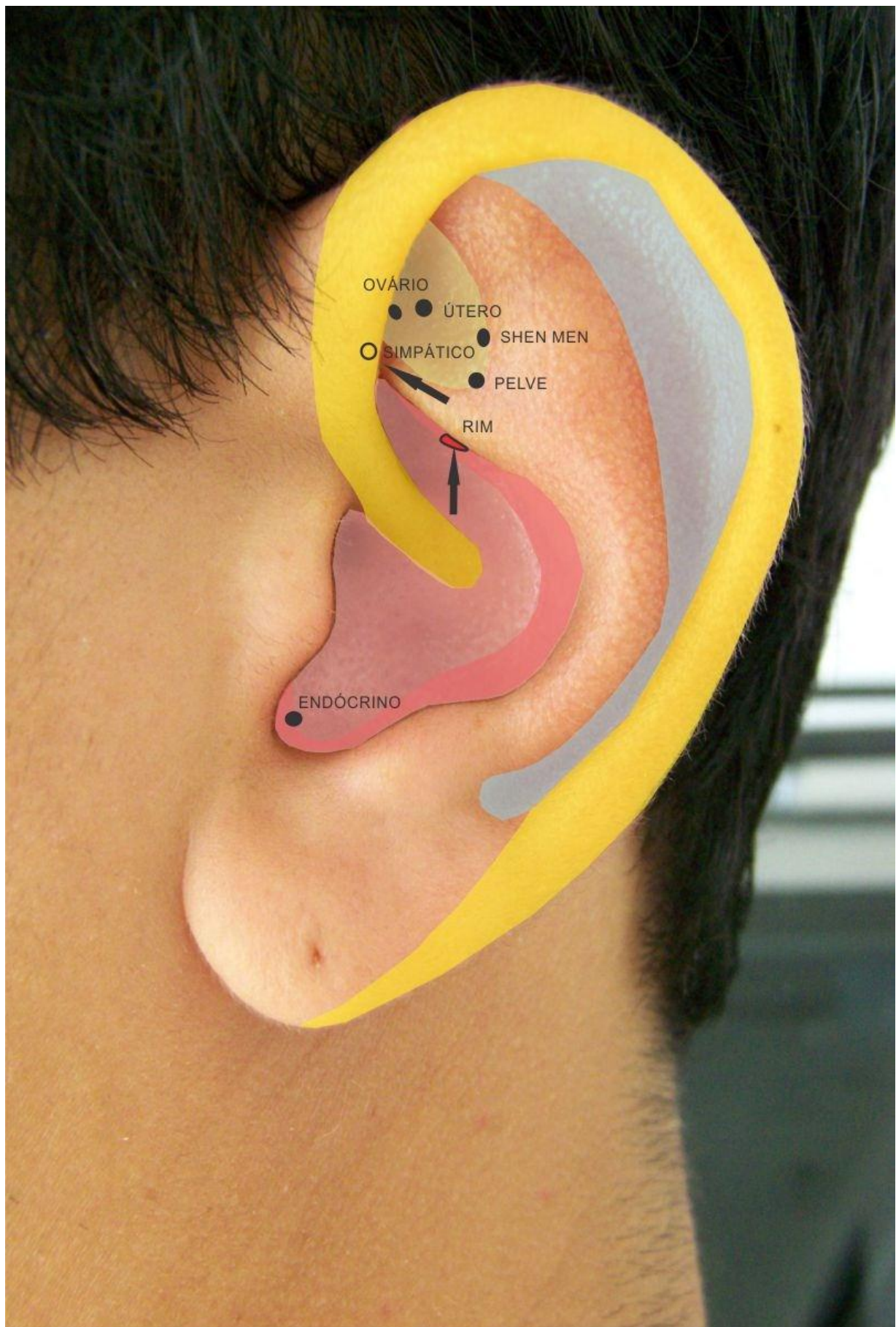
Leucorréia

Leucorréia (leucorréia = leuco/branco e réia/secreção) é o nome científico do corrimento vaginal que é caracterizado como uma anormalidade, na quantidade e no aspecto físicos do conteúdo que é liberado pelo canal vaginal. As causas mais comuns do corrimento são, inflamação dos ovários ou do útero, candidíase ou simples alergias.

A identificação do problema se dá a partir de sintomas como presença de corrimento não transparente, mau cheiro, queimação ou ardor, dor na relação sexual e coceira.

No tratamento desta afecção indica-se o pontos:

- Pelve;
- Útero;
- Ovário;
- Endócrino - ação anti-inflamatória;



Protocolo Leucorréia

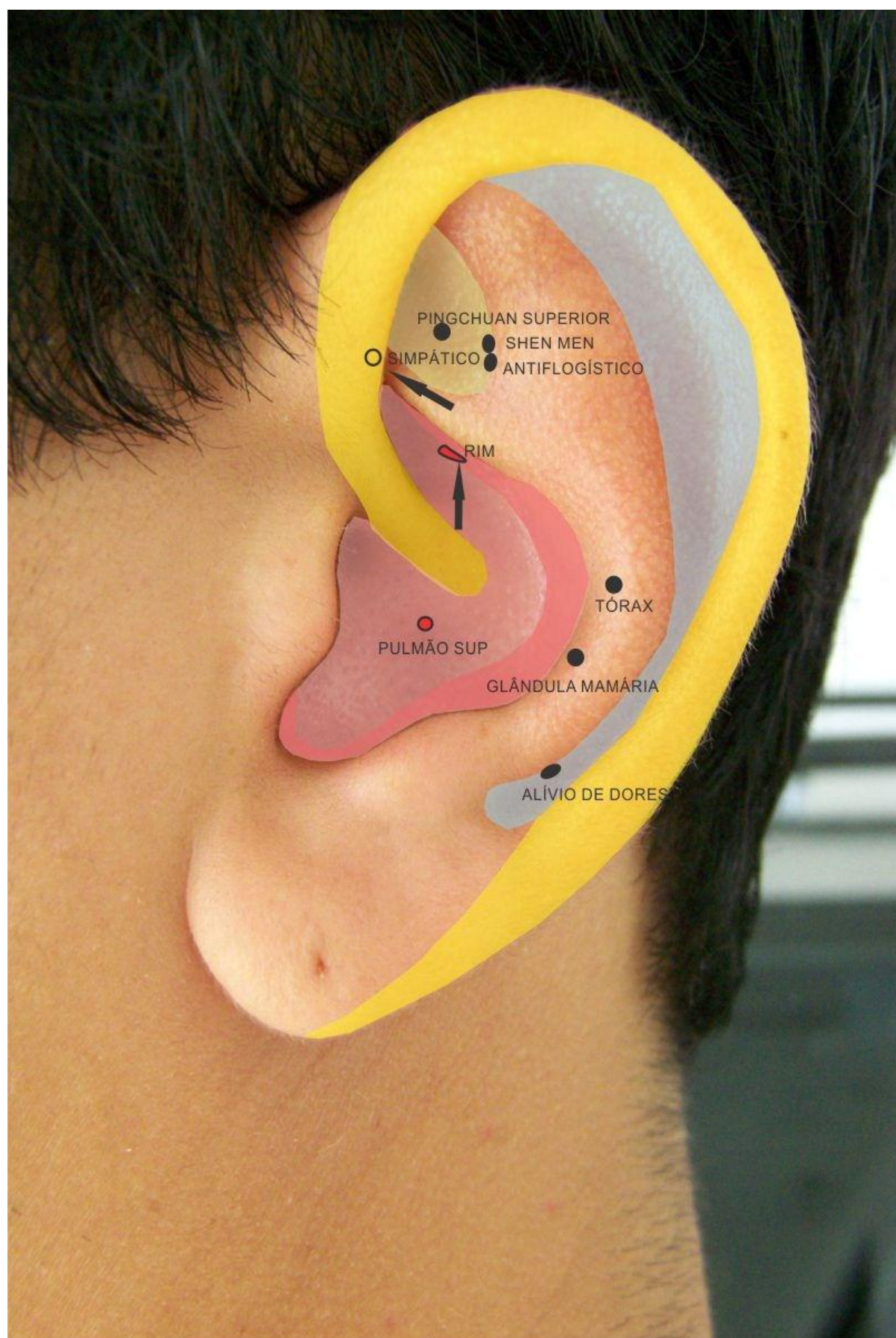
Mastite

A mastite é um processo de inflamação ou infecção que ocorre no tecido mamário. Um dos principais fatores que podem desencadear a esse processo inflamatório é a sucção incorreta do bebê que pode resultar na abertura de fissuras que acabam se tornando porta de entrada para as bactérias.

Os sintomas mais comuns são dor, febre, calafrios, vermelhidão e empedramento do leite.

Neste caso os pontos a serem associados são:

- Glândulas Mamárias;
- PingChuan Superior;
- Antiflogístico - ação anti-inflamatória;
- Endócrino - ação anti-inflamatória;
- Tórax;
- Alívio de dores;
- Pulmão - abre-se no nariz e reflete na pele;



Protocolo Mastite

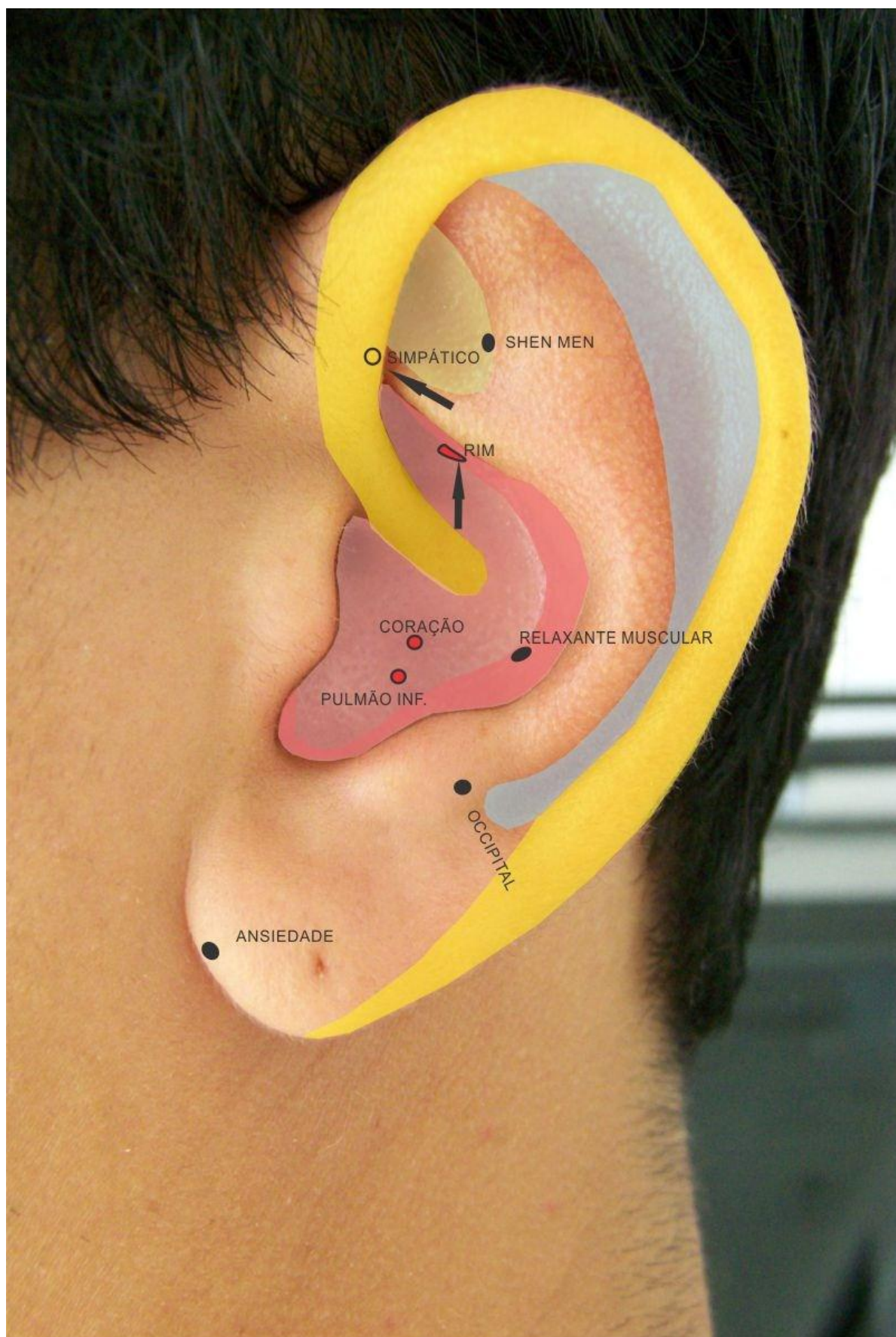
Medo

O medo é uma emoção natural e fundamental, importante que está presente em todas as espécies, é uma sensação de alerta importante para a sobrevivência. As características físicas que são produzidas pelo sentimento de medo preparam o corpo para o confronto ou a fuga de forma inconsciente.

A sensação de medo ocorre quando um estímulo ameaça de alguma forma a segurança ou a vida dos seres, fazendo com que o cérebro ative uma série de reações químicas que provocam as reações que caracterizam o medo como o aumento dos batimentos cardíacos, aumento da respiração, angústia, tremor, ansiedade, entre outros.

Os pontos sugeridos para este protocolo são:

- Coração - abriga a mente e controla todas as emoções;
- Pulmão - controla a energia e a respiração;
- Área da Neurastenia- acalma a mente;
- Relaxante muscular;
- Occipital - ponto calmante bom para ansiedade e agitação;
- Ansiedade;



Protocolo Medo

Melasma

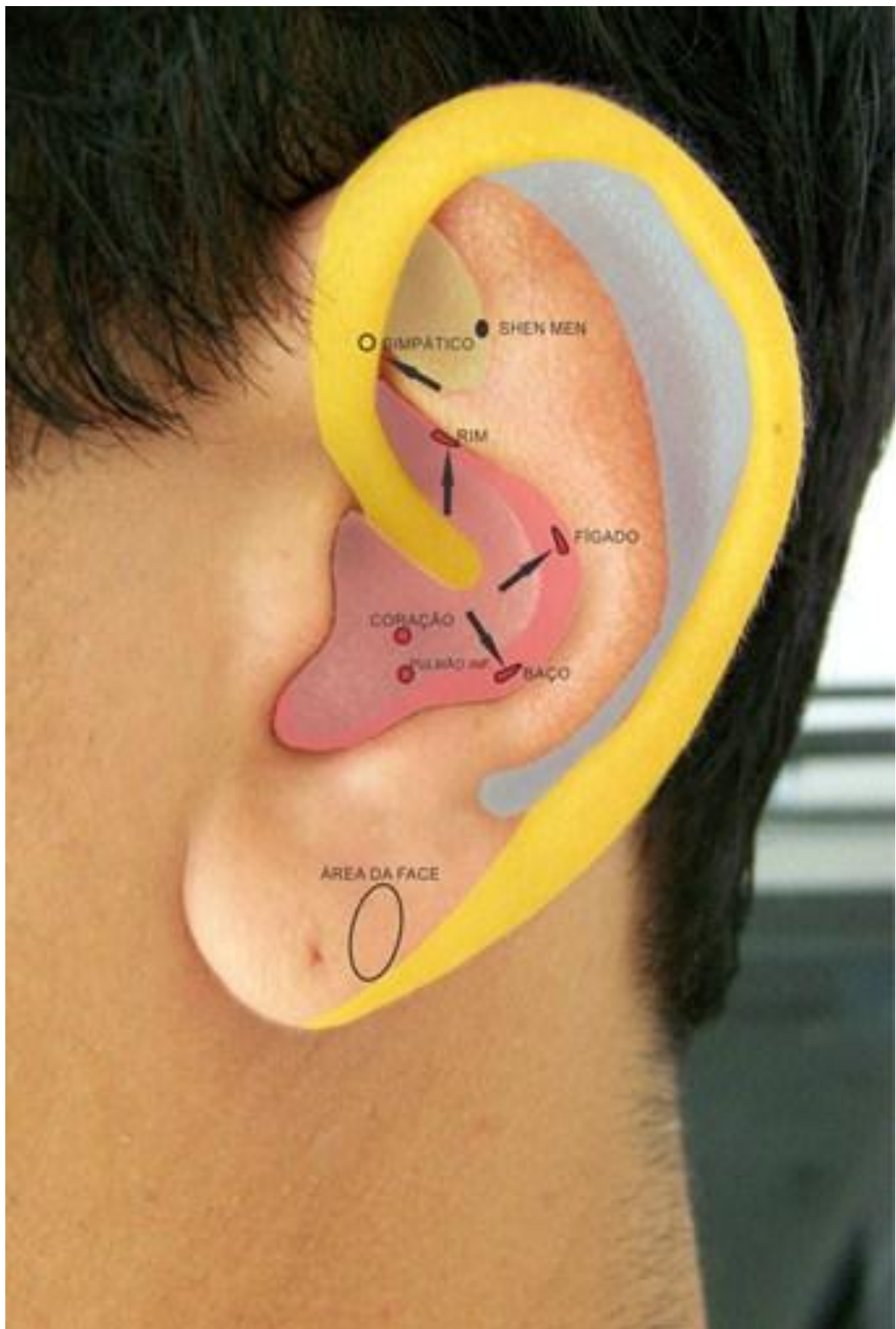
É uma condição dermatológica caracterizada por manchas acastanhadas de diversas tonalidades que ocorrem por uma maior produção de melanina local, que afeta principalmente a face.

Apesar da causa não ser totalmente conhecida, os principais fatores seriam: exposição solar, gravidez e tratamento hormonal.

Os sintomas dessa condição diminuição da auto estima, frustração, vergonha e depressão.

Para essa situação indica-se os pontos:

- Pulmão - ação sobre o controle das funções relacionadas a pele;
- Coração - relacionados às questões de fluxo sanguíneo, distúrbios sanguíneos;
- Fígado - harmoniza as emoções e o fluxo de Qi;
- Baço - produz substâncias vitais (sangue, Qi), nutre a pele e tem controle sobre o shen (mente).
- Área da face.



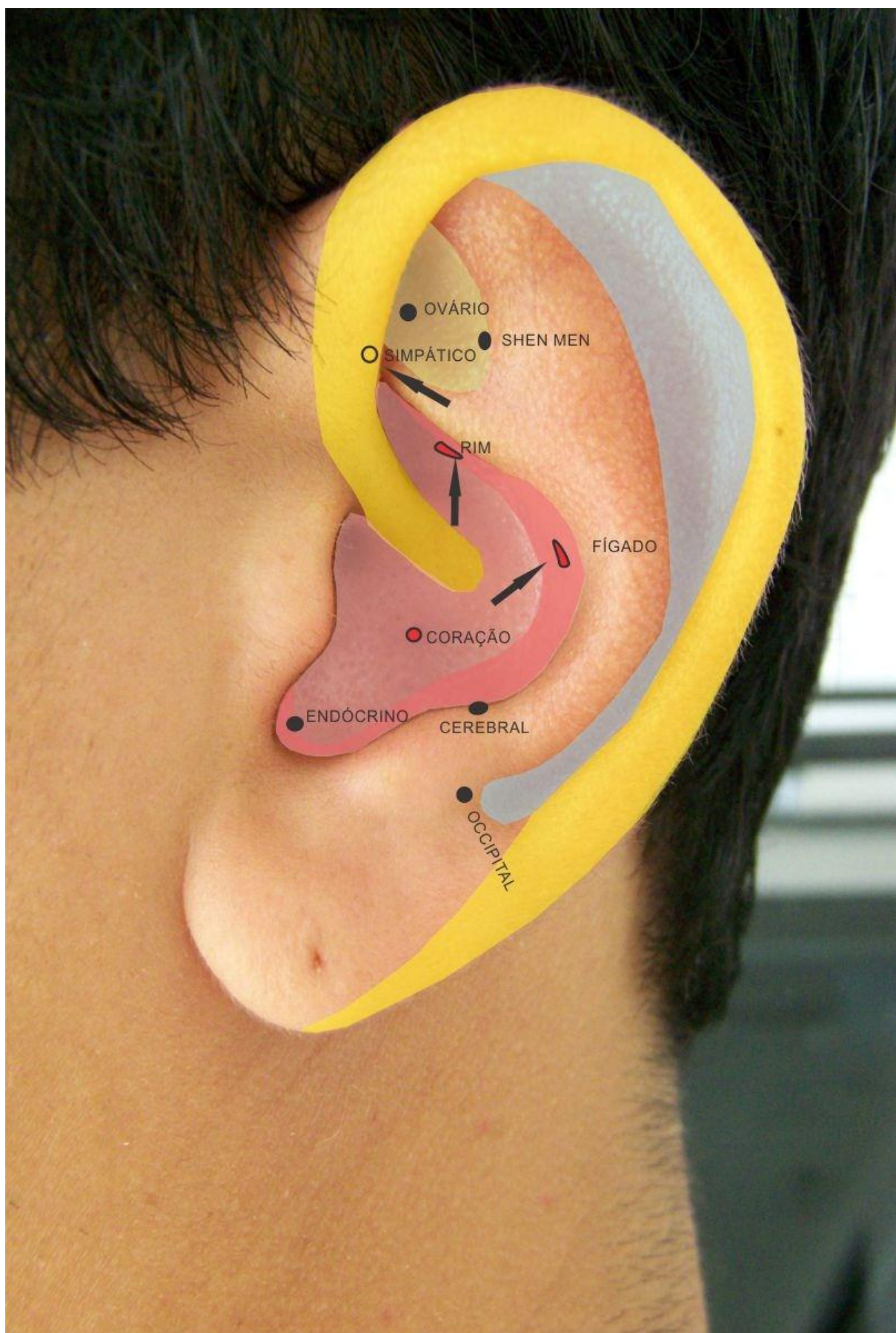
Protocolo Melasma

Menopausa

A menopausa é a alteração natural que ocorre no organismo feminino em um determinado momento da vida, no processo de envelhecimento. De forma mais clara é quando não ocorre mais o processo de ovulação e a mulher deixa de ser fértil. Os sintomas mais verificados nesta condição são, alterações menstruais, coceira e secura vaginal, redução da libido, sudorese noturna, problemas para dormir, mudanças de humor, com períodos de ansiedade, irritabilidade, depressão, baixa auto-estima, queda do metabolismo, pele seca, cabelos mais finos, diminuição da elasticidade da pele, dores de cabeça e aumento da porosidade dos ossos.

Nesse protocolo, combina-se os pontos:

- Endócrino - regula os distúrbios ginecológicos;
- Cerebral - clareia a mente e regula os distúrbios do sistema nervoso;
- Occipital - ponto calmante, bom para ansiedade;
- Ovário - atua nas desordens ginecológicas;
- Fígado - Harmoniza as emoções e o fluxo de Qi, além de atuar nos distúrbios ginecológicos.
- Coração - controla o sangue e abriga a mente e todas as emoções;



Protocolo Menopausa

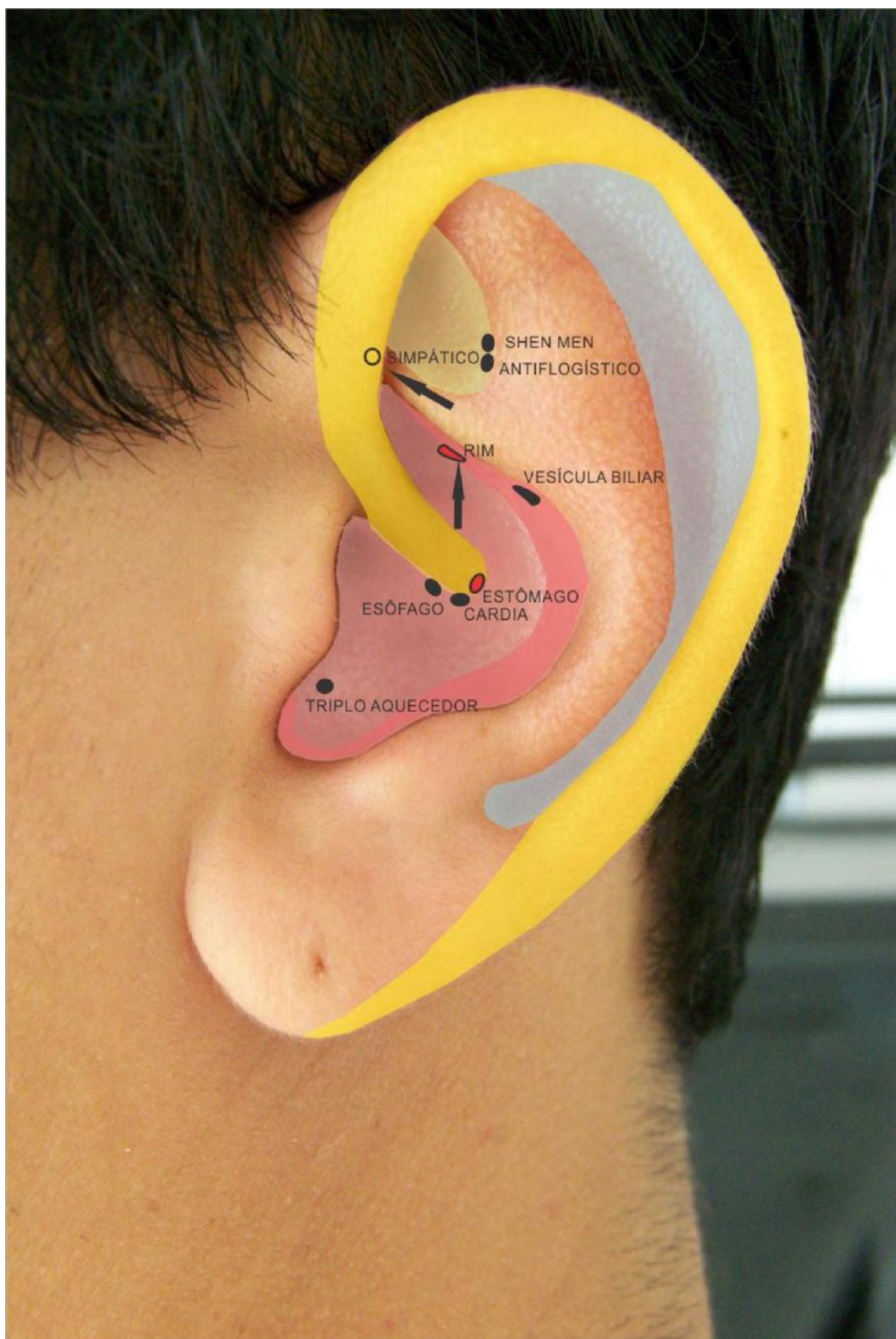
Náuseas

A náusea é definida como “desconforto abdominal subjetivo associado à vontade de vomitar, podendo ser causada pela estimulação de receptores mecânicos do trato gastrointestinal e do sistema vestibular” (GONDIN, et. al, 2009).

As causas mais comuns incluem os efeitos de tratamentos como a quimioterapia, mau funcionamento dos músculos do estômago, anestesia, enxaqueca, abuso de álcool, vertigem, intoxicação alimentar, entre outras causas.

Para redução dos desconfortos ocasionados pelas náuseas indica-se a combinação de pontos como:

- Estômago - age como ponto local e é utilizado em todas as disfunções digestivas;
- Esôfago - ponto local envolvido;
- Cardia;
- Antiflogístico;
- Vesícula Biliar - utilizado em casos de doenças digestivas;
- Subcórtex - reequilibra as funções digestivas;
- Triplo Aquecedor - harmoniza as funções orgânicas internas.



Protocolo Náuseas

Obesidade

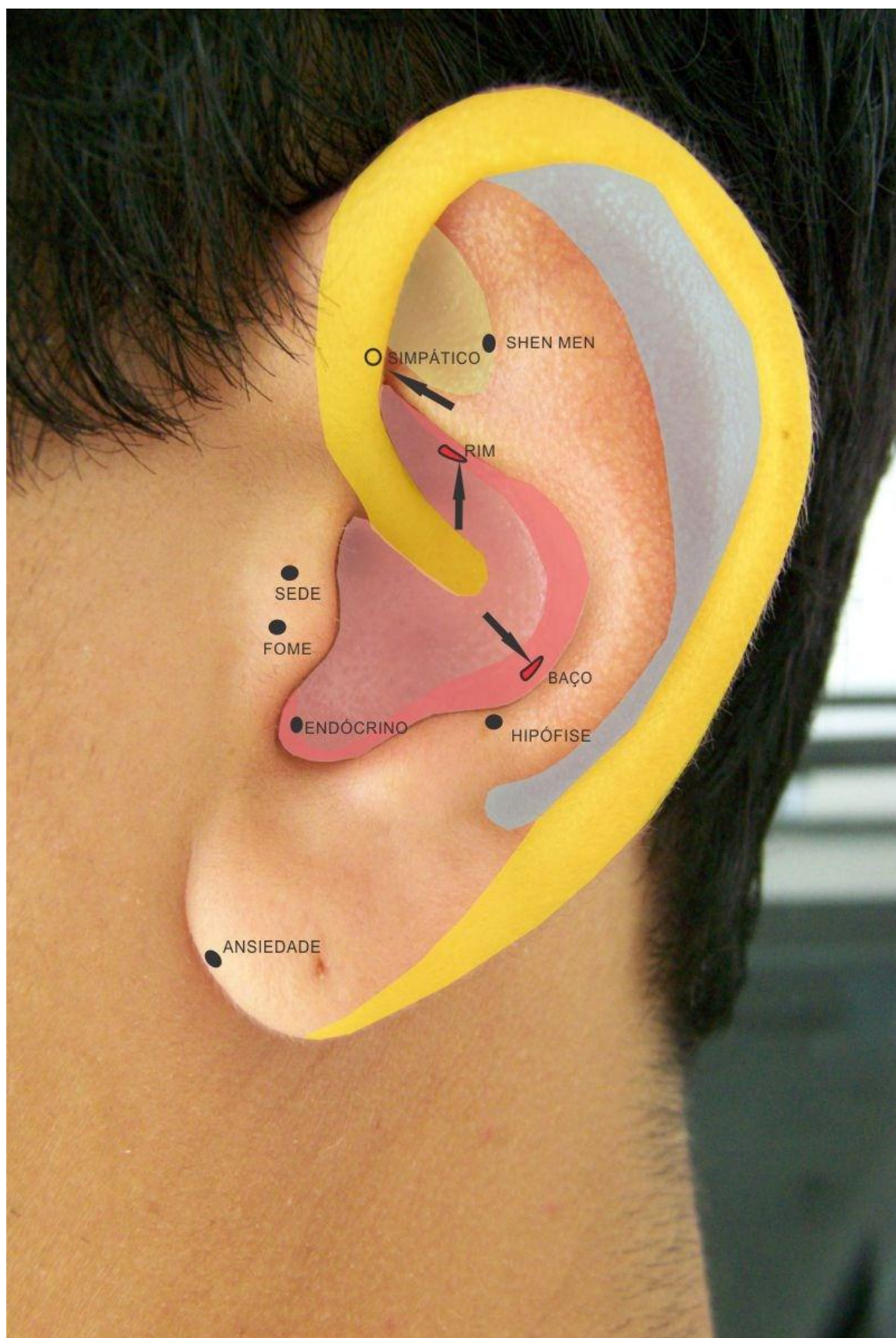
Segundo McARDLE et al. (1990) a obesidade pode ser definida como um aumento excessivo da quantidade total de gordura corporal. São considerados obesos os homens com mais de 20% do peso corporal de gordura e as mulheres com mais de 30%.

Os agentes responsáveis pela obesidade estão relacionados a fatores hormonais, hereditários, ingestão excessiva de calorias e baixos níveis de atividade física.

As pessoas que se apresentam com o quadro de obesidade sofrem com sintomas como fome excessiva, sonolência, sudorese, dificuldade de respirar e de se locomover, inchaço nas pernas, entre outros.

Neste protocolo utiliza-se os pontos:

- Endócrino - ajuda na função metabólica de absorção e excreção;
- Sede;
- Hipófise - ação estimulante e hemostática;
- Baço - regula a transformação e o transporte, metaboliza a umidade e a mucosidade;
- Fome - age aliviando a fome e a compulsão por comida.
- Ansiedade;



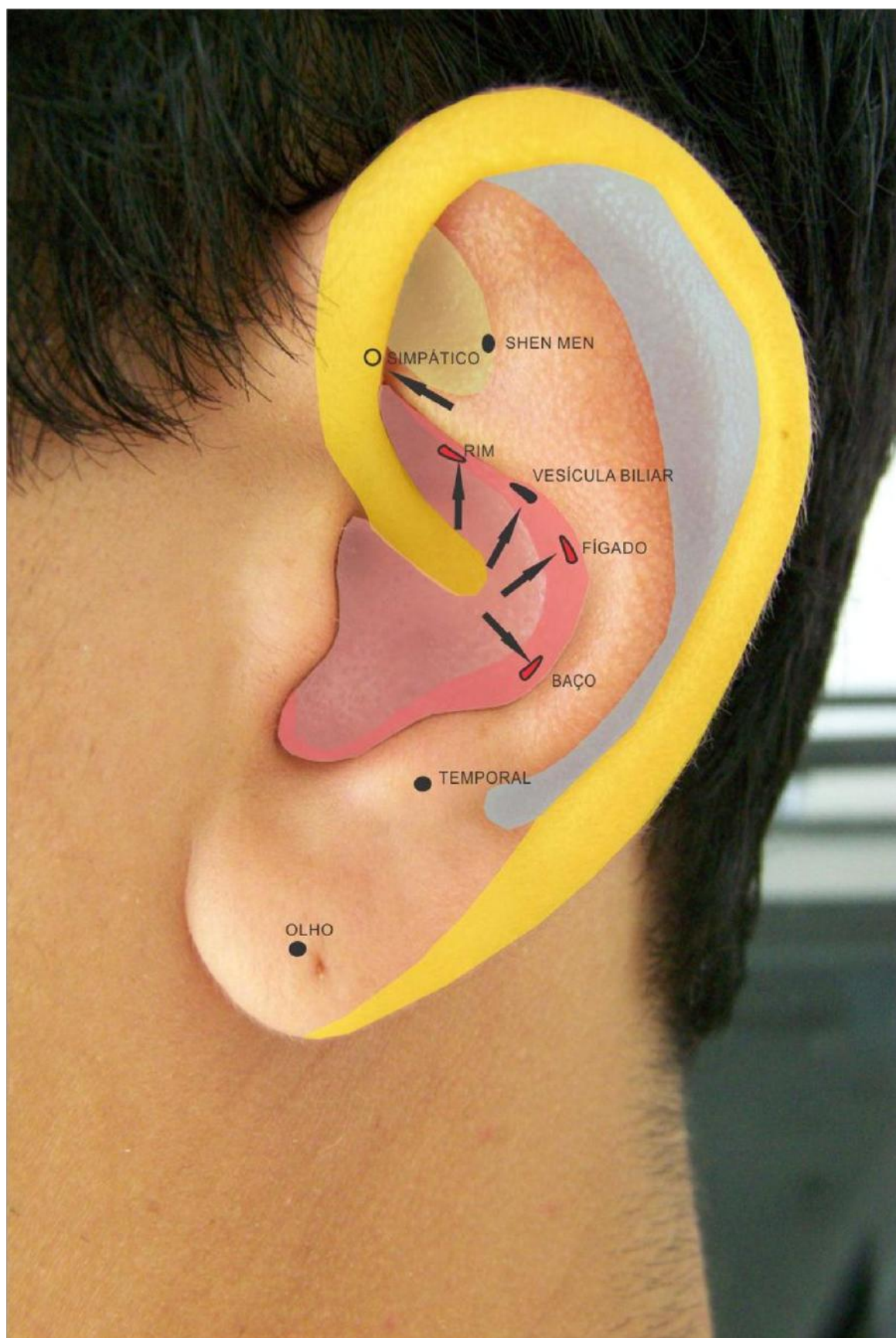
Protocolo Obesidade

Olheiras

A hiperpigmentação cutânea periorbital ou "olheira" é diferença da cor entre a pele das pálpebras e o restante da pele do rosto. A causa da olheira envolve diversos fatores intrínsecos, que são determinados pela condição genética do indivíduo e fatores extrínsecos, como a exposição solar, tabagismo, alcoolismo, privação de sono, uso de medicamentos, flacidez das pálpebras, entre outros.

Os pontos são:

- Olho;
- Fígado - atua nas funções oftalmológicas e melhora o fluxo sanguíneo;
- Vesícula Biliar - a olheira ocorre no trajeto do canal de energia da Vesícula Biliar;
- Baço - governa o sangue, equilibrando o metabolismo dos líquidos (sangue), regula a transformação e o transporte;
- Temporal - trajeto do canal de energia da Vesícula Biliar;



Protocolo Olheira

Oligúria

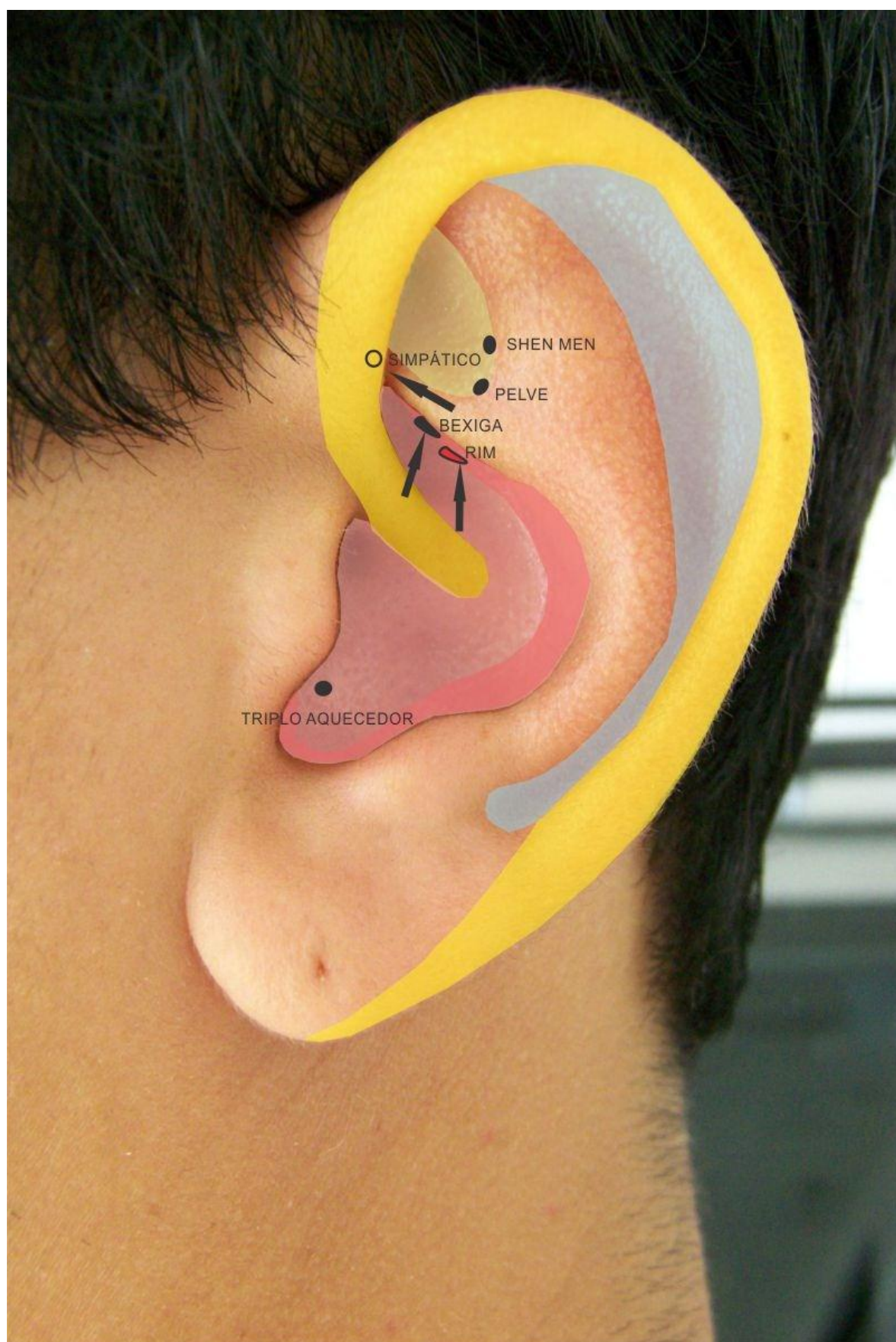
A oligúria é a redução do volume de urina para um valor abaixo de 400 mL em 24 horas, simplificando é uma redução expressiva do volume de urina eliminado diariamente.

Sintomas como sede, palpitações, aumento da frequência cardíaca, fadiga e perda de peso também são prevalentes.

Entre as causas mais frequentes estão a desidratação, obstrução das vias urinárias, queda grave da pressão arterial e insuficiência renal.

O protocolo sugerido para essa situação é bem simples associando apenas os pontos do triângulo cibernético aos pontos:

- Bexiga;
- Pelve;
- Triplo Aquecedor - responsável pelo transporte, transformação, e excreção dos fluidos corporais.



Protocolo Oligúria

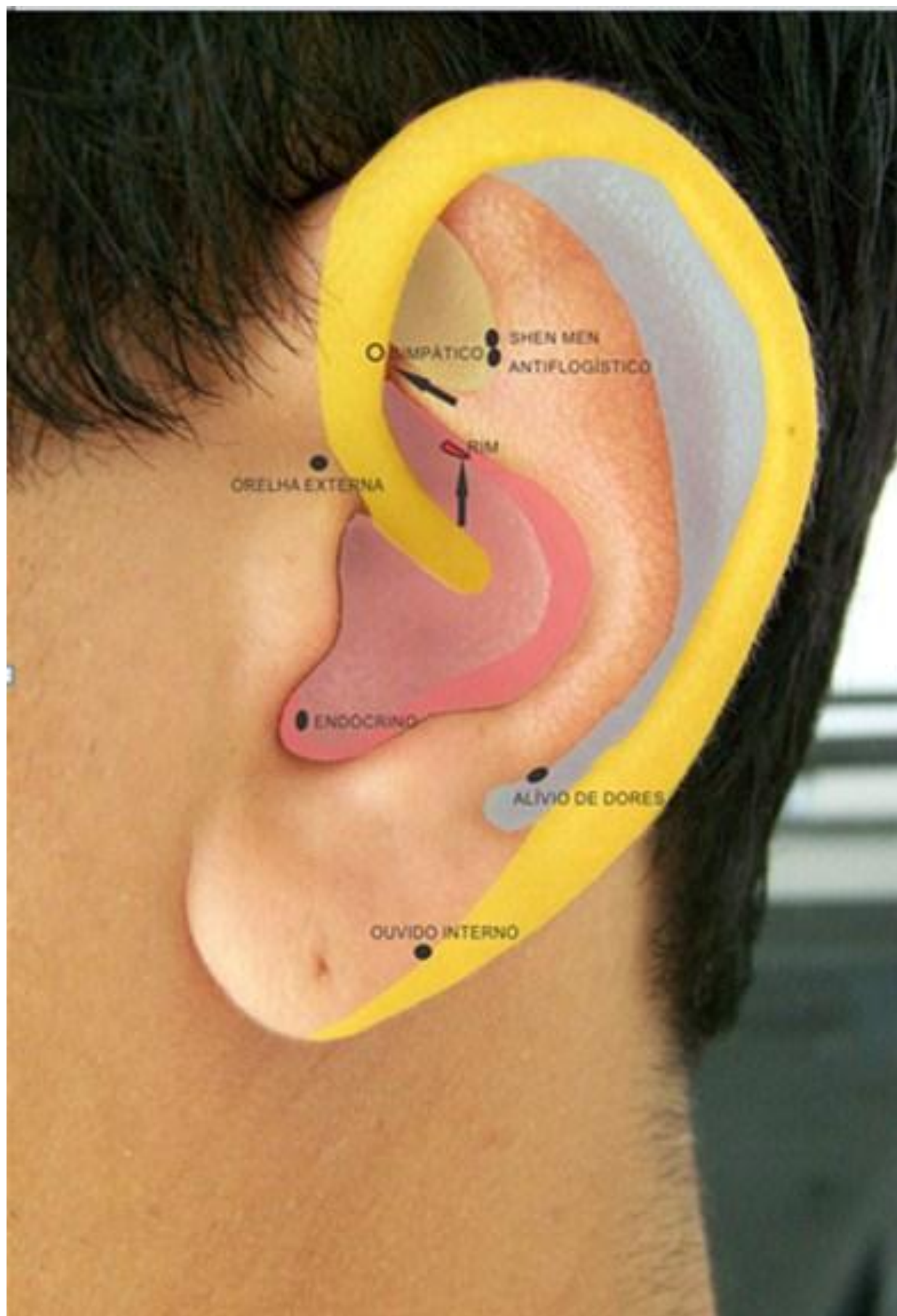
Otite

A otite é uma infecção aguda no ouvido médio com que apresenta início rápido de sinais e sintomas.

É causada pela proliferação de bactérias e vírus e seus sintomas mais comuns são dores de ouvido e de cabeça, perda de apetite, presença de fluido no canal, entre outros.

Neste caso, os pontos são:

- Ouvido interno;
- Orelha externa;
- Endócrino - ação anti-inflamatória;
- Antiflogístico;
- Alívio de dores.



Protocolo Otite

Pneumonia

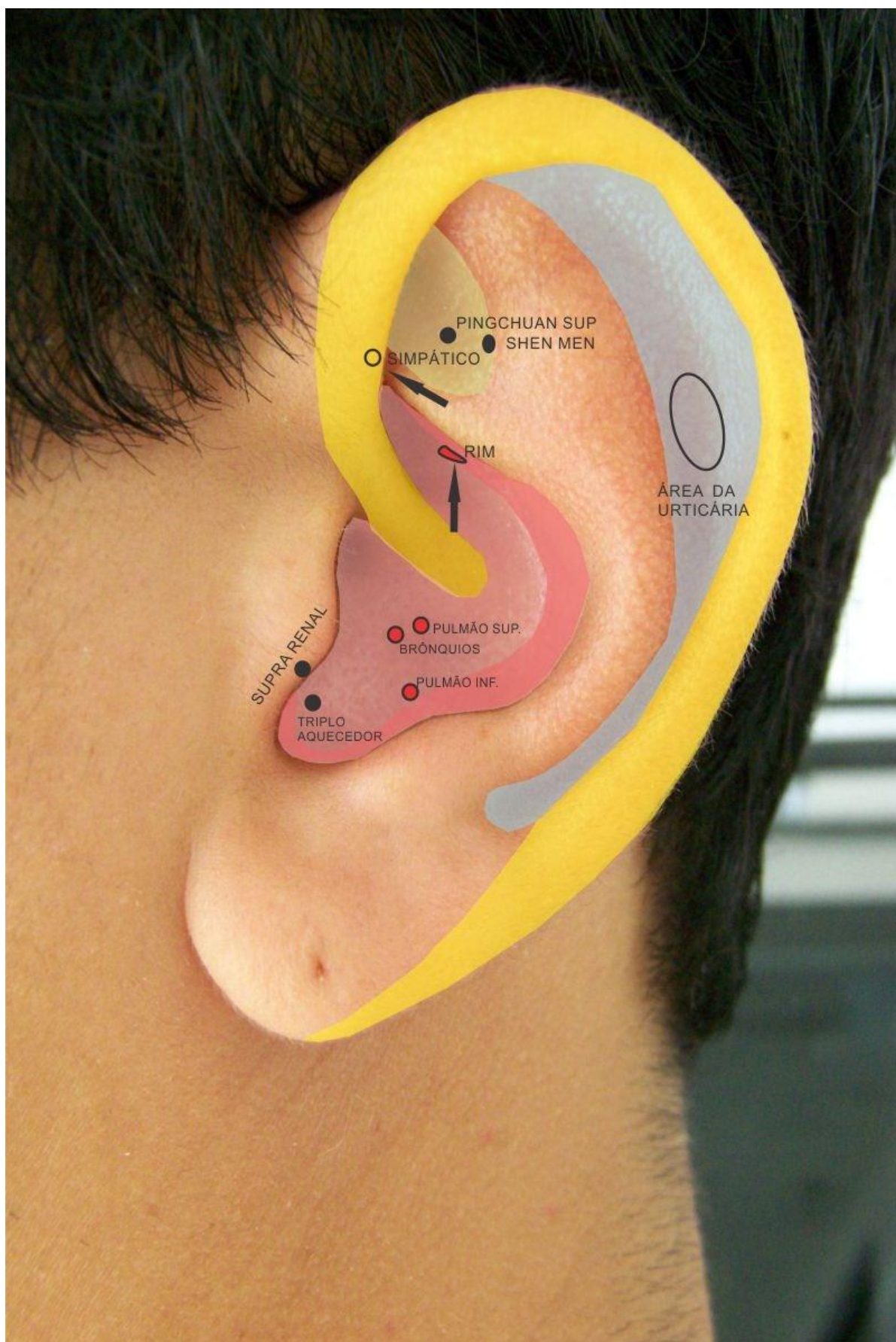
Segundo Machado (et. al, 2010 apud Kliegman, et al, 2006) a pneumonia “é uma infecção do trato respiratório inferior, que compromete as vias aéreas e o parênquima, com ou sem consolidação dos espaços alveolares”.

Os sintomas mais frequentes desta infecção são a presença de febre, tosse seca, presença de catarro, dificuldade para respirar, dor no peito, sudorese, náuseas e vômito.

Basicamente as pneumonias são causadas pela penetração de agentes infecciosos ou irritantes (bactérias, vírus, fungos e por reações alérgicas) no espaço onde ocorre a troca gasosa, ou seja nos alvéolos .

No tratamento da pneumonia utiliza-se a combinação dos pontos:

- Brônquios;
- Pulmão superior e inferior - trabalha como ponto local e terá a função de acalmar a tosse e a dispneia, regular os líquidos e a drenagem da garganta, controlar a energia e a respiração;
- Suprarrenal - função anti-inflamatória e infecciosa;
- Área da urticária;
- PingChuan Superior - atua em situações de inflamação ou infecção em qualquer região do corpo
- Triplo Aquecedor - responsável pelo transporte, transformação, e excreção dos fluidos corporais, além de englobar e proteger a energia dos pulmões.



Protocolo Pneumonia

Prostatite

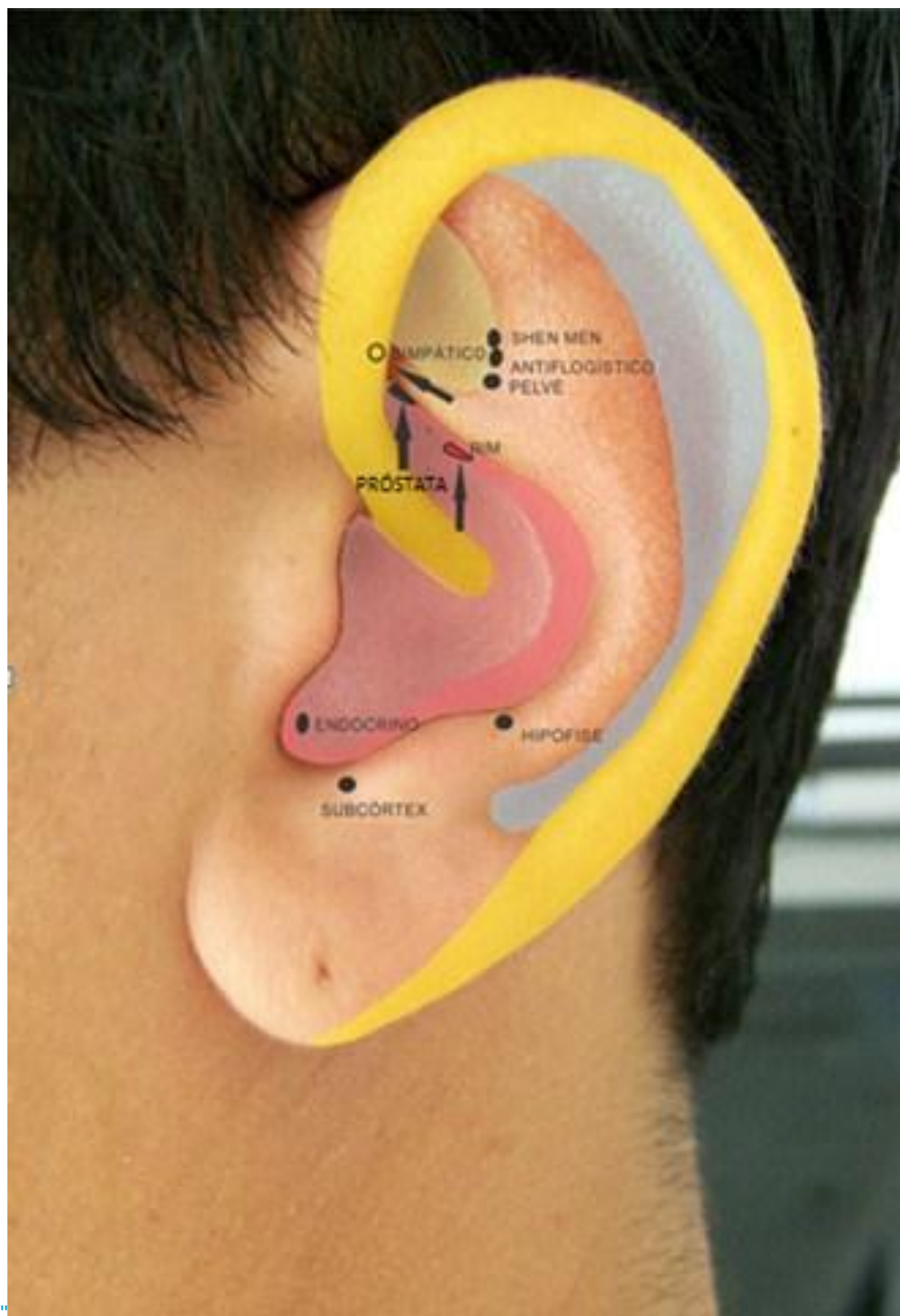
A prostatite é definida como uma inflamação da glândula próstata. Pode ser detectada por exames laboratoriais através da constatação do aumento de células inflamatórias presentes nas secreções uretrais, urina ou através de biópsia.

A prostatite mais comum é causada por infecção bacteriana de transmissão local, mas pode acontecer por conta de doenças sexualmente transmissíveis ou por sondagem vesical, cistoscopia, traumas, etc.

Os principais sintomas dessa inflamação são desconforto no ventre e ao urinar, dor perineal e febre com calafrios.

Os prontos envolvidos neste protocolo serão:

- Próstata;
- Pelve;
- Antiflogístico - função anti-inflamatória;
- Subcórtex - tratamento de inflamações agudas, por sua função de reequilíbrio;
- Endócrino - ação anti-inflamatória e imunológica;
- Hipófise - ponto de ação estimulante e de equilíbrio homeostático.



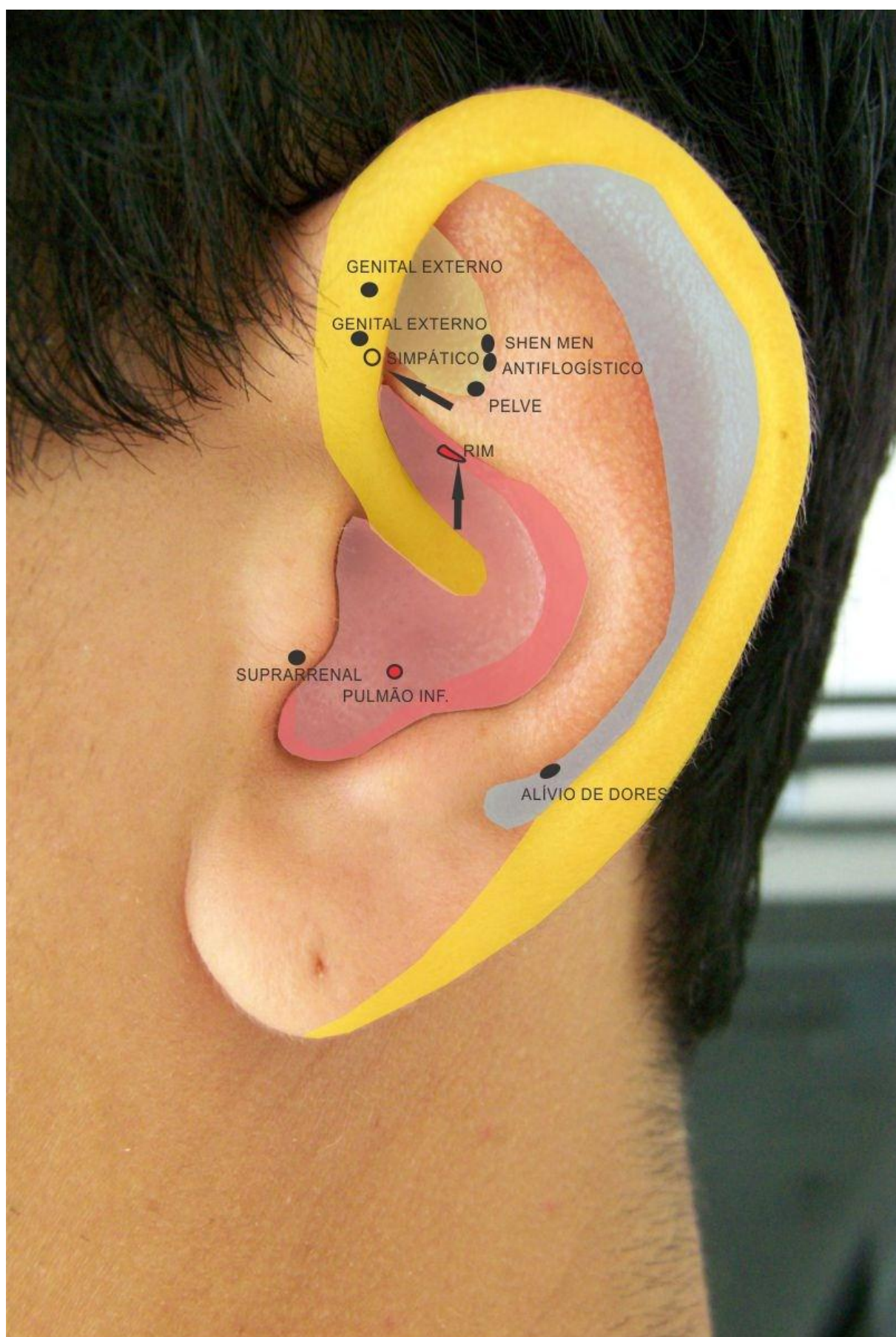
Protocolo Prostatita

Prurido Vulvar

O prurido ou coceira vulvar é na verdade um sintoma ou uma manifestação clínica de inúmeras doenças vulvares ou sistêmicas de difícil diagnóstico. As causas mais comuns para a ocorrência do prurido vulvar são, umidade local, falta de arejamento vulvar por conta de vestimentas, uso de material sintético em roupas justas e tratamentos inadequados, sexo sem proteção, entre outros. Os sintomas mais comuns são dor, vermelhidão e irritação.

Os pontos neste caso são:

- Genital externo 1 e 2;
- Pelve;
- Occipital - ponto calmante;
- Suprarrenal - ação anti-inflamatória e infecciosa;
- Pulmão - ação sobre o controle das funções relacionadas a pele;
- Alívio de dores;
- Antiflogístico;



Protocolo Prurido Vulvar

Psoríase

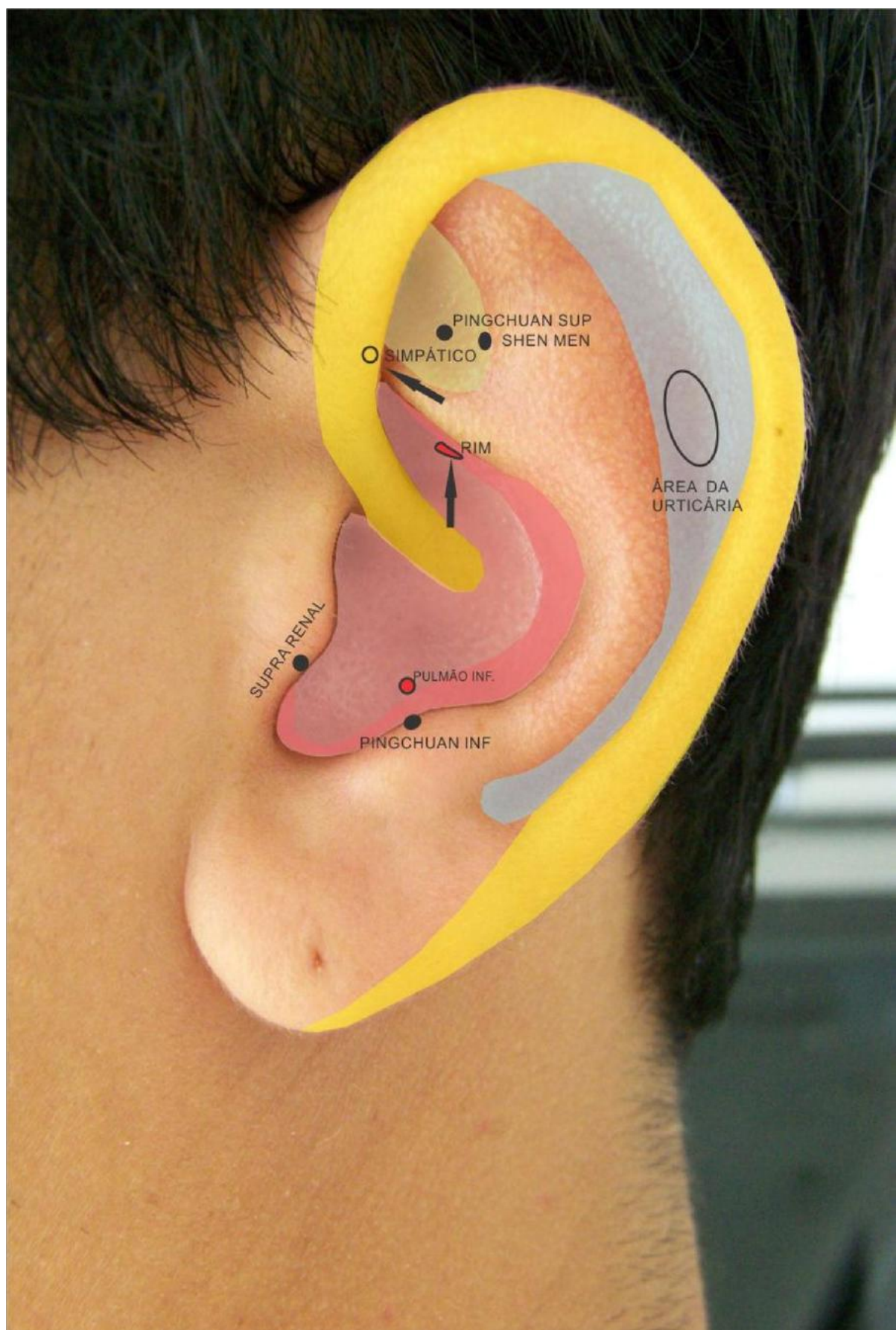
É uma doença crônica de pele, de etiologia desconhecida que se caracteriza por lesões avermelhadas e descamativas em formato de placas eritemato-escamosas salientes na superfície da pele.

Acredita-se que é causada como resposta do sistema imunológico, onde as células T que buscam combater vírus e bactérias no organismo, acabam atacando células saudáveis da pele, com o intuito de cicatrizar uma ferida ou tratar uma infecção.

Os sintomas da psoríase variam de pessoa para pessoa, mas geralmente apresentam lesões avermelhadas na pele, pele seca, facilidade para sangramentos, unhas amareladas, espessas e esfareladas, rigidez e inchaço nas articulações, placas e descamações no couro cabeludo, cotovelos e joelhos.

Para este tratamento combina-se os pontos:

- Pulmão - influencia e controla a pele e o Qi Defensivo que regulariza a abertura e fechamento dos poros;
- PingChuan Superior e Inferior - atuam em situações de inflamação ou infecção em qualquer região do corpo;
- Área da Urticária;
- Suprarrenal - atua em casos de inflamação.



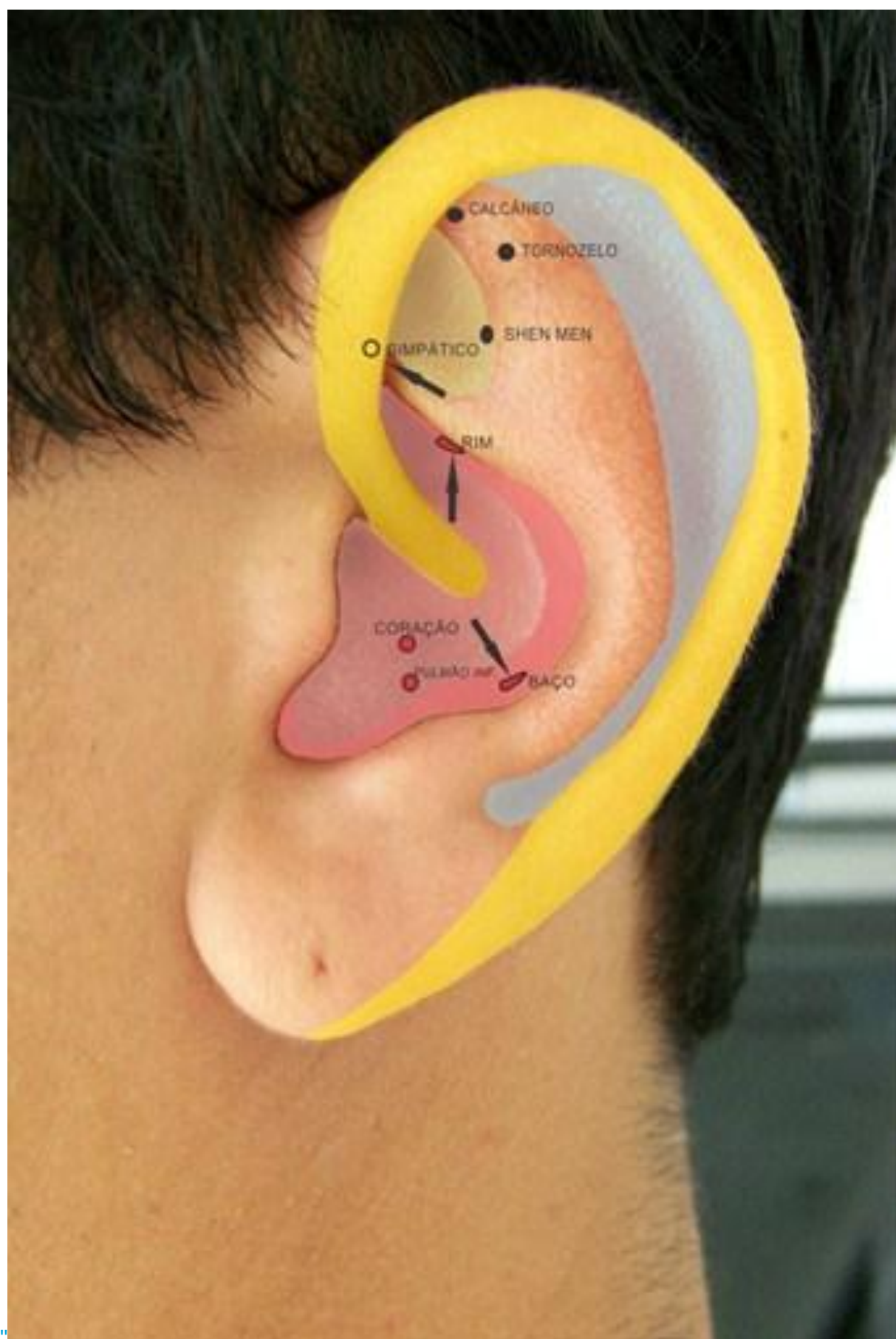
Protocolo Psoríase

Rachadura nos pés

A rachadura nos pés decorre de um ressecamento da pele que acaba se partindo ou se quebrando com o peso do corpo ou por pequenas pressões das atividades diárias. Os sintomas mais frequentes desta condição são o próprio ressecamento, rachaduras, descamação e em casos mais graves sangramento e dor.

O protocolo para esta condição seria:

- Pulmão Superior - por fazer circular e harmonizar o ciclo das águas, além de controlar o exterior;
- Baço - governa o sangue, o transporte e o membros;
- Coração - Harmonizar o Yin do coração, regula o sangue e os vasos sanguíneos, melhorando o fluxo sanguíneo;
- Calcâneo;
- Tornozelo.



Protocolo Rachadura nos pés

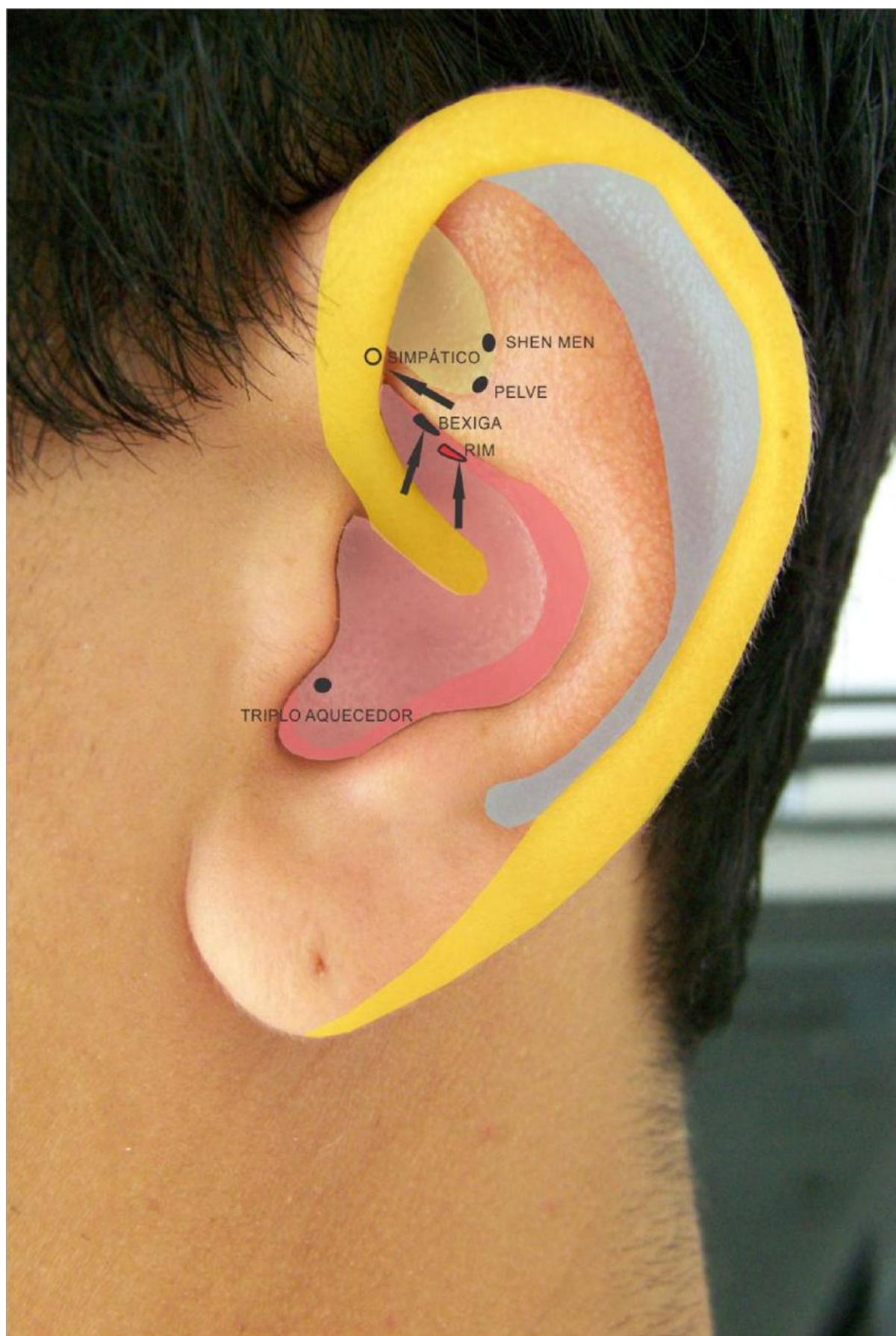
Retenção Urinária

É a incapacidade de esvaziamento da bexiga de forma total ou parcial e que exige esforço urinário fisiológico. Pode ocorrer por causas obstrutivas, como pedra nos rins, por fraqueza muscular, problemas nervosos de interferência nos sinais entre o cérebro e a bexiga, AVC, parto vaginal, anestésias, medicamentos, etc.

Dessa forma, a sintomatologia mais comum é a dificuldade iniciar a urinar, dificuldade em esvaziar totalmente a bexiga, gotejamento, jato de urina fraco, perda de pequenas quantidades de urina involuntariamente, incapacidade de sentir quando a bexiga está cheia, falta de vontade de urinar, esforço para forçar a saída da urina da bexiga, micção frequente e noctúria.

Este protocolo é bem simples contendo apenas os pontos:

- Bexiga - trata as afecções urinárias, agindo também como o ponto local;
- Pelve;
- Triplo Aquecedor - responsável pelo transporte, transformação, e excreção dos fluidos corporais, além de englobar e proteger a energia dos pulmões.



Protocolo Retenção Urinária

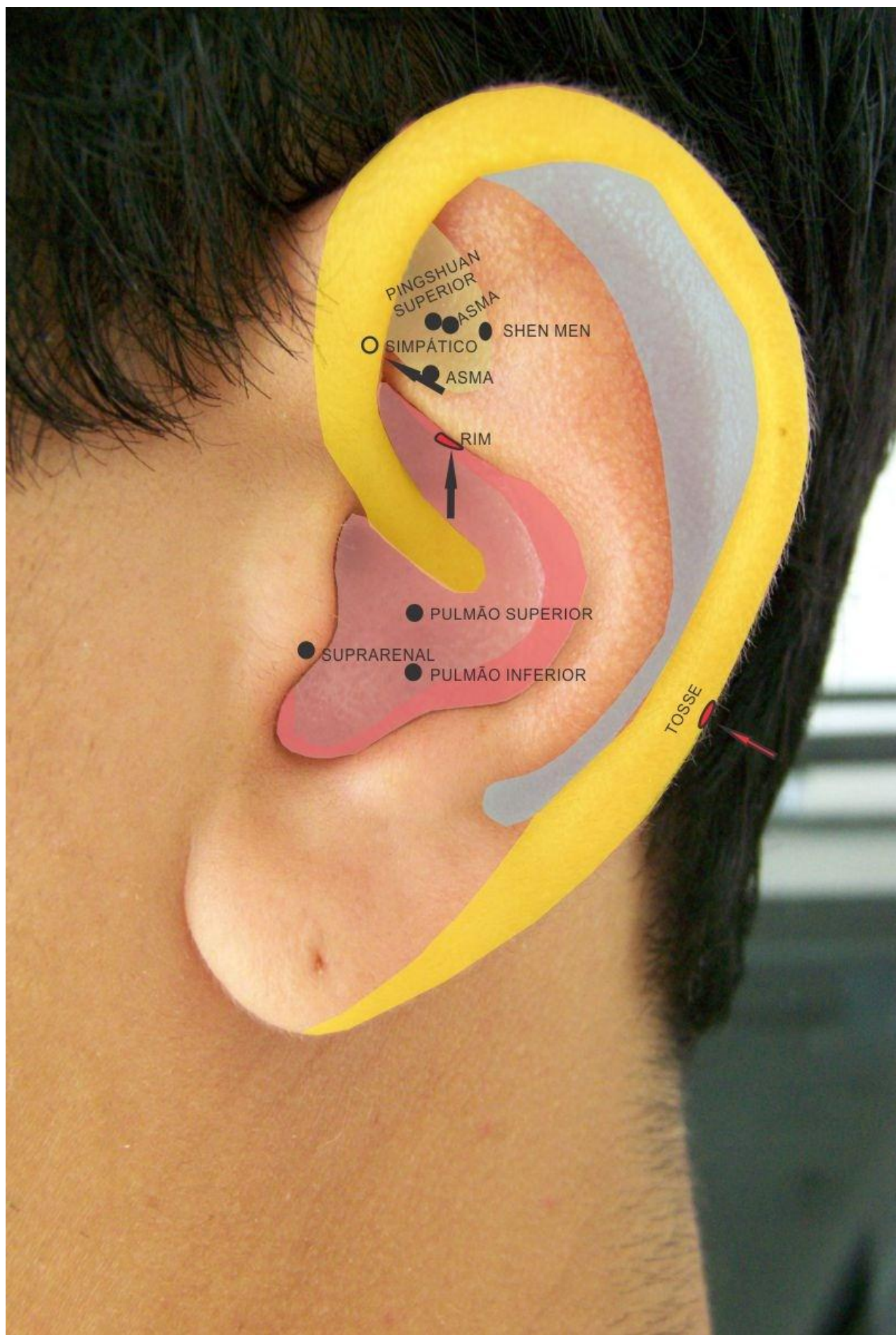
Rinite Alérgica

A rinite alérgica é uma inflamação da mucosa nasal, que é induzida por exposição a alérgenos que desencadeiam uma resposta inflamatória podendo resultar em sintomas crônicos ou recorrentes. Os sintomas mais frequentes incluem nariz escorrendo, obstrução e coceira nasal, espirros, coceira e vermelhidão oculares.

Neste protocolo utiliza-se os pontos:

- Nariz interno;
- Frontal;
- Suprarrenal - ação anti-inflamatória, infecciosa e imunológica;
- Pulmão - determina a dispersão, acalma a tosse e a dispneia, regula os líquidos, drena a garganta, controla a energia e a respiração;
- Rinite;
- Área da urticária.

!



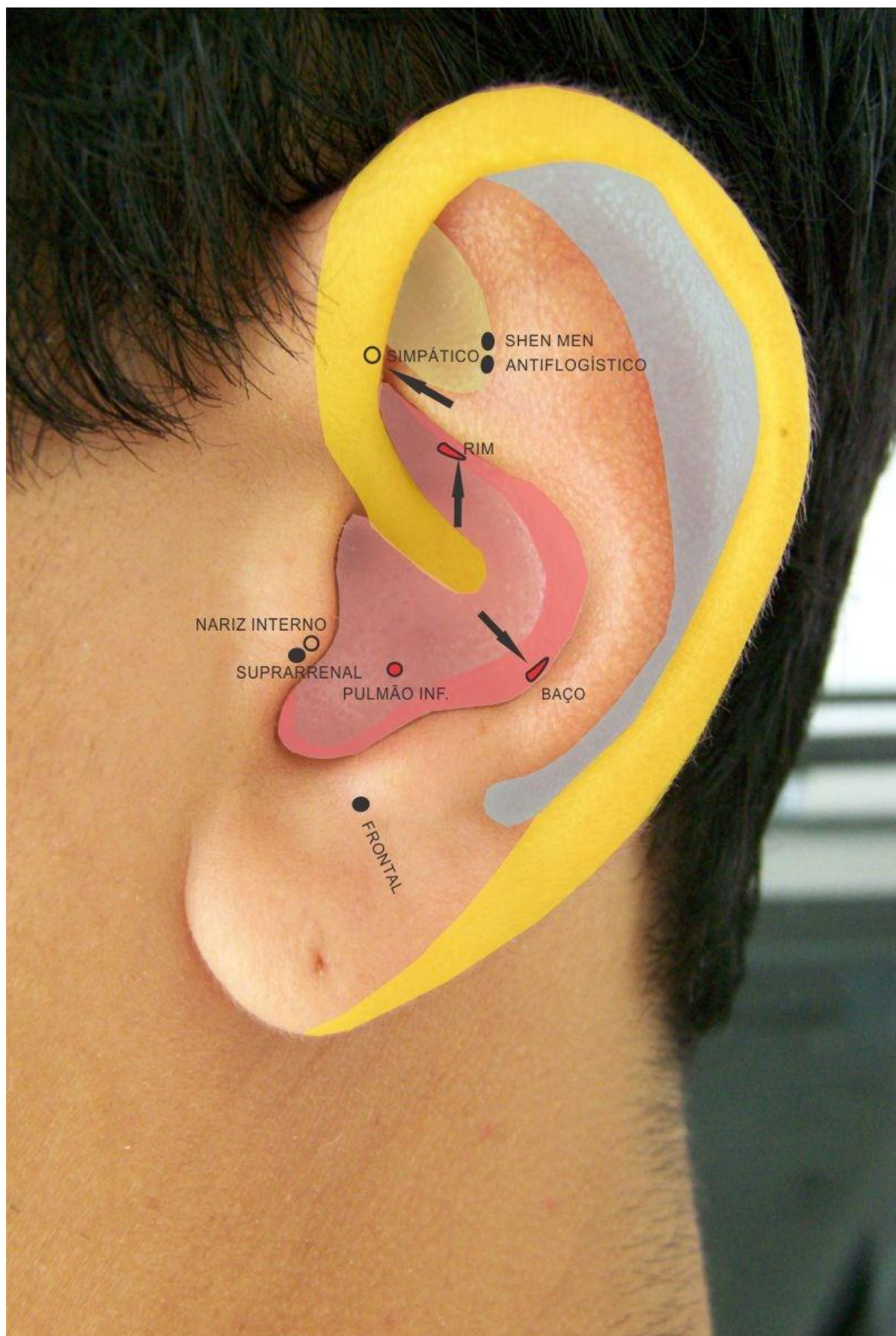
Rinorréia

Rinorréia, coriza ou ainda corrimento nasal é o tipo mais frequente de etiologia de tosse crônica. Pode ser causado por qualquer coisa que cause irritação ou inflamação dos tecidos nasais, infecções, resfriados, gripe, alergias e substâncias irritantes, entre outros.

Os sintomas são presença de muco com coloração transparente, amarelada, esverdeada ou sanguinolenta e leve obstrução nasal.

Esse protocolo contém apenas os pontos:

- Nariz interno;
- Frontal;
- Suprarrenal - ação anti-inflamatória, infecciosa e imunológica.
- Antiflogístico;
- Pulmão - abre-se no nariz;
- Baço - equilíbrio do metabolismo dos líquidos.



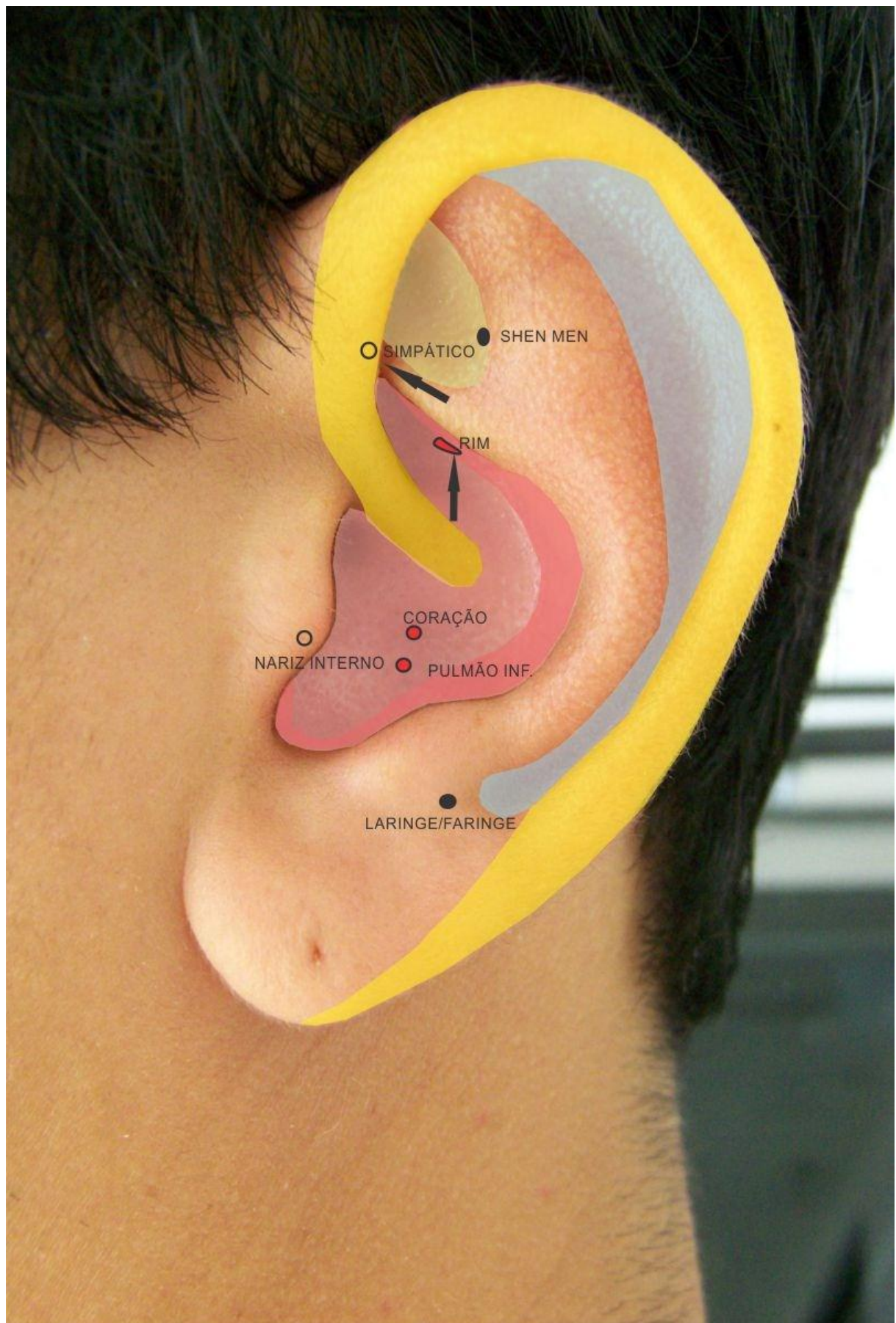
Protocolo Rinorréia

Ronco

É a presença de ruído característico de ronco durante o sono, e é gerado pela obstrução parcial e pela vibração da faringe durante o sono. Seus principais sintomas são sono não reparador, despertar noturno, irritabilidade, fadiga, entre outros.

Neste caso os pontos indicados seria:

- Nariz interno;
- Faringe;
- Laringe;
- Coração - regula os distúrbios relacionados ao sono;
- Pulmão - abre-se no nariz e que tem por função controlar as funções fisiológicas do aparelho respiratório;



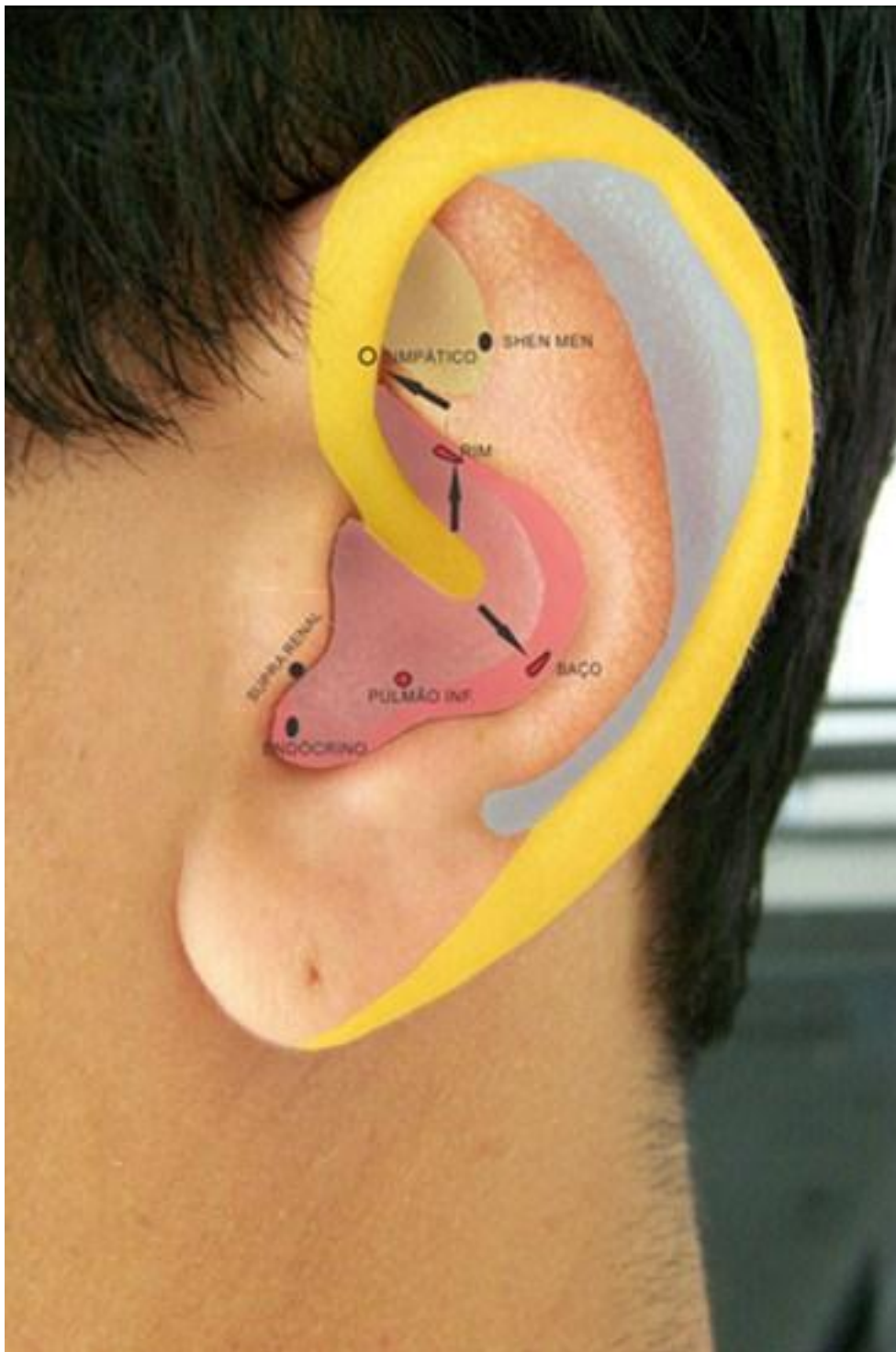
Protocolo Ronco

Seborréia

É uma doença inflamatória crônica comum que causa descamação e vermelhidão em algumas áreas da face (sobrancelhas e cantos do nariz), além de afetar couro cabeludo e colo. As causas ainda não são conhecidas, porém parece ser uma combinação de fatores tais como tipo de pele, estresse, fungo, condições médicas e medicamentos, tempo frio e seco.

Nesta afecção relacionada ao couro cabeludo associa-se os pontos:

- Pulmão - ação sobre o controle das funções relacionadas a pele;
- Endócrino - estimula e regulariza as funções das glândulas e hormônios e tem ação anti-inflamatória e imunológica;
- Baço - função de controlar o sangue, o transporte e a transformação dos nutrientes;
- Occipital - normalmente é utilizado em casos de distúrbios na pele;
- Suprarrenal - função anti-inflamatória, anti-infecciosa e imunitária.



Protocolo Seborréia

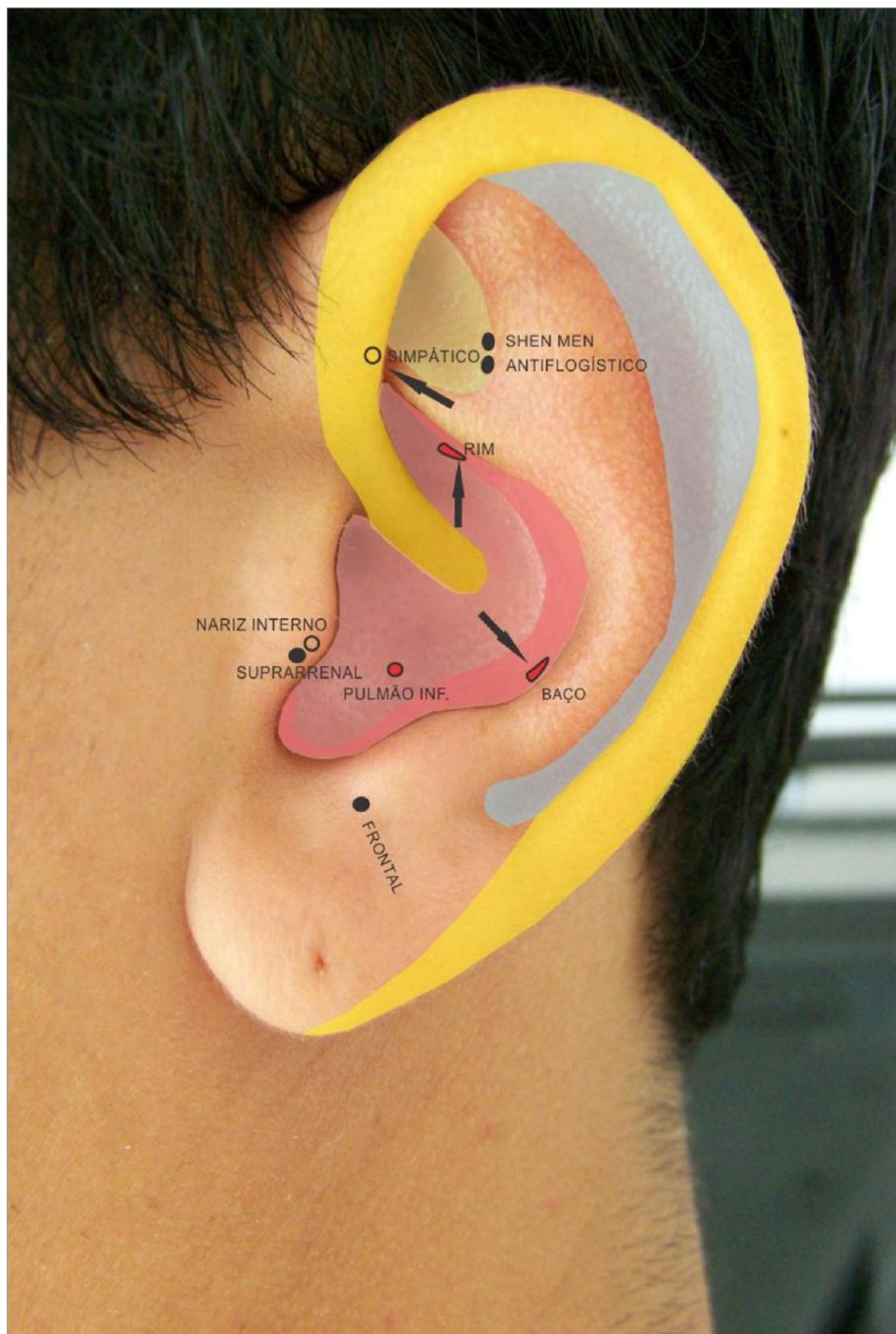
Sinusite

Pode ser definida como infecção bacteriana ou um processo inflamatório que atinge a mucosa dos seios da face e mucosa nasal.

Os sintomas mais verificados neste processo inflamatório são obstrução e secreção nasal, tosse, halitose e dor de cabeça.

Assim como no caso da rinite, neste protocolo utilizam-se quase que basicamente os mesmos pontos:

- Nariz interno;
- Frontal;
- Antiflogístico
- Baço - metaboliza a umidade e a mucosidade;
- Suprarrenal - ação anti-inflamatória, infecciosa e imunológica;
- Pulmão inferior - determina a dispersão, acalma a tosse e a dispneia, regula os líquidos, drena a garganta, controla a energia e a respiração.



Protocolo sinusite

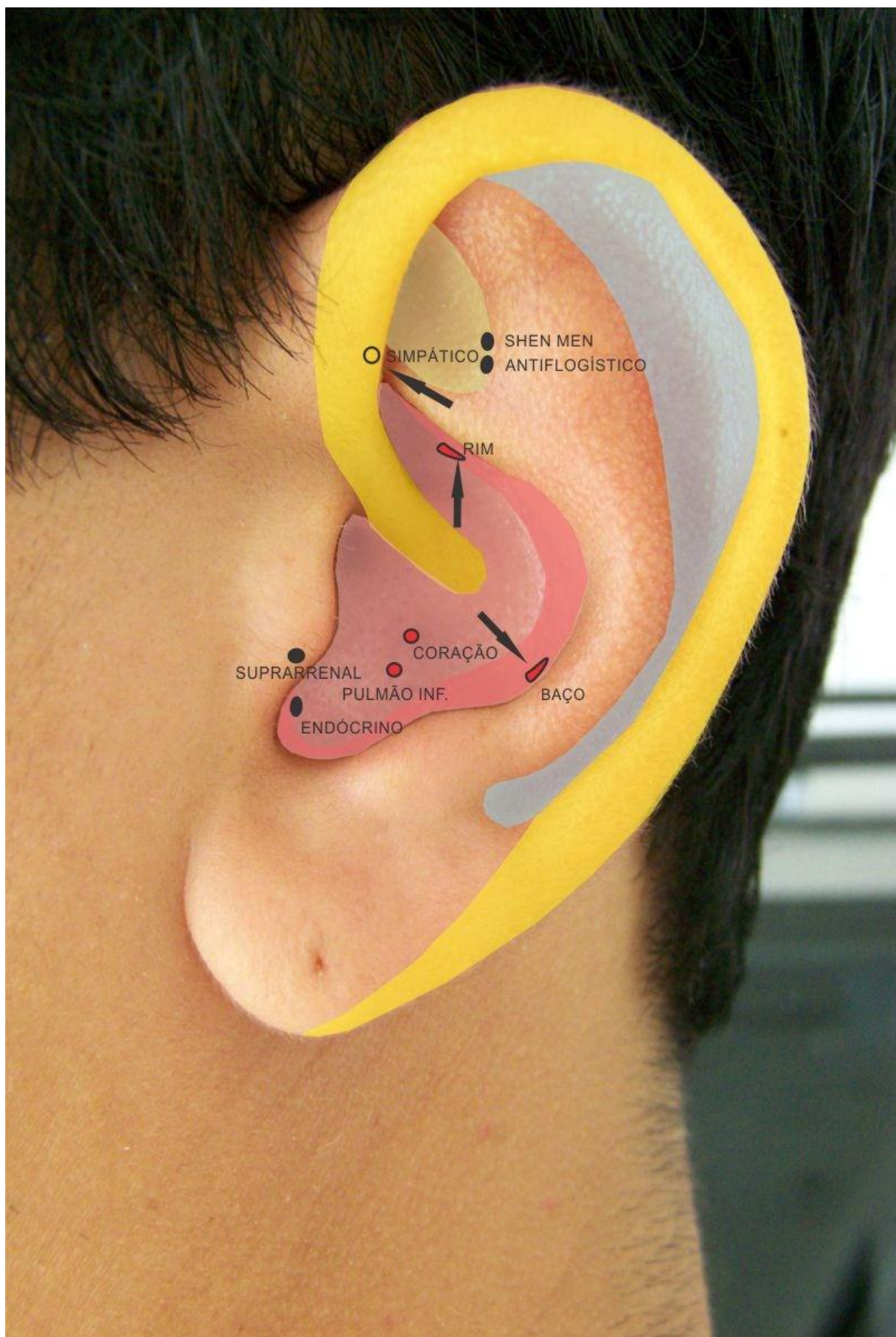
Sudorese

A sudorese ou hiperidrose é caracterizada pela transpiração excessiva e incontrolável. O suor excessivo causa impacto significativo negativo na vida profissional e emocional da pessoa afetada. Os sintomas cessam durante o sono.

Esta condição está associada à hiperatividade do sistema nervoso autônomo simpático, que causa hipertrofia glandular e hipersecreção das glândulas sudoríparas e causa sintomas como, gotejamento e odor fétido.

Os pontos escolhidos para este protocolo são:

- Pulmão - ação e controle das funções relacionadas a pele;
- Endócrino - estimula e regulariza as funções das glândulas e hormônios e tem ação anti-inflamatória e imunológica;
- Coração - controle da sudorese;
- Occipital - utilizado em casos de distúrbios na pele;
- Suprarenal - ação anti-inflamatória, infecciosa e imunológica.
- Baço - equilíbrio do metabolismo dos líquidos.



Protocolo Sudorese

Surdez

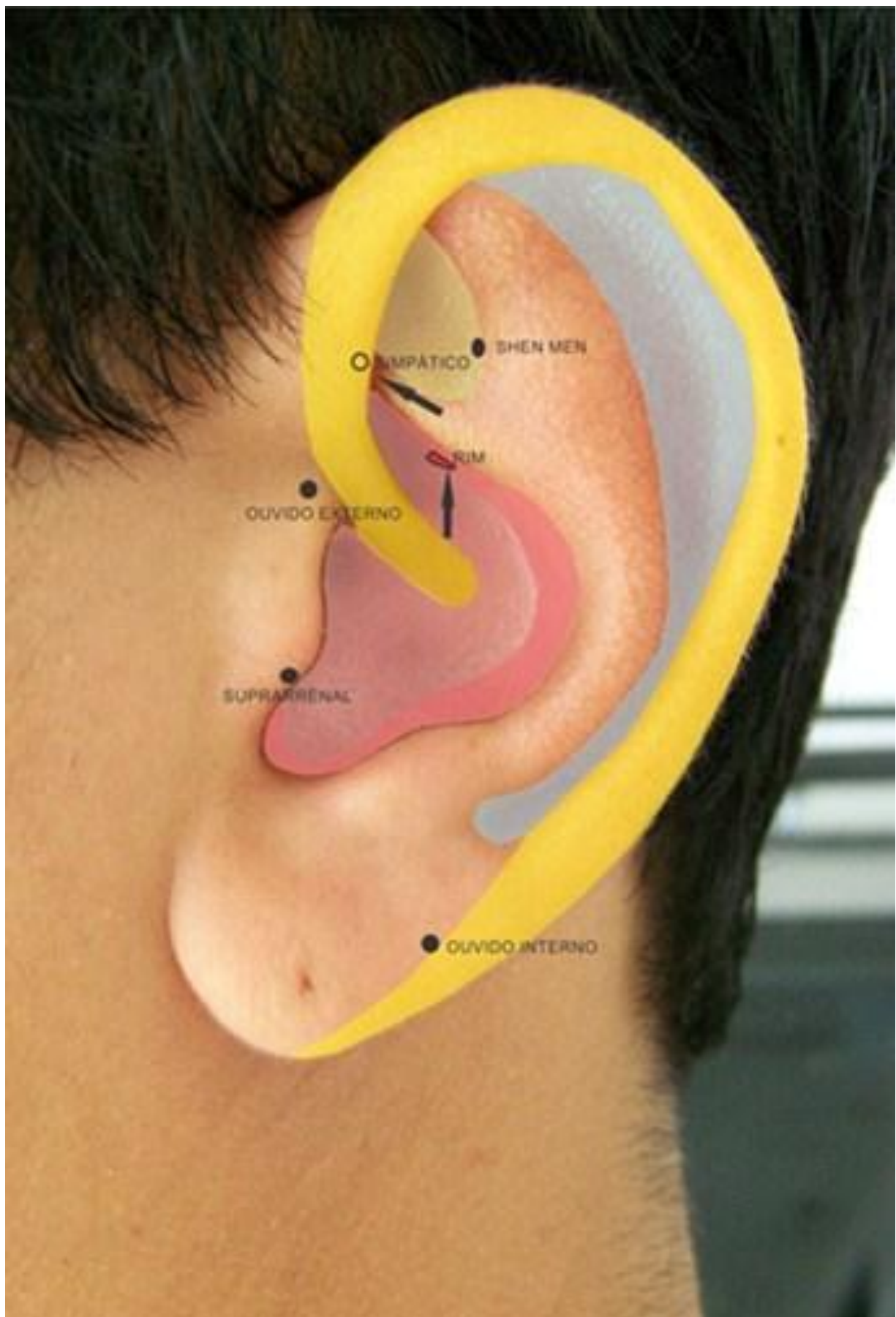
A surdez é definida como “ausência da audição que impede que os indivíduos conheçam os sons (...) e conseqüentemente tenham problemas de comunicação através da linguagem oral” (BARBOSA, 2007).

Este distúrbio pode ter diversas causas, pode ser consequência de doenças virais, causas genéticas, autoimunes, infecciosas ou traumáticas e até por uso de medicamentos ototóxicos.

A sintomatologia é diminuição da audição, zumbidos, vertigens e sensação de pressão nos ouvidos.

Este protocolo é representado apenas pelos pontos:

- Ouvido interno;
- Orelha externa;
- Suprarrenal - função anti-infecciosa e anti-inflamatória.



Protocolo Surdez

Tabagismo

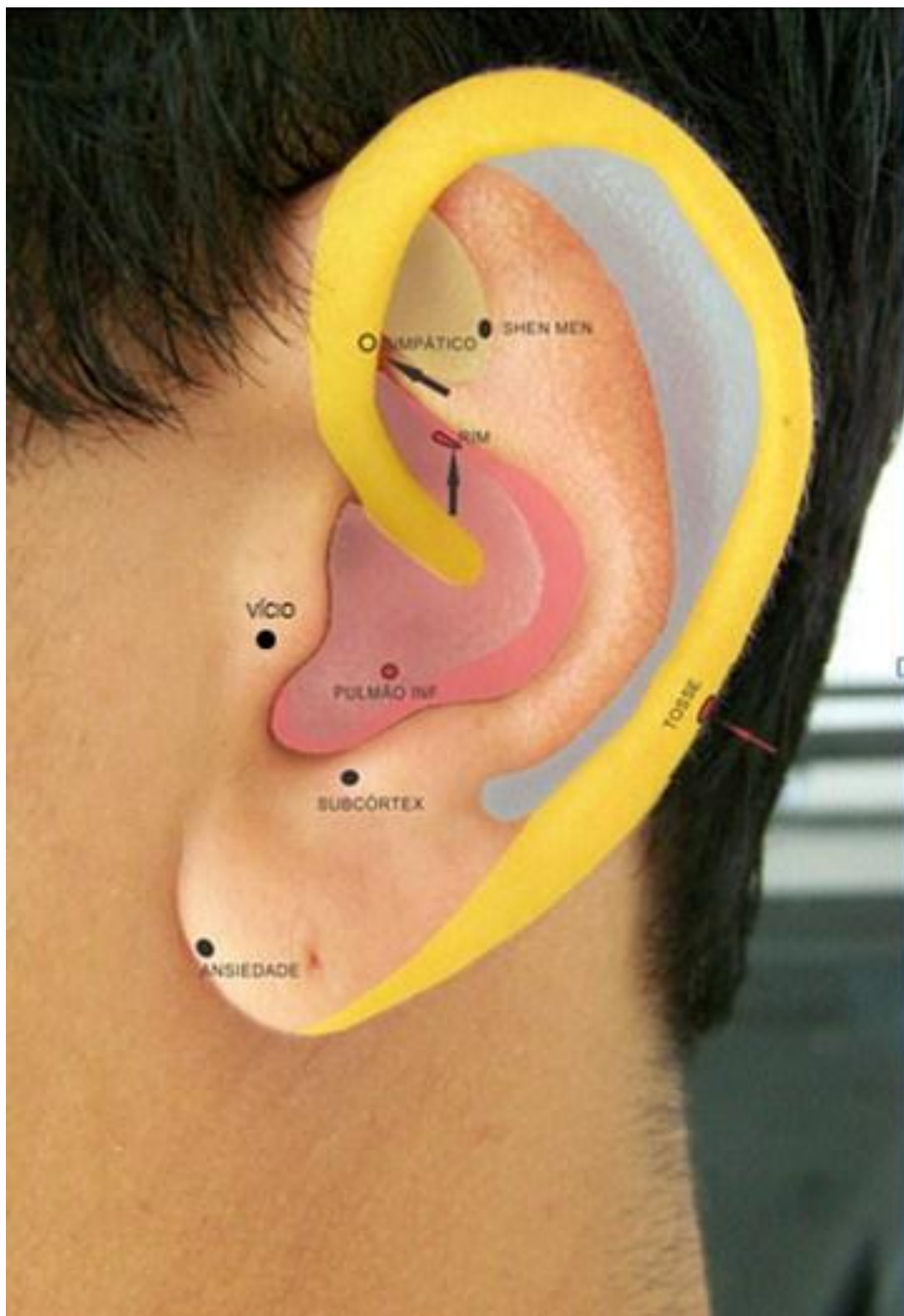
Segundo Informações do INCA (Instituto Nacional do Câncer), o tabagismo é a principal causa de morte evitável no mundo e causa um impacto muito grande nos sistemas de saúde, na economia e principalmente na vida dos usuários do tabaco e seus derivados.

O vício é decorrente principalmente por conta da substância nicotina que com o passar do tempo o organismo não responde à dose de nicotina inalada levando o fumante a aumentar o número de cigarros fumados para atingir o mesmo efeito.

Os sintomas apresentados por quem faz a utilização do tabaco são irritabilidade, inquietude, agitação, insônia, alterações de humor, fome, mau hálito, mancha nos dedos e nos dentes entre outros.

Os pontos indicados neste protocolo são:

- Pulmão - ponto local mais afetado no tabagismo e que vai tratar os distúrbios e alterações relacionados ao próprio órgão, com função energética de comando da respiração;
- Vício;
- Tosse;
- Subcortex - reequilibra as funções nervosas;
- Ansiedade.



Protocolo Tabagismo

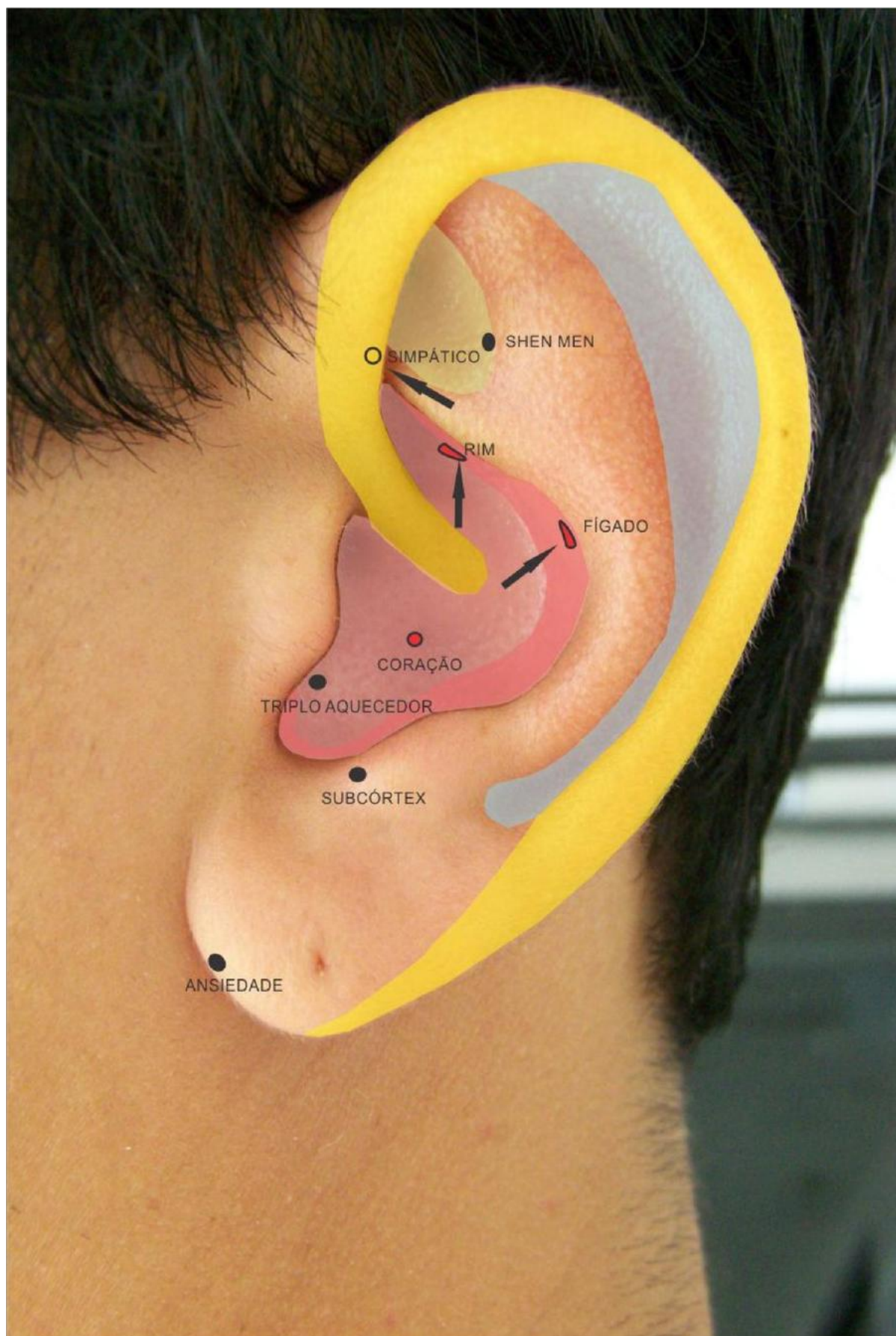
Taquicardia

A taquicardia é o termo médico usado para definir um aumento da frequência cardíaca sem que haja necessidade, excedendo o intervalo normal, maior do que 100 batimentos por minuto.

Os fatores que mais contribuem para que isso ocorra são condição genética, estresse, ansiedade, abuso de bebidas alcoólicas e energéticos, febre, desidratação, hipoglicemia, etc.

Neste protocolo a indicação de pontos é:

- Coração - controla o sangue, os vasos, a circulação sanguínea e a própria função do coração;
- Triplo Aquecedor - regula a energia das três áreas aquecidas;
- Fígado - promove o livre fluxo do Qi e harmoniza as emoções;
- Subcórtex - reequilibra as funções cardiovasculares;
- Ansiedade.



Protocolo Taquicardia

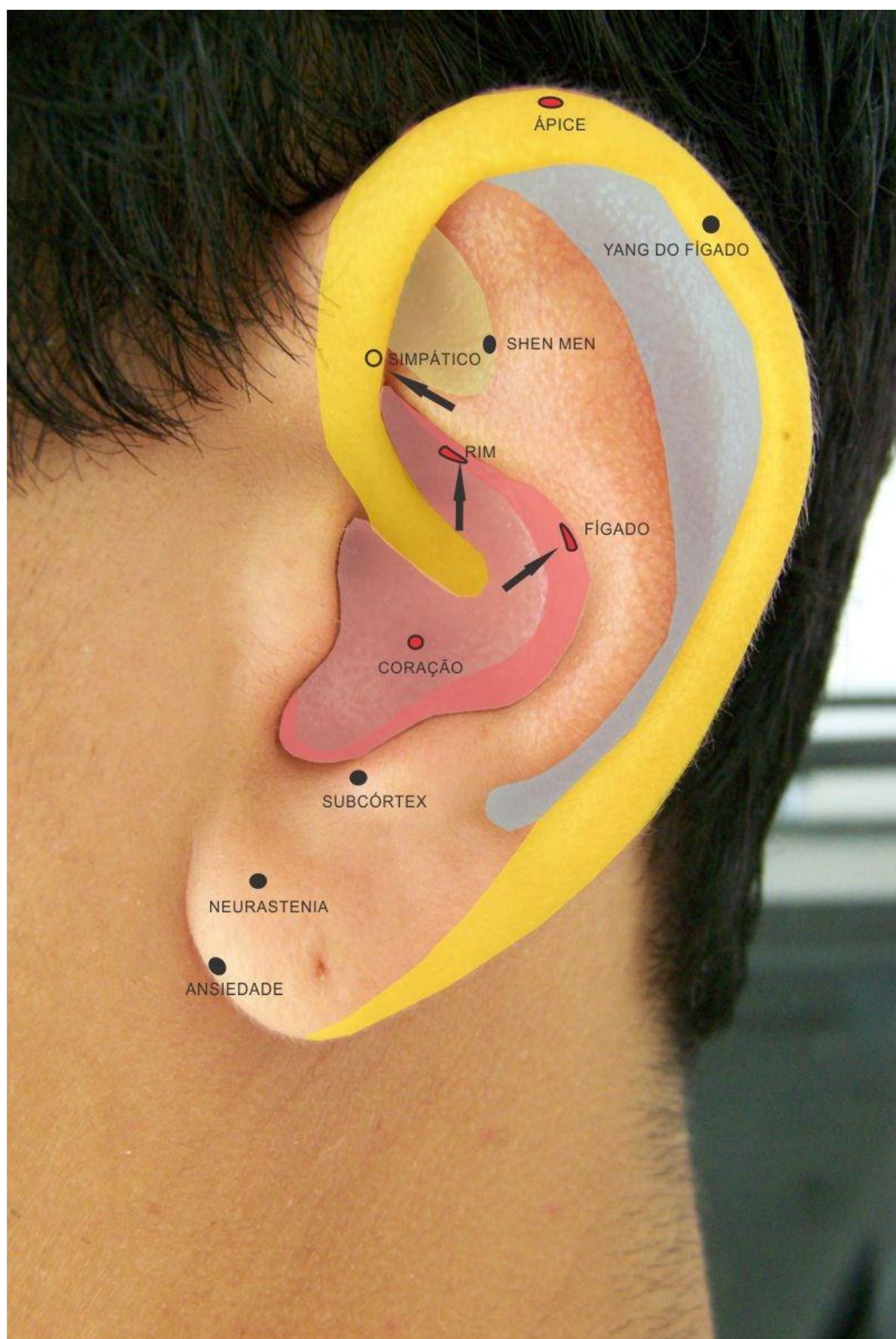
Tensão Nervosa

É a soma de respostas físicas e mentais causadas por determinados estímulos externos e que forçam o indivíduo a superar determinadas exigências do meio ambiente causando desgaste físico e mental nesse processo.

É causado por um colapso mental em resposta a um estresse incontrolável e apresenta sintomas como choro, nervosismo, sensação de medo, náuseas, vômitos, aumento da frequência cardíaca, respiração rápida e tremor repentino.

Segue abaixo o protocolo:

- Yang do fígado - auxilia na regulação dos problemas energéticos do fígado, dando suporte ao órgão fígado;
- Fígado - harmoniza as emoções e promove o livre fluxo de Qi;
- Coração - abriga a mente e as emoções, além de controlar o sangue e a melhora do fluxo sanguíneo;
- Subcórtex - regula a excitação e a inibição do córtex cerebral, acalmando e reduzindo o sentimento de medo;
- Ápice (sangria) - ação de dispersão o calor, acalmar a dor e a mente, clarear a visão e baixar a pressão;
- Ansiedade;
- Área de neurastenia - ação de acalmar a mente.



Protocolo Tensão Nervosa

Torcicolo

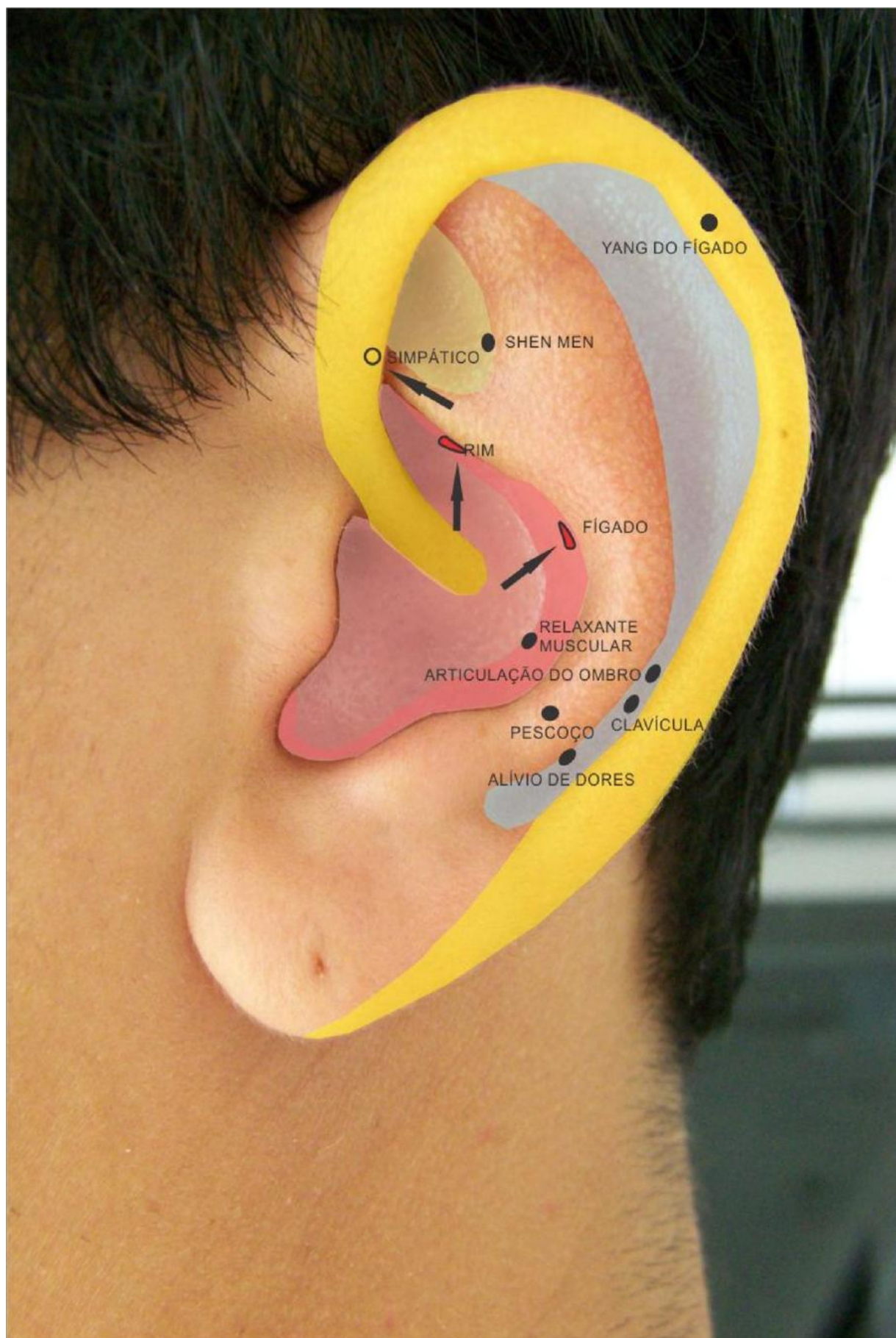
O significado etimológico da palavra por si só já define a condição “pescoço” (colo) “torto”, ou seja, é quando a cabeça fica mal posicionada em relação ao tronco.

Ocorre quando quando se perde a liberdade de ajustamentos posicionais após um traumatismo ou contusões na coluna cervical ou nos músculos do pescoço, contraturas musculares, além disso, também pode estar associado a outras condições como infecções na área da cabeça ou do pescoço, tumores do pescoço, infecções do sistema nervoso e hipertireoidismo.

Os sintomas relacionados incluem, limitação dos movimentos de cabeça, dor de cabeça, tremor da cabeça, dor no pescoço, inclinação de um ombro, rigidez dos músculos do pescoço e Inchaço dos músculos locais.

A combinação para este protocolo é a seguinte:

- Pescoço;
- Cervical;
- Clavícula;
- Articulação do Ombro;
- Alívio de dores;
- Yang do fígado - auxilia na regulação dos problemas energéticos do fígado;
- Fígado - controlar os tendões e ligamentos;
- Relaxante muscular.



Protocolo Torcicolo

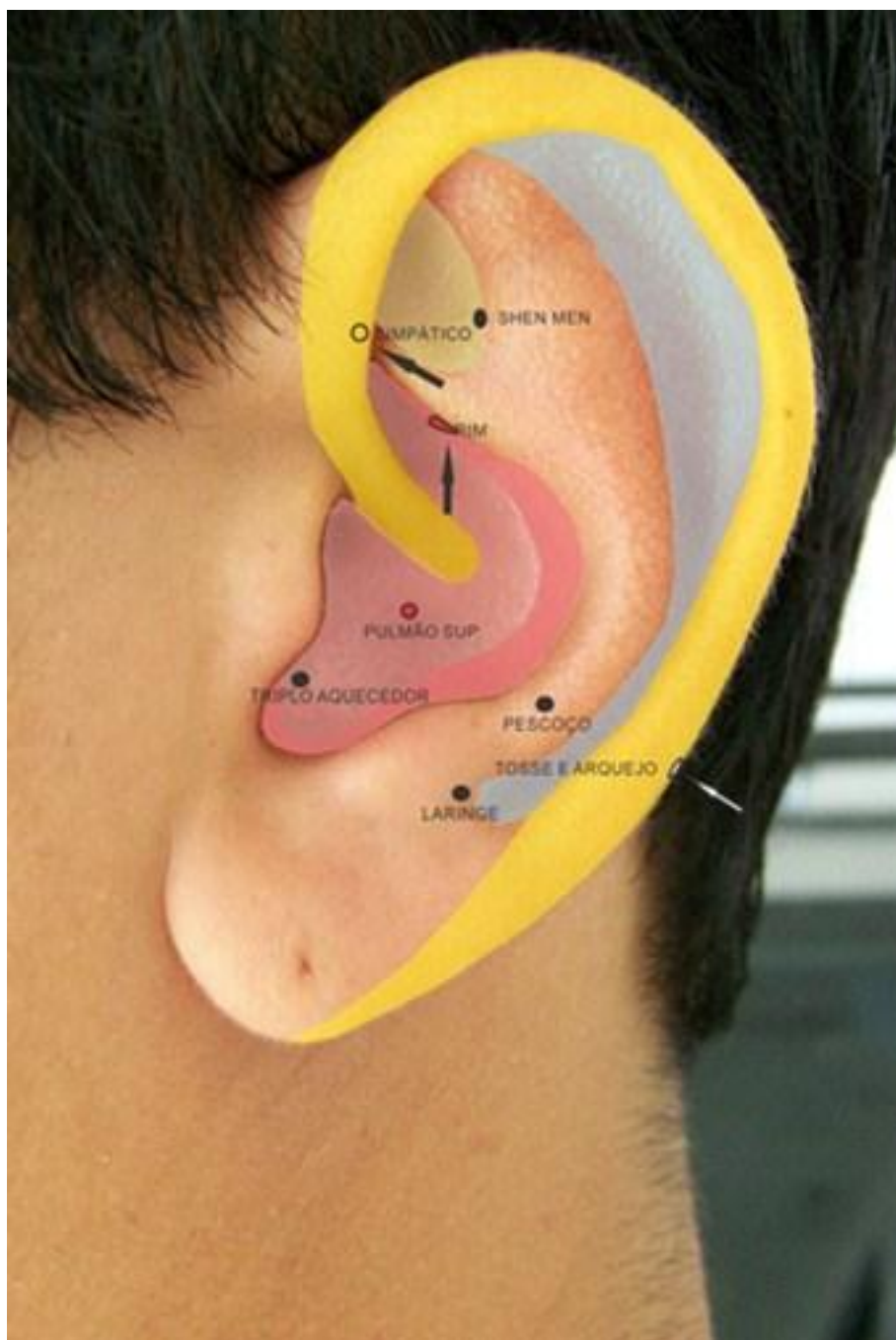
Tosse

A tosse constitui um sintoma de uma gama variada de patologias pulmonares e extrapulmonares. É um reflexo benéfico e natural do aparelho respiratório que aparece como resultado de um processo irritativo.

As principais causas de tosse apresenta envolvimento inflamatório nas vias aéreas, como sinusite, asma, tabagismo, refluxo, doenças e infecções pulmonares, sinusite, resfriados e tuberculose.

O protocolo para aliviar a tosse é:

- Laringe;
- Pescoço;
- Tosse e arquejo;
- Pulmão - determina a dispersão, acalma a tosse, regula os líquidos, drena a garganta e controla a respiração;
- Triplo aquecedor - relacionado a harmonização funções das três áreas aquecidas do tórax.



Protocolo Tosse

TPM

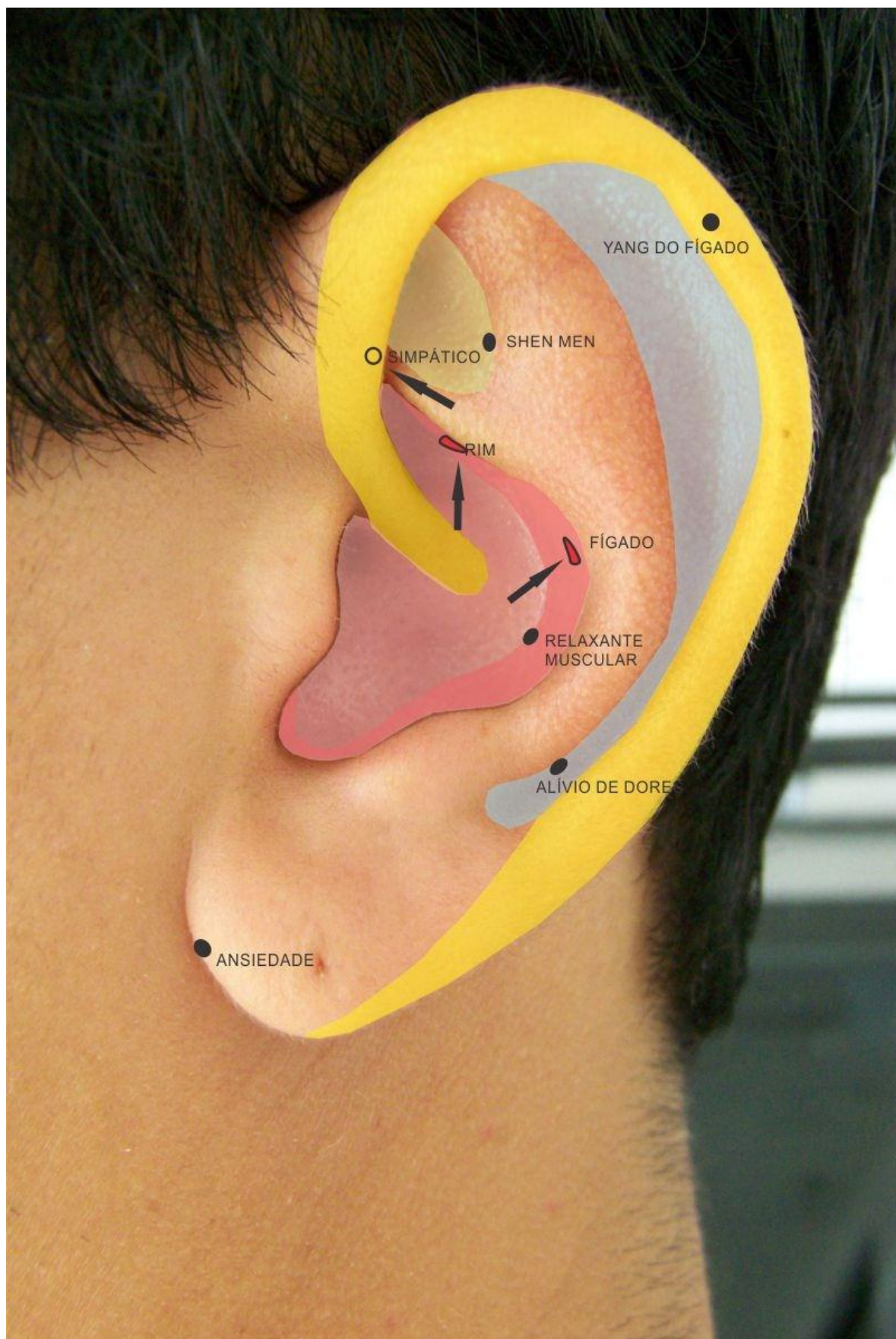
A Tensão Pré Menstrual é uma síndrome que é composta por manifestações nos âmbitos físicos, emocionais e comportamentais que acometem as mulheres em idade reprodutiva.

Acredita-se que os sintomas da TPM são decorrentes da interação entre os neurotransmissores do sistema nervoso central e do aumento e redução das taxas dos hormônios progesterona e estradiol produzidos no período do ciclo menstrual.

Os sintomas mais comuns são irritabilidade, tensão, ansiedade, alterações de humor, dores de cabeça, falta de concentração, entre outros.

Os pontos deste protocolo baseia-se na combinação dos pontos:

- Fígado - controla a raiva e regula a energia do Qi e Xue;
- Yang do fígado - auxilia na regulação dos problemas energéticos dando suporte ao fígado fígado;
- Endócrino - estimula e regulariza a função das glândulas e hormônios, além da ação anti-inflamatória e imunológica;
- Relaxante muscular;
- Ansiedade.



Protocolo TPM

Unhas Fracas

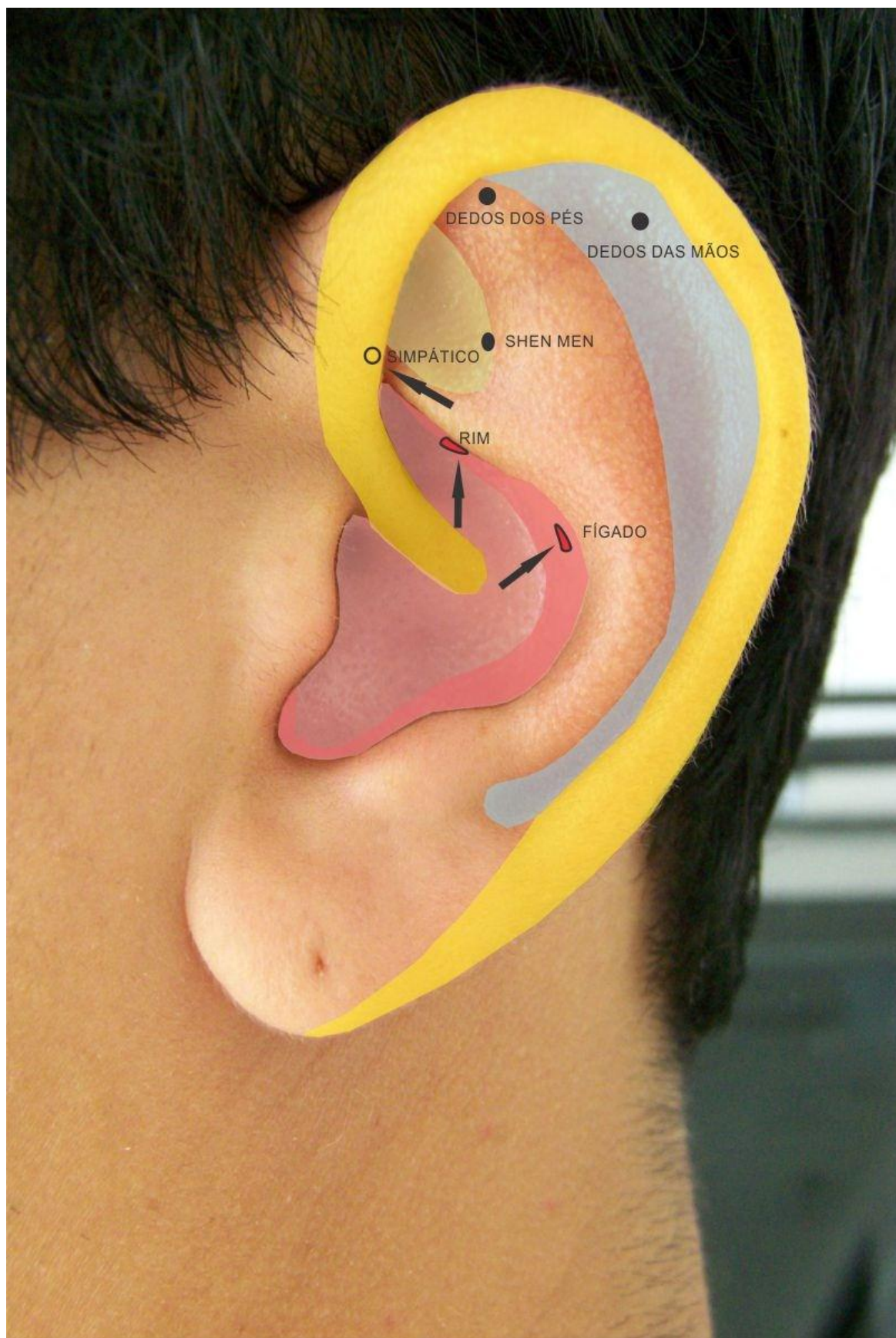
As unhas estão relacionadas ao processo de proteção do organismo ao meio externo, por isso possuem queratina, uma proteína de origem animal muito importante para essa função, presente também nos cabelos.

A fraqueza das unhas pode ser ocasionada por vários motivos como por exemplo traumas, psoríase, micose, fungos, unhas roídas, exposição a produtos químicos, má alimentação, anemia e até problemas tireoidianos.

O sintoma mais comum é a unha enfraquecida e quebradiça, porém outros sintomas podem aparecer associados ou não, como manchas e ondulações.

O protocolo para esta situação é:

- Fígado - determinar as condições dos tendões e ligamentos;
- Dedos das mãos;
- Dedos dos pés;



Protocolo Unhas fracas

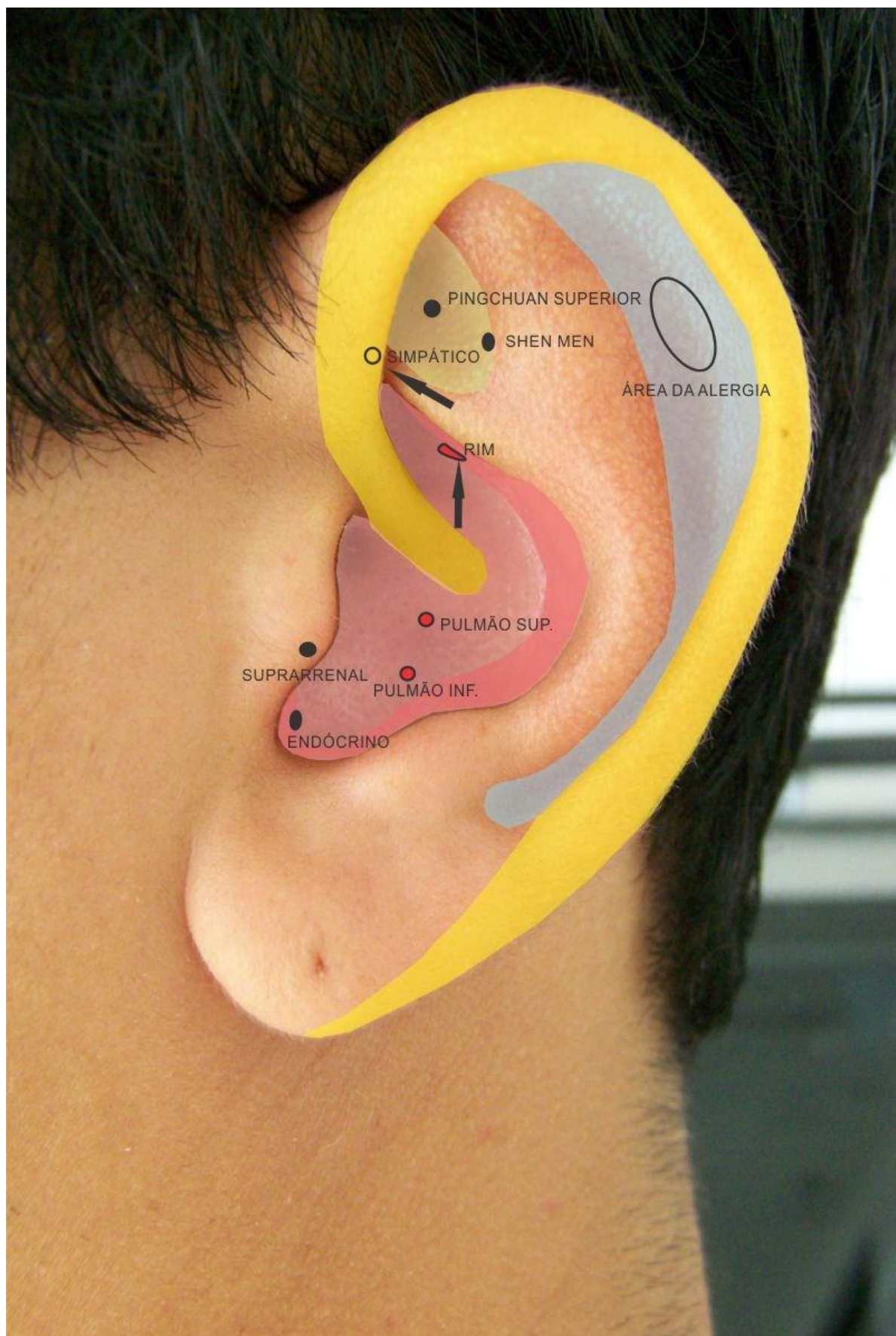
Urticária

É uma reação alérgica caracterizada pelo rápido aparecimento de urticas na derme é caracterizada pelo rápido aparecimento de urticas. Pode ser desencadeada por alergia a alimentos, medicamentos, alérgenos comuns, fatores ambientais, estresse emocional, baixa imunidade, doenças autoimunes, entre outros.

O principal sintoma de urticária é o aparecimento de vergões ovais vermelhos e salientes na pele e coceira intensa.

O protocolo leva os pontos:

- Pulmão superior e inferior- por se tratar de uma reação localizada na pele, que tem por função controlar as funções fisiológicas do aparelho respiratório e também da pele;
- Suprarrenal - utilizado em casos de inflamação e alergias;
- PingChuan Superior- atuam em situações de inflamação ou infecção em qualquer região do corpo;
- Endócrino - função antialérgica;
- Área da Urticária - pontos chave neste protocolo, trabalhando em função da melhoria das lesões e alergias da pele, dermatites, eczemas, acne.



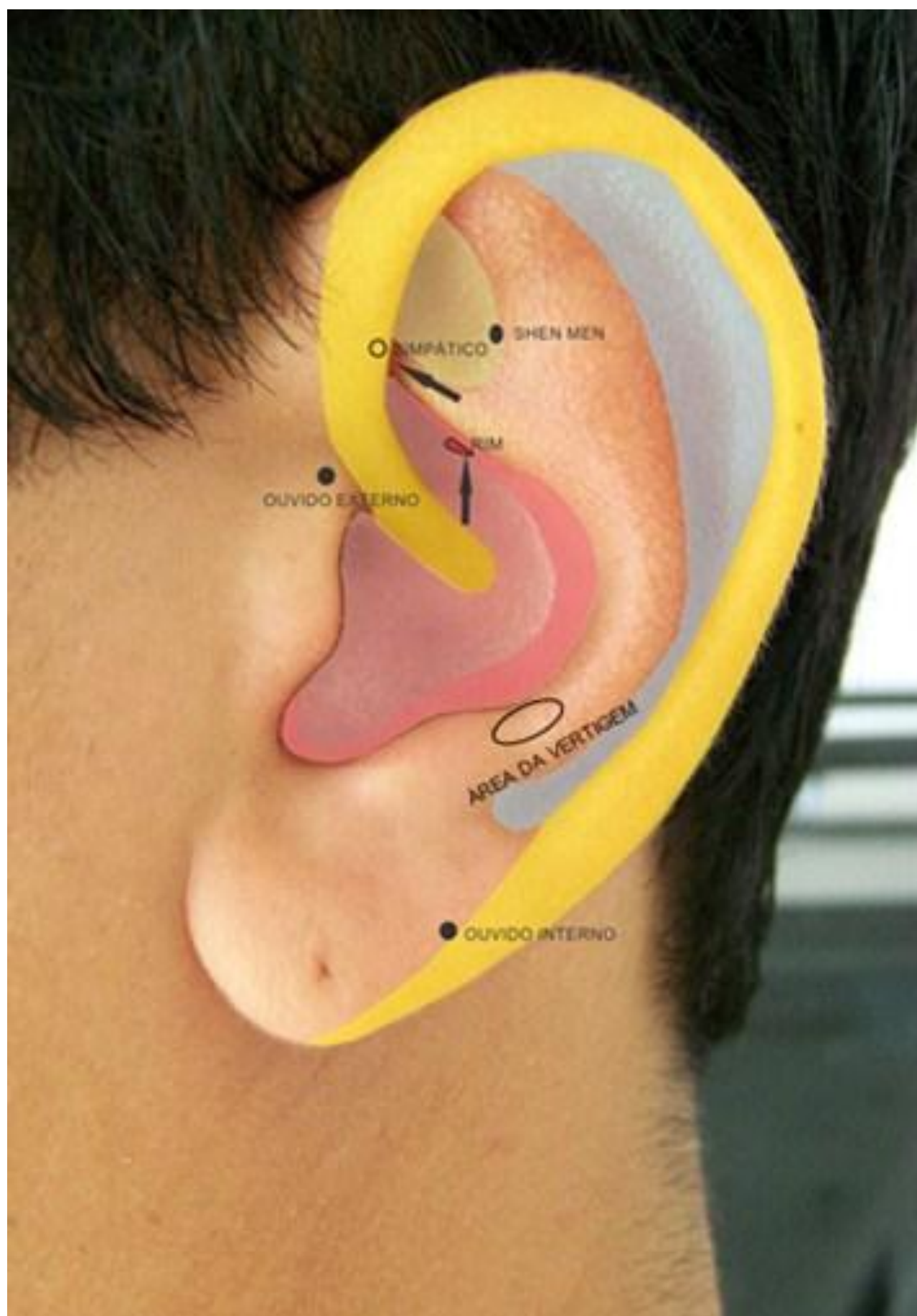
Protocolo Urticária

Vertigem

É uma falsa sensação de movimento próprio ou do ambiente. As causas mais comuns de vertigens estão relacionadas às doenças que acometem o ouvido interno e apresenta sintomas como sensação de rotação do ambiente, dificuldade de manutenção do equilíbrio, dor de cabeça, sensibilidade a luz ou barulho, visão dupla e taquicardia.

Este protocolo é bem simples contendo apenas os pontos:

- Ouvido externo;
- Ouvido Interno;
- Área da neurastenia;
- Área da vertigem.

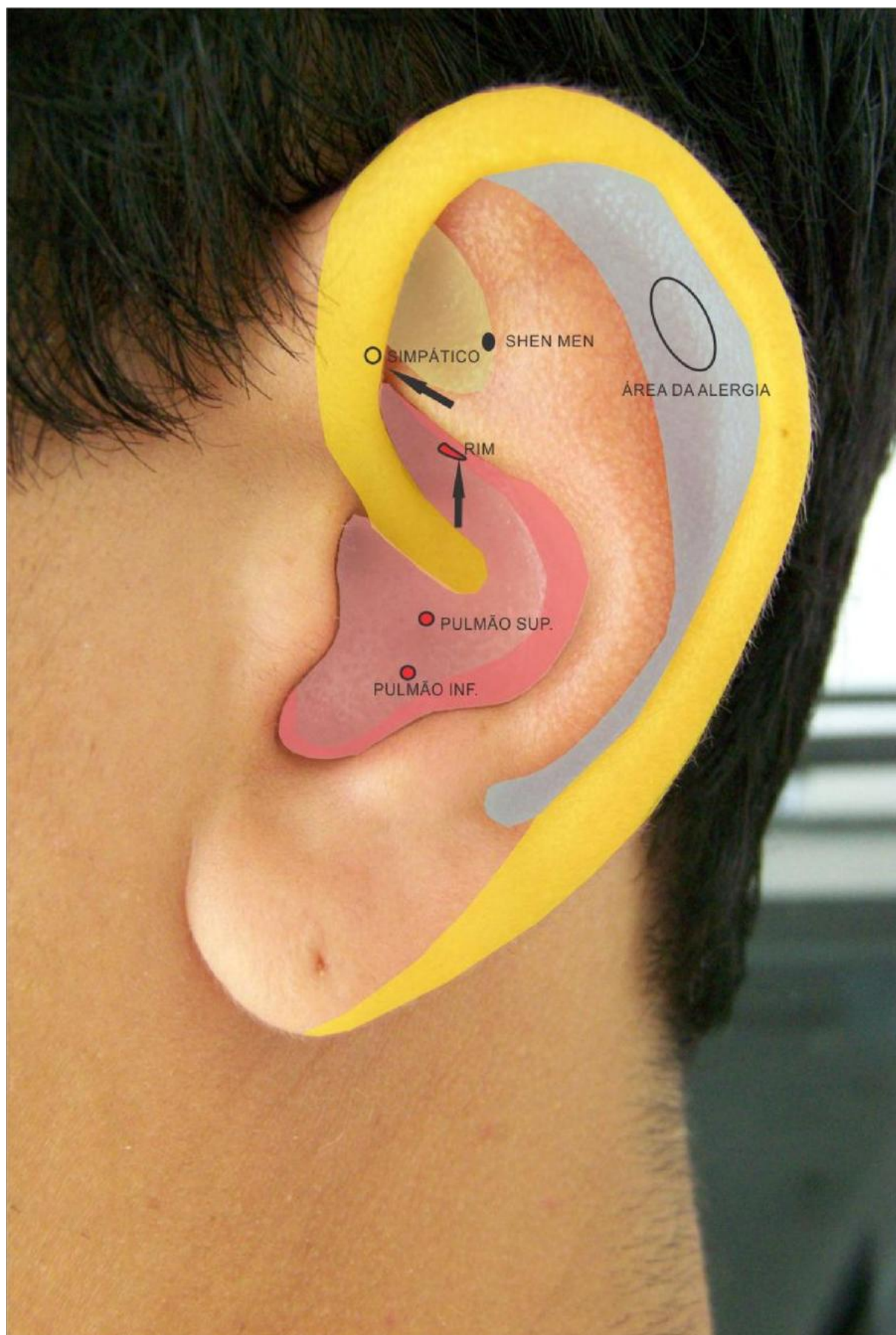


Vitiligo

É uma doença cutânea, caracterizada pela descoloração da pele e que é causada pela ausência ou diminuição dos melanócitos nos locais que são afetados. O principal sintoma é a mancha na pele, apesar de algumas queixas menos frequentes de dor e maior sensibilidade no local.

Para o tratamento desta situação utiliza-se os pontos:

- Pulmão Superior e inferior- controla a pele;
- Pontos da área afetada;
- Área da alergia.



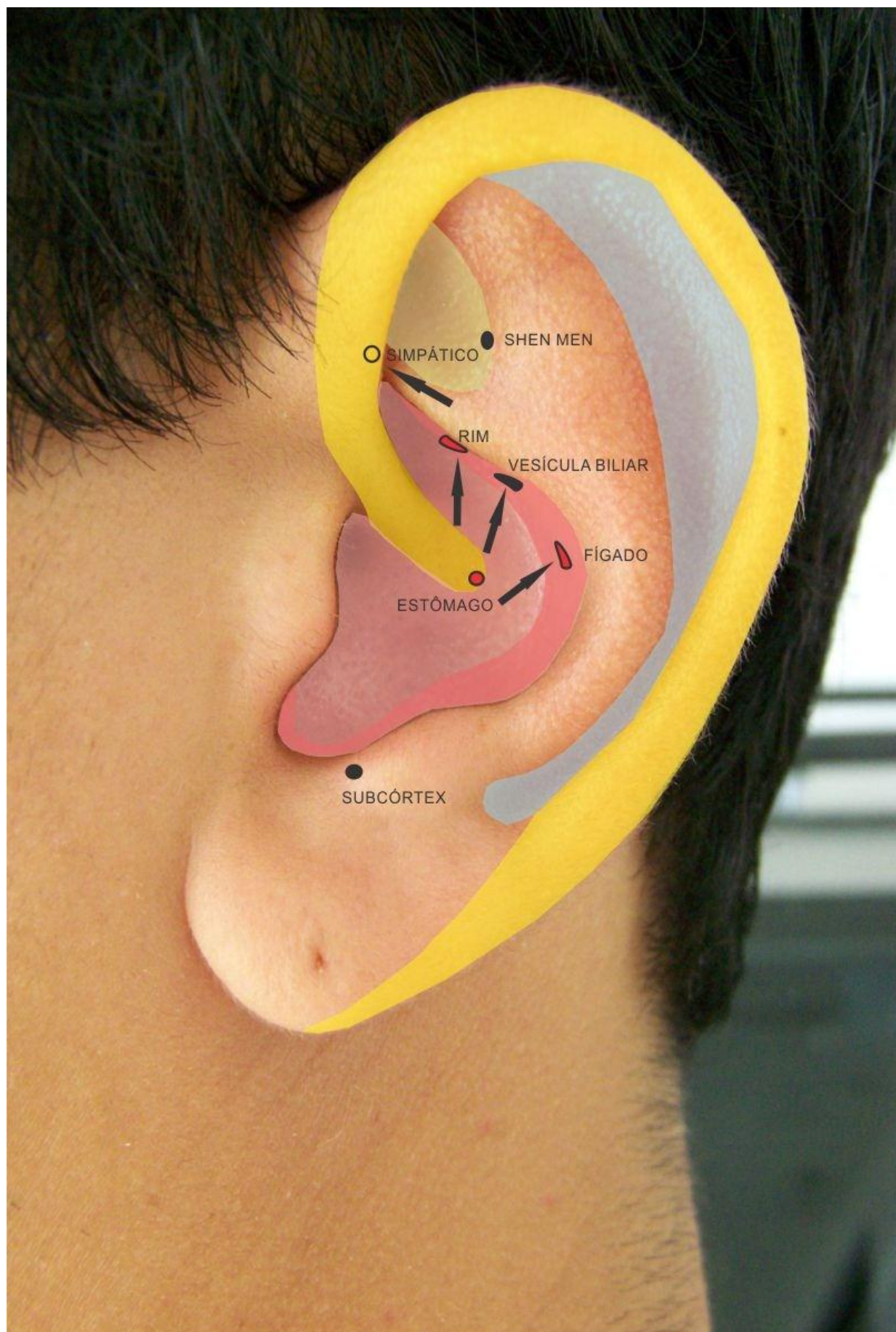
Protocolo Vitiligo

Vômito

O vômito “consiste na expulsão forçada do conteúdo gástrico por complexo neuromuscular, com componentes voluntários ou involuntários”, (Gondin, et. al, 2009). Pode ocorrer por motivos como, mau funcionamento dos músculos do estômago) anestesia geral, enxaqueca, abuso de bebidas alcoólicas ou substâncias tóxicas, vertigem e intoxicação alimentar.

Para redução do vômito indica-se a combinação dos pontos:

- Estômago - ponto utilizado em todas as disfunções digestivas;
- Fígado - drena e dispersa a energia do fígado auxiliando na subida e a descida de energia do estômago;
- Vesícula Biliar - auxilia nos processo da digestão;
- Subcórtex - reequilibra as funções digestivas.



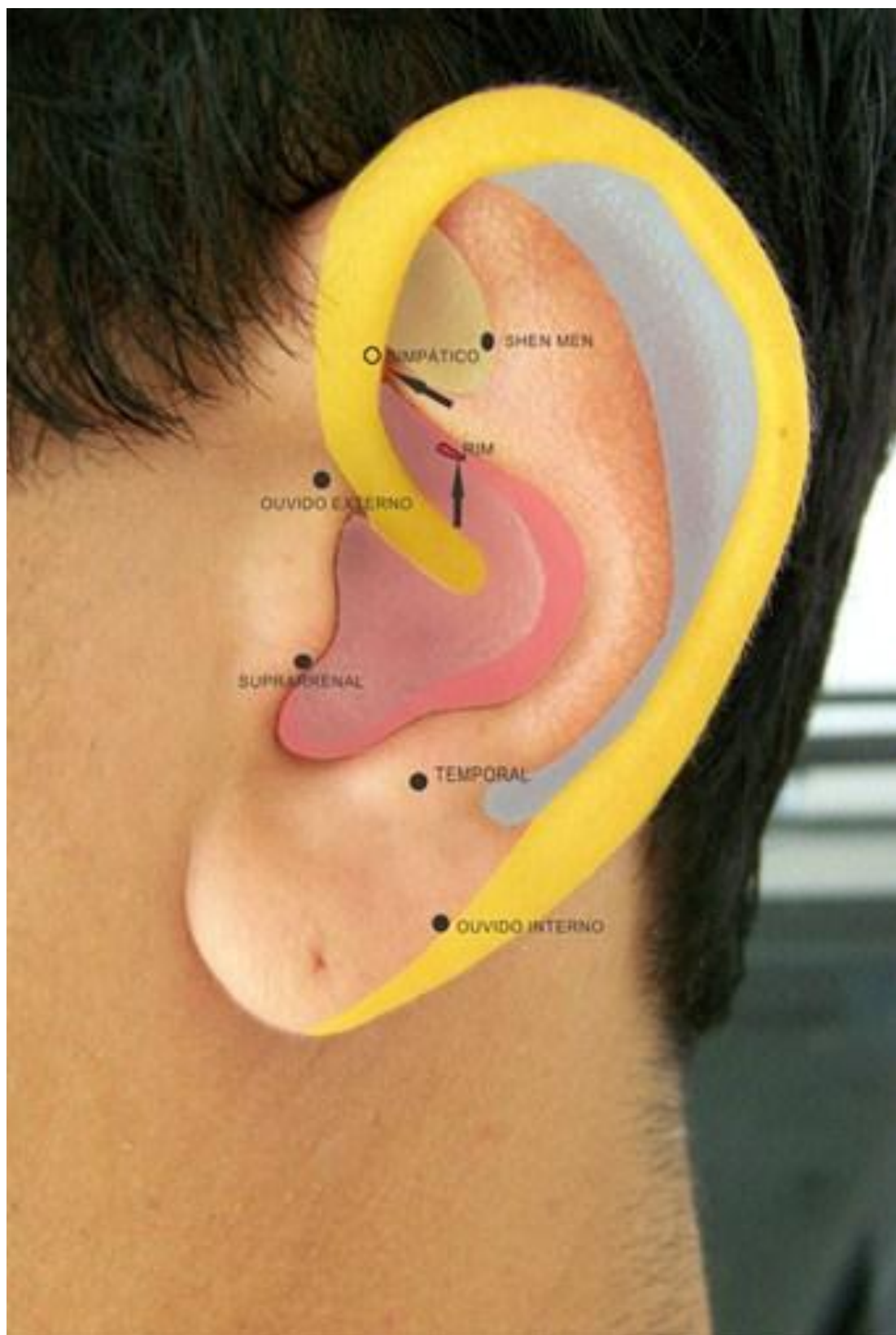
Zumbido

O zumbido é um sintoma que se caracteriza “presença de um ou mais sons nas orelhas ou na cabeça em ausência de estímulo sonoro externo correspondente”, podendo ter diversas causas, como: causas otológicas (perda súbita, perda induzida por ruído, doença de Menière, otosclerose, excesso de cera), causas neurológica (traumatismo no pescoço, esclerose múltipla), causas infecciosas (otite média, meningite, sífilis), causas medicamentosas (salicilatos, aminoglicosídeos, antiinflamatórios, diuréticos, quimioterápicos) e odontológicas (disfunção temporomandibular).

Pessoas com este sintoma queixam-se principalmente de insônia, falta de concentração, alterações de humor e irritabilidade.

Os pontos deste protocolo são:

- Ouvido externo;
- Ouvido interno;
- Temporal
- Supra-renal - ação anti-inflamatória, de combate a infecções e aumento da imunidade;



Protocolo Zumbido

Referências e leitura complementar

1. Afonso J.P.J.M., Tucunduva T.C.M., Pinheiro, M.V.B., Bagatin, E. Celulite: artigo de revisão. Surg. Cosmet. Dermatol. 2010; 2(3)214-19.
2. Alexandre GC, Nadanovsky P, Lopes CS, Faerstein, E. Prevalência e fatores associados à ocorrência da dor de dente que impediu a realização de tarefas habituais em uma população de funcionários públicos no Rio de Janeiro, Brasil. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 22(5): 1073-1078, mai, 2006.
3. Aline Ribeiro Seixas, AR., Carvalho, CO., Lima, EB., Leidi Laura Kowalczyk, LL., Barkert, ML., Silva, TFO., Piva, RM., Bueno, RE. Prevenção e Tratamento da Gengivite na Prática do Técnico em Saúde Bucal. Revista Gestão e Saúde, Curitiba, v .1, n.2 , p. 37-41. 2010.
4. Almeida J.C., Rodrigues, T.C., Silva F.M., Azevedo, M.J. Revisão sistemática de dietas de emagrecimento: papel dos componentes dietéticos. Arquivo Brasileiro de Endocrinologia Metabólica, 2009; 53/5.
5. Balbani, A. P. S., Formigoni, G. G. S., Butugan, O. Tratamento da Epistaxe. Rev. Assoc. Med. Bras. vol.45 n.2 São Paulo Apr./June 1999.
6. Baptista, A., Carvalho, M. Lory, F. O medo, a ansiedade e as suas perturbações. Revista de Psicologia v.19 n.1-2 Lisboa, 2005.
7. Barbosa, FT. Suporte Avançado de Vida: Taquicardias Ventriculares. Medicina Perioperatória, capítulo 145.
8. Barbosa, RS. Uma análise dos artigos de surdez (deficiência auditiva) em periódicos nacionais indexados no período de 2002 a 2006. Monografia de conclusão de curso, Curso de Pedagogia da Universidade Federal de São Carlos – UFSCar, 2007, São Carlos.
9. Barreira M. Amenorreia é o nome dado à ausência de menstruações numa mulher em idade fértil. Nascer e crescer revista do hospital de crianças Maria Pia, ano 2010, vol XIX, n.º 3.
10. Belintani, G. Histeria. Revista de Psicologia, Vetor Editora, Vol. 4, nº. 2, 2003, pp. 56-69.

11. Bernarde G.E.C., Wingert B, Pereira G. Amigdalites. Revista Brasileira de Medicina, Out/10 V 67 N 10.
12. Bertol E., Rodríguez, CA. Da tontura a vertigem: uma proposta para o manejo do paciente vertiginoso na atenção primária. Rev. APS, v. 11, n. 1, p. 62-73, jan./mar. 2008.
13. Bicas, HEA., Torcicolo, posição viciosa da cabeça. Medicina, Ribeirão Preto, 33: 64-72, jan./mar. 2000.
14. Borowsky, C. Bellini, L. Atualização no diagnóstico e tratamento das conjuntivites. Revista da AMRIGS, Porto Alegre, 51 (3): 222-225 jul.-set. 2007.
15. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Dermatologia na Atenção Básica / Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde.- 1ª edição. - Brasília: Ministério da Saúde, 2002.
16. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. A, B, C, D, E de hepatites para comunicadores / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2005. 24 p. – (Série F. Comunicação e Educação em Saúde)
17. Brenner F M; Rosas F M B; Gadens G A; Sulzbach M L; Carvalho V G; Tamashiro V. Acne: um tratamento para cada paciente. Rev. Ciênc. Méd., Campinas, 15(3): 257-266 maio/jun., 2006.
18. Carvalho MC, Baracat ECE, Sgarbieri VC. Anemia Ferropriva e Anemia de Doença Crônica: Distúrbios do Metabolismo de Ferro. Segurança Alimentar e Nutricional, Campinas, 13(2): 54-6cv 3, 2006.
19. Carvalho, FVQ., Trigueiro M., Manguiera, DF. Glossite migratória benigna ou língua geográfica: relato de caso clínico. International Journal Dentistry, vol.9 n°.3 Recife Jul./Set. 2010.
20. Castillo A R, Recondo R, Asbahr F, Manfro G. Transtorno de Ansiedade. Revista Brasileira de Psiquiatria vol.22 s.2 São Paulo Dec. 2000.
21. Coimbra IB; Pastor EH; Greve JMD; Puccinelli MLC; Fuller R; Cavalcanti FS; Maciel FMB; Honda E. Osteoartrite (artrose): tratamento. Rev. Bras. Reumatol. Vol.44 n°.6, São Paulo Nov./Dec. 2004.
22. Consolaro A, Consolaro, M F. Aftas após instalação de aparelhos ortodônticos: porque isso ocorre e protocolo de orientações e

condutas. Revista Dental Press Ortodon Ortopedia Facial, Maringá, v. 14, n. 1, p. 18-24, jan./fev. 2009.

23. Criado PR., Criado RFJ., Maruta CW., Martins JEC., Rivitti EA. Urticária. Anais Brasileiro de Dermatologia, vol.80 no.6 Rio de Janeiro Nov./Dec. 2005
24. Crosera A.M.L.V., Schor E, Ueno J. A influência da endometrite crônica nas pacientes com falhas de implantação recorrentes após fertilização in vitro. Revista FEMINA | Novembro/Dezembro 2012 | vol 40 | nº 6.
25. Dal Mas, W.D. Auriculoterapia Auriculomedicina na Doutrina Brasileira; Editora Roca Biomedicina, 2004.
26. Dall'acqua, R., Bendlin,T. Dismenorréia. Revista FEMINA, Novembro/Dezembro 2015 | vol 43 | nº 6.
27. Dantas, R O. Diarréia e Constipação Intestinal. Medicina, Ribeirão Preto, Simpósio SEMIOLOGIA 37: 262-266 jul./dez. 2004.
28. Dantas, RO. Diarréia e Constipação Intestinal. Simpósio de Semiologia, Capítulo VIII, Medicina, Ribeirão Preto, 37: 262-266 jul./ dez. 2004.
29. Ddine L.C., Ddine, C.C., Rodrigues, C.C.R., Kirsten V.R., Colpo, E. Fatores associados com a gastrite crônica em pacientes com presença ou ausência do Helicobacter pylori. ABCD, arquivo brasileiro de cirurgia digestiva, vol.25 nº. 2 São Paulo Apr./June 2012.
30. Diretriz de Angina Estável. Arquivos Brasileiros de Cardiologia - Volume 83, Suplemento II, Setembro 2004.
31. Diretrizes em foco. Revista Associação Medicina Brasileira 2005; 51(6): 301-12.
32. Diretrizes para o tratamento da úlcera venosa. Revista Enfermaria Global Nº 20 Outubro 2010.
33. Donnarumma, MD., Muzilli, CA., Ferreira, C., Nemr, C. Disfunções temporomandibulares: sinais, sintomas e abordagem multidisciplinar. Revista CEFAC. 2010 Set-Out; 12(5): 788-794.
34. Dunker,CIL, Ferraz, DT. O silêncio no quarto: a frigidez feminina a luz da psicanálise. 21º Simpósio internacional de iniciação científica da USP. São Paulo.
35. Feldhaus,T., Cancelier, A.C.L. Conhecimentos dos pais sobre febre em crianças. Arquivo Catarinense de Medicina, 2012; 41(1): 16-21.

36. Ferracin, I., Oliveira, RMW., Corrimento Vaginal: Causa, Diagnóstico e Tratamento Farmacológico. Infarma, v.17, nº 5/6, 2005.
37. Ferreira, R.C. Talalgias: fascite plantar. Revista Brasileira de Ortopedia, São Paulo, 2014; 49(3): 213–217.
38. Gerzson, LR, Padilha JF, Braz, MM, Gasparetto A. Physiotherapy in primary dysmenorrhea: literature review. Revista Dor. São Paulo, 2014 out-dez; 15(4): 290-5.
39. Gondim, CRN, Japiassú AM., Filho PER., Almeida GF., Kalichshtein, M., Nobre, GF. Prevenção e tratamento de náuseas e vômitos no período pós-operatório. Revista Brasileira de Terapia Intensiva. 2009; 21(1): 89-95.
40. Gonzaga, FMG, Velloso M., Almeida PS. Análise da Atuação do Fisioterapeuta no Paciente com Bronquite Crônica na Fase Hospitalar. IX Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e V Encontro Latino Americano de Pós-Graduação – Universidade do Vale do Paraíba.
41. Haack RL, Horta, BL, Cesar JA. Queimadura solar em jovens: estudo de base populacional no Sul do Brasil. Revista de Saúde Pública, vol.42, nº1 São Paulo Feb. 2008.
42. <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/oministerio/principal/secretarias/svs/influenza> (01/02/2017, 11:22).
43. <http://www.cisa.org.br/artigo/452/efeitos-intoxicacao-agudapor-alcool-ressaca.php> Acessado em 11/01/2017.
44. <http://www.medtronicbrasil.com.br/yourhealth/retençãourinaria/>. Acessado em 21/01/2017.
45. http://www.sbed.org.br/lermais_materias.php?cd_materias=466
46. <http://www.uel.br/grupoestudo/analisedocomportamento/pages/arquivos/DISFUNCOES%20SEXUAIS%20MASCULINAS.pdf>. (Visualizado 15/01/2017).
47. https://www.indicedesaude.com/artigos_ver.php?id=4365 Acessado em 21/01/2017.
48. Ibiapina CC, Sarinho ESC, Camargos PAM, Andrade CR, AASC Filho. Rinite alérgica: aspectos epidemiológicos, diagnósticos e terapêuticos. J Bras Pneumol. 2008; 34(4): 230-240.
49. Ieto, V. Efeitos da terapia miofuncional orofacial sobre o ronco e a qualidade de sono em pacientes com ronco primário e apneia obstrutiva do sono leve a moderada. Tese(doutorado), Faculdade

- de Medicina da Universidade de São Paulo. Programa de Pneumologia, São Paulo, 2014.
50. II Diretriz Brasileira no Manejo da Tosse Crônica. Jornal Brasileiro de Pneumologia, 2006; 32(Supl. 6):S 403-S 446.
 51. IV Diretriz Brasileira para o Manejo da Asma. J Bras Pneumol. 2006;32 (Supl 7):S 447-S 474.
 52. IV Diretrizes Brasileiras para o manejo da Asma. J Bras Pneumol. 2006; 32(Supl 7):S 447-S 474.
 53. Kuhmmer, R., Kuhmmer, R.L, Zimerman L.I. Síncope Vasosagal e a Suplementação de Sal. Revista HCPA 2008; 28(2): 110-5.
 54. Laurindo IMM, Ximenes AC, Lima FAC, Pinheiro GRC, Batistella LR, Bertolo MB, Alencar P, Xavier RM, Giorgi RDN, Ciconelli RM, Radominski SC. Artrite Reumatóide: Diagnóstico e Tratamento. Rev Bras Reumatol,v, 44. N. 6, p. 435-42. Nov./dez.. 2004.
 55. Machado, D., Moraes, LTA., Escareli, MO., Vianna,MA. Pneumonia: Tratamento e Evolução. Cadernos UniFOA, edição nº 14, dezembro/2010.
 56. Martinez, JAB; Pádua, AI, Filho, JT. Dispnéia. Simpósio de Semiologia, Capítulo II, Medicina, Ribeirão Preto, 199-207, jul./dez. 2004.
 57. Martins EM, Junior GF. Alcoolismo e suas consequências na estrutura familiar. Revista Saúde e Desenvolvimento | ano 1 nº2 | jul- dez 2012.
 58. Matsuda, N.M., Maia C.C., Troncon L.E.A. Dispepsia funcional: revisão de diagnóstico e fisiopatologia. Revista Diagnóstica e Tratamento. 2010; 15(3): 114-6.
 59. Matsuda, N.M., Maia, C.C., Troncon L.E.A. Dispepsia funcional: revisão de diagnóstico e fisiopatologia. Diagnóstico e Tratamento. 2010; 15(3): 114-6.
 60. McARDLE, et al.. Nutrição, controle de peso e exercício. 3º ed. Rio de Janeiro: Medsi, 1990.
 61. Melnik T. Ejaculação precoce ou rápida. Revista Diagnóstica e Tratamento. 2010; 15(2): 91.
 62. Mendonça, R.S.C.; Rodrigues, G.B.O. As principais alterações dermatológicas em pacientes obesos. ABCD, arq. bras. cir. dig.vol.24 no.1 São Paulo Jan./Mar. 2011.
 63. Moreira BS. A Biomecânica da Fratura e o Processo de Cicatrização. Cadernos Unisuam Rio de Janeiro, 102 v. 3, n. 1, p. 101-117, jun. 2013.

64. Moreira, J.P.T., Araújo, S.E.A, Junior, O. O. Diagnóstico da hemorróida. Revista da Associação Médica Brasileira, 2007, vol.53 no.1 São Paulo Jan./Feb.
65. Nacul, A.P., Spritzer, P.M. Aspectos atuais do diagnóstico e tratamento da endometriose. Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia. 2010; 32(6):298-307.
66. NEVES, M. L. Manual Prático de Auriculoterapia. 1ª Edição, Distrito Federal; Editora Novo Horizonte, 2007.
67. Oliveira GKS, França BF, Freire KRB, Oliveira ER. Intervenções de Enfermagem nas adaptações fisiológicas da gestação. Revista Eletrônica de Ciências - v. 3, n. 1 - janeiro a junho de 2010.
68. Oliveira, A., Egidio J.P., Vencio, S. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes (2015-2016), São Paulo: A.C. Farmacêutica, 2016.
69. Oliveira, V., Maldonado, R.R. Hipotireoidismo e Hipertireoidismo - Uma breve revisão sobre as disfunções tireoidianas. Interciência & Sociedade ISSN 2238 – 1295 vol. 03, nº 2, 2014.
70. Paiva, S.P.C., Paula, L.B., Nascimento, L.L.O. Tensão PréMenstrual (TPM): uma revisão baseada em evidências científicas. Revista FEMINA | Junho 2010 | vol 38 | nº 6.
71. Paula, MP, Moraes E. Neuroacústica Aplicada no Tratamento de Uma Paciente com Diagnóstico de Bursite Aguda. Disponível em: <http://www.neuroacustica.com/artigos/Bursite%20aguda%20v%202.4c.pdf> Acessado dia 08 de Dezembro 2016.
72. Pedro, V.C.M.L.S. Abordagem diagnóstica e terapêutica da Cólica Renal por Litíase Urinária. FMUC, 2014.
73. Pereira, MBR, Ramos, BD. Otite média aguda e secretora. Jornal de Pediatria - Vol. 74, Supl. 1, 1998.
74. Pitrez, PMC., Pitrez, JLB. Infecções agudas das vias aéreas superiores – diagnóstico e tratamento ambulatorial. Jornal de Pediatria - Vol.79, Supl.1, 2003.
75. Provenza JR; Pollak DF; Martinez JE; Paiva ES; Helfenstein M; Heymann R; Matos JMC; Souza EJR. Fibromialgia. Revista Brasileira de Reumatologia, vol.44 nº 6 São Paulo Nov./Dec. 2004.
76. Queiroz, G RS; Cunha, A M F; Maia, P F C de M D; Rizzo, J A; Sarinho, E S C. Alergia aos anestésicos locais: aspectos atuais.

Revista Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-facial, Camaragibe
v.8, n.4, p. 9 - 16 out./dez. 2008.

77. Reis, GMD., Guerra, ANS., Ferreira, JPA. Estudo de pacientes com hiperidrose, tratados com toxina botulínica: análise retrospectiva de 10 anos. Revista Brasileira de Cirurgia Plástica, 2011; 26(4): 582-90.
78. Rodrigues, FL., Waisberg, G. Entorse de tornozelo. Revista da Associação Médica Brasileira, vol.55 no.5 São Paulo 2009.
79. Rosa, MRD., Almeida, AAF., Pimenta, F., Silva, CG., Lima, MAR., Diniz, MFFM. Zumbido e ansiedade: uma revisão da literatura. Revista CEFAC vol.14 nº4 São Paulo July/Aug. 2012 Epub Feb 14, 2012.
80. Salum, G.A., Blaya, C., Manfro, G. G. Transtorno do pânico. Revista de Psiquiatria. Rio Grande do Sul. 2009;31(2):86-94.
81. Salve, MGC. Obesidade e Peso Corporal: riscos e consequências. Revista Movimento & Percepção, Espírito Santo de Pinhal, SP, v.6, n. 8, jan./jun. 2006.
82. Sampaio, ALSB., Mameri, ACA., Vargas, TJS., Silva, MR. Nunes, AP., Carneiro, SCS. Dermatite seborreica. Anais Brasileiro de Dermatologia, 2011;86(6):1061-74.
83. Santos Júnior JCM. Constipação Intestinal. Revista brasileira Coloproctologia, 2005; 25(1):79-93.
84. Sanvito WL, Monzillo, PH. Cefaléias primárias: aspectos clínicos e terapêuticos. Medicina, Ribeirão Preto, Simpósio: Cefaléia 30: 437-448 out./dez. 1997 Capítulo III.
85. Schwartzmanna,C.R, Loss, F, Spinelli L.F, Furiana, R., Silva, M.F., Zanattac , J.M., Boschinc , L.C., Gonçalves, RZ., Yépezc, A.K. Associação entre bursite trocantérica, osteoartrose e artroplastia total do quadril. Revista \brasileira de ortopedia, 2014;49(3):267–270.
86. Silva RO., Dadalti-Granja, P., Giordano, LA., Giordano, MV. Conduta na dor e prurido vulvar. FEMINA | Janeiro 2010 | vol 38 | nº 1.
87. Silva VTC., Yu, L. Abordagem clínica da oligúria. Jornal Brasileiro de Nefrologia, 2009; 31(3): 173-174.
88. Silva, KS., Silva, EAT. Psoríase e sua relação com aspectos psicológicos, stress e eventos da vida. Estudos de Psicologia, Campinas, 24(2) I 257-266 I abril - junho 2007.

89. SILVA, O.C. O surgimento de câibra e análise do processo de mecanismo de contração muscular. Revista Digital - Buenos Aires - Año 14 - Nº 131 - Abril de 2009.
90. Sociedade Brasileira de Sono (2003). I Consenso Brasileiro de Insônia. Hypnos – Journal of Clinical and Experimental Sleep Research 4 (Supl 2),9/18.
91. Souza, DM., Ludtke, C., Souza, ERM., Scandura, KMP., Weber, MB. Hiperpigmentação periorbital. Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCS-PA) – Porto Alegre (RS), Brasil, 2011.
92. Souza, N.L.S.A.de, & Araújo, C.L.de O. Marco do envelhecimento feminino, a menopausa: sua vivência, em uma revisão de literatura. Revista Kairós Gerontologia, 2015, 18(2), pp. 149-165, São Paulo.
93. Steiner, D., Bedin, V., Moraes, M.B., Villas R.T., Steiner T. Vitiligo. Anais brasileiro de Dermatologia, Rio de Janeiro, 79(3): 335-351, maio/jun. 2004.
94. Stopiglia, RM. Correlação entre prostatite assintomática com PSA elevado e câncer de próstata. Dissertação (mestrado), Universidade Estadual de Campinas. Faculdade de Ciências Médicas, Programa de Pós-Graduação em Cirurgia, 2009, Campinas, SP.
95. Stump PRNAG, Kobayashi R, Campos AW. Lombociatalgia. Rev. dor vol.17 supl.1 São Paulo 2016.
96. Vale, BM. Hipoglicemias. Causas, diagnóstico e abordagem terapêutica. Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, Universidade do Porto Mestrado Integrado em Medicina, ano lectivo 2009/2010.
97. Vieira, A.B.C., Rocha, M.O.C., Gama, A.C.C., Gonçalves, D.U. Fatores causais e profilaxia da disfonia na prática docente. Cadernos de Educação | FaE/PPGE/UFPel | Pelotas [28]: 255 - 270, janeiro/ junho 2007.
98. www.inca.gov.br/tabagismo/. Visualizado em 07/04/2017
99. Zimmer, MG., Carvalho EZ., Noronha J.A.P., Filho EVC., Oppermann CP., Santos TG. Importância do diagnóstico de cistite intersticial na dor pélvica crônica. Scientia Medica, Porto Alegre: PUCRS, v. 15, n. 1, jan./mar. 2005.